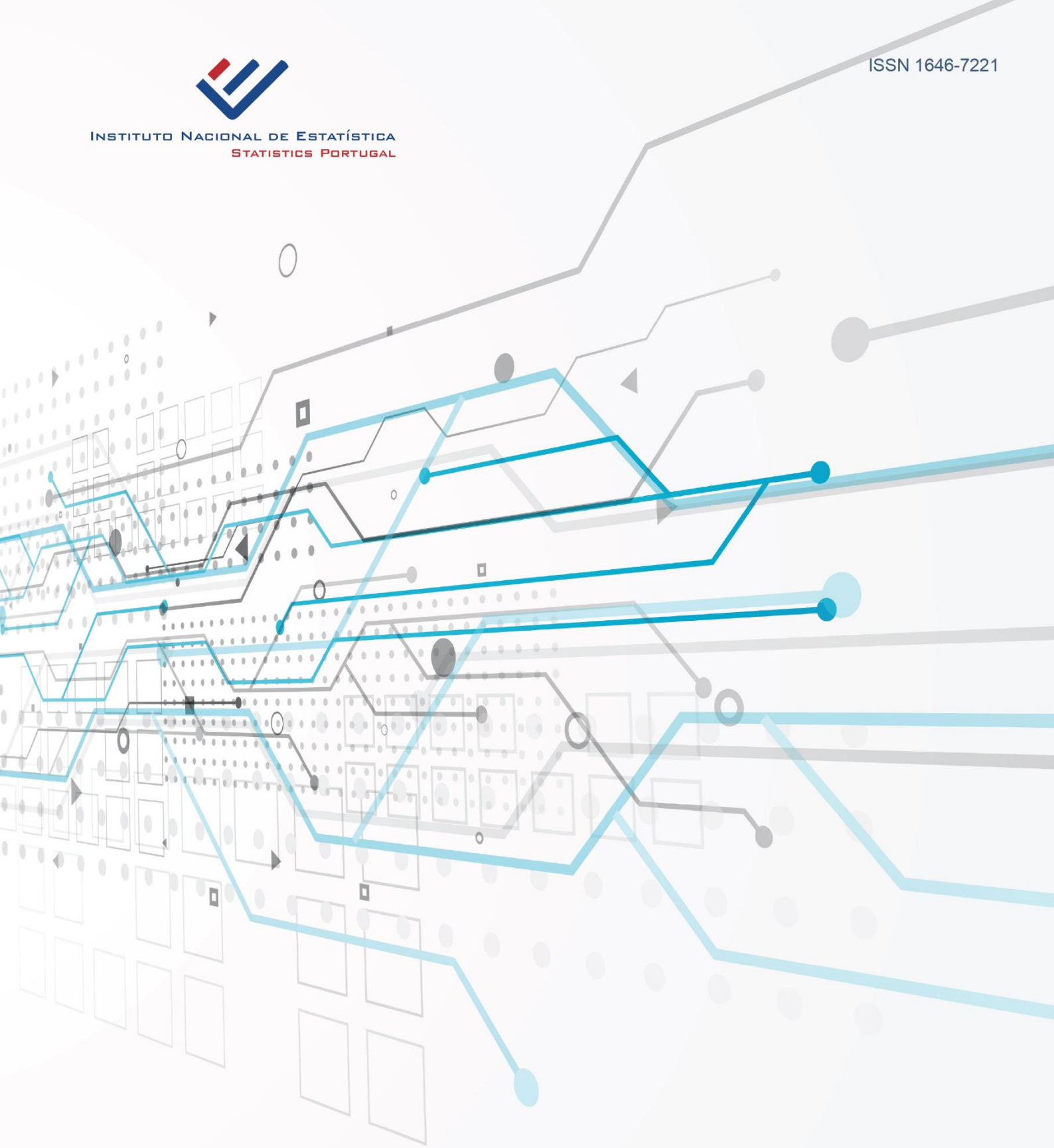




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 1646-7221



abril 2023

Relatório de Atividades do INE, I.P.

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro de
Avaliação e responsabilização (QUAR)

2022



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

abril 2023

Relatório de Atividades do INE, I.P.

Inclui autoavaliação, no âmbito do Quadro de
Avaliação e responsabilização (QUAR)

2022

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2022 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica
Anual

Informação Institucional

Edição em papel

Tiragem: 35 exemplares

Depósito legal: 321715/11

ISSN: 1647-3728

ISBN: 978-989-25-0652-4



218 440 695

Chamada para rede fixa nacional

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2023

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
I.1. APRESENTAÇÃO	13
I.2. O INE.....	14
I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022	16
I.4. O PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO PARA 2022 – GRANDES PRIORIDADES.....	17
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPECTIVA AUTOAVALIAÇÃO	19
II.1. ATIVIDADE ESTATÍSTICA.....	21
II.1.1. Principais indicadores sobre a atividade estatística: Impacto na Sociedade	21
II.1.2. Infraestrutura Nacional de Dados	26
II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	30
II.1.4. Recolha e Gestão de Dados	37
II.1.5. Produção Estatística.....	44
II.1.6. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais	73
II.1.7. Cooperação Estatística Internacional	84
II.1.8. Gestão da Qualidade.....	87
II.1.9. Auscultação aos Respondentes e aos Utilizadores	88
II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	97
II.2.1. Afetação de Recursos	98
II.2.2. Execução Financeira – Ótica da Contabilidade Pública	101
II.2.3. Balanço Social	104
II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	111
II.3.1. Ações de avaliação Externas e comparações Internacionais.....	111
II.3.2. Estrutura Organizacional	112
II.3.3. Política de Formação.....	114
II.3.4. Procedimentos e Controlo Administrativo.....	117
II.3.5. Fiabilidade dos Sistemas de Informação	122
II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	124
III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2022.....	127
III.1. QUAR 2022.....	129
III.1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho	130
III.1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	134
III.2. MONITORIZAÇÃO.....	135
III.2.1. Resultados da avaliação Intercalar do QUAR 2022	137
III.3. AUTOAVALIAÇÃO.....	143
III.3.1. Menção da Autoavaliação e Respectiva Fundamentação	143
III.3.2. Desempenho Alcançado	150
III.3.3. Auscultação Interna sobre a autoavaliação	159
III.3.4. Medidas a Implementar o Reforço do Desempenho em 2023	162
III.3.5. Balanço das Medidas Preconizadas em 2022	164
III.3.6. Auscultação dos Colaboradores	168

Anexos

Anexo 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação.....	170
Anexo 2. Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade	171
Anexo 3. Edição de publicações, por área estatística, em 2022.....	199
Anexo 4. Síntese [QUAR 2022]	202
Anexo 5. Fichas de indicadores [QUAR 2022].....	208
Anexo 6. Resultados dos indicadores com histórico [QUAR2022]	224
Anexo 7. Sistema de Controlo Interno (anexo A)	227
Anexo 8. Metodologia de Cálculo do Custo Total da Atividade Estatística	229
Anexo 9. Acrónimos e Siglas	230

SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2022 teve como principal enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, e o Programa Estatístico Europeu 2021-2027, instituído pelo Regulamento (UE) 2021/690 do Parlamento Europeu e do Conselho de 28 de abril de 2021 no âmbito do Sistema Estatístico Europeu.

Os objetivos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2022 (QUAR) tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE, numa lógica de continuidade da estratégia em curso, em conformidade com o respetivo Plano de Atividades anual:

Objetivo de Eficácia:

- O1. Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos.

Objetivos de Eficiência:

- O2. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados.
- O3. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho.

Objetivos de Qualidade:

- O4. Assegurar a preparação e realização do *Peer Review* ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais.
- O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos.

No presente relatório reporta-se o cumprimento destes objetivos assim como o conjunto das atividades desenvolvidas pelo INE consideradas como as mais relevantes:

No âmbito da **Infraestrutura Nacional de Dados**:

- Prossecução da integração de fontes de dados administrativos e outras fontes no processo de produção estatística, de que são exemplos os registos provenientes da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), em particular do Sistema e-Fatura, da Declaração Mensal de Remunerações e do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares, e também os registos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social.

- Divulgação de novos resultados e elaboração de estudos estatísticos obtidos a partir das bases de microdados que lhes estão associadas, tais como: a divulgação das Estatísticas do Rendimento ao nível local (produzidas com base em dados fiscais da AT); a divulgação de Indicadores para a caracterização do mercado de trabalho das Cidades e Áreas Urbanas Funcionais (com base em informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e no sistema E-fatura da AT); e a elaboração do estudo sobre a desigualdade e a distribuição de rendimentos obtida a partir da informação administrativa mensal proveniente da AT, com integração de informação da Base de População Residente (exemplos de atividades integradas no espaço StatsLab - estatísticas em desenvolvimento).
- Desenvolvimento das atividades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ao nível dos seguintes projetos do INE:
 - Infraestrutura de Informação Territorial.
 - Infraestrutura de Dados para Investigação.
 - Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e Administração Pública.

No âmbito do **processo de recolha de informação**:

- 98,9% de respostas obtidas por recolha eletrónica nos inquéritos às empresas utilizando o WebInq.
- Consolidação da gestão de modos mistos de recolha nos inquéritos às famílias, com recurso intensivo à recolha telefónica (CATI) e Web (CAWI) e evolução da Transmissão Automática de Dados nas empresas e autarquias.

No âmbito da **produção e divulgação estatística**:

- Disponibilização de 99,4% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, com 97,1% no calendário previsto ou com antecipação.
- Disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021 (23 de novembro), com criação de uma área no Portal do INE dedicada à divulgação desses resultados, uma publicação com a análise dos principais resultados dos Censos 2021 incluindo os resultados do Inquérito de Qualidade, um destaque à comunicação social, indicadores estatísticos até ao nível geográfico de freguesia e um conjunto de infografias alusivas aos resultados censitários.
- Início de série de estudos “O que nos dizem os Censos...”, com a publicação dos dois primeiros números, sobre as dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidades e sobre a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal.
- Antecipação do padrão de disponibilização da informação mensal de nados-vivos, óbitos e casamentos.
- Conclusão do Inquérito piloto às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal 2021 cujos resultados suportaram a preparação da operação estatística principal.
- Preparação do módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego 2022 sobre “Competências profissionais” e do módulo excecional sobre “Emprego em Plataformas Digitais”.
- Divulgação dos resultados do módulo regular do Inquérito ao Emprego 2021 sobre a “Situação dos Migrantes e seus descendentes no mercado de trabalho”.
- Divulgação trimestral de “Estatísticas de fluxos entre estados do mercado de trabalho”.

- Recolha dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias 2022.
- Divulgação dos resultados dos módulos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2021 “Saúde e Privação Material das Crianças” e “Famílias separadas ou reconstituídas”.
- Realização dos módulos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2022 “Saúde” e “Qualidade de vida”.
- Divulgação de resultados sobre a Privação habitacional em Portugal e sobre o Estado de saúde da população, com base nos dados recolhidos anualmente no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.
- Divulgação dos resultados regulares do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020.
- Realização do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2022.
- Divulgação dos resultados do Inquérito aos Recintos de Espetáculos 2021 (bienal).
- Divulgação das Estatísticas dos Hospitais 2021.
- Divulgação dos resultados dos exercícios do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social: SEEPROS 2020 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e SEEPROS 2019 (benefícios líquidos).
- Realização do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2022.
- Preparação dos Indicadores de Assimetria ao nível local e inter-regional.
- Início de uma nova série de resultados das Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local.
- Divulgação das Estatísticas do Rendimento ao nível local 2020.
- Disponibilização das Estatísticas do Desperdício Alimentar 2021-2022.
- Divulgação das Contas Nacionais anuais finais 2020 e 2021 (dados provisórios).
- Divulgação da Matriz de input/output relativa a 2020.
- Divulgação das Contas das Administrações Públicas no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE).
- Divulgação da Conta Satélite da Cultura 2018.
- Divulgação do Inquérito aos Custos de Contexto 2021.
- Divulgação do Inquérito Rápido e Excecional às Empresas 2022 (iniciativa conjunta do INE e do Banco de Portugal).
- Realização do Inquérito à Locação Operacional 2021.
- Início da troca obrigatória de microdados sobre as exportações intra-UE de bens entre todos os Estados-membros, no âmbito das Estatísticas do Comércio Internacional.
- Divulgação do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens 2022.
- Continuação do desenvolvimento do SiT – Sistema integrado de informação sobre o Turismo, destacando-se a definição das variáveis e do suporte de recolha do projeto, assim como a realização de estudos para a exploração, gestão e integração de bases de dados do Turismo de Portugal com a Infraestrutura de Informação Geográfica.
- Divulgação do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2022, pela primeira vez incluindo dados sobre a Televisão Digital Terrestre e sobre o acesso aos serviços de comunicação eletrónica pelas famílias.
- Divulgação do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas 2022, com a inclusão de um novo módulo sobre “TIC e o Ambiente”.

No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, designadamente no seu Comité, e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat.
- Realização do 3.º exercício de *Peer Review* de verificação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Cooperação entre o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- Envolvimento em ESSnets de relevância em vários domínios e participação em Task Forces a nível da União Europeia, nomeadamente no âmbito de projetos relacionados com inovação, Censos da População e Habitação, a violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, estatísticas do comércio internacional de bens, troca de micro dados, estatísticas das administrações públicas, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.
- Participação na Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) e do Comité de Estatísticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), bem como em grupos de trabalho e *Task forces* temáticas.
- Cooperação com os países de língua portuguesa, nomeadamente através do apoio bilateral em diferentes áreas aos institutos de estatística desses países.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização da 5.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Refira-se, ainda, que o INE assegurou a coordenação do Grupo de trabalho do Conselho Superior de Estatística para a elaboração das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2023-2027.

O desempenho do INE em 2022 pode ser aferido pelo presente Relatório de atividades e sumariamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2022 atingiu 111,982%, justificando, consequentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom. Dos cinco objetivos foram superados quatro objetivos e atingido um objetivo.
- Apesar deste resultado, os recursos humanos utilizados (583)¹ apresentaram um desvio de -14,7% face aos recursos humanos planeados (687).

¹ Dados à data de 31 de dezembro de acordo com o Balanço Social 2022. Note-se, no entanto, que o INE contou a tempo integral com 583,9 trabalhadores/as.

- A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública, e apresentada no QUAR 2022 (31.612.101,77 euros), foi inferior em -2.692.199,23 euros (-7,8%) à despesa inicialmente planeada devido aos seguintes aspetos:
 - Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2022, devido à escassez de recursos humanos na administração pública com o perfil e competências adequadas às atividades do INE, que resultou, na maior parte das situações, em procedimentos internos à administração pública sem candidatos.
 - Não foi possível executar todos os investimentos previstos porque a integração de saldo e sua aplicação em despesas ocorreu no final do 3.º trimestre, inviabilizando o lançamento/concretização dos principais concursos públicos.
 - Ainda devido à situação pandémica COVID-19, não se concretizaram todas as reuniões presenciais no estrangeiro, fator que continuou a contribuir para uma execução muito baixa face aos valores inicialmente previstos com deslocações e estadas e ajudas de custo.
 - Atraso no arranque dos três projetos inscritos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2022 totalizou o valor de 30,5 milhões de euros.
- O nível médio de satisfação dos utilizadores de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,633 SRE², mantendo um nível idêntico ao do ano anterior e situando-se na meta definida para o ano [0,50 - 0,90].
- A taxa de execução global das atividades inscritas no Plano de Atividades 2022 situou-se em 91,6%, para além do contexto QUAR.

² SRE – Saldo de Respostas Extremas (os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos).

I. NOTA

INTRODUTÓRIA



I.1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2022 foi elaborado tendo em conta o Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2022, assim como a proposta de autoavaliação do QUAR 2022, de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública 1 (SIADAP 1).

Para além dos objetivos e indicadores QUAR, são apresentados os desenvolvimentos da Atividade Estatística Nacional realizados em 2022 nas áreas da Infraestrutura Nacional de Dados, Metodologia e Tecnologias de Informação e Comunicação, Recolha e Gestão de Dados, Produção Estatística e Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais. Disponibiliza-se, ainda, informação para outras áreas transversais à atividade estatística e informação relativa aos recursos humanos e financeiros afetos à concretização das atividades realizadas no INE.

Em 2022, o resultado final do processo de autoavaliação da execução do QUAR situou-se em 111,982%, correspondendo uma classificação qualitativa de Bom. A taxa de execução global das atividades inscritas no Plano de Atividades 2022 situou-se em 91,6%, para além do contexto QUAR.

I.2. O INE

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal, assegurando a supervisão e a coordenação técnico-científica do Sistema Estatístico Nacional, num quadro de independência técnica e profissional e de constante atenção às crescentes necessidades de uma sociedade em permanente mudança, na qual a informação estatística é um instrumento indispensável do desenvolvimento económico e social.

A atividade do INE é enquadrada por quadro jurídico próprio, nacional (Decreto-Lei n.º 136/2012 de 2 de julho - Lei Orgânica do INE) e europeu, no qual se destacam o Regulamento n.º 223/2009, alterado pelo Regulamento n.º 2015/759, e o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (versão 2017).

O INE é um Instituto Público de regime especial, dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, tutelado pela Ministra da Presidência.

Na elaboração das estatísticas de âmbito nacional da responsabilidade do INE, participam também os serviços das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, equiparados, para esse efeito, a delegações do INE, de acordo com a Lei do Sistema Estatístico Nacional n.º 22/2008, de 13 de maio, representados por:



Serviço Regional de Estatística dos Açores

Direção Regional de Estatística da Madeira

Ainda de acordo com a referida Lei, o Conselho Diretivo do INE pode delegar em órgãos de outras entidades públicas a produção de estatísticas oficiais. Assim, o INE mantém protocolos de delegação de competências para a produção e difusão de estatísticas oficiais com as seguintes entidades:

Educação, Formação e Aprendizagem, Ciência e Tecnologia e Sociedade da Informação

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior [DGEEC/MED|MCTES]

DGEEC DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Energia e Geologia

Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e da Ação Climática [DGEG/MAAC]

DGEG Direção-Geral de Energia e Geologia

Justiça

Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça [DGPJ/MJ]

DGPJ DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

Pescas e Aquicultura

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério da Economia e do Mar, conjuntamente com o Ministério das Infraestruturas e da Habitação e com o Ministério da Agricultura e da Alimentação [DGRM/MEM|MIH|MAA]

DGRM DIREÇÃO-GERAL DE RECURSOS NATURAIS, SEGURANÇA E SERVIÇOS MARÍTIMOS

Emprego e Formação Profissional

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social [GEP/MTSSS]

gep Gabinete de Estratégia e Planeamento
MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

A descrição das atividades estatísticas desenvolvidas por estas entidades no âmbito da referida delegação de competências integrará um outro relatório, apreciado pelo Conselho Superior de Estatística, designado por Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências.

Nos termos dos documentos estratégicos enquadramentos da atividade estatística aos níveis nacional e europeu, o INE assume a seguinte declaração de Missão³ (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica).

Declaração de Missão

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Visão tendo como horizonte temporal 2022

O INE como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

Valores

Mantendo o alinhamento com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, o INE e as Entidades em quem delegou competências continuarão a pautar a sua atuação na produção das estatísticas oficiais segundo os seguintes valores:

Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade
Independência técnica, objetividade e imparcialidade
Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências
Compromisso para com a qualidade
Criatividade, Inovação e melhoria contínua dos processos
Respeito pelos detentores de fontes de dados
Sucesso nas parcerias com entidades externas
Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas

³ A declaração de Missão foi definida no Plano de Atividades de 2019 com o objetivo de apresentar uma redação mais focada para permitir um melhor entendimento sobre o caminho a trilhar pelo INE enquanto autoridade estatística central.

I.3. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2018-2022

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial⁴ (LGAEO) para 2018-2022 apresentam a Visão do Sistema Estatístico Nacional (SEN), os objetivos estratégicos e respetivas linhas de atuação (anexo 1) para a atividade estatística oficial.

Ao longo deste relatório é feita referência ao objetivo e respetiva linha de atuação predominantemente relacionado com a atividade reportada.

Os três objetivos estratégicos são:



Objetivo 1

Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.

Objetivo 2

Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.

Objetivo 3

Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

⁴LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

I.4. O PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO PARA 2022 – GRANDES PRIORIDADES

O Programa Estatístico Europeu 2021-2027 encontra-se instituído pelo Regulamento (UE) 2021/690 do Parlamento Europeu e do Conselho de 28 de abril de 2021, que estabelece o Programa Europeu a favor do Mercado Único, encontrando-se no anexo II deste regulamento as grandes ações no âmbito da estatística com o objetivo de promover estatísticas europeias de qualidade, fiáveis e disponíveis em tempo útil.

O Programa anual para as Estatísticas Europeias de 2022 orientada em torno das seguintes prioridades:

- Prosseguir o desenvolvimento do quadro de informação de base à monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no contexto europeu, e à transição para a economia circular.
- Disponibilizar informação estatística em diferentes domínios (exemplos: agricultura, energia, transportes e ambiente), no quadro das alterações climáticas.
- Manter a produção de informação de apoio às políticas comerciais da União Europeia, ao mercado comum, à união económica e monetária e às pequenas e médias empresas, bem como às prioridades da Comissão na área do emprego, do turismo, do investimento, da globalização, da inovação e transformação digital e do crescimento económico.
- Continuar o desenvolvimento das estatísticas sociais, com foco nas áreas da educação, saúde, proteção social, rendimento e consumo, passando por uma modernização das fontes de dados e dos métodos estatísticos utilizados.
- Disponibilizar indicadores estatísticos regionais atuais e abrangentes, incluindo regiões ultraperiféricas, cidades e áreas rurais, com vista à monitorização e avaliação das políticas de desenvolvimento territorial.
- Reforçar as estatísticas sobre a população, com foco nas estatísticas das migrações e nos Censos, no contexto da implementação do novo regulamento-quadro das estatísticas da população.
- Melhorar a comunicação das estatísticas oficiais e promovê-las como forma de combate à desinformação online, contribuindo para um aumento da literacia estatística.
- Aumentar a capacitação do SEE, no âmbito da modernização da produção estatística.
- Prosseguir a implementação da 3.ª ronda de *Peer Review*, orientada para a avaliação do alinhamento do SEE com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e para a identificação de áreas de melhoria.

As atividades desenvolvidas pelo INE, especificadas ao longo deste relatório, enquadram-se nestas orientações.

O Programa Estatístico Europeu 2021-2027 está disponível para consulta no site do Eurostat em: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/european-statistical-system/programmes-and-activities/statistical-programmes>

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESPETIVA AUTOAVALIAÇÃO



II.1. ATIVIDADE ESTATÍSTICA

II.1.1. PRINCIPAIS INDICADORES SOBRE A ATIVIDADE ESTATÍSTICA: IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade Instituto Nacional de Estatística, pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada tem um impacto reconhecido na Sociedade portuguesa, podendo este ser acompanhado pela execução de um conjunto vasto de atividades estruturantes, de acordo com o respetivo Plano de Atividades, no qual se incluem o cumprimento dos objetivos estabelecidos no contexto do seu QUAR.

O processo estatístico segue os princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, visando a disponibilização de estatísticas relevantes e de qualidade à Sociedade.

A inovação tecnológica, a segurança da informação, a integração de dados de várias fontes para fins estatísticos, a melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, constituem os grandes desafios das atividades do INE, em linha com as estratégias Nacional e Europeia.



Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade das atividades do INE.

O INE e a Comunicação Social

Gráfico n.º 1 – Número de Destaques (press-releases) publicados

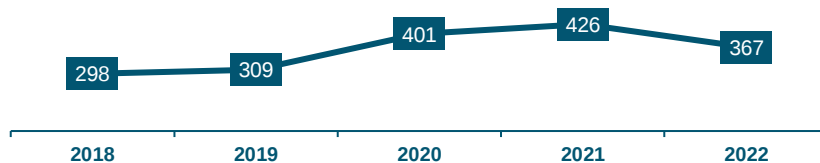


Gráfico n.º 2 – Número de pedidos de informação por jornalistas

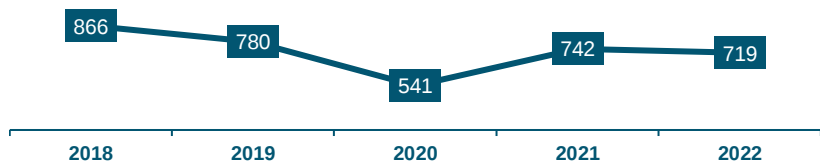


Gráfico n.º 3 – Número de notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social

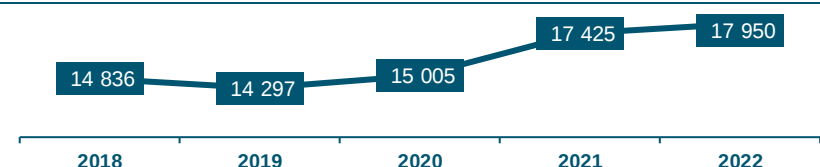


Gráfico n.º 4 – Número total de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE

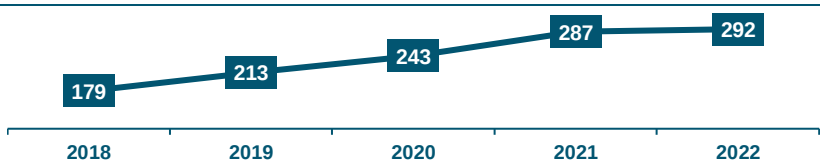


Gráfico n.º 5 – Distribuição dos Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE

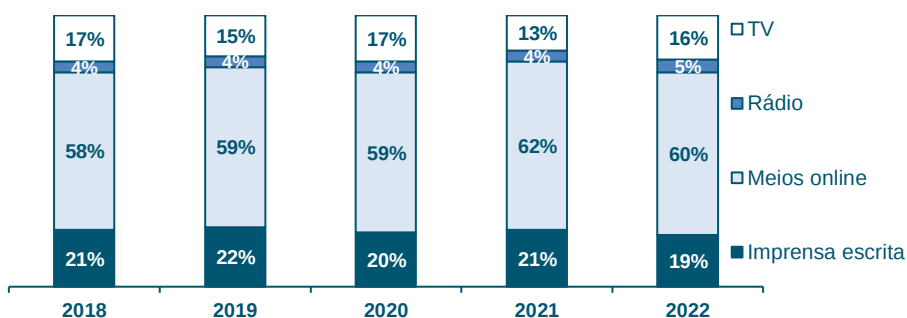


Gráfico n.º 6 – Número de posts publicados no Facebook

Dados de 2021 não são comparáveis devido à campanha associada aos Censos 2021.

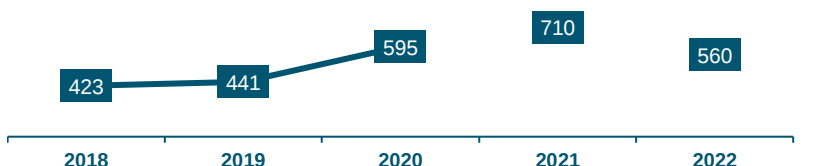
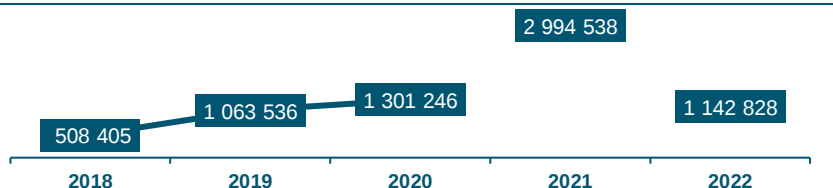


Gráfico n.º 7 – Número de pessoas alcançadas no Facebook

Dados de 2021 não são comparáveis devido à campanha associada aos Censos 2021



Apoio aos respondentes e recolha de dados

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

Gráfico n.º 8 – Número de contactos telefónicos recebidos de empresas

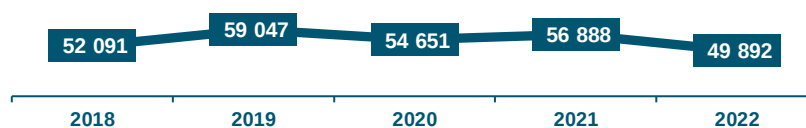
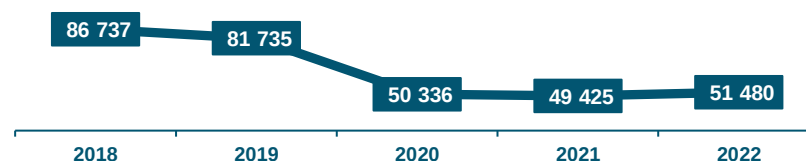


Gráfico n.º 9 – Contactos telefónicos efetuados para empresas



Recolha de dados

Gráfico n.º 10 – Número de questionários entregues via WebInq

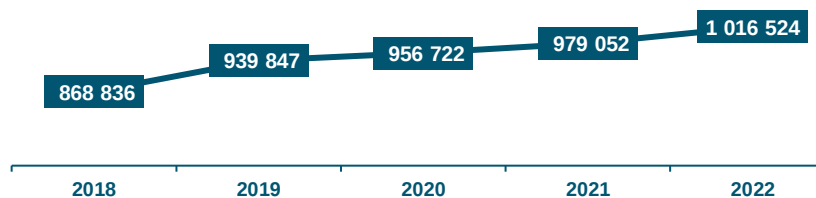
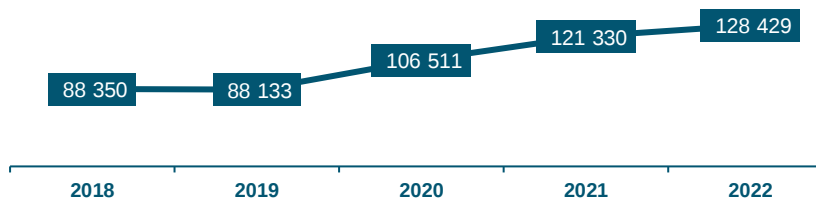
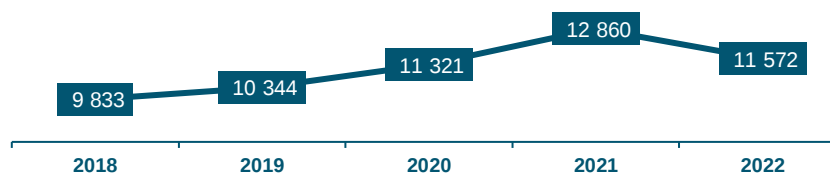


Gráfico n.º 11 – Número de entrevistas conseguidas por via telefónica



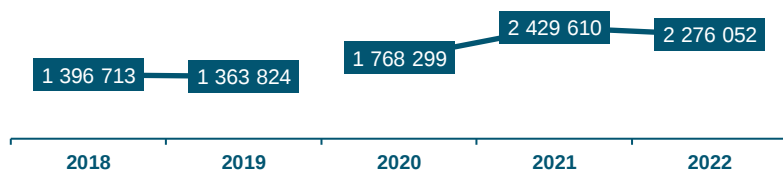
Apoio aos utilizadores

Gráfico n.º 12 – Número de pedidos de informação estatística/ esclarecimentos satisfeitos



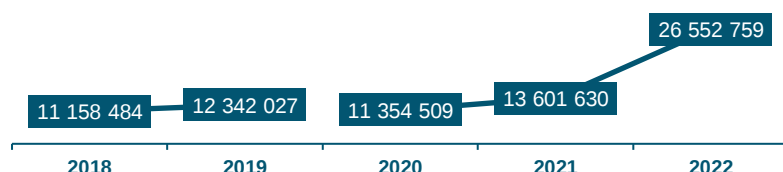
Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

Gráfico n.º 13 – Número de acessos ao Portal do INE



Os dados de 2018 e 2019 não são comparáveis com os dos anos seguintes devido a alterações tecnológicas no Portal.

Gráfico n.º 14 – Número de páginas visionadas



Os dados de 2018 e 2019 não são comparáveis com os dos anos seguintes devido a alterações tecnológicas no Portal.

Gráfico n.º 15 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas

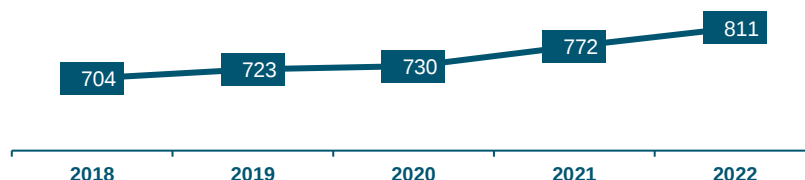
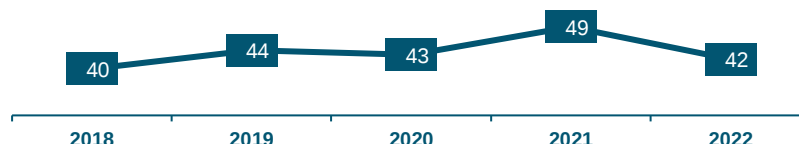


Gráfico n.º 16 – Número de publicações de informação estatística editadas



Literacia estatística

Gráfico n.º 17 – Ações de formação/divulgação RIIES – Rede de Informação do INE do Ensino Superior

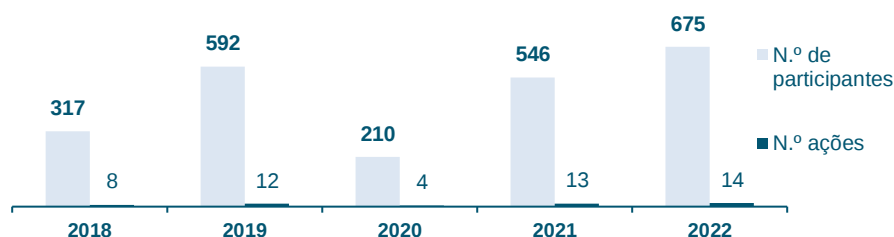
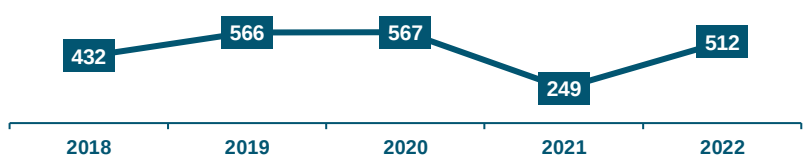


Gráfico n.º 18 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Merecem especial destaque os seguintes eventos externos organizados pelo INE ou coorganizados em parceria com outras entidades:

- IX Conferência da CPLP, Lisboa, 5 e 6 de dezembro, organização INE. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Conferência de imprensa de divulgação dos Resultados Definitivos dos Censos 2021, 23 de novembro, organização INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Ciclo de Apresentações - O que nos dizem os Censos: Incapacidades, Lisboa, 12 de dezembro, organização INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- “*Meeting of the Task Team on International Trade Statistics*”, Lisboa, 31 de maio a 3 de junho, organização INE/ONU. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

II.1.2. INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS

A Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE manteve-se como objetivo plurianual prosseguindo a estratégia dos últimos anos e visando a integração de dados provenientes de diversas fontes, de forma a tirar partido de informação disponível e com potencial para a produção de estatísticas oficiais. O seu objetivo central passa pelo uso intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e o seu aproveitamento em toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, procurando-se o desenvolvimento de novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens e com garantia de qualidade e proteção de dados.

Foi concretizado o Plano de implementação da IND no INE previsto para 2022 no QUAR do INE [QUAR Obj.2/Ind.3]. Este indicador integra também o **Programa Orçamental – Governação (PO02)** e enquadra-se nas **LGAEO Obj.1/LA1.2, LA1.5 e LA1.9**.

As várias atividades desenvolvidas em 2022 encontram-se detalhadas ao longo deste relatório, em particular nos subcapítulos “II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação”, “II.1.4. Recolha e Gestão de Dados” e “II.1.5. Produção Estatística”, pretendendo-se com esta secção sintetizar os aspetos mais relevantes:

Ao nível da Infraestrutura:

- Continuação da modernização da infraestrutura tecnológica de suporte à produção estatística, através do upgrade de software e hardware introduzindo melhorias de desempenho para a exploração e manuseamento de grandes volumes de dados.
- Continuação do desenvolvimento da componente espacial da IND no INE, visando garantir a geo-integração das bases de dados administrativas, destacando-se a integração da Base Nacional de Edifícios e Base Geográfica de Edifícios.
- Disponibilização da infraestrutura de metainformação associada às novas fontes de dados e continuação da implementação de uma solução de catálogo de fontes de dados como uma ferramenta de coordenação centralizada:
 - Conclusão das fichas de caracterização (2017 a 2020) sobre os dados do IRS (Rosto, Anexo B e Notas de Liquidação).
 - Continuação da análise e desenvolvimento das notas metodológicas e fichas de caracterização dos conjuntos de dados proveniente da Declaração Mensal de Remuneração da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), dos registos de domínios da Associação DNS.pt, das autorizações de residência e de vistos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e dos dados sobre os corpos de bombeiros e respetivas ocorrências provenientes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

- Criação das fichas de caracterização associadas aos vários períodos de referência do Anexo H do IRS (2017 a 2020). Reanálise e desenvolvimento das notas metodológicas dos conjuntos de dados proveniente da Declaração Mensal de Remuneração da AT, resultante do trabalho desenvolvido para o Estudo do impacto da COVID-19 sobre o emprego. Continuação do desenvolvimento das notas metodológicas sobre os fluxos dos registos de domínios da Associação DNS.pt e das autorizações de residência e de vistos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Ao nível da celebração de novos protocolos

- Protocolo entre INE e Banco de Portugal (BdP), passando o INE a receber mensalmente os dados da operação COPE – Comunicações de Operações com o Exterior, da responsabilidade do BdP.
- Protocolo entre o INE e a ANACOM, que estabelece colaboração e permuta de informação.

Ao nível dos procedimentos de análise e integração de informação:

- Continuação das atividades de pré-processamento e tratamento dos dados no contexto dos registos provenientes da AT, em particular do Sistema e-Fatura, da Declaração Mensal de Remunerações (DMR-AT) e do IRS, da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social (DMR-SS), assim como dos dados provenientes do Registo Nacional de Turismo, Hospitais e Corpos de Bombeiros. No sistema e-Fatura, destacam-se as melhorias introduzidas nos processos de estimativa e imputação dos dados.
- Incorporação de nova informação através do projeto Carta georreferenciada de equipamentos e serviços de interesse geral (exemplos: Educação, Saúde e Emprego), destacando-se a preparação da informação associada ao setor da educação para os estabelecimentos de ensino superior e não superior (em articulação com a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência) e a preparação da informação associada ao setor da saúde para os hospitais e farmácias (com base em informação do Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed)).
- Em curso a consolidação da informação recebida da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) sobre venda de veículos, visando divulgar resultados de veículos importados usados e motociclos.

Ao nível da promoção de iniciativas de retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação:

- Conclusão da primeira versão de um *dashboard* interativo que fornece aos utilizadores internos um ponto de situação diário e comparativo, dos dados recolhidos nas operações de recolha com periodicidade mensal face aos dados administrativos de igual periodicidade.
- Desenvolvimento de uma primeira versão de um *dashboard* sobre os registos de domínios da Associação DNS.pt e desenvolvimento de um *dashboard* sobre as autorizações de residência a cidadãos estrangeiros com dados provenientes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Ao nível do suporte às operações estatísticas e estudos estatísticos (exemplos):

- Continuação dos estudos para a transição para um modelo censitário apoiado em informação administrativa, nomeadamente com a construção da Base de População Residente e através da integração de dados de diferentes fontes administrativas, seguindo as orientações internacionais neste domínio nomeadamente da ONU.
- Desenvolvimento de estudos para divulgação de informação sobre a desigualdade e a distribuição de rendimentos obtida a partir da informação administrativa mensal proveniente da AT ao nível do indivíduo, com integração de informação da Base de População Residente para obtenção de características dos trabalhadores.
- Comparação das importações Intra-UE com os microdados recebidos no âmbito do MDE (micro-data Exchange) com identificação das principais assimetrias e início dos contactos com alguns Estados-membros no âmbito de subvenção com o Eurostat (2022-2023).
- Realização de ensaios específicos e, pela primeira vez, utilização dos dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3, Anexo A) relativos aos rendimentos do trabalho por conta de outrem no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2022, de modo a melhorar a consistência e a qualidade da informação antes da dedução de impostos e contribuições sociais.
- Concluiu-se pela viabilidade técnica da substituição nas atividades de Serviços (IVNES), estando a sua concretização dependente de garantias sobre o *timing* de transmissão de dados ao INE e da existência de dados retrospectivos consolidados (revistos).
- Continuação da exploração dos dados do e-Fatura e da declaração periódica de IVA, no sentido de melhorar o conteúdo informativo de base utilizado na compilação das estimativas trimestrais do PIB.
- Concretizada a consolidação dos procedimentos de integração dos dados administrativos e dados de inquérito conducentes às Estatísticas dos Hospitais.
- Continuação da exploração da informação das Declarações Mensais de Remunerações (DMR) e do e-Fatura mensal para desenvolver indicadores sobre demografia das empresas infra-anual.
- Concretização da integração dos novos fluxos de dados proveniente da AT nos apuramentos do Índice de Preços da Habitação e Índice de Preços de Propriedades Comerciais, tendo permitido a melhoria de qualidade da informação produzida, assim como o aumento do detalhe.
- Preparação de resultados relativos ao Tráfego rodoviário para o período 2016-2021.
- Disponibilização aos Investigadores (modo Safe Centre) das bases tratadas do IRS (Rosto, Anexos A, B e H e Notas de Liquidação), de 2017 a 2020.

Divulgações no âmbito do StatsLab – Estatísticas em desenvolvimento:

- Divulgação de Indicadores para a caracterização do mercado de trabalho das Cidades e Áreas Urbanas Funcionais – 2020, no âmbito de um estudo efetuado com base em informação de duas fontes administrativas: Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e sistema E-fatura da AT.

- Divulgação das Estatísticas do Rendimento ao nível local produzidas com base em dados fiscais da AT relativos à Nota de liquidação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3), obtidos no âmbito de um protocolo celebrado entre a AT e o INE.
- Continuação da exploração da informação das Declarações Mensais de Remunerações (DMR) e do e-Fatura mensal para desenvolver indicadores sobre demografia das empresas infra-anual.

II.1.3. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação mantiveram um elevado impacto na qualidade das estatísticas oficiais, e em 2022 registaram uma lógica de continuidade e de transversalidade no ciclo de produção estatística, desenvolvendo-se segundo métodos e processos cientificamente e tecnologicamente inovadores.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2022, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Plano

► Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): implementação dos seguintes projetos no INE em 2022: (1) Infraestrutura de Informação Territorial; (2) Infraestrutura de Dados para Investigação; (3) Competências em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e para a Administração Pública. [LGAE0 Obj.1/LA1.5, LA1.9, LA1.10; Obj.2/LA2.3; Obj.3/LA3.1]

Concretizada parcialmente

- Projeto de Infraestrutura de Informação Territorial: i) concluída a definição conceptual; ii) concluído o anexo técnico do caderno de encargos de aquisição de serviços para o desenvolvimento da plataforma de suporte e visualização; iii) aquisição, instalação e formação às equipas internas do INE, na plataforma de desenvolvimento do *BackOffice*.
- Projeto da Infraestrutura de Dados para Investigação: i) continuação do tratamento de conjuntos de dados e a sua caracterização para futura disponibilização na plataforma; ii) elaboração dos cadernos de encargos para concretização da aquisição de *hardware*, *software* e serviços indispensáveis ao arranque da entrada em produção do Projeto.
- Projeto de Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e Administração Pública: i) formado o primeiro grupo de formadores de apoio ao projeto com o Certificado de Competências Pedagógicas; ii) iniciada uma formação em *Artificial Intelligence in Business*, lecionada pela Universidade Católica Portuguesa; iii) conclusão da versão *draft* das ações de formação a realizar no âmbito do projeto e preparadas as ações de formação a realizar no primeiro trimestre de 2023 na área da visualização de dados.

Plano

- Participação nos trabalhos de natureza interdisciplinar relativos às várias operações estatísticas, designadamente no domínio da conceção dos questionários, metodologia estatística e do processo de modernização da recolha de dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Destaque para as seguintes atividades desenvolvidas:

- Estudo para adaptação das PSU (*Primary Sampling Unit*) ao ICOT - Inquérito às Condições de vida, Origens e Trajetórias da População Residente.
- Estudo metodológico com vista à Estimação de Recursos Próprios nos Resíduos Setoriais (Estatísticas dos Plásticos).
- Participação nos estudos de constituição do novo FNA/BNE (Ficheiro Nacional de Alojamentos/Base Nacional de Edifícios) (pós Censos 2021) com recurso a novas fontes de dados.

Plano

- Integração das componentes de metainformação (documentos metodológicos e relatórios de qualidade) de acordo com o SIMS 2.0. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Início da construção do relatório de qualidade de acordo com o SIMS 2.0 - Single Integrated Metadata Structure, para aplicação generalizada a todas as operações estatísticas do INE.
- Conceção e construção dos elementos de metainformação para as operações estatísticas realizadas, incluindo documentos metodológicos e produção de relatórios de qualidade, utilizando as ferramentas do Sistema de Metainformação e *European Statistical System Handler* respetivamente.

Plano

- Tratamento dos dados dos Censos 2021 de acordo com as metodologias, processos de desenvolvimento de Algoritmos definidos e para tratamento da confidencialidade dos dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

Desenvolvimento e implementação do sistema de processamento e tratamento dos dados dos Censos 2021, tendo sido desenvolvido um conjunto específico de algoritmos de validação, correção e imputação de informação, de modo a garantir a qualidade dos resultados censitários. O tratamento dos dados incluiu ainda a implementação de um método estatístico para proteção da confidencialidade, designado por “Targeted Record Swapping”, de acordo com as recomendações no âmbito do Sistema Estatístico Europeu.

Plano

- Revisão da NACE-Rev.2 para NACE-Rev.3 e nova revisão da CAE-Rev. 3 para CAE-Ver. 4. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Trabalhos de revisão da NACE (Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas) em curso, no que respeita à sua estrutura, descritivos e notas explicativa. Articulação interna e com as entidades externas que utilizam esta classificação para a produção de informação estatística.

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

- Continuação da construção e exploração da Unidade Grupo de Empresas, de âmbito nacional e multinacional. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Divulgação de algumas estatísticas de grupos para o ano de 2019, integradas na publicação “Empresas em Portugal 2020”, no capítulo “Grupos de empresas e a importância de pertencer a um grupo”, divulgada no portal do INE em março.

Plano

- Introdução de melhorias significativas no FUE e FNA, em particular nas aplicações informáticas alavancadas pelos projetos com financiamento, em particular do projeto SAMA - Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), e do POSI – Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- O projeto FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas tem nova designação BIUE – Base Integrada de Unidades Económicas.
- Decorre o processo de migração e modernização da aplicação de gestão da Base Integrada de Unidades Económicas.

Plano

- Manutenção e gestão dos sistemas de Unidades Estatísticas (empresas, estabelecimentos, veículos, grupos de empresas, edifícios, alojamentos). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Plano

- Integração de diversas fontes estatísticas no contexto da compilação da Base de População Residente (BPR). [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Construção e atualização da Matriz de Índícios de Residência para o ano de 2021, através do qual se obtêm os registos administrativos candidatos a residentes em Portugal, com a utilização da informação disponível de diversas fontes administrativas, no período de 2020/2021.

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

- Continuação da construção e atualização de infraestruturas de informação geográfica harmonizadas, num quadro de colaboração com os Municípios e respetivas Entidades Intermunicipais, destacando-se: Constituição da Base Geográfica de Lugares dos Censos 2021; Início da implementação de processos conducentes à interoperabilidade entre a Base Geográfica de Edifícios (BGE) e as bases de dados Municipais de edificado. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Decorre, com continuidade em 2023, a constituição da Base Geográfica de Lugares dos Censos 2021, em articulação com as Entidades Intermunicipais e respetivos municípios, através da apresentação de objetivos, metodologias, análise e validação de propostas apresentadas pelos municípios.
- Execução dos processos de integração de conjuntos de dados geográficos validados, na Infraestrutura de Informação Geográfica.
- Análise do Modelo de Dados da BGE e das especificações técnicas INSPIRE no âmbito do projeto Carta de Equipamentos e Serviços sociais de Interesse Geral (CESSIG) e Infraestrutura de Informação Territorial (ITT).

Plano

- Intensificação da exploração de dados de Observação da Terra e algoritmos de Machine Learning. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Elaboração de um estudo para previsão e identificação de erros de posicionamento dos edifícios dos BGE com recurso à base de dados BING e a algoritmos de *Machine Learning*. Não obstante a possibilidade de aperfeiçoamento do modelo, os resultados obtidos evidenciaram a robustez da metodologia definida.

Plano

- Georreferenciação de moradas no âmbito da construção da Infraestrutura Nacional de Moradas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Implementação de um método para a constituição do Catálogo de Ruas por Município com recurso às moradas do FNA.
- Construção de um Conjunto de Dados Geográficos (CDG), para edição/validação, representativo do código postal a 7 dígitos (CP7), com recurso à BGE e morada Censos 2021 associada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Elaboração do documento técnico do protocolo de georreferenciação aplicável aos equipamentos, à análise e validação dos dados de localização dos equipamentos do Sector Educação enviados pela entidade, no âmbito do CESSIG.
- Identificação das potenciais fontes de dados geográficos para o projeto das Contas de Extensão dos Ecossistemas (CEE) e análise exploratória da correspondência funcional entre a classificação nacional e a tipologia europeia; elaboração de conteúdos de suporte para reporte formal ao Eurostat e respetivo grupo de trabalho, nomeadamente em matéria de desafios e soluções de base geoespacial.
- Análise exploratória da base geográfica do Recenseamento Agrícola de 2019 no âmbito do projeto de Transação dos prédios rústicos para efeitos de correspondência com os dados anuais e apuramento da cobertura geográfica do universo, com recurso a ferramentas de análise espacial.
- Apresentação “Uma Revisão da Literatura da Classificação de Itens para o Ajustamento de Modos de Recolha Mistos”, 17th Conference of the International Federation of Classification Societies. Faculdade de Economia da Universidade do Porto (19 a 23 de julho).
- Apresentação “Classificação da Nomenclatura Portuguesa de Profissões - Aplicação de uma Rede Neuronal Multicamadas”, XXIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2022), Faculdade de Economia da Universidade do Porto (18 de julho).

Tecnologias de Informação e Comunicação

Plano

- Alargamento de âmbito da certificação da ISO/IEC 27001, assim como a implementação e certificação dos mesmos processos na ISO/IEC 27701 (Gestão de Informação Privada). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Alargamento de âmbito da certificação da ISO/IEC 27001 aos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra e preparação dos processos para a extensão 27701.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento da infraestrutura de portais e subsites do INE para a difusão de informação estatística, análise e partilha de dados geográficos, e intensificação da implementação de funcionalidades de extração de informação em diversos formatos a partir do Banco de Dados de Difusão, privilegiando a abordagem Open Data. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Alargamento dos serviços disponibilizados pela API (Interface de Programação de Aplicação) de divulgação de indicadores permitindo descarregar a totalidade de um indicador.
- Construção/atualização dos subsites de apoio e divulgação para os Censos 2021.

Plano

- ▶ Implementação de novas ferramentas de modelação e visualização de dados, como por exemplo o *Power BI* e *Business Intelligence* [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Desenvolvimento de uma aplicação WEB para consulta de indicadores de difusão dos resultados definitivos dos Censos 2021 permitindo a sua visualização interativa em formato tabular e gráfico, ligação à metainformação e extração de dados em diversos formatos.
- Produzidos três *dashboards* (painéis/plataformas) para divulgação dos dados definitivos dos censos 2021 – Habitação, Agregados e Núcleos Familiares, População.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento de uma plataforma de gestão documental e de desmaterialização de processos, direcionada para as atividades de aquisição de bens e serviços e de certificação técnica das operações estatísticas, no âmbito de um projeto SAMA. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Em processo de aquisição.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento dos sistemas integradores do Sistema Global de Gestão de Inquéritos (famílias, empresas e agricultura). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Modernização da infraestrutura tecnológica de suporte.
- Manutenção evolutiva das aplicações associadas ao SIGINQ-IE e SIGINQ-IAP e dos formulários eletrónicos das diferentes operações estatísticas do INE.

- Transmissão de dados para o Micro Data Exchange (MDE) Portal do Eurostat em ambiente de produção, via EDAMIS (plataforma disponibilizada pelo Eurostat) de respostas do Comércio intracomunitário – fluxo de expedição, para redistribuição para os respetivos Estados-membros, no âmbito do MDE integrado no Sistema do Comércio Internacional.
- Definição de um novo conjunto de dados a transmitir MDE-CDE (*Customs Data Exchange*) que engloba os movimentos *quasi-export* identificados no comércio Extra.
- Envio dos dados mensais com a identificação dos novos registos e das alterações (antecipando o envio obrigatório em 2024).

Plano

- Conceção e desenvolvimento do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), no âmbito de um projeto SAMA. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Conclusão da conceção do suporte de recolha ao projeto.
- Realização de estudos para a exploração, gestão e integração de bases de dados do Turismo de Portugal com a Infraestrutura de Informação Geográfica (IIG).

II.1.4. RECOLHA E GESTÃO DE DADOS

No processo de recolha de dados destaca-se o aumento do recurso aos modos de recolha telefónica (CATI - *Computer Assisted Personal Interviewing*) e Web (CAWI - *Computer Assisted Web Interviewing*), traduzindo-se na consolidação da gestão de modos mistos nos inquéritos às famílias e na evolução da Transmissão Automática de Dados nas empresas e autarquias.

Merece igualmente destaque o desenvolvimento da análise de dados e o aproveitamento de dados administrativos e outras fontes.

Inquéritos às empresas

Em 2022 foi recolhida informação de 87 operações estatísticas às empresas, de diferentes periodicidades:

Quadro n.º 1 - Total de Operações de recolha e respetiva periodicidade

Operações de Recolha - Periodicidade	2021	2022
Mensais	39	39
Trimestrais	8	9
Semestrais	2	1
Anuais / Ocasionais	41	38
Total	90	87

Foram obtidas por via eletrónica, através do WebInq, disponível no Portal do INE, 98,9% das respostas, valor ligeiramente acima do registado nos últimos anos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

O WebInq recebeu 1,27 milhões de visitas e 1,01 milhão de respostas a questionários.

Gráfico n.º 19 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

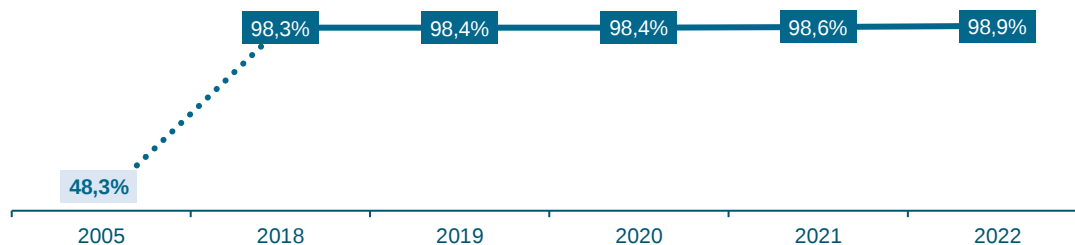


Gráfico n.º 20 – Número de visitas ao WebInq

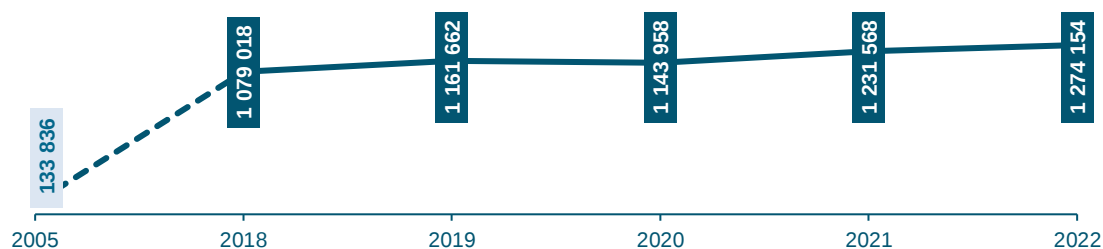
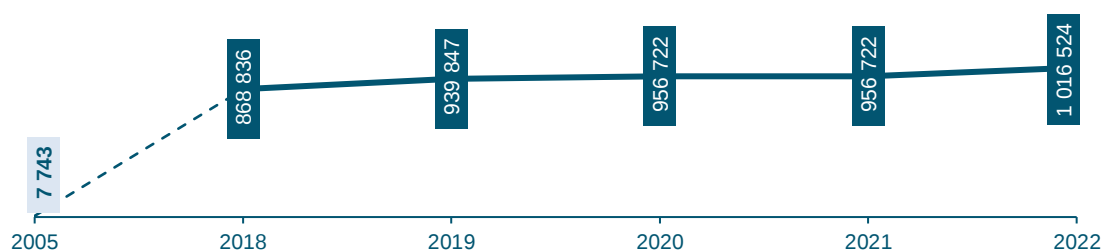


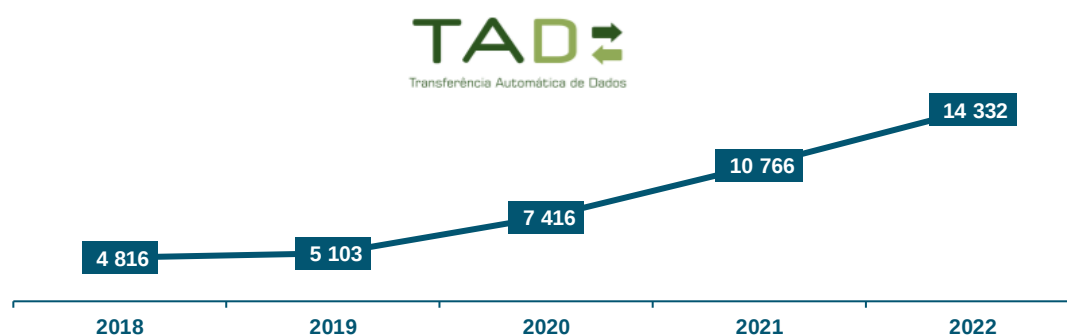
Gráfico n.º 21 – Número de questionários recebidos via WebInq



A ferramenta TAD - Transmissão Automática de Dados, que permite que os respondentes procedam ao envio de dados para o INE, através do upload de ficheiros xml ou da utilização de *web services*, manteve-se disponível para 14 inquéritos realizados pelo INE. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Em 2022, registou-se um aumento face ao ano anterior de 3 566 respostas recebidas por esta via em resultado de iniciativas de sensibilização junto dos respondentes.

Gráfico n.º 22 – Número de respostas recebidas via XML



Inquéritos aos Indivíduos e Famílias

Em 2022 foi recolhida informação de 10 operações estatísticas dirigidas aos indivíduos e famílias, de diferentes periodicidades:

Quadro n.º 2 - Total de Operações de recolha e respetiva periodicidade

Operações de Recolha - Periodicidade	2021	2022
Mensais	3	3
Trimestrais	1	1
Anuais	3	3
Outros	4	3
Total	11	10

Em 2022, tendo sido possível a retoma da recolha CAPI, o número de respostas nos inquéritos às famílias aumentou cerca de 37%. A abordagem de modos mistos potenciou a taxa de resposta, permitindo uma gestão da recolha mais eficiente e uma maior adequação às expectativas do respondente, implementando estratégias de comunicação adequadas aos mesmos, a par da possibilidade de transição de modo de acordo com as suas preferências. Apesar dos formatos adotados, que se diferenciam sobretudo pelas características dos inquéritos, destaca-se o acréscimo significativo no número de respostas em CAWI (mais que duplicou face a 2021).

Dados administrativos

As atividades relacionadas com o intuito de otimizar a utilização dos dados administrativos para suporte à produção de estatísticas oficiais inserem-se no contexto do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) do INE, descritas no capítulo II.1.2, destacando-se aqui aquelas com maior impacto no contexto do processo de recolha e gestão de dados:

- Análise e melhoria da qualidade dos dados referentes aos seguintes fluxos de dados: e-Fatura; Declaração Mensal de Remunerações (AT); Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS); Autorizações de Residências de Estrangeiros (SEF); Domínios de páginas da internet (DNS.pt), Ensino Superior e não Superior (DGEEC). Em alguns destes fluxos, foram implementados processos de identificação e correções de anomalias e/ou valores em falta.
- Criação de metainformação e *Flash Reports* sobre os fluxos acima indicados, apresentando vários indicadores, quer ao nível das variáveis recolhidas, quer ao nível da evolução temporal dos dados. Foram ainda desenvolvidos dois modelos de Retorno de Informação às Fontes de Dados, relativos aos fluxos do SEF e DNS.pt
- Análises comparativas e estudos entre dados administrativos e dados provenientes de inquérito, destacando-se os seguintes: e-Fatura e Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego (VVN); IRS e Inquérito às Condições de Vida; DMR-AT e Inquérito ao Emprego.

Análise dos Dados

Dada a estabilização dos processos de recolha, a análise dos dados assume um papel preponderante. Têm vindo a ser implementadas novas formas e técnicas de análise, numa perspetiva integrada, independente do modo de recolha (por inquérito ou por via administrativa) e tendo em conta o universo em estudo (empresas ou famílias). A análise dos dados é efetuada de modo a incluir toda a informação relevante para garantir a máxima qualidade, associando-se um conjunto de instrumentos e procedimentos que ajudam à otimização do processo, nomeadamente:

- **Níveis de Serviço:** documentação interna onde são definidos, por operação estatística, os atributos de qualidade dos dados e as metas a atingir na recolha e análise. Nas operações às empresas, em 2022, foram definidos 81 níveis de serviço, representando uma cobertura de 93,1% relativamente à totalidade das operações em recolha.
- **Flash Reports:** relatórios internos de acompanhamento da recolha e análise dos dados, onde são incluídos indicadores operacionais sobre a recolha como a taxa de resposta, o número de insistências efetuadas e o número de entidades em falta, com o objetivo de caracterizar a recolha e a análise em vários momentos do calendário. Adicionalmente, deu-se continuidade ao processo de melhoria destes documentos, passando a incluir quadros de apuramento para as principais variáveis recolhidas, tendo em conta diferentes desagregações e análise temporal. Sempre que possível, foram incluídos quadros comparativos com outras fontes de informação. Este procedimento tem sido alargado aos fluxos de dados administrativos. Nos inquéritos às empresas, em 2022 foram produzidos 34 *flash reports*.
- **Relatórios de Execução:** documentação interna que retrata e apresenta indicadores sobre a recolha e análise dos dados para cada uma das operações estatísticas, incluindo ainda sugestões de melhoria e identificando pontos fortes e fracos, contribuindo assim para a preparação das próximas edições. Nestes relatórios é incluída informação que caracteriza a operação de recolha como, por exemplo, o *flash report* e os resultados dos inquéritos de opinião que o INE realiza regularmente no contexto do processo de recolha. Em 2022, foram produzidos 86 relatórios de execução relativos aos inquéritos às empresas que decorreram no ano anterior.
- Nos inquéritos às famílias salienta-se a otimização de processos de análise e validação dos dados, nomeadamente a coerência entre nome e sexo com recurso a dicionário criado a partir de diversas fontes, como dados históricos dos inquéritos às famílias e dados dos Censos/BPR, bem como a análise da codificação de consumos da classe de Alimentação e bebidas (COICOP) no Inquérito às Despesas das Famílias.

Relação com os Respondentes

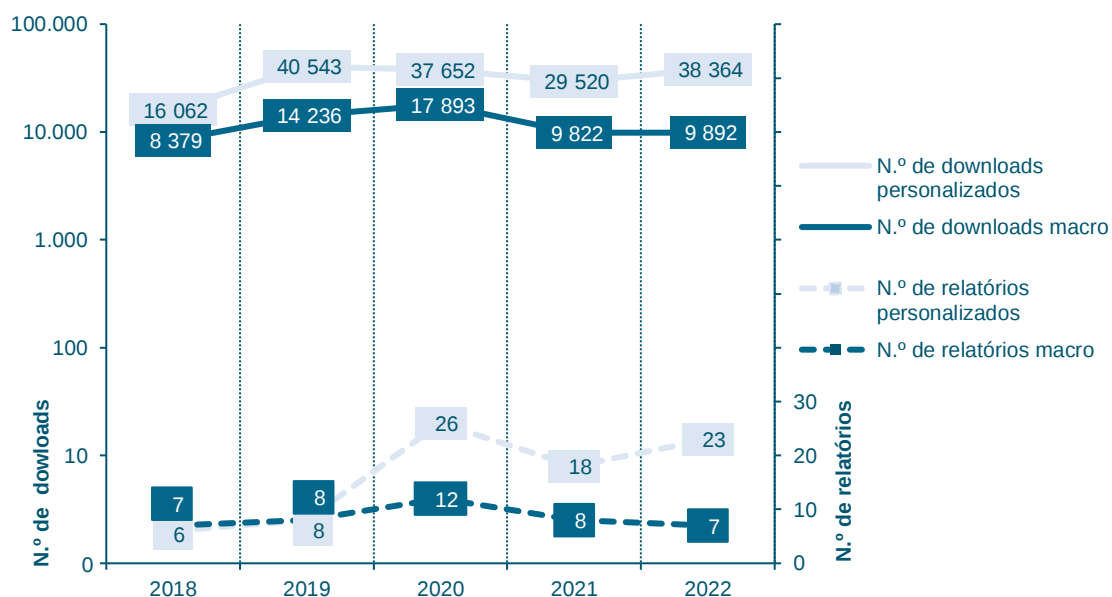
Com o objetivo de reforçar a relação entre o INE e os respondentes mantiveram-se as seguintes iniciativas: [LGAE0 Obj.2/LA2.4]

1) Inquéritos de opinião: em 2022 decorreu no WebInq um inquérito de opinião com o objetivo de obter a perceção dos respondentes sobre os aspetos relativos à “Carga Estatística”. A Síntese dos resultados está descrita no Capítulo II.1.9 Auscultação dos Respondentes e dos Utilizadores.

2) Retorno de Informação aos Respondentes: disponibilização na “área de retorno do WebInq” de relatórios com o objetivo de dar retorno aos respondentes sobre a informação recolhida, contribuindo para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.

Em 2022 foram disponibilizados 30 relatórios de Retorno de Informação às Empresas, dos quais 7 com informação global (igual para todos os respondentes/empresas) e 23 com informação personalizada (cujo conteúdo é adaptado de acordo com as características do respondente/empresa, sendo por isso um relatório diferente para cada respondente/empresa). [QUAR Obj.5/Ind.11]

Gráfico n.º 23 – Retorno de Informação ao Respondente - Número de relatórios (personalizados e macro) e número de downloads efetuados



Outras atividades previstas no Plano de Atividades 2022

Apresentam-se as atividades desenvolvidas face ao Plano de Atividades de 2022 no domínio da recolha e gestão de dados, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação:

Plano

- Intensificação do acesso e gestão dos dados administrativos transversal às diferentes atividades estatísticas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5] [QUAR Obj.2/Ind.3]

Concretizada

Ver ponto anterior sobre dados administrativos e ainda capítulo II.1.2 e ficha do indicador 3 do objetivo 2 do QUAR.

Plano

- Melhoria das infraestruturas de suporte à recolha, nomeadamente o Sistema Integrado de Inquéritos (SIGINQ). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

Plano

- Implementação de um sistema de preços ao consumidor, nomeadamente através da progressiva transição da recolha tradicional para novas formas de recolha/integração de fontes (*web scraping* e *scanner data*), bem como formas alternativas de resposta (autopreenchimento e Transferência Automática de Dados – TAD). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Implementação de algumas iniciativas de otimização dos processos de recolha e melhoria da qualidade; a substituição da recolha presencial por outros modos de recolha foi sobretudo direcionada para a classe do vestuário com a integração de um conjunto alargado de preços recolhidos através de *web scraping*.

Plano

- Consolidação da codificação automatizada das atividades económicas (CAE), profissões (CPP), áreas de estudo e Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP). [QUAR Obj.2/Ind.4] [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Consolidação da codificação automatizada das atividades económicas (CAE), profissões (CPP), áreas de estudo e Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP) e tendo sido alargada à codificação das áreas de estudo com base na Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF) e no Inquérito à Educação e Formação de Adultos - IEFA 2022.

Plano

- Ampliação da adoção de modos mistos em todos os inquéritos às famílias e disponibilização de indicadores de acompanhamento e resultados, sobretudo da evolução do CAWI. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Disponibilização em ambiente restrito de *dashboard* de acompanhamento da recolha dos inquéritos às famílias, incluindo taxas de resposta e modos de recolha.

A estratégia *push to web* que tem sido adotada e a monitorização das várias iniciativas de promoção da resposta tem permitido alcançar resultados muito positivos. Em particular, têm sido definidos segmentos e perfis de respondentes e implementadas ações de comunicação multicanal e com textos diferenciados de acordo com as várias fases do processo de recolha.

Plano

- Otimização dos processos de gestão do respondente com vista à integração multicanal e na ótica das unidades estatísticas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Plano

- Realização da recolha de dados de operações estatísticas novas ou ocasionais, destacando-se para 2022: Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado, Inquérito às Despesas das Famílias, Inquérito à Educação e Formação de Adultos, módulos do Inquérito ao Emprego (“Competências profissionais” e “Emprego nas plataformas digitais”), Inquérito piloto às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal e início da operação estatística principal e Inquérito aos Custos de Contexto. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

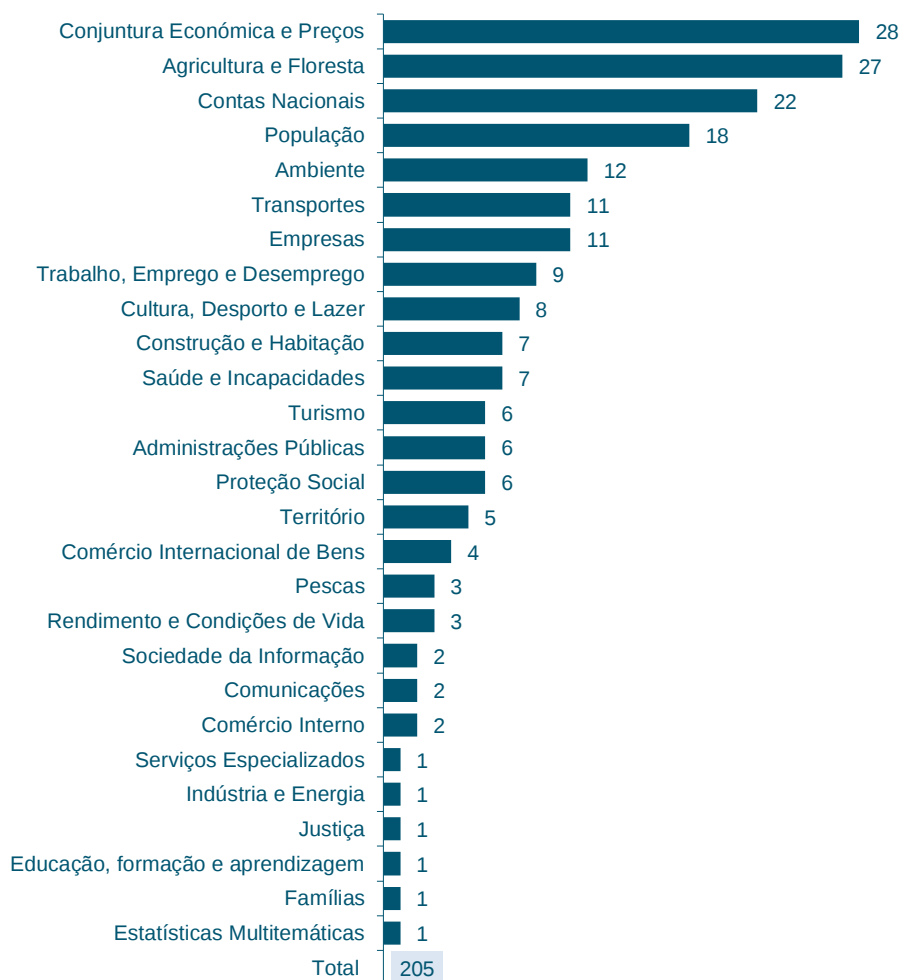
II.1.5. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

Para 2022 o INE previu a realização de 242 atividades estatísticas, das quais 205 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 816 ocorrências/momentos de disponibilização de informação. Foram concretizadas 99,4% das ocorrências previstas, 97,1% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.5/Ind.9] As operações estatísticas distribuíram-se por 27 áreas estatísticas.

Quadro n.º 3 - Disponibilidade de informação em 2022

	N.º	%
Ocorrências previstas	816	
Total de ocorrências disponibilizadas	811	99,4
Total de ocorrências disponibilizadas na data	792	97,1

Gráfico n.º 24 – Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2022, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

II.1.5.1. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

População

Plano

- ▶ Tratamento e divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021 – XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação. Os procedimentos de tratamento dos dados dos Censos 2021 pretendem garantir a coerência e fiabilidade da informação recolhida e obter uma base de dados devidamente consolidada. Pelas suas características de exaustividade e de desagregação geográfica, os Censos disponibilizam um importante conjunto de informação estatística, utilizado de forma intensa e transversal por todos os setores da sociedade. [QUAR Obj.1/Ind.1] [LGAE0 Obj.1/LA1.4 e 1.7]
- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021, operação estatística realizada de forma independente da estrutura dos Censos e que pretende avaliar a qualidade dos Censos 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.4, 1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021 (23 de novembro), com criação de uma área no Portal do INE dedicada à divulgação desses resultados, uma publicação com a análise dos principais resultados dos Censos 2021 incluindo os resultados do Inquérito de Qualidade, um destaque à comunicação social, indicadores estatísticos até ao nível geográfico de freguesia e um conjunto de infografias alusivas aos resultados censitários.
- Início de série de estudos “O que nos dizem os Censos...”, no âmbito da divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021, com a publicação dos dois primeiros números sobre as dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidades e sobre a população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal.

Plano

- ▶ Participação nos trabalhos da *Task Force on the Future Population and Housing Censuses* relativos ao regulamento europeu para as estatísticas da população (ESOP). [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.4]

Concretizada

- A participação nesta *Task Force* contribuiu para a elaboração do *draft* do novo regulamento sobre estatísticas da população e habitação, que é adotado em 2023 pela Comissão e prosseguirá a sua análise no Parlamento e no Conselho da União Europeia.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento da Base de População Residente (BPR). [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.4]

Concretizada parcialmente

- Análise e validação das bases de dados administrativas que concorrem para a construção da BPR.
- Preparação das especificações técnicas para a elaboração da BPR para o ano de referência 2021, com conclusão no início de 2023.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento de um quadro de referência para as estatísticas da população coerente com os desenvolvimentos da Base de População Residente e alinhado com o Regulamento da União Europeia em preparação no âmbito do Eurostat (Regulamento *European Statistics on Population – ESOP*), que irá revogar os três Regulamentos do Parlamento Europeu e do Conselho em vigor (Regulamento 1260/2013 relativo às Estatísticas Demográficas Europeias, Regulamento 763/2008 relativo aos Recenseamentos da População e Habitação e Regulamento 862/2007 relativo às Estatísticas da Migração e Proteção Internacional). [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.7]

Concretizada

- Realização de exercícios recorrendo a dados administrativos, no âmbito da utilização de fontes comuns para integração das várias componentes de variação populacional no processo de construção da Base de População Residente (BPR) e de cálculo das Estimativas anuais de População Residente, para estimação de: a) Emigração internacional: nova edição do exercício realizado em 2021, cujos resultados (apenas de uso interno) se revelaram encorajadores, por comparação com as estimativas anuais de emigração divulgadas anualmente pelo INE, cuja fonte é um inquérito por amostragem junto das famílias; b) Imigração internacional: foram testados vários métodos para cálculo a partir de ficheiros administrativos e da BPR; c) Migrações internas: procedeu-se à realização dos primeiros exercícios de cálculo de migrações internas por município a partir de alterações de moradas entre dois momentos de referência da BPR.

Plano

- ▶ Desenvolvimento metodológico e aplicacional para implementação da revisão da série Estimativas provisórias da população residente e indicadores demográficos 2011-2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.6]

Concretizada

- Desenvolvimento e conclusão dos trabalhos e ensaios necessários às decisões técnicas e metodológicas para a revisão da série Estimativas Provisórias de População Residente 2011-2020, no que respeita às diferentes componentes de variação da população, em particular a componente relativa às migrações.

Plano

- Manutenção da divulgação de informação semanal sobre óbitos no Portal e da divulgação mensal de Destaque à Comunicação Social sobre nados-vivos, óbitos e casamentos, com o objetivo de monitorização dos impactos da pandemia COVID-19 nesta área estatística. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Antecipação do padrão de disponibilização da informação mensal de nados-vivos, óbitos e casamentos de n+70 dias para n+45 dias.

Plano

- Conclusão do Inquérito piloto às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal 2021 e início da operação estatística principal. [LGAEO Obj.1/LA1.5 e /LA1.7]

Concretizada

- Conclusão do inquérito piloto cujos resultados suportaram a preparação da operação estatística principal.

Plano

- Continuação dos trabalhos relativos à revisão do dossiê de Género (EEA Grants) através da incorporação de informação estatística pertinente para a observação das desigualdades entre homens e mulheres e que, entretanto, vai sendo disponibilizada tendo por base novas operações estatísticas (por exemplo, o Inquérito à Fecundidade, o Inquérito à Segurança no Espaço Público e Privado e os módulos regulares do Inquérito ao Emprego e do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento). [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Definição dos temas e estrutura de subtemas e indicadores, atendendo à respetiva disponibilidade atual ou decorrente de novas operações a realizar futuramente.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no *Side event from 53rd Statistical Commission: The 2020 World Programme on Population and Housing Censuses: Impact of the Covid-19 Pandemic and the Future of Censuses*, com a apresentação “*Census 2021 – The Portuguese Experience*” (21 de fevereiro). [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação nos trabalhos da *Task Force - Emergency Preparedness and Contingency Planning for Population Censuses* da UNECE, com vista à preparação das Recomendações para os Recenseamentos da população e da habitação para a ronda 2020, da Conferência de Estatísticos Europeus. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Participação no *II Anti-Racism Week – roundtable on data on ethnic origin on statistics and surveys*, Madrid, com a apresentação “ICOT 2021 Pilot Survey on Living Conditions, Origins, and Trajectories of Resident Population” (22 de março). [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Apresentação “Data and Statistics for Demography: the present and the future at Statistics Portugal”, VI Congresso Português de Demografia, Lisboa (13 e 14 de outubro). [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

- Divulgação das estimativas anuais e bienais de 2021 de variáveis novas do Inquérito ao Emprego, como, por exemplo, o número de trabalhadores por conta própria segundo o grau de dependência económica (aferida pelo número de clientes para quem trabalham e a percentagem de rendimento auferida a partir de um só cliente). [LGAE0 Obj.1/LA1.6, LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados sobre trabalhadores por conta própria, através de Destaque à Comunicação Social (23 de março).

Plano

- Realização do módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego 2022 sobre “Competências profissionais” (divulgação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha foi coincidente com o período de recolha anual do Inquérito ao Emprego em 2022.

Plano

- Realização do módulo excecional do Inquérito ao Emprego 2022 sobre “Emprego em Plataformas Digitais” (divulgação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha foi coincidente com o período de recolha anual do Inquérito ao Emprego em 2022.

Plano

- Divulgação dos resultados do módulo regular do Inquérito ao Emprego 2021, a realizar a cada 8 anos, sobre a “Situação dos Migrantes e seus descendentes no mercado de trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.6, LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados, através de um Destaque à Comunicação Social e de uma base de microdados anonimizada para fins científicos (20 de maio).

Plano

- Preparação do módulo regular (a realizar a cada 8 anos) do Inquérito ao Emprego 2023 sobre “Pensões e participação no mercado de trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha é coincidente com o período de recolha do Inquérito ao Emprego. A recolha deste módulo vai decorrer durante todo o ano de 2023.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no *15th Labour Force Survey Methodology Workshop*, com uma apresentação “Portuguese Labour Force Survey - Correction for breaks in time series” (Tallinn, 30-31 de maio). [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Apresentação “Methodology applied at national level for setting the LFS publication of quarterly and annual average estimates” na reunião do *Labour Market Statistics Working Group* (LAMAS), do Eurostat (8-9 de dezembro). [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Divulgação trimestral de “Estatísticas de fluxos entre estados do mercado de trabalho”, trimestrais e anuais, com Destaques à Comunicação Social (9 de março, 18 de maio, 16 de agosto e 16 de novembro). [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- Recolha dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias 2022 (divulgação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.7]

Concretizada

Plano

- ▶ Realização de estudos com vista à divulgação regular de uma estatística de referência sobre a desigualdade e a distribuição de rendimentos obtida a partir da informação administrativa proveniente da Autoridade Tributária. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7 e Obj.2/LA2.2]

Concretizada

- Realização de ensaios específicos e, pela primeira vez, utilização dos dados administrativos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS – Modelo 3, Anexo A) relativos aos rendimentos do trabalho por conta de outrem no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2022, de modo a melhorar a consistência e a qualidade da informação antes da dedução de impostos e contribuições sociais.
- Desenvolvimento de estudos com vista a divulgação de informação sobre a desigualdade e a distribuição de rendimentos obtida a partir da informação administrativa mensal proveniente da Autoridade Tributária ao nível do indivíduo (Declarações Mensais de Remunerações), com integração de informação da Base de População Residente para obtenção de características dos trabalhadores (iniciativa StatsLab).

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do módulo trienal regular do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2021 sobre “Saúde e privação material das crianças”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- ▶ Divulgação do módulo ad hoc do Inquérito ao Rendimento e às Condições de Vida 2021 sobre “Condições de vida e situação das crianças que vivem em famílias separadas ou reconstituídas”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados, através de um Destaque à Comunicação Social sobre “Condições de vida das crianças: módulos “Saúde e Privação Material das Crianças” e “Famílias separadas ou reconstituídas” (22 de fevereiro).

Plano

- ▶ Preparação e realização do módulo regular trienal do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2022 sobre “Saúde” (divulgação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada

Plano

- ▶ Preparação e realização do módulo regular (a realizar a cada 6 anos) do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2022 sobre “Qualidade de vida” (divulgação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada

Plano

- Divulgação dos resultados regulares do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020 e planeamento da nova edição (em articulação com o Banco de Portugal). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 3 de agosto, na sequência do prolongamento do período de recolha, no contexto pandémico.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação dos resultados sobre a privação habitacional em Portugal, com base nos dados recolhidos anualmente no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, através de um Destaque à Comunicação Social (2 de agosto).
- Acolhimento de um estágio no âmbito do trabalho de projeto do Mestrado em Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial, ISEG, Universidade de Lisboa, “Desenvolvimento de uma aplicação de análise exploratória dos dados longitudinais do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento e cálculo de uma medida sintética de transição entre classes de rendimento”.

Educação, Formação e Aprendizagem

Plano

- Realização do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2022 (recolha de dados a decorrer entre 2022 e 2023) [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada

- Inclusão de um conjunto de questões sobre práticas culturais.

Plano

- Realização de trabalho conjunto entre a DGEEC e o INE na revisão /ajustamento dos conceitos na área da educação e ciência.

Concretizada parcialmente

- Atualização das nomenclaturas utilizadas na área da educação (DGEEC) de acordo com os diplomas legais que regem o sistema de educação e formação.
- Atualização e harmonização dos conceitos do documento metodológico do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) e dos documentos de metainformação disponibilizados no site da DGEEC.

Plano

- ▶ Continuação da articulação interinstitucional com a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) com o objetivo de iniciar a divulgação de um conjunto de indicadores sobre as estatísticas do Livro (livros editados e autores, tendo como fonte a informação do Depósito Legal). [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Concretizada

- Conclusão dos trabalhos com a Biblioteca Nacional de Portugal para definição e preparação de indicadores, a divulgar anualmente pelo INE, relativos a livros editados e autores, tendo como fonte a informação do Depósito Legal. Esta informação foi, pela primeira vez, divulgada na publicação “Estatísticas da Cultura 2021” (15 dezembro).

Plano

- ▶ Preparação e disponibilização da 2.ª edição da publicação eletrónica “Desporto em Números 2021”, em versão bilingue. Nesta edição serão incluídas séries estatísticas de 2013 a 2021. Serão ainda divulgados no Portal do INE os principais indicadores. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados, através de um Destaque à Comunicação Social e Publicação (5 de abril).
- Criação de novos indicadores no Portal relativos ao emprego desportivo e a alunos e diplomados no ensino desportivo.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito aos Recintos de Espetáculos 2021 (bienal). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada.

- Divulgação dos resultados, através de indicadores disponibilizados no Portal do INE (28 de junho).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Colaboração com a equipa do projeto *Measuring Cultural and Creative Sector in EU*, promovido pela Comissão Europeia e que visa a avaliação da implementação das orientações do Relatório ESS-NET *Culture Statistics* (edição 2012) e do *Guide to Eurostat Culture Statistics* (edição 2018) em cada um dos 27 países, por forma a redefinir o quadro estatístico (âmbito, métodos, fontes, etc.) para medir o setor cultural e criativo e permitir a produção e análise estatística regular e comparável do potencial económico deste setor na União Europeia. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Saúde e Incapacidades

Plano

- Desenvolvimento das estatísticas da área da saúde, nomeadamente Estatísticas dos Hospitais e Estatísticas sobre Cuidados de Saúde Primários com base em dados administrativos, integrados na Infraestrutura Nacional de Dados. [LGAEO Obj.1/LA1.2 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Consolidação dos procedimentos de integração dos dados administrativos e dados de inquérito conducentes às Estatísticas dos Hospitais.
- Divulgação das Estatísticas dos Hospitais 2021, através de indicadores disponibilizados no Portal do INE (14 de dezembro).

Plano

- Continuação da avaliação da informação e procedimentos para a produção de estatísticas na área das Doenças Profissionais e realização de um estudo piloto com vista à resposta às necessidades europeias e nacionais nesta matéria, em articulação com o grupo de trabalho promovido pelo GEP/MTSSS. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

- Continuação da análise da qualidade da recodificação da lista de Doenças Profissionais existente no Sistema de Informação da Segurança Social para a CID-10.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação dos resultados sobre o Estado de saúde da população, com base nos dados recolhidos regularmente no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, através de um Destaque à Comunicação Social (25 de fevereiro). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação nas reuniões dos grupos de trabalho da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) relativos a “*Health Care Quality and Outcomes Indicators*” e “*Health Statistics*”, realizadas em outubro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Proteção Social

Plano

- Divulgação dos resultados dos exercícios do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social: SEEPROS 2020 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e SEEPROS 2019 (relativo aos benefícios líquidos). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados de 2020 (dados financeiros e beneficiários de pensões) no dia 29 de junho e dos resultados de 2019 (benefícios líquidos) no dia 11 de março.

Justiça

Plano

- Realização do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2022 com representatividade nacional, de acordo com as orientações estabelecidas no âmbito do Eurostat e visando a observação comum e comparável no espaço da UE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha decorreu entre julho e setembro.

II.1.5.2. TERRITÓRIO E AMBIENTE

Território

Plano

► Continuação do objetivo plurianual que visa a implementação do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral” de apoio ao ciclo de programação da política de coesão 2021 – 2027, em articulação estreita com entidades da Administração Pública, para a estruturação de dois novos produtos estatísticos: Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral (CESSIG), prevê-se em 2022: i) a difusão da carta relativa ao setor da educação; ii) a preparação da carta da saúde; e iii) a preparação de indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional (IALocal). [QUAR Obj.1/Ind.2] [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Concretizada parcialmente

Concretização parcial da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral (CESSIG):

- Suspensão da difusão da carta relativa ao setor da educação uma vez que a fase de preparação do caderno de encargos para um conjunto de soluções associadas ao projeto teve de ser alargada dada a sua complexidade.
- Preparação da informação de base associada ao setor da saúde para os hospitais e farmácias, com base em informação do Infarmed, interlocutor com o qual ainda se mantém a articulação técnica para corresponder a todos os quesitos associados ao modelo de dados da CESSIG.

Concretização dos Indicadores de Assimetria ao nível local e inter-regional (IALocal):

- Sistematização das fontes e métricas de base e modelos alternativos de difusão.
- Apresentação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística, Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral (CTSSIG), 29 de abril.
- Articulação técnica com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) para avaliação do potencial da informação detida por estas entidades para alargamento dos setores cobertos.
- Integração dos dados do Infarmed relativos às farmácias com os dados do E-fatura para a operacionalização das áreas de influência efetivas das farmácias, resultados apresentados no Congresso GeoSaúde, organizado pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (12 a 14 de setembro).

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da oferta de informação estatística sobre o rendimento das famílias e sobre o mercado imobiliário, à escala regional e local, a partir de dados administrativos da Autoridade Tributária e Aduaneira. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Concretizada

- Início de uma nova série de resultados das Estatísticas de preços da habitação ao nível local (4.º trimestre 2021), incluindo nova informação – estruturação de resultados por domicílio fiscal e setor institucional do comprador e início da divulgação de resultados para o 1.º e 3.º quartil, permitindo uma leitura da disparidade dos preços em cada unidade territorial.
- Divulgação das Estatísticas do rendimento ao nível local 2020 (26 de julho).
- Ensaios de integração da informação das Notas de Liquidação do IRS com a Folha de Rosto do modelo 3 do IRS para a estruturação de resultados por tipologia do agregado fiscal.
- Ensaios de integração da informação do Modelo 2 (Declaração de novos contratos de arrendamento), subjacente às Estatísticas de rendas ao nível local, com a informação das Notas de Liquidação do IRS.

Plano

- ▶ Preparação do Sistema de Indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado da aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) 2021 – 2027 a disponibilizar no Portal do INE e do Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território, em colaboração com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão e com a Direção Geral do Território. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Concretizada

- Articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) para disponibilização dos indicadores de contexto e resultado para a elaboração dos relatórios anuais dos Programas Operacionais associados ao PT2020.
- Apresentação do relatório sobre os Sistemas de indicadores PT2020 (INE/ADC) na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística (SPEBT/CSE), onde se acordou descontinuar o modelo de reporte anual habitual à SPEBT/CSE, devendo os SI PT2020 ser mantidos até ao 1.º trimestre 2025 para efeitos de conclusão do ciclo de programação PT2020.

Plano

- ▶ Conclusão do projeto Auditoria Urbana (iniciado em 2019), que inclui a produção de um estudo de viabilidade para a produção de indicadores de emprego por local de trabalho para a caracterização das cidades e áreas urbanas funcionais, e início da nova subvenção Auditoria Urbana, no quadro de colaboração com o Eurostat, que inclui a operacionalização e validação da Tipologia Grau de Urbanização e as Áreas Urbanas Funcionais. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

Concretizada

- Conclusão da ronda 2019-2022 do projeto Auditoria Urbana com reporte de dados ao Eurostat.

- Desenvolvimento do estudo de viabilidade para a produção de indicadores de emprego por local de trabalho para a caracterização das cidades e áreas urbanas funcionais, para o Eurostat, com base na informação do Relatório Único/Quadros de Pessoal.
- Início da ronda 2022-2024 do projeto Auditoria Urbana com reporte de dados ao Eurostat.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação do destaque “Indicadores para a caracterização do mercado de trabalho das Cidades e Áreas Urbanas Funcionais” (21 de julho). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Articulação técnica com as Autoridades Nacionais e Eurostat no âmbito da proposta do Estado Português à Comissão Europeia para a revisão das NUTS nível II e III portuguesas (apresentada a 1 de fevereiro e adotada pela Comissão Europeia a 26 de dezembro). [LGAEO Obj.3/LA3.6 e 3.9]
- Participação na sessão “Informação para o acompanhamento da Habitação” (15 de dezembro) para o Observatório da Habitação, do Arrendamento e Reabilitação Urbana, o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), que teve também a participação do Centro de Competências da Administração Pública (PlanApp). [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Apresentação na reunião dos *National Urban Audit Coordinators*/Eurostat: *New indicators of employment by place of work for cities: Study based on administrative data from the Lists of Personnel* (7 a 8 de junho). [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Ambiente

Plano

- Consolidação do quadro de informação para medir o impacto da economia circular em Portugal. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Retomada a preparação de uma área específica no Portal do INE dedicada à economia circular e identificados os indicadores que nela serão incluídos. Está em fase de ultimização a identificação de indicadores que permitam a comparação internacional, contextualizando a situação de Portugal na União Europeia.

Plano

- ▶ Acompanhamento dos desenvolvimentos no âmbito do *Green Deal* e das respetivas iniciativas sectoriais, nomeadamente a "Estratégia do Prado ao Prato", a "Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030" e o "Plano Nacional Energia e Clima 2030" e da Diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à redução do impacto de determinados produtos de plástico no ambiente. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Acompanhamento no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das Estatísticas do Ambiente.
- Acompanhamento do Plano de Ação do Eurostat no âmbito do *Green Deal*, nomeadamente através da manutenção da divulgação, no Portal do INE, dos principais indicadores de monitorização, nomeadamente no âmbito da publicação anual das Estatísticas Agrícolas.
- Decorrem os trabalhos de melhoria da metodologia de cálculo dos resíduos e reciclagem de plásticos (trabalho conjunto entre INE e Agência Portuguesa do Ambiente - APA), tendo em vista o envio, até julho de 2023, de informação à Comissão/Eurostat no âmbito do cálculo do novo recurso próprio dos plásticos.

Plano

- ▶ Divulgação do primeiro exercício estatístico nacional de quantificação do desperdício alimentar. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização das Estatísticas do Desperdício Alimentar 2021-2022 (30 de junho).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Participação na discussão e aprovação da proposta de alteração do Regulamento (UE) N.º 691/2011 para introdução das novas Contas do Ambiente, no âmbito do grupo de trabalho das Estatísticas do Conselho Europeu.
- Início dos trabalhos de preparação de um novo quadro conceptual de informação, tendo em vista a produção de Contas dos Ecossistemas (extensão, condição e serviços) a nível nacional, para futura resposta ao novo regulamento em discussão. Foi apresentada uma candidatura a uma subvenção do Eurostat neste âmbito e registou-se uma participação ativa nos trabalhos de teste, juntamente com o Eurostat, de uma nova metodologia para a produção das Contas dos Ecossistemas.

II.1.5.3. ECONOMIA E FINANÇAS

Contas Nacionais

Plano

- Divulgação dos resultados das Contas Nacionais e regionais: resultados finais para 2020 e a versão provisória para 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação das contas nacionais anuais finais 2020 e 2021 (dados provisórios) no dia 23 de setembro.

Plano

- Compilação da matriz de input/output relativa a 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 19 de dezembro.

Plano

- Continuação do ciclo de verificação do Eurostat às Contas Nacionais de todos os Estados Membros no âmbito do regulamento relativo ao Rendimento Nacional Bruto (RNB), iniciado em 2021 com a elaboração do Inventário de Fontes e Métodos da base 2016 e que prossegue com a realização de rondas de clarificação e visitas de “verificação direta”. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Resposta aos esclarecimentos solicitados pelo Eurostat (esta atividade continuará em 2023 com a visita de verificação direta a Portugal).

Plano

- Compilação e divulgação de resultados das contas das Administrações Públicas no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE). [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação do PDE 2021 (1.ª notificação) no dia 25 de março e do PDE 2021 (2.ª notificação) no dia 23 de setembro.

Plano

- Compilação e divulgação dos resultados das Contas Satélite regulares, nomeadamente nas áreas do Turismo, Saúde, Ambiente e Agricultura. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Plano

- Início dos trabalhos de compilação de resultados da nova edição da Conta Satélite da Economia Social com divulgação em 2023. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Início dos trabalhos, em articulação com a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, parceiro do INE neste domínio, prolongando-se durante 2023.

Plano

- Divulgação de resultados da Conta Satélite da Cultura (Base 2016). [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação da Conta Satélite da Cultura 2018 (20 de outubro).

Plano

- Elaboração de estudo de viabilidade de compilação de subsídios e transferências ambientais, a ser reportado em 2023, no âmbito das contas satélite do ambiente. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Realização de uma análise de viabilidade para a compilação desta informação. Os resultados experimentais obtidos foram enviados ao Eurostat para validação, com sucesso (em 2023 deverá iniciar-se a compilação, envio ao Eurostat e divulgação regular desta informação).

Plano

- Continuação da divulgação das estimativas rápidas do PIB a 30 dias após o trimestre de referência, assegurando-se o cumprimento do objetivo definido a nível europeu de assegurar um ciclo de produção e publicação dos resultados trimestrais: “*flash*” a 30 dias; dados detalhados por ramo a 60 dias; e dados por setor institucional a 85 dias, após o trimestre de referência. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Plano

- Conclusão dos estudos que visam a substituição da recolha direta pela utilização de informação de natureza administrativa (E-Fatura) nos Indicadores de Curto Prazo (Índices de Volume de Negócios e Emprego). [LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizada

- Concluiu-se pela viabilidade técnica da substituição nas atividades de Serviços (IVNES), estando a sua concretização dependente de garantias sobre o timing de transmissão de dados ao INE e da existência de dados retrospectivos consolidados (revistos).

Plano

- Prossecução dos trabalhos relativos à preparação da nova base dos Indicadores de Curto Prazo, no contexto da implementação do Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Regulamento European Business Statistics, N.º 2019/2152). LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizada

- Decorrem os trabalhos de implementação da nova base dos Indicadores de Curto Prazo, envolvendo diversas áreas de atividade do INE, esperando-se a sua concretização e divulgação ao longo do ano 2023 e início de 2024, como calendarização interna e em linha com calendário europeu.

Plano

- Desenvolvimento de metodologias de integração de informação obtida por *web scraping* no Índice de Preços no Consumidor (IPC), nomeadamente nas áreas das viagens aéreas e das dormidas em hotel. LGAEO Obj.1/ LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento da ferramenta de *web scraping* de viagens aéreas com integração no IPC de janeiro 2022, não estando ainda em produção regular.

Plano

- Divulgação das séries dos Inquéritos Qualitativos às empresas, com base em novas amostras, a partir de maio de 2022. LGAEO Obj.2/ LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados baseados nas novas amostras de acordo com o calendário previsto, assegurando-se a disponibilidade de séries longas compatibilizadas.

Plano

- Alargamento a novas atividades económicas da recolha de informação para compilação do Índice na Preço de Produção de Serviços. [LGAE0 Obj.1/ LA1.7]

Concretizada

- Em curso, com alargamento às atividades de serviços de arquitetura, engenharia e técnicas afins.

Empresas

Plano

- Início do reporte às obrigações do Sistema Estatístico Europeu das estatísticas estruturais das empresas de acordo com o novo Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Regulamento *European Business Statistics*, N.º 2019/2152). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Envio ao Eurostat dos dados preliminares do Inquérito Estrutural às Empresas para o ano de referência 2021, de acordo com o novo Regulamento, no dia 28 de outubro.

Plano

- Realização de uma nova edição do Inquérito aos Custos de Contexto em 2022, incluindo nesta edição algumas questões adicionais que permitam medir os impactos da pandemia COVID-19 nos custos de contexto que afetam as empresas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Lançamento da 3ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto no dia 11 de fevereiro, que incluiu um novo módulo para avaliação dos impactos da pandemia nos custos de contexto das empresas.
- Divulgação dos resultados no Portal do INE no dia 26 de julho.

Plano

- Continuação dos trabalhos que visam a criação anual de um ficheiro de grupos e unidades legais com base em diversas fontes (*Inwards FATS*, *Outwards FATS*, EGR, Grupos Empresas), nomeadamente com a automatização de um conjunto de procedimentos já definidos que permitem criar o ficheiro base para análise e divulgação da informação de grupos de empresas. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Criação de um Ficheiro de Grupos anual para o ano de referência 2019, cuja informação foi divulgada na publicação “Empresas em Portugal - 2020” divulgada em março, no seu capítulo “Grupos de Empresas e importância de pertencer a um grupo”.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades: [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

- Realização de uma nova edição do Inquérito Rápido e Excecional às Empresas, inquérito amostral, de âmbito nacional, iniciativa conjunta do INE e do Banco de Portugal, com o objetivo de continuar a identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade das empresas e os efeitos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia nos canais de abastecimento, no aumento dos preços da energia e de outros produtos essenciais às cadeias produtivas. Divulgação dos resultados a 8 de junho.
- Realização de uma nova edição do Inquérito à Locação Operacional, para o ano de referência 2021, tendo a recolha sido iniciada em novembro, com o objetivo de recolher informação específica que permitisse distinguir entre locações operacionais e financeiras, de modo a garantir o cumprimento dos regulamentos europeus em vigor nas áreas das Estatísticas das Empresas e das Contas Nacionais. A disponibilidade da informação foi interna, para integração nos dados do SCIE e das Contas Nacionais.

Comércio Internacional de Bens

Plano

- Início da troca obrigatória de microdados sobre as exportações intra-UE de bens entre todos os Estados-Membros (EM), tal como definido no novo regulamento European Business Statistics, que permitirá a possibilidade de identificação, análise e resolução das assimetrias com outros EM, e a identificação de novos procedimentos de compilação das importações intra-UE de bens, usando a nova fonte de dados disponível (exportações intra-UE dos outros EM para Portugal). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Início da troca de microdados (exportações intra-UE) em março (dados de janeiro 2022), estando Portugal a cumprir na íntegra com os prazos (e formatos) de envio. Apesar das dificuldades no cumprimento por parte de alguns EM, foi possível intensificar o processo de apropriação dessa informação, procurando melhorar os procedimentos de compilação das importações intra-UE (sobretudo controlo de qualidade e melhoria das estimativas (de não resposta e abaixo do limiar)). A informação recebida tem permitido também melhorar o diagnóstico em termos de assimetrias, bem como a respetiva reconciliação através de contactos com outros EM, no âmbito da subvenção com o Eurostat que decorre no período 2022/2023.

Plano

- ▶ Continuação da divulgação da estimativa rápida do Comércio Internacional trimestralmente a 28 dias, dando assim resposta à necessidade de divulgação da estimativa rápida trimestral do PIB, melhorando a qualidade e reduzindo as revisões posteriores. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação, sem atrasos face ao calendário previsto, de resultados trimestrais em 28 de janeiro (4.º trimestre de 2021), 28 de abril (1.º trimestre de 2022), 28 de julho (2.º trimestre de 2022) e 28 de outubro (3.º trimestre de 2022).

Plano

- ▶ Continuidade na produção dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional mensais, trimestrais e anuais, para disponibilização às Contas Nacionais e divulgação no Portal do INE, procurando-se aproximar a divulgação dos resultados mensais ao calendário de divulgação do CI a 40 dias. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização dos indicadores no Portal no dia da divulgação do destaque mensal ou no dia seguinte, para uma parte significativa das divulgações.
- Integração no destaque mensal de uma breve análise da evolução dos índices de valor unitário (preços), tratando-se de informação muito relevante para analisar a dinâmica das transações internacionais no contexto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Plano

- ▶ Continuidade da produção e divulgação de Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB), resultados semestrais (em maio e novembro); prevê-se o alargamento do IPEB às exportações de serviços, na sequência de um trabalho conjunto em desenvolvimento entre o INE e o Banco de Portugal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Divulgação dos resultados da 1.ª previsão de 2022 no dia 11 de janeiro; divulgação dos resultados da 2.ª previsão de 2022 no dia 30 de setembro (após o prazo previsto). O atraso na divulgação dos resultados da 2.ª previsão resultou da necessidade de se efetuarem contactos adicionais com as empresas no sentido de perceber as motivações e os pressupostos inerentes à produção daquela previsão, identificando as expectativas das empresas quanto à evolução esperada dos mercados e da atividade económica global para os restantes meses de 2022, atendendo ao contexto internacional (de guerra na Ucrânia e aumento dos preços das mercadorias e dos fatores de produção, em particular dos combustíveis).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades: [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Divulgação de análises específicas de informação integradas nos destaques mensais do Comércio internacional (CI):

- Análise das transações de CI das empresas que recorreram ao *Sourcing* internacional (deslocalização total ou parcial de atividades da empresa para o estrangeiro).
- Análise do CI de Portugal com os países da Zona Euro nos 20 anos da entrada em circulação do Euro.
- Análise das transações de Portugal com a Rússia e a Ucrânia (2017-2021) e das transações de Portugal com o exterior nos primeiros seis meses de conflito.
- Análise do CI de Portugal com o Brasil.

II.1.5.4. AGRICULTURA, FLORESTA E PISCAS

Agricultura e Floresta

Plano

- Continuação do acompanhamento dos desenvolvimentos no âmbito do regulamento base relativo ao SAIO (*Statistics on Agricultural Input and Output*) previsto na “*Strategy for Agricultural Statistics 2020 and Beyond*”, em particular no que diz respeito à agricultura biológica e às estatísticas dos usos dos pesticidas. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.3/LA3.6]

Concretizada

- Adoção do acordo pelo Parlamento Europeu (outubro de 2022), publicado no Jornal Oficial da UE, com aplicação em 2025.
- Início dos contactos do INE com as autoridades nacionais (DGADR, DGAV e IFAP) para resposta às necessidades de informação que decorrem do SAIO, relativas aos produtos de proteção das plantas e à agricultura biológica.

Plano

- Preparação do Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2023. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada

- Submissão de candidatura à subvenção do Eurostat (assinada em outubro).
- Início dos trabalhos de preparação da operação estatística.

Plano

- ▶ Continuação das iniciativas que visam a apropriação de dados de fontes administrativas para fins estatísticos no âmbito da segurança alimentar. [LGAEO Obj.3/LA3.6]

Concretizada

- Estabelecidos contactos com a DGAV e com a ASAE.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Desenvolvimento de séries temporais relativas às vendas de pesticidas para posterior divulgação na base de dados de difusão no Portal do INE. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de um destaque sobre a economia do trigo (26 de maio). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Pescas

Plano

- ▶ Alargamento dos indicadores no Portal relativos às estatísticas da pesca (salicultura, quotas, stocks, comércio internacional e contas económicas da pesca). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento dos indicadores relativos ao comércio internacional e contas económicas da pesca.
- Não foi possível concretizar ainda os indicadores da salicultura, quotas e stock, estando a DGRM a preparar a informação de base necessária à sua implementação.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Articulação com a DGRM e a DGPM no âmbito dos indicadores de desenvolvimento sustentável. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.3/LA3.2]

II.1.5.5. INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Indústria e Energia

Plano

- Inclusão de um anexo no Inquérito Anual à Produção Industrial sobre Matérias-Primas Consumidas, para recolha em 2022 de dados relativos ao ano económico de 2021, de forma a dar resposta a necessidades de informação no âmbito da produção de Contas Nacionais e da balança alimentar da agro-indústria. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Inclusão do anexo das matérias-primas consumidas no Inquérito Anual à Produção Industrial e disponibilização interna dos dados de 2021, para integração na produção de Contas Nacionais e da Balança Alimentar.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início do reporte de dados do Inquérito Anual à Produção Industrial ao Eurostat, de acordo com o novo regulamento EBS. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Construção e Habitação

Plano

- Continuação da reformulação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Conclusão do Relatório de Auscultação aos Municípios e atualização do documento de apoio à reformulação.

Plano

- Revisão das Estimativas do Parque Habitacional para divulgação nas Estatísticas da Construção e Habitação 2021, enquanto estimativas provisórias, com base nos resultados provisórios dos Censos 2021 (Série estatística 2011-2021). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- Opção pela utilização dos resultados definitivos dos Censos 2021 para o cálculo das estimativas do Parque Habitacional.

Plano

- Preparação de uma nova edição do estudo sobre “O parque habitacional e a sua reabilitação: análise e evolução”, no âmbito da análise de resultados do Recenseamento da Habitação 2021. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

- Opção pela utilização dos resultados definitivos dos Censos 2021. Prevê-se a sua concretização em 2023, em colaboração com o LNEC.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- No âmbito das novas necessidades do Regulamento European Business Statistics (EBS), foi enviada ao Eurostat uma série longa atualizada de dados sobre as licenças de obras e uma nova série de dados sobre as obras concluídas, que neste último caso correspondem a uma nova necessidade de informação, ainda em fase piloto. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- Apresentação “Estimativas de Obras Concluídas no Sistema de Operações Urbanísticas – Exploração com Metodologias de Machine Learning”, XXIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2022), Faculdade de Economia da Universidade do Porto (18 de julho). [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

II.1.5.6. SERVIÇOS

Comércio interno

Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos, iniciados em 2021, de adaptação à evolução do conceito Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) e de identificação das necessidades de revisão metodológica a aplicar ao inquérito. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Identificação das alterações ao inquérito para aplicar em 2023.

Plano

- ▶ Integração de um Anexo de Custo das Mercadorias Vendidas no Inquérito às Empresas de Comércio, no âmbito das necessidades de informação das Contas Nacionais, que permitirá o alargamento da informação anual a disponibilizar nas Estatísticas do Comércio Interno. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Inclusão do anexo do custo das mercadorias vendidas no Inquérito às Empresas de Comércio em 2022 (recolha dos dados de 2021) e disponibilização interna dos resultados para integração na produção de Contas Nacionais.

Transportes

Plano

- ▶ Melhoria da qualidade da produção de informação no âmbito do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) ao nível da qualidade das bases de dados que suportam a criação do universo e das amostras para o inquérito a realizar em 2022. Reformulação dos indicadores no Portal, com integração de informação com outras desagregações e informação sobre veículos não nacionais. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Continuação do processo de melhoria do acesso às bases de dados administrativos, necessárias para este processo de incremento da qualidade, nomeadamente em termos de definição de um calendário regular de transmissão compatível com os prazos de divulgação desta informação.

Plano

- ▶ Início da recolha do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP) na sequência dos trabalhos de reformulação para acompanhar novas necessidades de informação, minimizar a sobrecarga estatística sobre os respondentes e melhorar a qualidade da informação disponibilizada. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Início da recolha da informação num modelo simplificado, que foi muito bem acolhido pelos respondentes.

Plano

- ▶ Continuação do modelo de estimação do tráfego rodoviário em conjunto com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, entidade que fornece os dados de base (veículos matriculados e dados das inspeções). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Preparação de um destaque com os principais resultados, que se prevê divulgar no espaço StatsLab do Portal do INE, por corresponder a uma estatística em desenvolvimento.

Plano

- ▶ Manutenção da divulgação mensal das estatísticas rápidas do transporte aéreo e antecipação da divulgação dos indicadores mensais. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação de 12 destaques com informação mensal e sem atrasos face à calendarização inicialmente definida.

Plano

- ▶ Consolidação da informação recebida da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) sobre venda de veículos, para a divulgação de informação sobre vendas de motociclos e construção de novos indicadores no Portal, que permitam divulgar resultados de veículos importados usados e motociclos. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

- Atividade em curso.

Turismo

Plano

- ▶ Continuação da divulgação a 30 dias dos principais indicadores (dormidas, hóspedes, desagregação por residentes e não residentes e principais países) e a 45 dias dos restantes indicadores com uma maior desagregação. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Cumprimento das datas de divulgação da informação. A divulgação das estatísticas rápidas a 30 dias permite a incorporação desta informação na estimativa rápida do PIB divulgada a 30 dias.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento do SiT – Sistema integrado de informação sobre o Turismo (projeto SAMA 2020). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Desenvolvimento das atividades previstas no projeto SAMA, destacando-se a definição das variáveis de recolha, em resultado de consulta prévia às principais entidades envolvidas (associações do setor, estabelecimentos de alojamento turístico e empresas responsáveis pelo desenvolvimento das aplicações informáticas de suporte a esta atividade).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Acompanhamento da discussão do novo regulamento do alojamento de curta duração no Conselho da União Europeia, no sentido de garantir o aproveitamento da informação, que vier a ser recolhida neste âmbito, para fins estatísticos. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]
- Início do processo de reestruturação do Inquérito à Deslocação dos Residentes, para permitir uma simplificação e uma resposta mais eficaz às necessidades do regulamento da União Europeia aplicável às estatísticas do Turismo (implementação em 2023). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

II.1.5.7. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Sociedade da Informação

Plano

- Recolha, apuramento e divulgação dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2022, com a reformulação do módulo sobre a interação com organismos da administração pública e serviços públicos, a integração do novo módulo sobre o impacto ambiental da utilização das TIC e a reedição do módulo sobre a Internet das Coisas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados, através de um Destaque à Comunicação Social (21 de novembro).
- Pela primeira vez, com o apoio concetual da ANACOM, foram recolhidos e disponibilizados dados sobre a Televisão Digital Terrestre e sobre o acesso aos serviços de comunicação eletrónica pelas famílias, incluindo os tipos de serviços integrados em pacote e as barreiras à adesão aos serviços.

Plano

- Realização e divulgação do Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas (IUTICE) 2022, com os módulos: Recursos Humanos e Competências em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC); Segurança das TIC; Utilização de Robótica; TIC e o Ambiente.; este último será inquirido pela primeira vez e está relacionado com as práticas digitais dentro da empresa, com impacto ambiental e social positivo. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Lançamento da edição 2022 do IUTICE, em fevereiro. A divulgação de resultados ocorreu a 21 de novembro.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

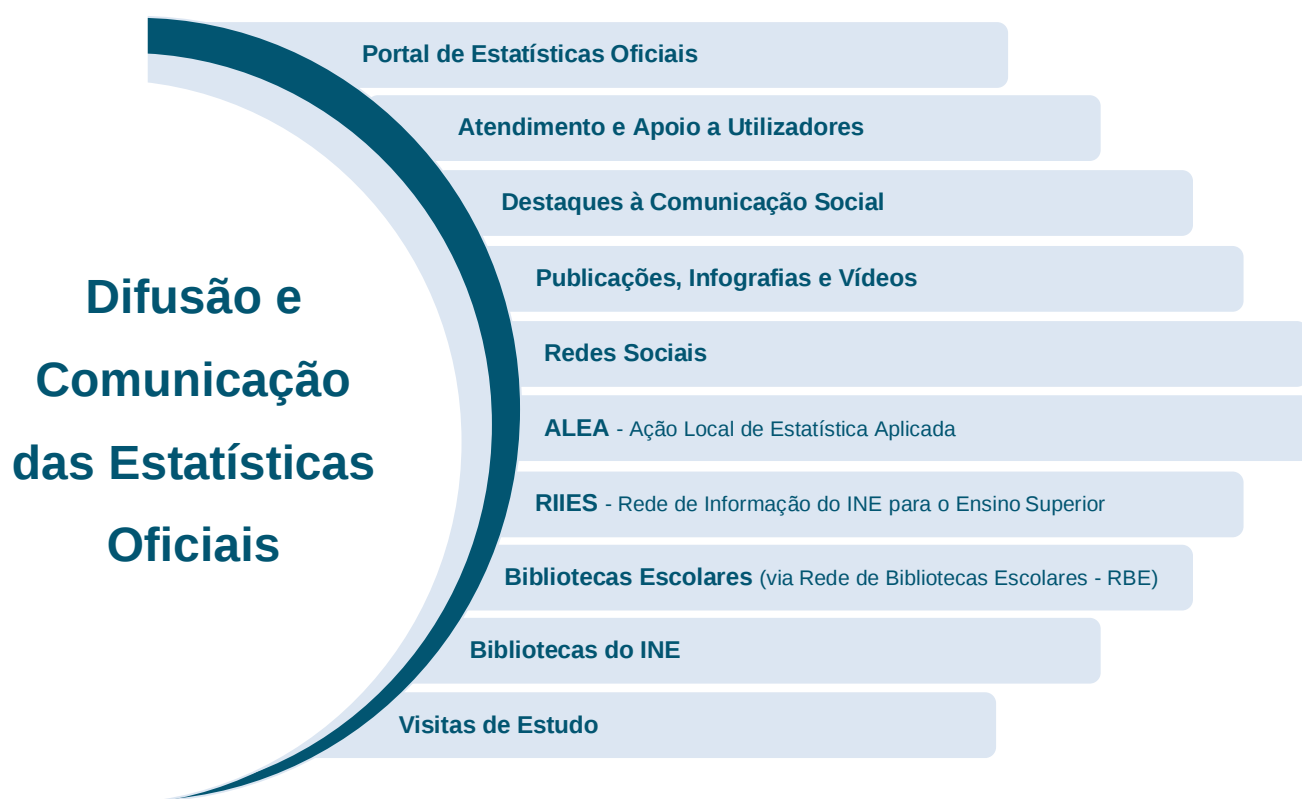
- Participação nas reuniões do *Expert Group on Telecommunication/ICT Indicators* (EGTI) e do *Expert Group on ICT Household Indicators* (EGH), realizadas em setembro. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

II.1.6. DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A difusão de informação estatística tem como objetivos: i) fomentar o acesso à informação e a sua utilização; e ii) promover a literacia estatística.

A difusão das estatísticas oficiais tem por base a [Política de Difusão](#) e a [Política de Revisões](#).

O INE recorre a diversos meios e serviços para satisfazer as necessidades e expectativas dos utilizadores de informação estatística, procurando uma melhoria contínua da qualidade do serviço prestado, destacando-se os seguintes:



Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais (Portal do INE) é o principal canal usado para a divulgação da informação estatística oficial, disponibilizando um conjunto de informação, assim como ferramentas de pesquisa que possibilitam aos utilizadores uma autonomia crescente no acesso à informação.

Em 2022 foram desenvolvidas as seguintes atividades: [LGAEO Obj.2/LA2.2]

- Criação de uma plataforma interativa de divulgação dos dados definitivos dos Censos 2021.
- Criação da aplicação geográfica GEOCENSOS, que permite a visualização, em mapa, de um conjunto de dados tendo por base a camada “Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) 2021” para o nível de subsecção e a GRID 1000mx1000m.
- Disponibilização de um novo tabulador para acesso e extração de indicadores dos Censos 2021.
- Disponibilização de dois novos Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador): Museus Públicos 2021 e Hospitais Públicos 2020 – resultados provisórios.
- Disponibilização de novos indicadores na Base de Dados do Portal totalizando, no final do ano, 10 129 indicadores, um acréscimo de 5,4% face a 2021.
- Atualização e incremento dos dados disponibilizados no [StatsLab – estatísticas em desenvolvimento](#).

Apresentam-se alguns indicadores sobre a utilização do Portal do INE em 2022.

Gráfico n.º 25 – Número de acessos ao Portal do INE (2018-2022)⁵

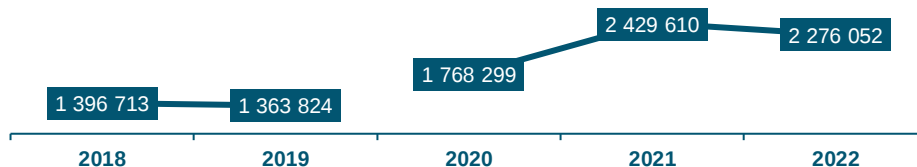
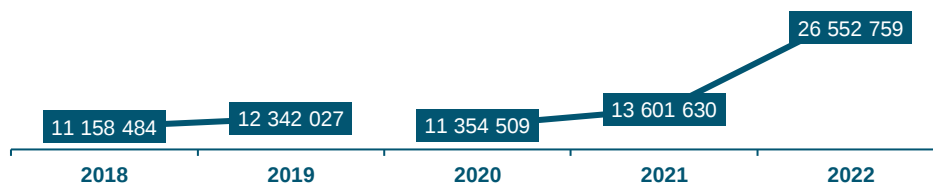
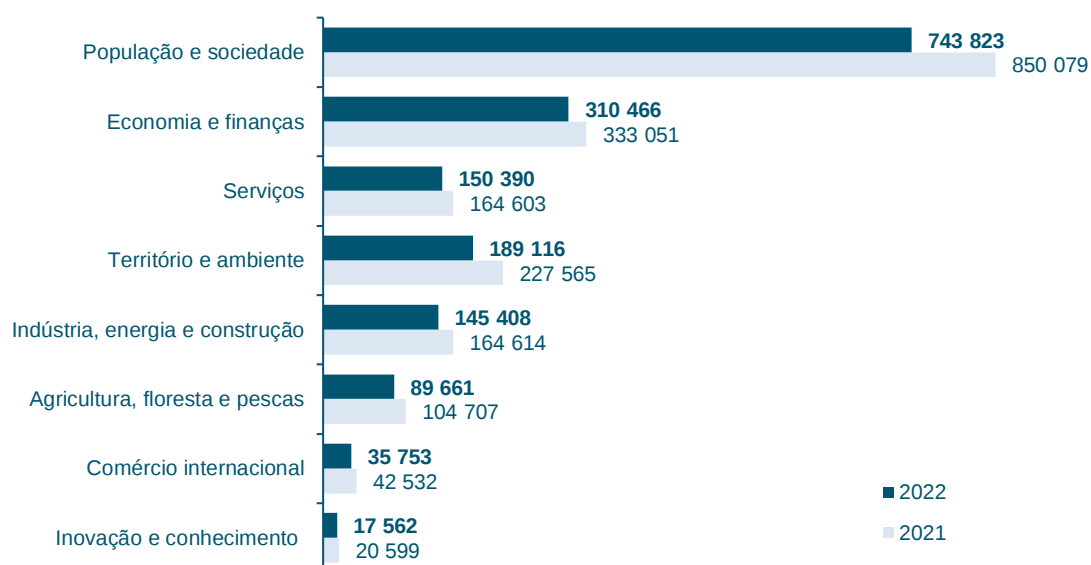


Gráfico n.º 26 – Número páginas visionadas no Portal do INE (2018-2022)⁴



⁵ Os dados de 2018 e 2019 não são comparáveis com os dos anos seguintes, devido à introdução de alterações tecnológicas no Portal.

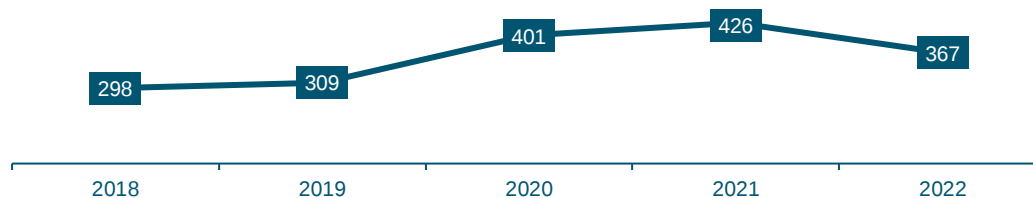
Gráfico n.º 27 – Número de acessos a indicadores da Base de Dados (utilizadores internos e externos), por tema, em 2021 e 2022



Relação com os Órgãos de Comunicação Social

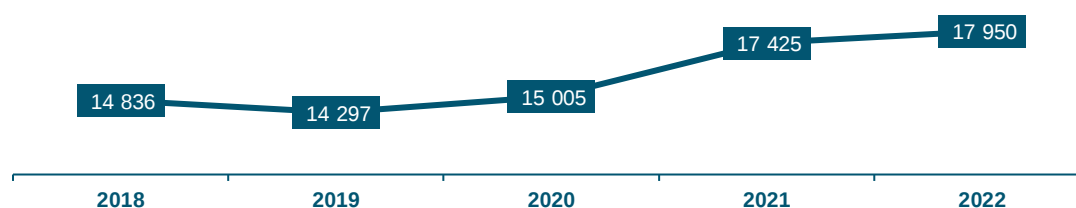
Em 2022 foram disponibilizados 367 Destaques à Comunicação Social. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 28 – Número de Destaques à Comunicação Social editados (2018-2022)



Registaram-se 17 950 notícias sobre o INE, identificadas nos órgãos de comunicação social (imprensa, internet, rádio e televisão). Globalmente, os temas estatísticos mais noticiados foram “Preços” (4 203), “Contas Nacionais e Regionais” (2 037), “Mercado de Trabalho” (1 989) e “População” (1 637), representando 55% do total de notícias do ano.

Gráfico n.º 29 – Número de notícias sobre o INE em órgãos de comunicação social (2018-2022)



Atendimento e Apoio a Utilizadores

O Serviço de Apoio a Utilizadores registou 11 572 pedidos de informação em 2022. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

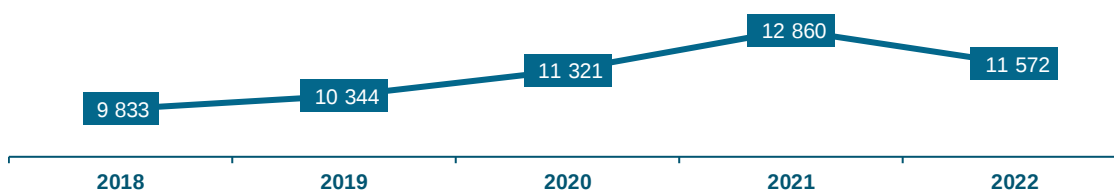
O tempo médio de resposta a pedidos de informação foi de 0,568 dias úteis (d.u.), valor idêntico ao ano anterior (0,569 d.u.), mantendo-se no intervalo definido como meta no QUAR [0,50 – 0,70 dias úteis]. [QUAR Obj.5/Ind.10] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Os utilizadores que participaram no Inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no positivamente: 0,85 SRE, valor superior idêntico ano anterior (0,84 SRE) [QUAR Obj.5/Ind.10] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]. Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.9. Gestão da Qualidade.

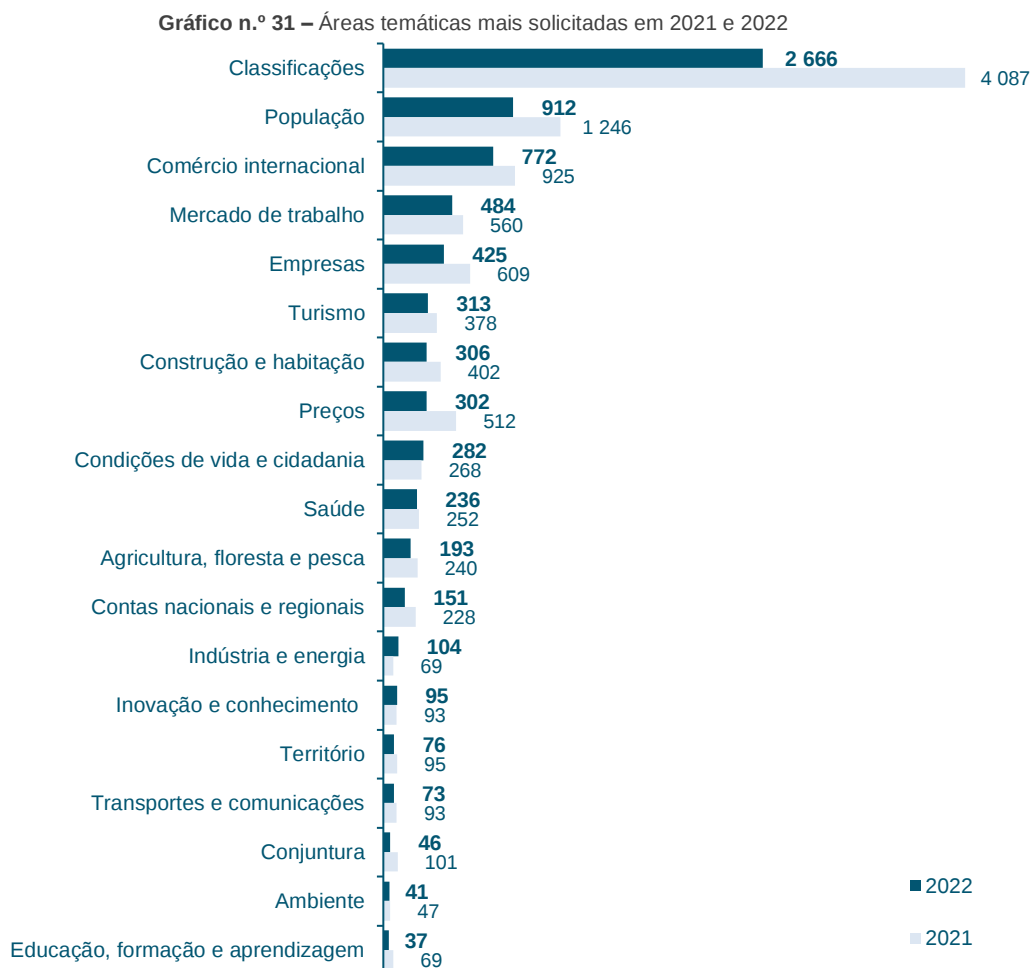
Quadro n.º 4 - Pedidos de informação por canal em 2021 e 2022

Canal	2021	2022	Variação 2022-2021
	N.º	N.º	(%)
Portal	3 276	3 116	-4,9
E-mail	3 985	3 606	-9,5
Telefone (operador)	4 360	3 649	-16,3
Telefone (IVR)	784	723	-7,8
Outros	455	478	5,1
Total	12 860	11 572	-10,0

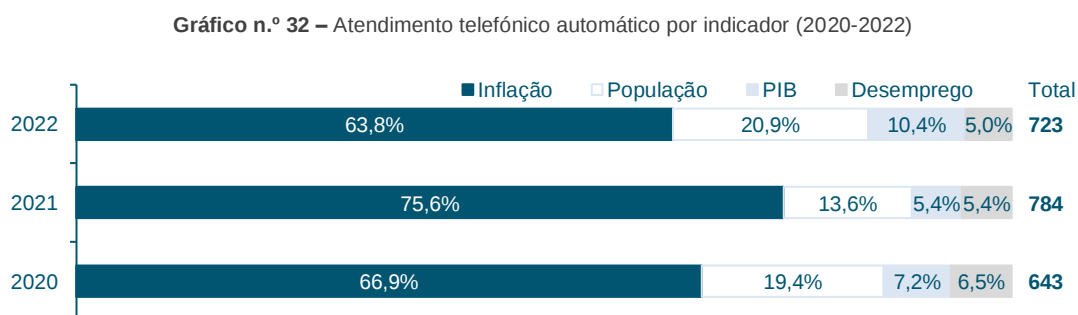
Gráfico n.º 30 – Evolução do número total de pedidos de informação (2018-2022)



A área temática com mais pedidos de informação foi “Classificações” (2 666), correspondendo às solicitações no âmbito da Classificação de Atividades Económicas. Seguiram-se os temas “População” (912) e “Comércio internacional” (772).



Foram recebidas 723 chamadas no *Interactive Voice Response* (IVR) – serviço de atendimento telefónico automático contínuo que fornece informação sobre “Inflação”, População, PIB e Desemprego. As consultas sobre “Inflação” foram as mais frequentes, representando cerca de 64% do total de contactos.



Em 386 dos pedidos recebidos, a resposta implicou apuramentos específicos.

Informação Estatística para Investigadores

Em 2022 procedeu-se à atualização e ampliação da informação disponibilizada a investigadores: i) atualização de 29 bases de microdados; e ii) disponibilização de uma nova base de dados: “Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores”. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

No final de 2022, estavam disponíveis para investigação científica 63 bases de microdados anonimizados.

As mais solicitadas foram:

Gráfico n.º 33 – Bases de microdados mais solicitadas e número de solicitações em 2021 e 2022



Ao longo do ano, foram recebidos 91 pedidos⁶ novos de investigadores e 384 pedidos de informação suplementar/esclarecimentos relativos a informação já disponibilizada.

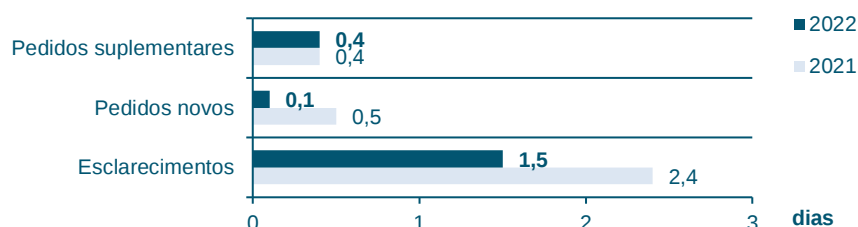
Quadro n.º 5 – Número de solicitações de investigadores por tipo de pedido e tipo de projeto (2021-2022)

Tipo de interação		2021	2022
Pedidos novos		79	91
Tipo de projeto	Investigação	52	57
	Doutoramento	7	7
	Mestrado	20	27
Pedidos suplementares/esclarecimento		365	384

⁶ No âmbito do Protocolo entre o INE, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a DGEEC, que visa a disponibilização de informação a investigadores credenciados.

Face ao ano anterior, o tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores diminuiu para “Pedidos novos” e para “Esclarecimentos”, e manteve-se para “Pedidos suplementares”.

Gráfico n.º 34 – Tempo médio de resposta às solicitações de investigadores (2021-2022)



European Statistical Data Support – ESDS

Foram recebidos 62 pedidos de informação por intermédio do Serviço ESDS – *European Statistical Data Support*, que o INE disponibiliza no âmbito do acordo estabelecido com o Eurostat. Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu *site*. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

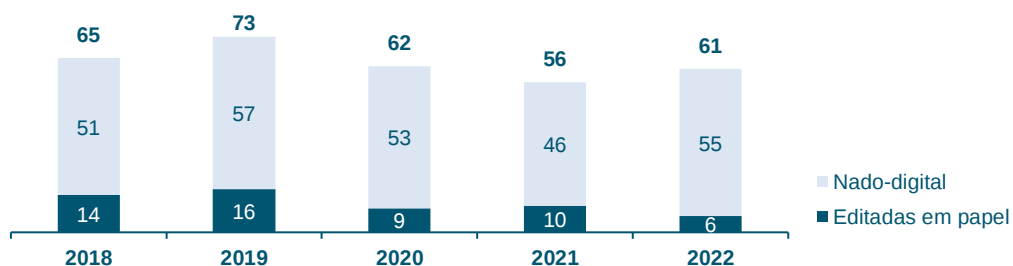
Gráfico n.º 35 – ESDS – Número de pedidos por tipo (2021-2022)



Publicações

Em 2022 foram editadas 61 publicações (relativas a 33 títulos), todas disponíveis no Portal. Destas publicações, 6 foram também editadas em papel (5 para venda e 1 para distribuição gratuita). [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 36 – Número de publicações editadas (2018-2022)



Destacam-se as seguintes publicações pela sua natureza transversal:

- [Anuário Estatístico de Portugal 2021](#), que constituiu a 113.^a edição desta coleção.
- [Portugal em Números 2021](#) – Brochura que apresenta informação estatística de síntese sobre Portugal, com a mesma estrutura do Anuário Estatístico de Portugal.
- [Península Ibérica em Números 2021](#), 18.^a edição anual deste título, resultado de uma colaboração, iniciada em 2003, entre o INE e o INE de Espanha.
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Agenda 2030 - Indicadores para Portugal – 2015-2021](#) – publicação que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.
- [Boletim Mensal de Estatística](#) – publicação que contém os principais dados estatísticos mensais e trimestrais mais recentes.
- [Boletim Mensal da Agricultura e Pescas](#) – publicação que divulga um conjunto de informação conjuntural relativa ao sector primário.
- [Regiões em Números](#) – Brochuras com informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental.
- [INEWS](#) – *Newsletter* que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços do INE.

Destaca-se, ainda, pela sua relevância a [REVSTAT – Statistical Journal](#), revista científica internacional do INE sobre probabilidade e estatística, de acesso aberto, indexada nas principais bases de revistas científicas internacionais, que completou 20 anos em 2022.

Projeto ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada [LGAE0 Obj.2/LA2.5]

Atualização de conteúdos

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicação “Península Ibérica em Números - 2021”.
- Nova versão do jogo “Quebra-cabeças”.
- Nova versão da “Cronologia da Estatística”.
- Atualização da área “Meio envolvente” com os dados dos Censos 2021.

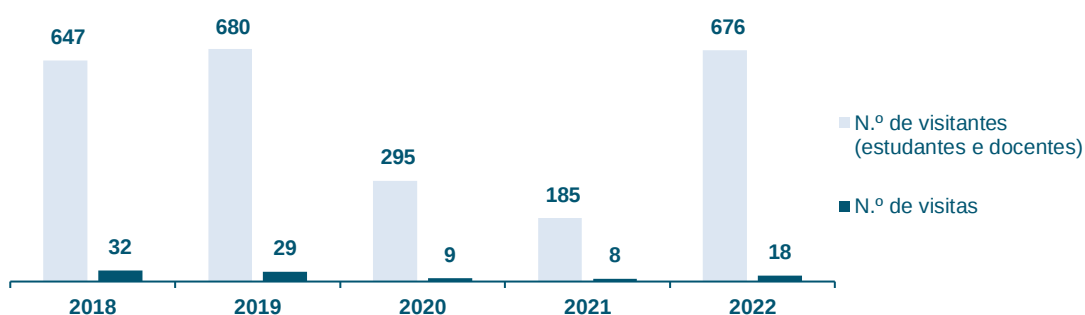
Novos conteúdos

- Desafio: “Serviço Nacional de Saúde”, que teve 512 participantes.
- Estatística em Foco: “Igualdade de género”.
- Entrada “Educação para a Cidadania”, com hiperligações para áreas do ALEA e do Portal do INE nas quais é disponibilizada informação estatística relativa aos temas que integram os três grupos definidos pelo Ministério da Educação no contexto da “Educação para a Cidadania nas escolas”.
- Divulgação da Competição Europeia de Estatística (ESC2022), com hiperligação para os trabalhos em vídeo apresentados pelas equipas participantes na Fase Europeia.

Visitas de Estudo ao INE

As visitas de estudo ao INE são um serviço orientado a estudantes e docentes de diferentes níveis de ensino. Esta oferta insere-se na estratégia de promoção da literacia estatística, em especial nas camadas mais jovens. As visitas são realizadas nas instalações do INE e dedicam-se à exploração de diferentes temas relacionados com a atividade do instituto, nomeadamente: o processo estatístico, as contas nacionais, a economia e a utilização do Portal do INE e do ALEA, entre outros. [LGAEO Obj.2/LA2.2 e LA2.5] Em 2022 foram realizadas 18 visitas (1 no Porto e 17 em Lisboa), envolvendo um total de 676 participantes.

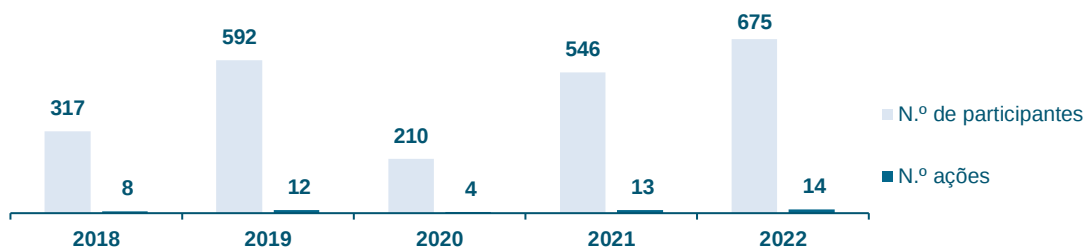
Gráfico n.º 37 – Número de visitas realizadas e participantes (2018-2022)



Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

No âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior, o INE efetua ações de formação destinadas a técnicos de atendimento das bibliotecas, docentes, discentes e investigadores. Estas ações são focadas na utilização do Portal do INE ou do Portal do Eurostat, tendo-se realizado 14 ações em 2022, com um total de 675 participantes. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 38 – Formação no âmbito da RIIES (2018-2022)



Competição Europeia de Estatística

Realização da quinta edição - ESC2022 – participação ativa nesta iniciativa que visa a promoção da literacia estatística no contexto dos ensinos básico, secundário e superior. A ESC2022 foi organizada a nível europeu pelo Eurostat e, a nível nacional, pelo INE e pelo Banco de Portugal. Dirige-se a alunos do ensino secundário (categoria A) e do 3.º ciclo do ensino básico (categoria B). [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Foi dinamizada a fase nacional da [European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística](#), que teve a sua quinta edição no ano letivo 2021/2022 (ESC2022). [LGAEO Obj.2/LA2.5]

A Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais 19 institutos nacionais de estatística da Europa, em 2022), tendo como objetivos:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Inscreveram-se na fase nacional desta competição 233 equipas, com um total de 620 alunos, de 60 estabelecimentos de ensino.

Iniciou-se em outubro a divulgação, o registo de equipas e a primeira fase de avaliação para a 6.ª edição desta Competição ([ESC2023](#)), em colaboração com o Banco de Portugal.

Competição Internacional de Pósteres 2022-2023

Iniciativa do ISLP (*International Statistical Literacy Project*)⁷ que convida estudantes de escolas e universidade de todo o mundo a criarem um póster estatístico, que reflita ou ilustre o uso de estatísticas na resolução de problemas em qualquer área do conhecimento. [LGAEO Obj.2/LA2.4]

O INE associou-se a esta iniciativa no ano letivo de 2020/2021, em colaboração com a UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que já dinamizava a competição em Portugal desde o ano letivo 2016/2017.

Na edição em curso desta competição, correspondente ao ano letivo de 2022/2023, inscreveram-se na fase nacional 19 equipas, com um total de 68 alunos.

⁷ O Projeto Internacional de Literacia Estatística (*International Statistical Literacy Project* – ISLP) é uma iniciativa do IASE (*International Association for Statistical Education*), a Associação Internacional de Educação Estatística) do Instituto Internacional de Estatística (*International Statistical Institute* – ISI). O principal objetivo do ISLP é apoiar, criar, promover e participar em atividades estatísticas em todo o mundo.

Redes Sociais

- Canal YouTube do INE: quatro novos vídeos para promoção da literacia estatística.
- Dinamização regular das páginas do INE no Facebook, Twitter, Pinterest e LinkedIn e das páginas do ALEA no Facebook e no Twitter.
- No final de 2022 na página do Facebook registou-se um total acumulado de 23 509 “gostos” e 26 863 “seguidores da página”.

Gráfico n.º 39 – Publicações na página de Facebook do INE (2018-2022)*

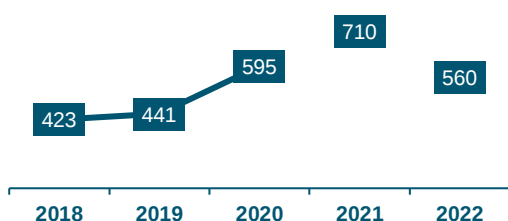
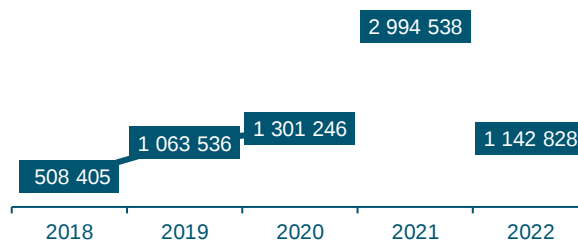


Gráfico n.º 40 – Utilizadores alcançados na página de Facebook do INE (2018-2022)*



*Os dados de 2021 não são comparáveis devido à campanha efetuada durante os Censos 2021.

Outras atividades

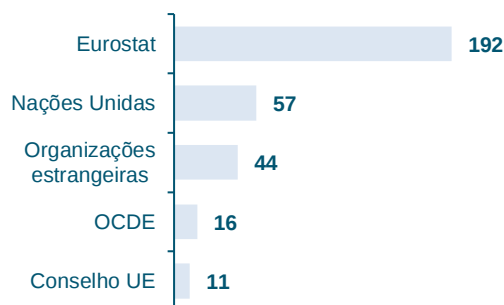
- Coordenação, em conjunto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, da organização em Portugal da Competição Internacional de Posters organizada pelo ISLP (*International Statistical Literacy Project*). [LGAE0 Obj.2/LA2.4 e LA2.5]
- Realização e disponibilização de 11 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a RBE: promoção da *European Statistics Competition*/Competição Europeia de Estatística (edições de 2021-2022 e de 2022-2023) junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o país. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]
- No âmbito do HLGroup da UNECE *Capabilities and Communication*, Subgrupo *Market Research, Digital Marketing and Communication* [LGAE0 Obj.3/LA3.9]:
 - Participação na elaboração do manual *The role of brand management, marketing and crisis communication for Statistical Organizations*;
 - Participação no *Workshop DissCoM 2022*, realizado em setembro.

II.1.7.COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

II.1.7.1. NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU OU COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A participação do INE em reuniões internacionais no seio do Sistema Estatístico Europeu (SEE) e de outras organizações internacionais manteve-se em 2022. Num total de 320 reuniões registaram-se 550 participações do INE, tendo a maior parte das reuniões (223) sido realizadas via videoconferência. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Gráfico n.º 41 – Número de reuniões internacionais por organização associada



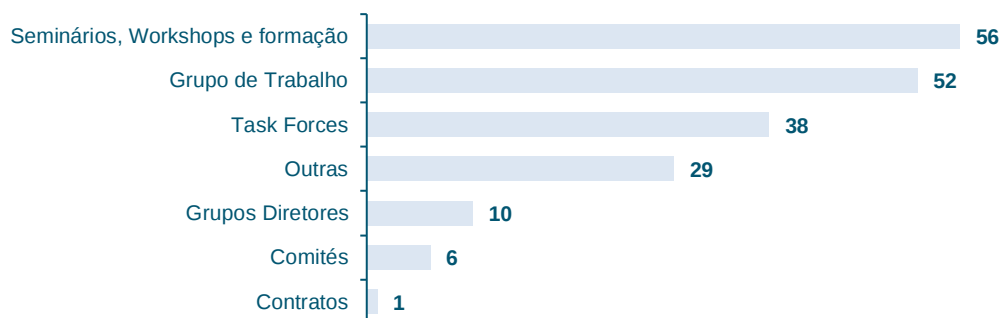
Destaca-se a participação do INE nos seguintes fóruns e atividades: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Reuniões do Comité do SEE, participação em discussões de âmbito estratégico promovidas pelo respetivo *Partnership Group*, e reuniões dos diversos grupos de diretores e grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Reuniões do *Working Party on Statistics* (WPS) do Conselho, em que se discutiram as seguintes propostas de regulamento: i) alteração ao regulamento (UE) n.º 549/2013, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia (revisão a meio percurso do SEC 2010); ii) estatísticas dos fatores de produção e produtos agrícolas; iii) alteração ao regulamento (UE) n.º 691/2011 para introdução de novos módulos das contas económicas do ambiente.
- Cooperação entre o Sistema Estatístico Europeu e o Sistema Europeu de Bancos Centrais.
- Articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, contribuindo para a preparação de atos legislativos da UE, não estatísticos, mas com implicações para as estatísticas oficiais, nomeadamente: o Ato de Dados e a Proposta de regulamento sobre a recolha e a partilha de dados relativos aos serviços de arrendamento de alojamento de curta duração (alojamento local).
- Reuniões do Subcomité de Estatísticas do Comité Económico e Financeiro da UE.
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, no âmbito de vários projetos, tais como: Inovação, Censos da população e habitação, violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, estatísticas do comércio internacional de bens, troca de microdados, estatísticas das administrações públicas, *Peer Reviews* do SEE, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.

- ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às áreas de estatísticas geo-espaciais (projeto GEOSTAT 4), e *Trusted Smart Statistics – Web Intelligence Network*.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (CEE-ONU) e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em diversas áreas: população e censos, informação geo-espacial, estatísticas do comércio internacional, estatísticas das migrações, recolha de informação, contas nacionais, contas económicas do ambiente, estatísticas relacionadas com as alterações climáticas, comunicação e difusão, modernização das estatísticas oficiais, objetivos de desenvolvimento sustentável, entre outras.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, comércio internacional de bens, contas nacionais, estatísticas da saúde, informação ambiental e desenvolvimento sustentável.
- Ações de formação em diversos domínios estatísticos.

O INE participou num total de 192 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho, seminários, workshops e ações de formação. Do total, 134 reuniões foram realizadas por videoconferência. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Gráfico n.º 42 – Número de reuniões no âmbito do Eurostat por tipo de reunião



II.1.7.2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA NO SEIO DA CPLP E COM OUTROS PAÍSES

Em 2022 foram retomadas as ações presenciais no quadro da cooperação, que tinham ficado suspensas, ou limitadas, em 2020 e 2021, no decurso da pandemia. Não obstante, privilegiaram-se modalidades virtuais, dando prioridade a atividades com países de língua portuguesa, em alinhamento com as prioridades estratégicas da cooperação nacional.

No âmbito da **cooperação com os países de língua portuguesa** refere-se o seguinte: [LGAE0 Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Apoio bilateral aos institutos de estatística do Brasil (Planeamento e Custeio, Censos), de Cabo Verde (Índice de Preços no Consumidor, Censos, Conta Satélite do Turismo, Amostragem e Dados administrativos), de Moçambique (Índice de Preços no Consumidor e Gestão da Qualidade) e de São Tomé e Príncipe (Conta Satélite do Mar, Dados administrativos).

- Participação, por via remota, em pós-graduação promovida pela FAO-Angola sobre Estatísticas da Agricultura (através da organização de módulo formativo), e em evento sobre a Conta Satélite do Mar, organizado por São Tomé e Príncipe, no contexto da Semana Nacional da Economia Azul.
- Implementação do Programa Estatístico da CPLP, através da organização e participação nas seguintes atividades:
 - Seminário virtual de arranque do Projeto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – comum a todos os INEs da CPLP.
 - Reunião virtual sobre o plano de elaboração das Classificações de Atividades Económicas – comum aos INEs de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.
 - Participação virtual na “*International Conference on Teaching Statistics*” (ICOTS 11), com os institutos de estatística do Brasil e de Cabo Verde.
 - IX Conferência Estatística e Reunião dos Presidentes e Diretores-Gerais da CPLP, acolhida pelo INE, em Lisboa, a 5 e 6 de dezembro, na qual foram debatidos temas de relevo para a comunidade (coordenação, cooperação, princípios fundamentais das estatísticas oficiais e Censos da População e Habitação). No seminário da Conferência participaram ao nível de Portugal, para além do INE, o Secretariado Executivo da CPLP, as entidades com delegação de competências estatísticas do INE e os Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

No âmbito da cooperação com **países terceiros**, destaca-se: [LGAE0 Obj.3/ LA3.10]

- Acolhimento de visita de trabalho do INE da Turquia sobre Contas Nacionais Trimestrais, no âmbito do processo de harmonização do sistema estatístico turco com as normas e práticas do Sistema Estatístico Europeu, enquadrado pelo Instrumento de Pré-Adesão (IPA) à UE.

No âmbito da **cooperação com outras entidades** é de referir: [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio. Destaca-se a disponibilização da 5.^a edição da publicação digital sobre indicadores dos ODS, disponível no Portal do INE; a coordenação da linha de trabalho sobre os Indicadores de monitorização no grupo de trabalho “Integração de Dados” do *UN-GGIM:Europe*; e a participação nos trabalhos do “*Steering Group on Statistics for SDGs*” da UNECE, nomeadamente a contribuição para o desenvolvimento de produtos de comunicação e promoção da publicação “*2nd Roadmap on statistics for SDGs*” e a coliderança da “*Task team on Communication of Statistics for SDGs*”.

II.1.8.GESTÃO DA QUALIDADE

Destacam-se as seguintes atividades:

- Realização do 3.º exercício de *Peer Review* a Portugal sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias envolvendo o INE e as Entidades com Delegação de Competências do INE. Este exercício envolveu a preparação da documentação de suporte e a preparação e o acolhimento da visita técnica de quatro peritos externos (19 e 23 de setembro) cuja agenda nacional incluiu participações internas e externas ao INE. [QUAR Obj.5/Ind.7] [LGAEQ Obj.3/LA3.9]
- Participação nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos grupos de trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística e da gestão da qualidade. [LGAEQ Obj.3/LA3.9]
- Coordenação do Grupo de trabalho do Conselho Superior de Estatística para a elaboração das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2023-2027.
- Alargamento do âmbito da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), conforme referido no capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação. [QUAR Obj.4/Ind.8] [LGAEQ Obj.3/LA3.4]
- Continuação da preparação do processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela Norma ISO 9001, em linha com o 3.º exercício de *Peer Review* [QUAR Obj.4/Ind.8] [LGAEQ Obj.3/LA3.4]
- Em curso a aquisição da Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental no INE, para a desmaterialização de processos (projeto plurianual), cofinanciado pelo Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), que visa melhorar os fluxos de gestão de processos através do desenvolvimento de uma plataforma transversal de gestão de processos e arquivo eletrónico assegurando as funcionalidades essenciais à desmaterialização dos processos: o suporte à circulação de documentos, os ciclos de vida dos documentos, a organização dos documentos por processos, o despacho eletrónico, a assinatura digital e a pesquisa estruturada. [LGAEQ Obj.1/ LA1.9]
- Continuação da realização dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, destacando-se a elaboração de um novo inquérito á satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e princípio 11 – Relevância), na Política de Difusão e na Carta da Qualidade, contribuindo para a melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística. [LGAEQ Obj.2/LA2.2]
- Continuação das atividades que envolvem a certificação técnica das operações estatísticas e respetiva atualização do Sistema de Metainformação Estatística, designadamente documentos metodológicos, conceitos, suportes de recolha e classificações. [LGAEQ Obj.1/LA1.6]
- Participação na 10th *European Conference on Quality in Official Statistics* (Q2022) organizada pelas Estatísticas da Lituânia em parceria com o Eurostat, tendo o INE participado do Programme Committee da Conferência e efetuado as seguintes apresentações: “The contribution of quality management system requirements for quality assurance in official statistical production”; “Data integration: Stats Business”; “Everyone counts: Statistics Portugal stands for statistical literacy “; “Validation VTL, SQL,

- R: How One Size fits All”; “SDMX XML files production and dissemination: Burden or Opportunity?”; “More data sources, more information, more quality”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Organização e acolhimento de curso introdutório na área da Qualidade (“*Quality management in Statistical Agencies – Introductory Course*”), no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística (ESTP). [LGAEO Obj.3/LA3.9]

II.1.9. AUSCULTAÇÃO AOS RESPONDENTES E AOS UTILIZADORES

Apresenta-se uma síntese dos resultados das atividades realizadas no âmbito da auscultação das seguintes iniciativas:

- Inquéritos de opinião aos respondentes sobre a carga estatística;
- Inquéritos à satisfação dos utilizadores;
- Sistema de sugestões e reclamações.

II.1.9.1. INQUÉRITOS DE OPINIÃO AOS RESPONDENTES

Síntese dos principais resultados do inquérito de opinião sobre a “Carga estatística”:

O Inquérito de opinião sobre a “Carga estatística” foi avaliada através dos inquéritos realizados às operações estatísticas anuais, sendo a sua resposta de carácter voluntário e decorrido entre 5 de janeiro e 30 de novembro.

A carga estatística foi avaliada em relação ao número de pessoas envolvidas na resposta aos inquéritos realizados, o tempo despendido, o grau de dificuldade do processo de resposta, as fontes de informação alternativas e a utilidade da informação para a sociedade e para a empresa. Apesar da sua natureza voluntária da resposta foram recebidas 34 096 respostas correspondendo à taxa de participação de 57,2%.

As principais conclusões foram: os questionários demoram até 60 minutos para ser respondidos (74,7%), na sua maioria mobilizam uma ou duas pessoas (86,1%) para o seu preenchimento, o grau de dificuldade do processo de resposta é considerado “nem fácil, nem difícil” para 38,8% dos respondentes e “fácil” ou “muito fácil” para 34,2 % dos respondentes e 54,8% considera a informação recolhida “útil” ou “muito útil” para a sociedade e 41,8% também a considera útil ou muito útil para as empresas.

Gráfico n.º 43 – Facilidade na resposta (2022)

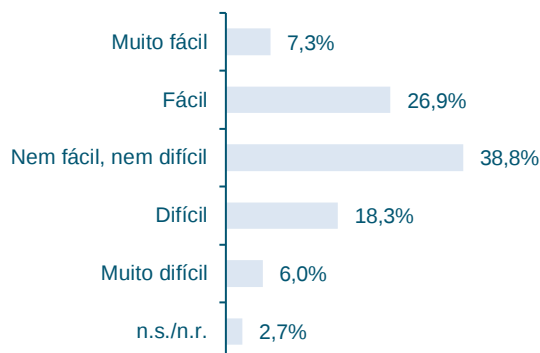
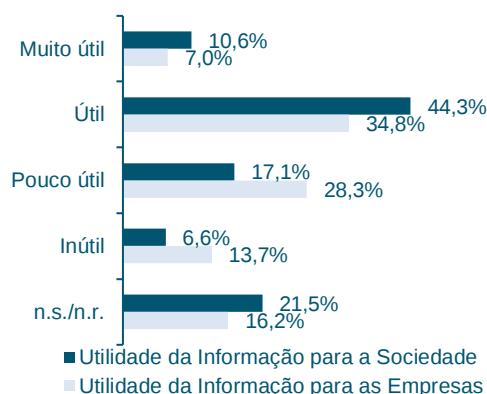


Gráfico n.º 44 – Utilidade da Informação para a Sociedade e para as empresas (2022)



II.1.9.2. INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES

Durante o ano de 2022 foram realizados inquéritos à satisfação dos utilizadores, com o objetivo de medir a perceção dos utilizadores face aos produtos e serviços disponibilizados, dando cumprimento ao disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro [LGAEO Obj.2/LA2.2]. Os resultados foram divulgados externamente através da INEWS (*newsletter* do INE) e relatórios internos disponíveis na Intranet do INE. As iniciativas desenvolvidas encontram-se enquadradas pelo Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004 e descrito em procedimento interno), estando de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística em vigor, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Quadro n.º 6 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de participação	Ações
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado: resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-Serviço)	Exaustivo	jan. a dez. 2022	25,8%	Análise e divulgação dos resultados do 4.º trimestre de 2021 e 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2022.
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Exaustivo	jan. a dez. 2022	95,9%	Análise dos resultados de 2022; divulgação dos resultados de 2021.
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2022	445 participantes	
Inquérito à satisfação dos utilizadores de informação estatística Utilizadores de informação estatística (Grupo específico de utilizadores)	Exaustivo	4 a 20 mai. 2022	19,9%	Implementação do inquérito e análise e divulgação dos resultados.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia descrita no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala utilizada e valorizar menos as avaliações intermédias, que representam satisfação ou insatisfação pouco expressiva. É aplicado um esquema de ponderações associado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1,...,6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.



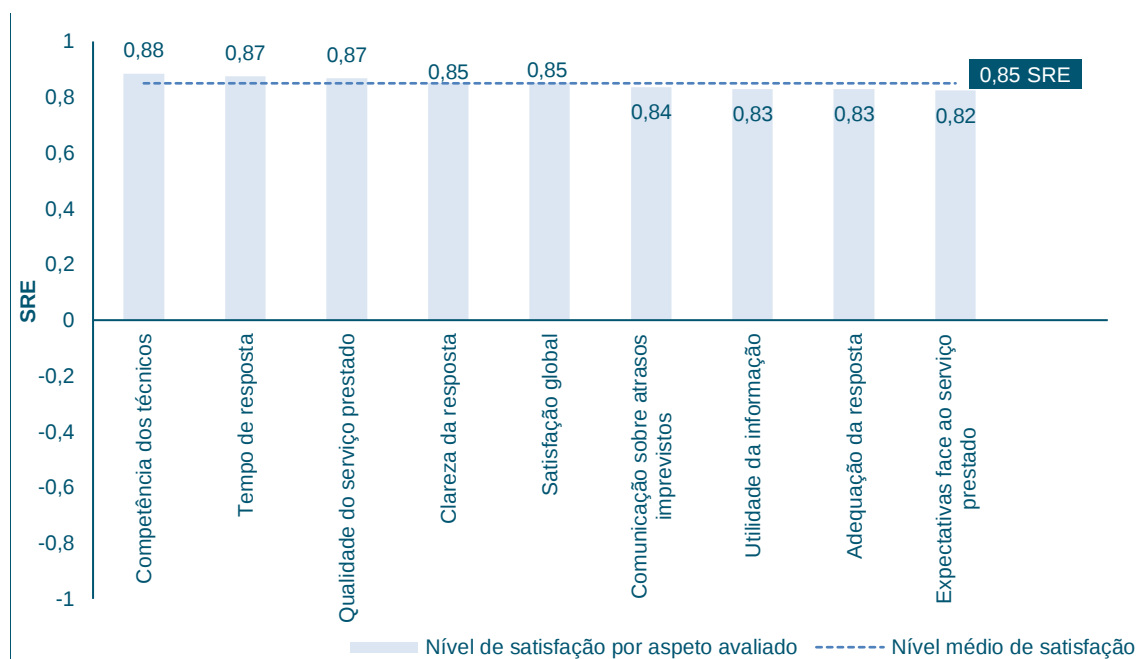
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)

Este é um inquérito online realizado em contínuo aos utilizadores do Serviço de Apoio a Utilizadores, com o objetivo principal de determinar o nível de satisfação dos utilizadores e medir a qualidade do serviço prestado. Os utilizadores são convidados a participar no inquérito após envio final da resposta ao pedido de informação e/ou esclarecimento.

Em 2022, registaram-se 1 824 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma taxa de resposta de 25,8%. Empresa privada, particulares, educação e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, representando acima de 90% do total de participantes no inquérito.

O nível médio de satisfação deste serviço foi de 0,85 SRE. Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,88 SRE), no Tempo de resposta e na Qualidade do serviço prestado (ambos com 0,87 SRE). Todos os aspetos se situaram acima de 0,80 SRE.

Gráfico n.º 45 – Nível médio de satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)



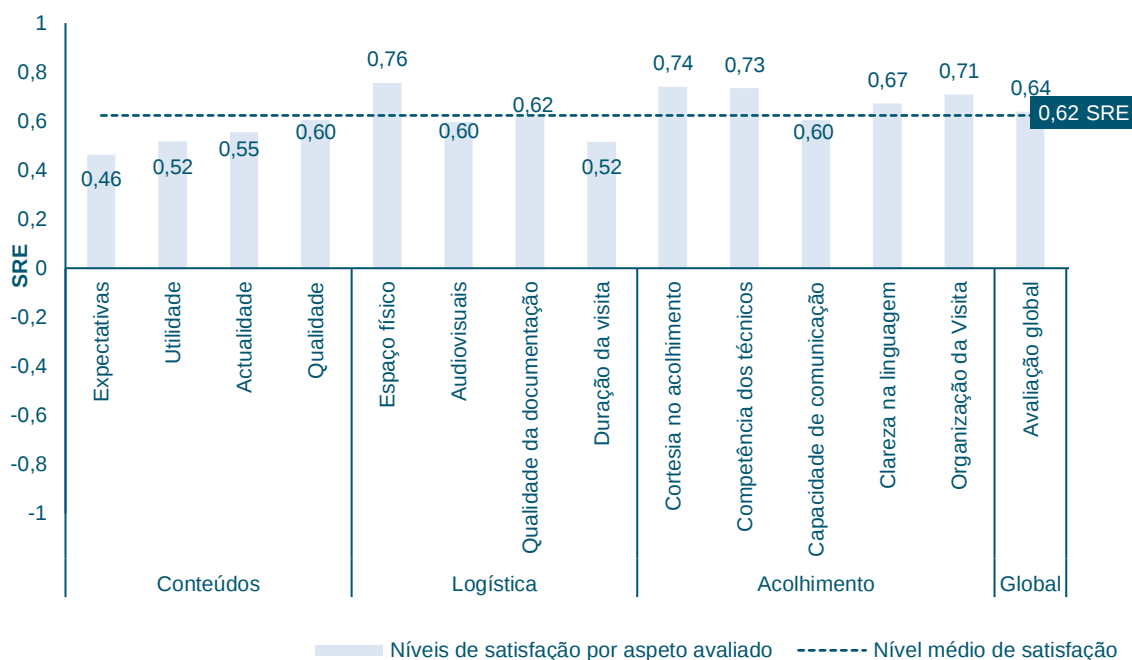
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE

Este inquérito é realizado em permanência aos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, de modo a avaliar o seu grau de satisfação relativamente ao conteúdo das apresentações, aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção dos técnicos do INE. No final de cada visita, docentes e estudantes são convidados a participar no inquérito.

Em 2022, foram recebidas visitas nas instalações do INE em Lisboa (17) e no Porto (1), envolvendo um conjunto de 676 participantes (51 docentes e 625 estudantes). Os ensinos secundário e básico (2.º e 3.º ciclos) foram os mais representados, significando 44,0% e 34,0% do total de participantes, respetivamente. A adesão ao inquérito foi de 95,9%.

A avaliação média global foi de 0,62 SRE. Destacou-se o “Espaço físico”, que alcançou a valorização mais elevada (0,76 SRE), seguido de aspetos relacionados com o acolhimento dos técnicos: “Cortesia no acolhimento” (0,74 SRE) e “Competência dos técnicos” (0,73 SRE).

Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE

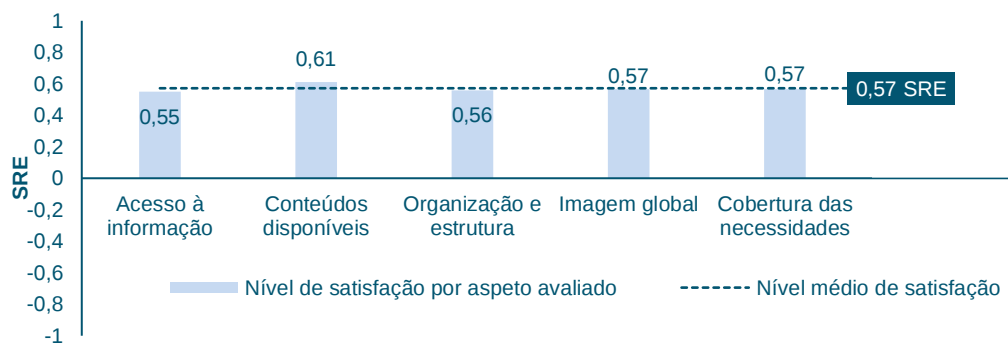


Questões dirigidas aos utilizadores regulares do Portal do INE

No âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE é ainda efetuada uma avaliação da satisfação do Portal do INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal.

Em 2022, a resposta às questões relacionadas com o Portal do INE contou com a participação de 445 indivíduos, 68,7% dos participantes no inquérito. A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,57 SRE. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para “Conteúdos disponíveis” (0,61 SRE).

Gráfico n.º 47 – Avaliação do Portal do INE pelos utilizadores regulares



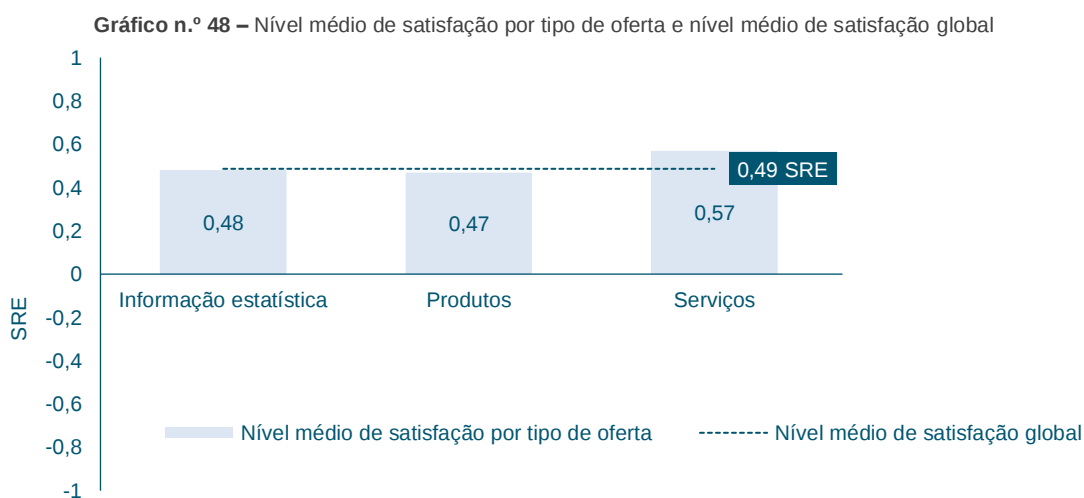


Inquérito à satisfação dos utilizadores de informação estatística

Este inquérito, realizado em maio de 2022, teve como principal objetivo conhecer a perceção que os utilizadores face ao INE e à informação estatística produzida. Pretendeu-se avaliar: (i) a utilização da informação estatística, dos produtos disponíveis e dos serviços prestados, (ii) a satisfação dos produtos e serviços disponibilizados, (iii) a satisfação relativamente à qualidade da informação estatística, e (iv) a imagem do INE enquanto principal produtor nacional de estatísticas oficiais.

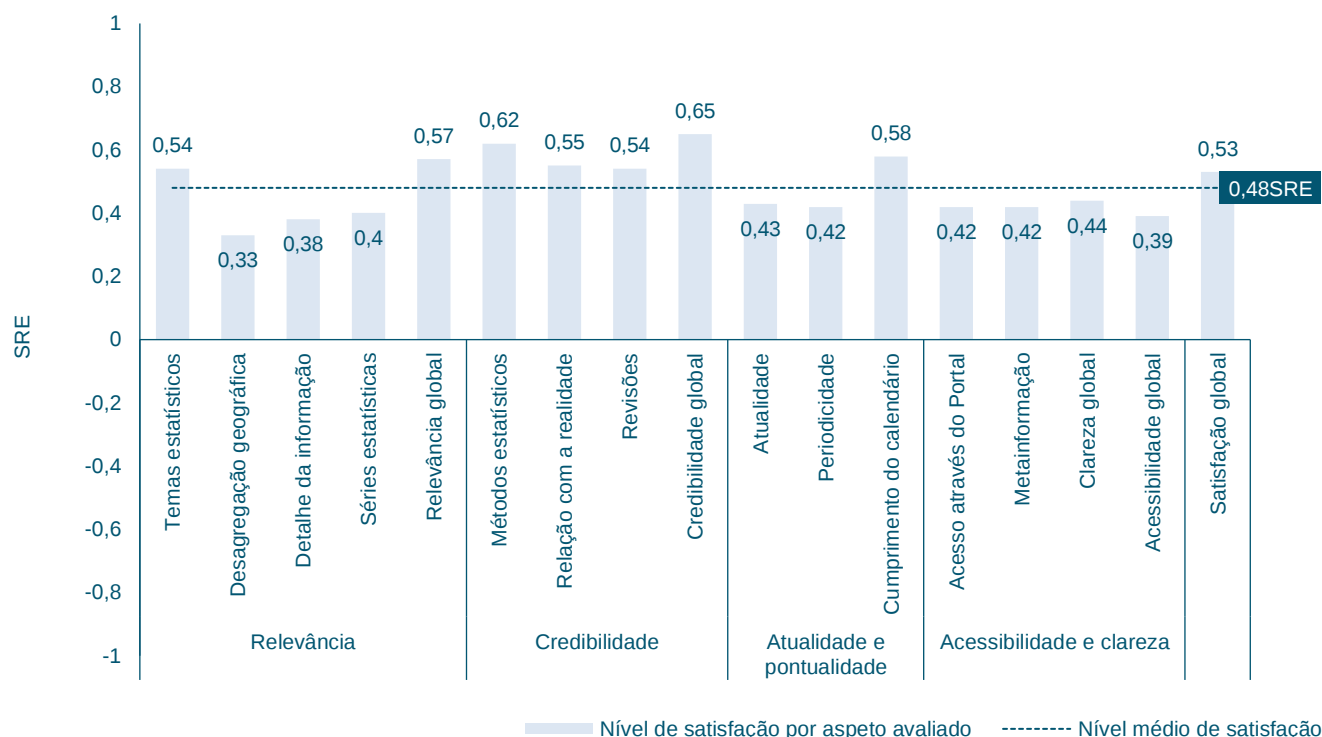
O inquérito foi dirigido a um conjunto de utilizadores pré-definido, composto por associações setoriais, entidades da Administração Pública, órgãos de comunicação social, universidades, investigadores, e utilizadores que recorreram ao Serviço de Apoio a Utilizadores entre 2021 e 2022. A participação no inquérito foi de 19,9% e os grupos de utilizadores mais representados foram os setores Administração Pública (32,0% do total de participantes) e Empresa privada (19,8%).

Os resultados do inquérito traduziram uma apreciação positiva da informação estatística produzida pelo INE, bem como dos seus produtos e serviços, tendo sido alcançado um nível médio de satisfação global de 0,49 SRE.



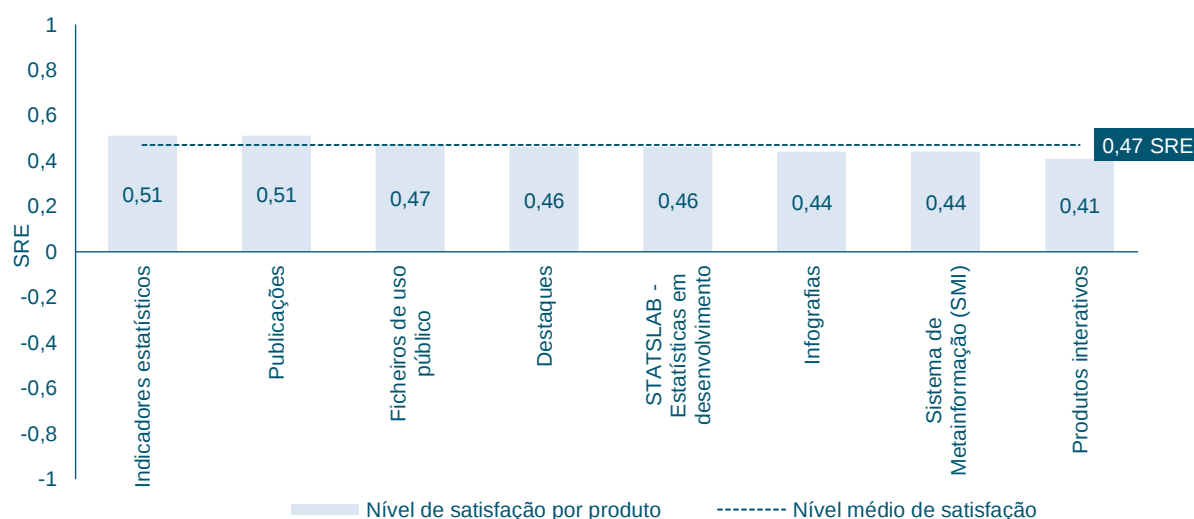
No que respeita à qualidade da informação estatística, destacou-se a avaliação elevada dos aspetos relacionados com a credibilidade da informação, nomeadamente a Credibilidade global da informação (0,65 SRE) e os Métodos estatísticos utilizados (0,62 SRE), seguidos do Cumprimento do calendário de disponibilidade de informação (0,58 SRE) e da Relevância global da informação (0,57 SRE). O nível médio de satisfação da informação estatística situou-se nos 0,48 SRE.

Gráfico n.º 49 – Nível de satisfação por aspeto avaliado e nível médio de satisfação: informação estatística

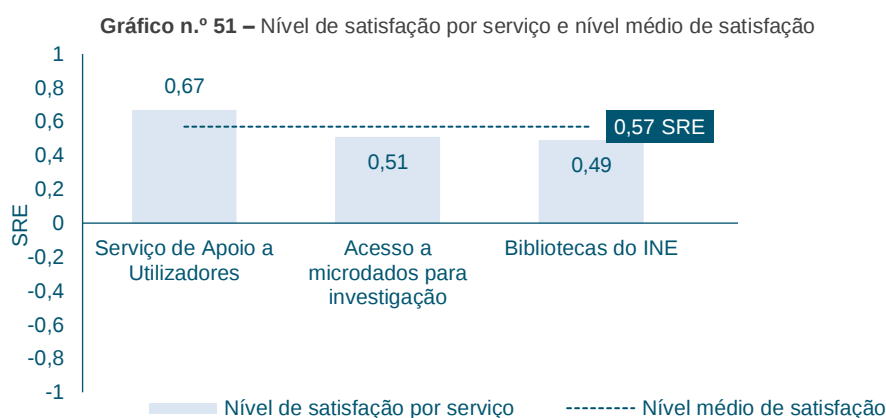


A avaliação dos produtos disponibilizados pelo INE obteve uma valorização semelhante da oferta em torno do nível médio de satisfação dos produtos (0,47 SRE). As Publicações e os Indicadores estatísticos (ambos com 0,51 SRE) corresponderam aos produtos avaliados com os níveis de satisfação mais elevados.

Gráfico n.º 50 – Nível de satisfação por produto e nível médio de satisfação



Ao nível dos serviços prestados pelo INE, destaca-se o Serviço de Apoio a Utilizadores com a avaliação mais elevada (0,67 SRE).



Nível de satisfação dos utilizadores

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2018 e 2022.

Quadro n.º 7 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2018-2022)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2018	2019	2020	2021	2022
Serviço de Apoio a Utilizadores	Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	0,77	0,81	0,83	0,84	0,85
Portal do INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões ad hoc sobre o Portal do INE a utilizadores regulares	0,54	0,55	0,55	0,64	0,57
Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	0,60	0,62	0,56	0,78	0,62

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

O indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” faz parte do QUAR e representa uma síntese dos resultados da avaliação à satisfação dos utilizadores, integrando, em 2022, as componentes do Portal, do Serviço de Apoio a Utilizadores, das Visitas de Estudo ao INE e da informação estatística e dos produtos e serviços disponibilizados pelo INE, em geral. O cálculo do indicador corresponde à média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos respetivos inquéritos à satisfação. Em 2022, o nível de satisfação dos utilizadores foi de 0,633 SRE, situando-se dentro do intervalo de referência estabelecido no QUAR: [0,50 SRE; 0,90 SRE]. [QUAR Obj.5/Ind.12] [LGAE0 Obj.2/LA2.2], conforme referido na ficha do indicador disponível em Anexo.

II.1.9.3. SISTEMA DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade.

[LGAE0 Obj.2/LA2.2]

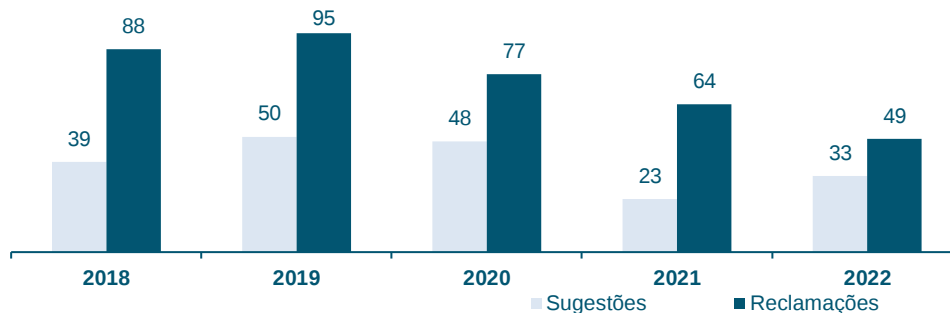
A monitorização de sugestões e reclamações encontra-se definida através de um Procedimento Interno, sendo analisados os seguintes indicadores:

- O número de sugestões e reclamações recebidas.
- A classificação das sugestões e reclamações recebidas.
- Os prazos de tratamento das sugestões e reclamações.
- As ações decorrentes das sugestões e reclamações.
- A participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- Os meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.
- Elogios recebidos (de acordo com o Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio).

Síntese dos resultados

Em 2022, o INE recebeu 420 elogios (649⁸ em 2021), 33 sugestões (23 em 2021) e 49 reclamações (64 em 2021).

Gráfico n.º 52 – Sugestões e Reclamações (2014-2022)



Elogios

Dos 420 elogios recebidos, 154 foram efetuados no âmbito do inquérito de opinião sobre a carga estatística e 266 foram recebidos diretamente no Sistema de Gestão da Qualidade. A maioria dos elogios recebidos referiam-se aos “Serviços de apoio aos utilizadores”, à “Produção” e ao “Serviços de apoio aos respondentes”.

⁸ Além destes elogios, em 2021 receberam-se 704 elogios no âmbito do Inquérito de opinião dirigido aos respondentes ao WebInq. Em 2022 este inquérito não foi realizado.

Sugestões

Das 33 sugestões recebidas, a maioria foram no âmbito dos “Produtos” (14) e da “Inquirição” (9), área na qual foi possível implementar a maioria das ações de melhoria com resolução imediata (73,3%). O tempo médio de resposta às sugestões foi de 2,9 dias úteis (d.u.), inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.).

Reclamações

A maioria das reclamações recebidas referiram-se a aspetos sobre a Inquirição” (24), seguindo-se aspetos relacionados com os “Sobrecarga estatística” (12) e o “Produtos” (10) e a “Serviços de apoio aos utilizadores” (3 reclamações). O tempo médio de resposta foi de 2,4 d.u., inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.).

A quase totalidade das reclamações recebidas resultaram em ações corretivas e/ou de melhoria imediata (47), a maioria das quais relativas à “Inquirição” (23) e à “sobrecarga estatística” (12).

II.2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

II.2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

A produção estatística realizada pelo INE em 2022 envolveu um custo de cerca de 30,5 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 8, na ótica da Contabilidade Patrimonial) e 584 trabalhadores em tempo integral⁹.

O valor total da despesa apurado na ótica do Orçamento do Estado (tesouraria) é de 31.565.669 euros.

Este valor:

- Inclui a contabilização de todas as despesas que deram origem a um efetivo pagamento, incluindo a aquisição/pagamento de despesas de capital (investimentos) e o valor entregue nos cofres do Estado relativo ao IVA.
- Não inclui amortizações nem variações de provisões (aumentos/reduções); especialização de exercícios (acréscimos e diferimentos); a contabilização de despesas de qualquer natureza que não tenham dado lugar a um efetivo pagamento.

Por outro lado, para o cálculo total do custeio de atividades importa ter presente o seguinte:

- Inclui todos os custos imputados diretamente às atividades, incluindo os custos resultantes da especialização dos exercícios (acréscimos e diferimentos).
- Não inclui investimentos, amortizações e provisões.

Destas situações resulta uma diferença entre o total apurado para o custeio das atividades e o total da execução da despesa na ótica do Orçamento do Estado (de acordo com o valor apresentado, quinze áreas estatísticas absorveram 81,4% do total dos recursos financeiros e 63,7% dos recursos humanos afetos à produção estatística).

A área com maior dispêndio (com cerca de 4 milhões de euros) foi “Rendimento e Condições de Vida” (59,3% associados Inquérito às Despesas das Famílias), seguindo-se as áreas “Conjuntura Económica e Preços” (com 3,6 milhões de euros estando 41,7% associados ao Índice de Preços no Consumidor), “Trabalho, Emprego e Desemprego” (com cerca de 3 milhões de euros estando 82,6% associados ao Inquérito ao Emprego), Tecnologias de Informação e Comunicação (com 2,1 milhões de euros) e “Contas Nacionais” (com cerca de 2 milhões de euros).

⁹ À data de 31 de dezembro, de acordo com o Balanço Social 2022, o INE contava com 583 trabalhadores.

Gráfico n.º 53 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2022)



Quadro n.º 8 – Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2022 – INE

Áreas de Atividade ^(a)	Número de Atividades	Pessoal (n.º)			Custo direto das atividades (1.000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1.000 euros)
		Total	Técnico superior	Técnico profissional		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de atividade estatística de produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	6	15,0	8,1	7,0	588,39	734,60
22 - Metainformação Estatística	4	6,1	6,1	0,0	295,77	358,25
23 - Metodologias de Normalização	5	6,6	5,2	1,4	303,08	379,46
24 - Infraestruturas de Geoinformação	3	14,1	10,2	3,9	576,83	719,95
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	7	3,9	3,7	0,2	191,65	233,22
29 - Estatísticas Multitemáticas	7	4,1	3,5	0,6	190,59	241,98
31 - População	19	26,1	22,1	4,0	1.454,97	1.846,37
32 - Famílias	2	0,6	0,3	0,3	31,44	39,83
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	10	36,5	24,5	11,9	2.384,87	3.030,87
35 - Rendimento e Condições de Vida	7	37,9	30,0	7,9	3.270,08	4.134,18
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	4,6	4,1	0,5	224,68	284,15
37 - Cultura, Desporto e Lazer	8	5,8	2,6	3,2	177,81	226,26
38 - Saúde e Incapacidades	7	5,6	4,8	0,8	229,34	291,20
39 - Proteção Social	2	1,5	1,3	0,2	63,98	81,28
40 - Justiça	2	7,5	6,7	0,9	635,35	805,00
45 - Território	9	7,1	6,9	0,2	392,51	497,18
46 - Ambiente	12	7,7	5,7	2,0	290,19	367,02
50 - Contas Nacionais	22	34,8	33,9	0,9	1.606,11	2.020,32
51 - Conjuntura Económica e Preços	22	56,8	35,4	21,5	2.861,46	3.638,04
52 - Empresas	12	14,9	12,7	2,2	609,24	768,30
54 - Administrações Públicas	5	8,6	4,4	4,2	293,13	372,06
57 - Comércio Internacional de Bens	3	30,4	15,2	15,2	997,24	1.264,40
60 - Agricultura e Floresta	21	12,1	8,7	3,4	600,98	757,79
61 - Pescas	2	1,8	0,8	1,0	61,55	77,44
65 - Indústria e Energia	3	6,2	4,4	1,9	203,24	258,23
66 - Construção e Habitação	4	8,8	3,9	4,9	288,17	363,86
70 - Comércio Interno	2	2,8	1,9	0,9	95,35	120,89
71 - Transportes	11	9,3	5,2	4,1	295,38	374,33
72 - Comunicações	1	0,3	0,3	0,0	12,14	15,28
73 - Turismo	3	18,9	11,9	7,0	792,66	1.007,59
74 - Serviços Especializados	1	2,0	1,1	0,9	66,37	84,30
80 - Ciência e Tecnologia	2	1,0	0,9	0,1	48,12	60,57
81 - Sociedade da Informação	2	6,2	4,8	1,4	292,95	371,44
Outras áreas de atividade estatística						
11 - Gestão da Qualidade		1,5	1,4	0,1	70,43	71,01
12 - Comunicação Institucional		10,7	3,8	6,9	421,01	505,58
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação		33,6	27,4	6,2	1.706,14	2.126,84
85 - Difusão Estatística		25,0	13,5	11,5	930,72	1.173,24
90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional		8,0	7,5	0,5	632,04	769,95
1 - Total das áreas de atividade estatística	228	484,5	344,6	139,9	24.185,98	30.472,26
Áreas de atividade não estatística						
10 - Planeamento		39,6	22,8	16,8	1.019,07	
16 - Recursos Humanos		28,1	19,6	8,5	726,46	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		20,9	6,6	14,3	666,09	
Conselho Superior de Estatística (atividade 004)		5,2	3,8	1,4	223,10	
Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura		5,6	3,7	1,9	3.651,56	
2 - Total das áreas de atividades não estatística		99,4	56,5	42,9	6.286,28	
3 - Total das áreas [1 + 2]		583,9	401,1	182,8	30.472,26	

^(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

II.2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA – ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Durante o exercício de 2022, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2021), conclusão da operação, realização do Inquérito de Qualidade e divulgação dos resultados definitivos.
- Inquérito às Despesas das Famílias – início da recolha de dados.
- Inquérito à Segurança nos Espaços Públicos e Privados – recolha e tratamento dos dados.
- Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente – conclusão do Inquérito Piloto e início da recolha dos dados.

Apesar dessa situação, a execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística.

A não execução da totalidade da despesa orçamentada ficou ainda a dever-se ao seguinte:

- Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2022, devido à escassez de recursos humanos na Administração Pública com o perfil adequado às atividades do INE, que resultou, na maior parte das situações, em procedimentos sem candidatos.
- Não foi possível executar todos os investimentos previstos porque a integração de saldo e sua aplicação em despesas só ocorreu no final do 3.º trimestre, o que inviabilizou o lançamento/concretização dos principais concursos públicos.
- Ainda devido à COVID19, não se concretizaram todas as reuniões no estrangeiro presenciais, fator que continuou a contribuir para uma execução muito baixa dos valores inicialmente previstos com deslocações e estadas e ajudas de custo.
- Desfasamento temporal no início dos três projetos inscritos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com consequente deslize, para anos futuros, dos valores previstos. As atividades realizadas referentes ao PRR encontram-se descritas no capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Em resultado do referido, e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 6.821.757,79. Este saldo teve as seguintes origens:

- € 787.121,80 na dotação do Orçamento de Estado.
- € 3.555.878,49 em Receitas Próprias, devido a saldos de anos anteriores e à emissão e cobrança de guias de receitas nas últimas semanas do ano.
- € 2.478.757,50 na dotação dos Projetos no âmbito do PRR.

Em termos globais a execução foi a que se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro n.º 9 – Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)

Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública)	2021	2022
1. RECEITAS	71.904.308	38.433.860
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	29.456.546	29.694.839
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	42.447.762	6.213.831
O. Investimento (Projetos PRR/Orc. Inicial Corrigido)	0	2.525.190
2. DESPESAS FUNCIONAMENTO	65.598.427	31.565.669
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	23.530.822	23.565.642
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	34.044.762	3.973.078
Fornecimentos e Serviços Externos	6.543.114	3.261.805
Investimentos	1.479.729	765.144
3. DESPESAS INVESTIMENTO	0	46.433
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	46.433
Investimentos	0	0
4. SALDO ORÇAMENTAL (1-2-3)	6.305.881	6.821.758

II.2.2.1. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA DESPESA

Ao nível da evolução/execução da **Despesa** é de assinalar a redução de 51,9% da despesa total, face a 2021, devido aos seguintes fatores:

- Conclusão da realização dos Censos 2021, operação que foi responsável pela execução de 55,5% da totalidade da despesa ocorrida em 2021.
- Manutenção das despesas com pessoal (74,66% da despesa total) face a 2021.
- Redução de 88,3% das despesas com a recolha de informação (12,59% do total) devido, sobretudo, à conclusão da realização dos Censos 2021.
- Redução de 50,1% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (10,33% do total), sobretudo devido à conclusão da realização dos Censos 2021.
- Redução dos valores relativos a investimentos em cerca de 48,3% face a 2021 (2,42% do total).

II.2.2.2. EVOLUÇÃO/EXECUÇÃO DA RECEITA

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se uma redução de 46,5% no montante total da receita disponível, decréscimo que acompanha o ocorrido na despesa e que decorre:

- De um ligeiro aumento de 0,8% do valor disponível relativo aos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (77,26% do total).
- Da acentuada redução de 85,4% no valor das Receitas Próprias (16,17% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar, contudo, que para a redução contribuiu a ocorrência em 2021 de uma transferência da Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) para financiamento dos Censos 2021.

- c) Para atenuar a redução ocorrida face a 2021 é de referir, ainda, o surgimento de recursos financeiros proveniente do Orçamento de Investimentos (Projetos elegíveis no âmbito do PRR), (6,57% do total).

Em 2022, os contratos de prestação de serviços e as subvenções financeiras com o Eurostat incidiram nas seguintes áreas: **[LGAE0 Obj.3/LA3.9]**

- *Coordination of Consumer Goods Price Surveys for Purchasing Power Parities (PPPs) - (2021)*
- *PPP's data collection 2021 (2020-2022) + 2022 (2021-2023) + 2023 (2022-2024)*
- *Data collection on ICT usage in households and by individuals 2020 - Module 2 and Data collection on ICT usage and e-commerce in enterprises 2020 - Module 1 (2020–2023)*
- *Business and Consumer Surveys (2021-2022) + (2022-2023)*
- *Integrated Farm Statistics (IFS) 2023 (2022-2024)*
- *Data collection for city and subnational statistics 2019-PT-Subnational – (2020-2022) + (2022-2024)*
- *Global Value Chains International Sourcing Survey (2020-2022)*
- *Global Value Chains and Multinational Enterprises in Business Statistics (2023-2026)*
- *LFS 2021 Regular module on labour market situation of migrants – (2020-2022)*
- *EBS Regulation (EU) 2019/2152 Implementation: Methodology and new data requirements. (FRIBS regulation) – (2020-2021)*
- *Development of an Information System on Productivity and Growth for the Portuguese Economy-2019-PT (2020-2022)*
- *ESSnet GEOSTAT 4 – (2020-2022)*
- *Survey on Gender-Based Violence (2020-2023)*
- *Registers and MNEs in business statistics – 2020 (2020-2021)*
- *Registers micro-data linking and MNEs Business Statistic (2022)*
- *Data collection on the use information communic. tec. Househ. and by Indiv. 2021 and 2022 (Mod. 3+4) - (2020-2023)*
- *ESSNet - Trusted Smart Statistics - Web Intelligence Network - 2020-PL-SmartStat - (2021-2025)*
- *Labour Force Survey (LFS) – Statistical infrastructure under IESS – 2022 (2021-2023)*
- *2024 European Conference on Quality in Official Statistics (2023-2025)*
- *Production and Dissemination of 2023 LFS module on Pension and labour market participation (2022-2024)*
- *Production and Dissemination of 2023 SILC modules (2022—2024)*
- *Quality improvement of intra-EU trade data in the context of the micro-data exchange ITGS-MDE (2022-2023)*

A prática de parcerias com o Eurostat, para além dos recursos financeiros que proporcionam, constituem oportunidades para aquisição de conhecimentos técnico-científicos e de boas práticas de institutos de estatística de outros Estados-membros.

II.2.3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2022 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Trabalhadores/ras do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2022, encontravam-se em efetividade de funções 583 trabalhadores/as.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

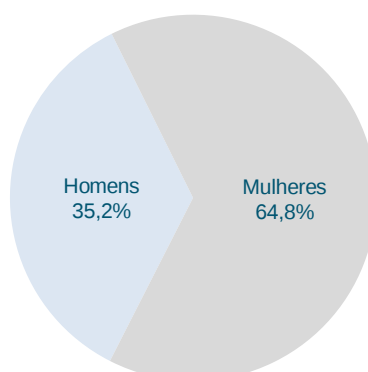
Quadro n.º 10 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	1
Comissão de serviço	3
Mobilidade	14
Outras situações	8
Total	26
Saídas	
Caducidade (termo)	1
Reforma/ aposentação	15
Conclusão sem sucesso do período experimental	2
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	1
Mobilidade	8
Outras situações	3
Total	30

Distribuição dos trabalhadores/ras por sexo

No final de 2022, 64,8% dos trabalhadores/ras eram mulheres e 35,2% homens.

Gráfico n.º 54 – Distribuição dos trabalhadores/ras por sexo



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 89,9% do total (89,7% em 2021), enquanto 9,6% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (igual em 2021). Os restantes trabalhadores/as tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo.

Distribuição por carreiras

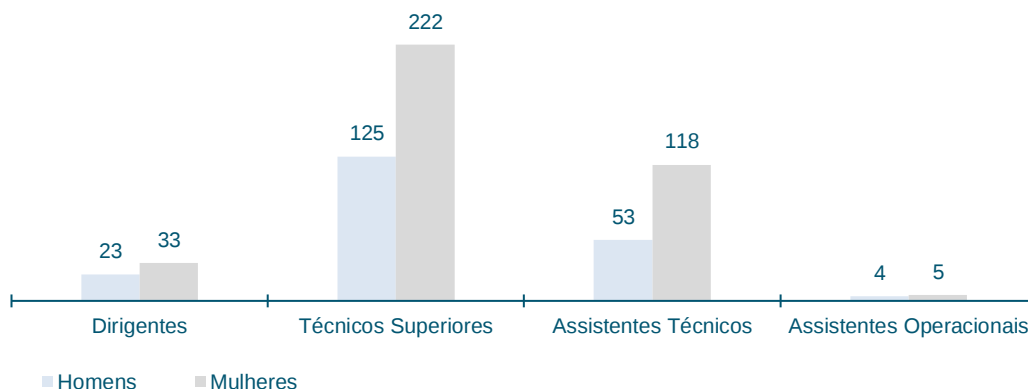
Em 2022 continuou a ser a carreira de Técnico Superior¹⁰ com o maior número de trabalhadores/as (59,5%).

Quadro n.º 11 – Distribuição dos trabalhadores/ras por carreira

	2021		2022	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	57	9,6	56	9,6
Técnicos Superiores	343	58,0	347	59,5
Assistentes Técnicos	182	30,8	171	29,3
Assistentes Operacionais	9	1,5	9	1,5
Total	591	100,0	583	100,0

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a diferença mais acentuada nos Assistentes Técnicos em que as mulheres representavam 69,0% dos trabalhadores nessa carreira.

Gráfico n.º 55 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo

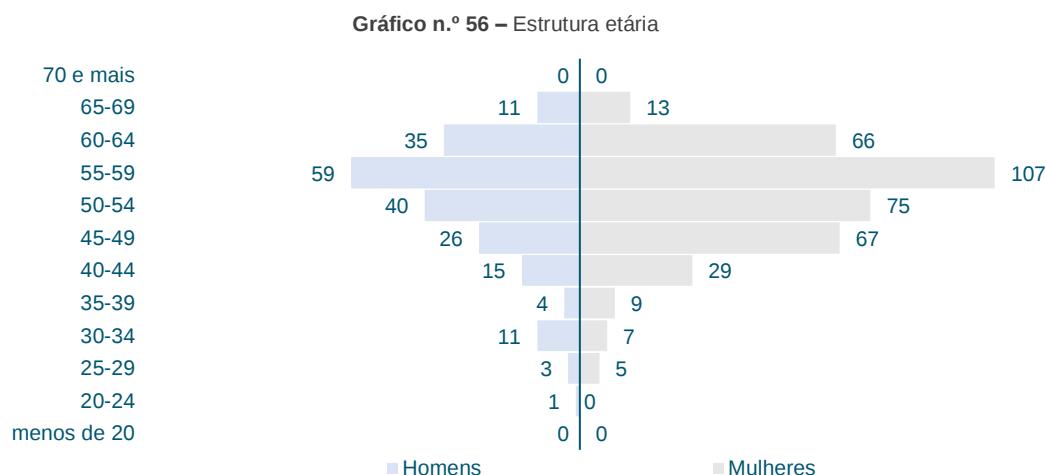


¹⁰ O INE tem uma carreira especial para os técnicos superiores – Técnico Superior Especialista em Estatística (Decreto-Lei n.º 187/2015, de 7 de setembro)

Estrutura etária

No final de 2022, o escalão etário que integrava mais trabalhadores/as era o de 55-59 anos com 166 trabalhadores/as (35,5% homens e 64,5% mulheres) representando 28,5% do total, seguindo-se o escalão etário dos 50-54 anos com 115 trabalhadores/as (34,8% homens e 65,2% mulheres) representando 19,7% do total. O total de trabalhadores/as acima dos 50 anos em 2022 atingiu 69,6% do total, numa tendência crescente já que em 2021 este grupo etário representava 68,0%.

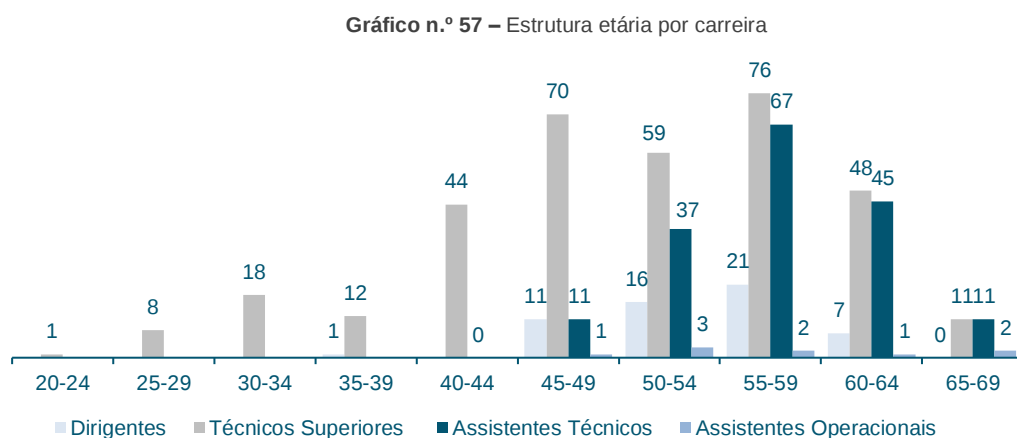
A média etária global era de 53,27 anos (52,25 anos em 2021).



Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 78,6% dos Dirigentes tinham 50 ou mais anos.
- 72,9% dos Técnicos tinham entre 45 e 64 anos.
- 11,2% dos Técnicos Superiores tinham menos de 40 anos.
- 87,1% dos Assistentes Técnicos tinham entre 50 e 64 anos.

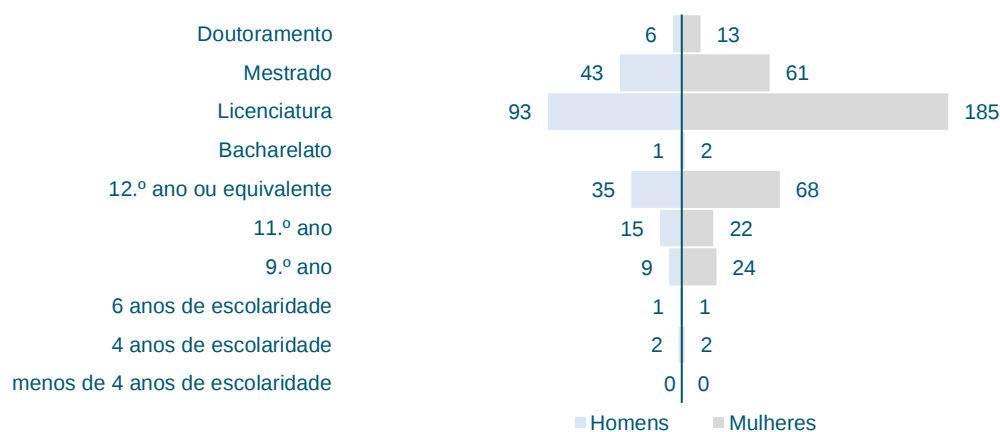


Estrutura de habilitações

Em 2022, 69,3% do total de trabalhadores/as tinha habilitação superior (68,2% em 2021), dos quais 64,6% mulheres e 35,4% homens.

Do total de trabalhadores/as 17,7% tinha o 12.º ano ou equivalente (17,9% em 2021) e 13,0% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (13,9% em 2021).

Gráfico n.º 58 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação



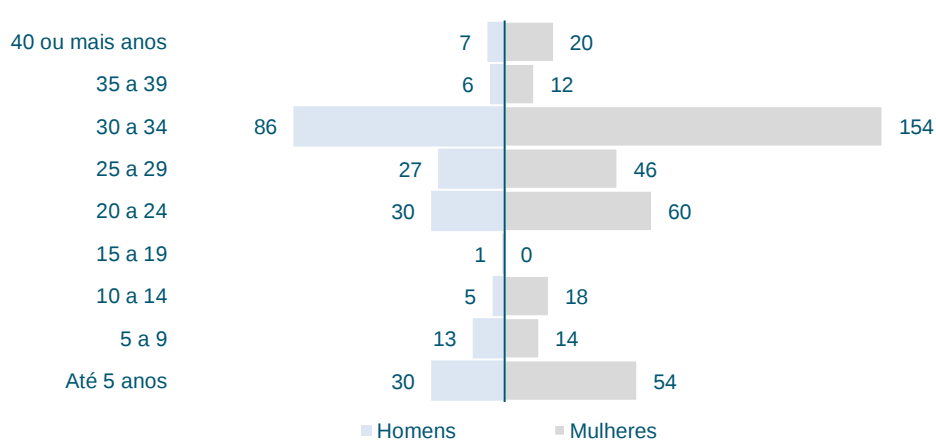
Antiguidade

Em 2022 registou-se uma maior frequência de trabalhadores/as no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 240 trabalhadores/as (41,2%).

O segundo escalão com expressão mais elevada é o dos 20 aos 24 anos, com 15,4%.

Do total de trabalhadores/as, 4,6% tinha pelo menos 40 anos de antiguidade e 14,4% menos de 5 anos de antiguidade.

Gráfico n.º 59 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade

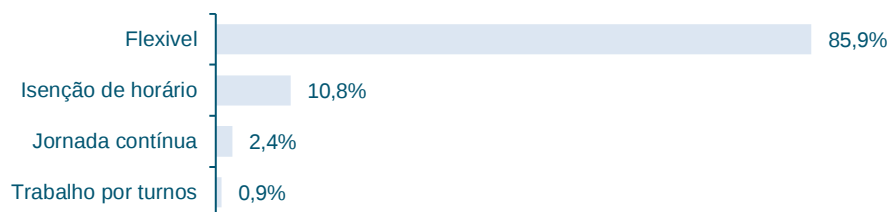


Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia 85,9% do total de trabalhadores/as (85,8% em 2021).

O regime de isenção de horário era praticado por 63 trabalhadores/as (10,8%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores/as em Jornada contínua manteve-se nos 14, dos quais 12 são mulheres.

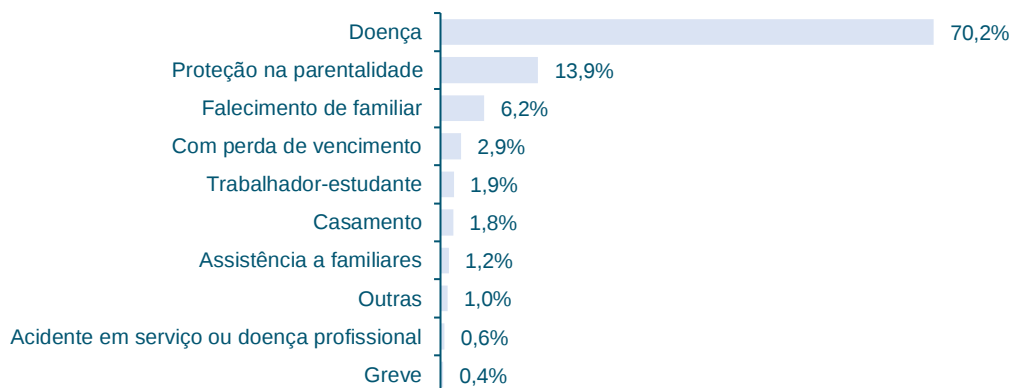
Gráfico n.º 60 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários



Absentismo

O absentismo atingiu 2898,2 dias, menos 2869,9 do que o registado em 2021. O absentismo mais significativo continua a dever-se a ausências por doença (70,2%).

Gráfico n.º 61 – Causas de absentismo

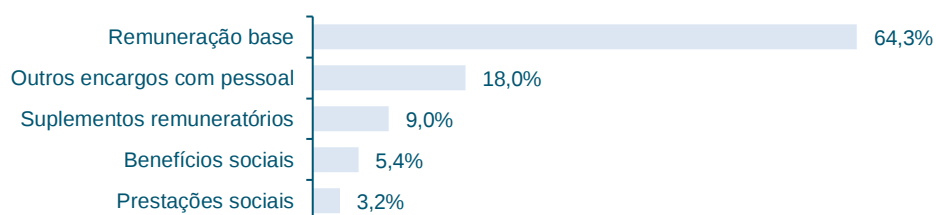


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 23 milhões de euros, 64,3% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 5,4% e 3,2% do total dos encargos com pessoal.

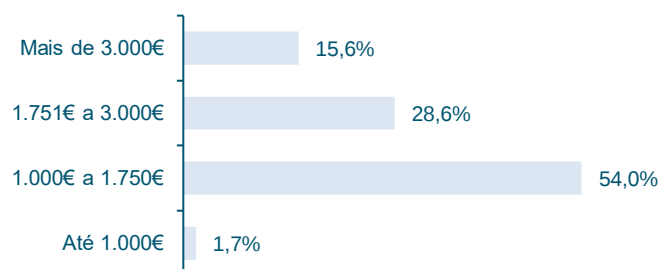
Gráfico n.º 62 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2022, 55,7% dos trabalhadores/as auferia remuneração mensal líquida igual ou inferior a 1.750€, 28,6% entre 1.751 e 3.000€ e 15,6% acima de 3.000€.

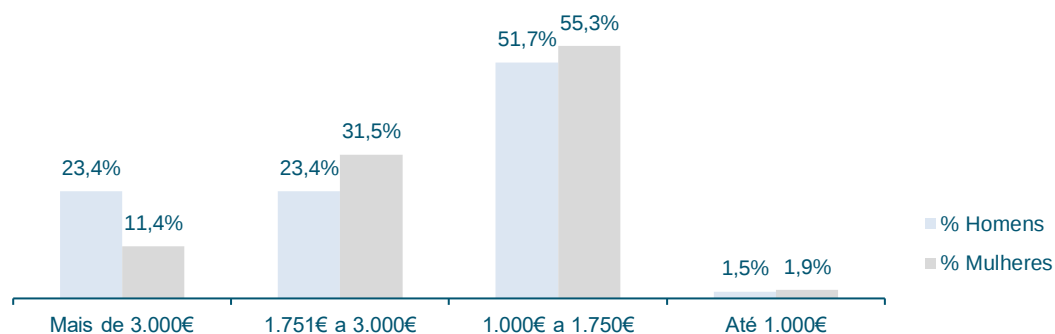
Gráfico n.º 63 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres continua a não ser homogênea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750€ 57,1% mulheres e 53,2% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 31,5% mulheres e 23,4% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 23,4% homens e 11,4% mulheres.

Gráfico n.º 64 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres



Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2022 ocorreram 2 acidentes de trabalho, 1 dentro das instalações e 1 em *in itinere*, de que resultaram 16 dias de absenteísmo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 296 exames médicos, dos quais 54 correspondem a exames complementares (18,2%), 222 a exames periódicos (75,0%) e 20 exames de admissão (6,8%).

Nas atividades de Segurança e Saúde no Trabalho, integradas no Departamento de Recursos Humanos, e que contam com a participação dos Técnicos de Segurança no Trabalho, da Medicina do Trabalho e o apoio da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, foram concretizadas em 2022 as seguintes ações: **[QUAR Obj.3/Ind.6]**

- Cumprimento do Plano de Ação Regras e Medidas a Adotar nas Instalações do INE no âmbito da COVID-19: na sequência da evolução da situação epidemiológica e tendo em atenção a Resolução do Conselho de Ministros n.º 41-A/2022, de 21 de abril, e o Decreto-Lei n.º 30-E/2022, de 21 de abril, que estabeleceu medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia da doença COVID-19, foi revisto o Plano de Ação a vigorar no Instituto Nacional de Estatística a partir de 22 de abril de 2022, visando acautelar e prevenir o risco de transmissão e propagação da doença, que se manteve até ao final do ano.
- Implementação da 2.ª etapa (consolidação) do Sistema de Gestão de Emergências (com realização de 6 simulacros de evacuação em todas as instalações do INE, precedidas de 6 ações de sensibilização para todos os trabalhadores, por edifício).
- Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho (avaliação bienal, a todos os postos de trabalho no INE).
- Avaliação e validação de novos postos de trabalho (16).
- Realização de 6 ações de formação na área específica da Segurança e Saúde no Trabalho, realização de 2 ações de formação/sensibilização, online, para todos os trabalhadores/as do INE, sobre temáticas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.

II.3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

II.3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

- Conclusão da Auditoria Operação PDP 3 - PT-WORKLIFE-0003 - National Statistics System on Gender Equality”, do promotor Instituto Nacional de Estatística, I.P. (Statistics Portugal) PT – Supervisão Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.. [LGAE0 Obj.3/LA3.4]
Não existiram propostas de correções financeiras, nem foram apuradas situações que determinassem recomendações. Os resultados obtidos na auditoria permitiram concluir pela fiabilidade, regularidade e legalidade do montante auditado, conforme Relatório Final da Operação.
- Conclusão da auditoria ao sistema de planeamento, implementação, monitorização, revisão e reporte do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas – Tribunal de Contas. [LGAE0 Obj.3/LA3.4].
O INE respondeu a todas as questões e enviou toda a documentação solicitada pelo Tribunal de Contas, tendo ainda apresentado um ponto de situação do projeto.
- Conclusão da auditoria às situações de incumprimento da Lei n.º 95/2015 – Publicidade Institucional do Estado (PIE) – Processos n.º 4/2022-AUDIT (Circularização das entidades) – Tribunal de Contas. [LGAE0 Obj.3/LA3.4].
O INE respondeu a todas as questões e enviou toda a documentação solicitada pelo Tribunal de Contas, dando provas do integral cumprimento da Lei n.º 95/2015.
- Conclusão com sucesso da auditoria de alargamento do âmbito da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), pela APECER, aos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE pela Norma Portuguesa ISO/IEC 27001 e do IT Security Framework do Sistema Estatístico Europeu. [LGAE0 Obj.3/LA3.4]
- Realização do 3.º exercício de *Peer Review* a Portugal sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias envolvendo o INE e Entidades com Delegação de Competências do INE, cujo relatório será publicado apenas em 2023. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

II.3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria n.º 423/2012, de 28 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 120/2014, de 9 de junho de 2014) — a estrutura orgânica do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2022, eram os seguintes:

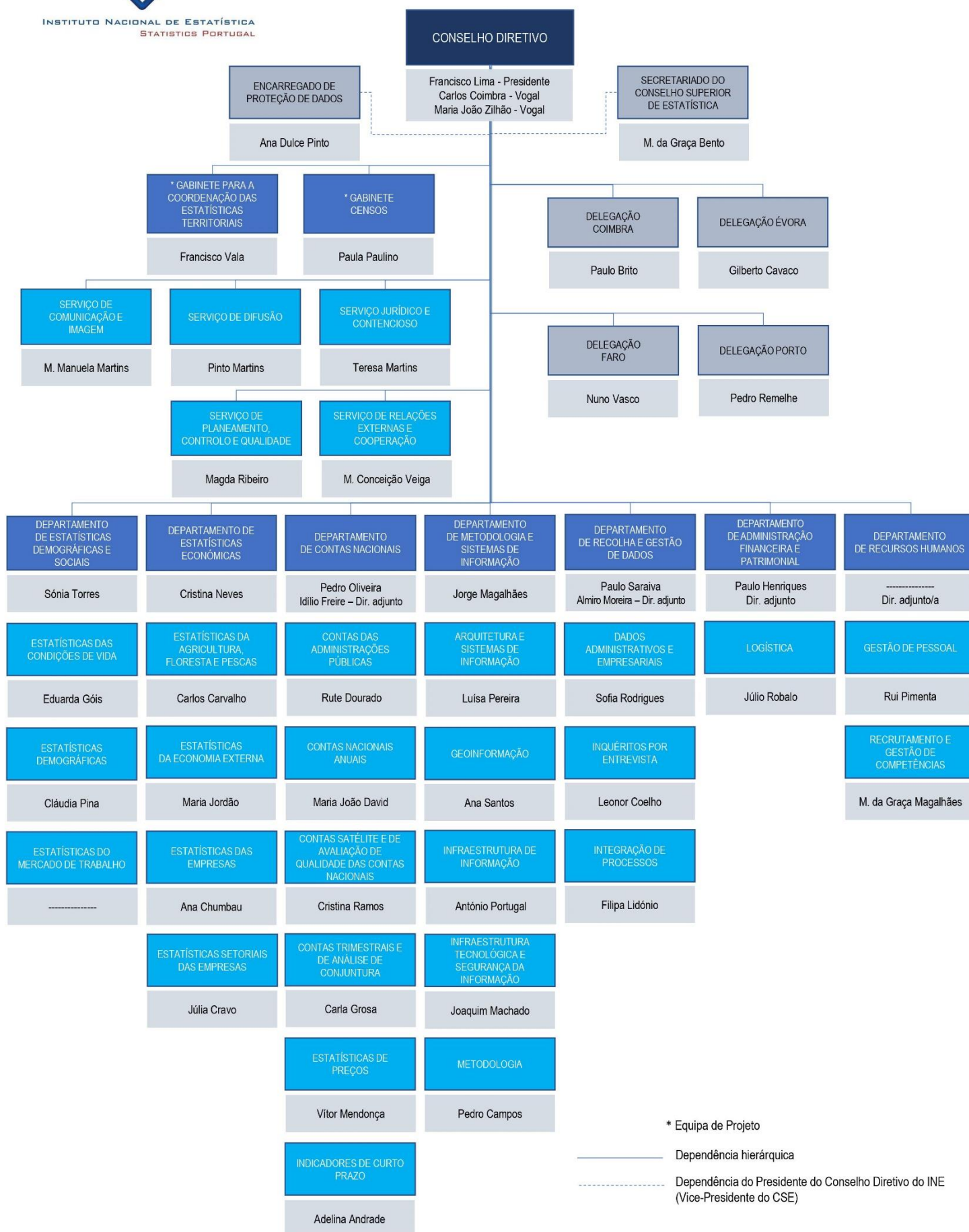
Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo dirigente

Unidades orgânicas / Equipas de projeto		Dirigentes		
Designação	N.º máximo	Cargo	N.º lugares previstos	N.º lugares ocupados
Conselho Diretivo	1	Presidente	1	1
		Vogais	2	2
Departamentos	7	Diretores	5	5
		Diretores adjuntos	5	3
Serviços	29	Diretores de serviço	29	28
Núcleos	14	Diretores de Núcleo	14	13
Delegações	4	Delegados	4	4
Equipas de projeto	2			



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Organograma INE 31 de dezembro 2022



II.3.3.POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Execução do Plano de Formação e formação realizada

A formação realizada ao longo do ano teve por base o Plano de Formação definido para 2022, envolvendo além dos trabalhadores do INE, os trabalhadores das entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

Das 133 ações realizadas, 66,2% decorreu em formato online, 30,1% em formato presencial e 3,8% em B-learning.

Das áreas de formação definidas como prioritárias no plano, apenas a ação “Macroeconomia” não foi concretizada (transitou para 2023).

As ações realizadas no âmbito do *European Statistical Training Programme* (ESTP), ações promovidas pelo Eurostat e desenhadas de acordo com as necessidades do Sistema Estatístico Europeu, registaram um elevado número de participações, tendo sido frequentadas 56 ações, por 191 formandos (cerca de 2 300 horas).

Realizou-se também em 2022 um Curso¹¹ de Formação Específico para Integração de Trabalhadores na Carreira Especial de Técnico Superior Especialista em Estatística do INE, de acordo com o Anexo à Portaria n.º 355/2015 de 14 de outubro. Este curso teve a duração de seis meses e duas fases: i) Formação inicial teórica, com a duração de dois meses; ii) Formação em contexto de trabalho, com a duração de quatro meses. Participaram 6 técnicos (total de 903 horas).

A taxa de execução do plano (realizado face ao previsto) foi de 95,0% em termos de ações realizadas, de 99,5% quanto ao número de formandos e de 99,0% no que respeita às horas de formação.

Quadro n.º 13 – Taxa de execução do Plano de Formação

	2020	2021	2022
Ações de Formação	91,0%	96,2%	95,0%
Formandos	105,1%	91,9%	99,5%
Horas de Formação	40,3%	72,3%	99,0%

- Dos 1 441 formandos, 1 412 eram trabalhadores do INE e 29 eram formandos externos (12 da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), 1 do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), 6 bolseiros do INE e 10 trabalhadores de outras entidades). As horas de formação totalizaram para os trabalhadores do INE 17 792 (número médio de 30,6 horas de formação por trabalhador) e para os formandos externos um total de 401 horas.
- As ações de formação com duração inferior ou igual a 30 horas representaram 85,0% do total das ações realizadas, das quais 76,1% são INTER e 23,9% são INTRA.

¹¹ Curso não considerado no Plano de Formação do INE 2022 por constituir um requisito obrigatório da carreira de TSEE do INE.

- Das 126 ações frequentadas por trabalhadores do INE, 6 áreas científicas representaram assim em conjunto 95,0% do total das horas de formação: Ciências empresariais (23,5%), Humanidades (19,6%), Informática (17,6%), Matemática e Estatística (15,2%), Formação de professores/formadores e ciências da educação (12,3%) e Ciências sociais e do comportamento (6,9%).
- 77,1% dos trabalhadores do INE frequentaram pelo menos uma ação de formação.
- 7 ações de formação internas (com formadores internos) foram frequentadas por 440 formandos (cerca de 1 267 horas).
- 126 ações por entidades externas foram frequentadas por 1 001 formandos (cerca de 16 926 horas).
- O custo total das ações de formação foi de 125 721 euros.

Comparativamente a 2021 refira-se:

- Aumento de 31,7% do número de ações;
- Aumento de 47,8% do número de formandos;
- Aumento de 158,4% do número de horas de formação, que inclui a realização de webinars abertos à participação de todos os trabalhadores do INE.

Quadro n.º 14 – Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação

	2020	2021	2022
Número de Ações de Formação	91	101	133
Número de Formandos	845	975	1 441
Número de Horas de Formação	5 641	7 041	18 193

Avaliação das Ações de Formação

Das ações de formação realizadas durante 2022 pelo INE, 22 foram alvo de avaliação, tendo-se obtido 252 respostas dos formandos inquiridos [LGAE0 Obj.1/LA1.10]. À semelhança de anos anteriores, a avaliação destas ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 20 aspetos.

Quadro n.º 15 – N.º de aspetos avaliados, por dimensão

Dimensões avaliadas	N.º de aspetos avaliados
Apreciação da Ação	5
Organização/Acompanhamento da Ação	4
Desempenho dos Formadores/as	11
Total	20

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala qualitativa relacionada com a avaliação do grau de satisfação, sendo constituída por 4 categorias, de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Destacam-se os seguintes resultados obtidos na avaliação efetuada:

- Todos os aspetos foram valorizados de uma forma positiva.
- O aspeto mais valorizado na dimensão “apreciação da ação” foi o “interesse nos temas”, com 92,4% de respostas em “Muito bom” e “Bom”.
- Na dimensão “organização e acompanhamento da ação” o aspeto mais valorizado foi “os audiovisuais utilizados”, com 87,9% de respostas em “Muito bom” e “Bom”.
- No que se refere ao “desempenho dos formadores”, os participantes valorizaram todos os aspetos de forma positiva, tendo-se destacado o “domínio dos conteúdos” e a “capacidade de comunicação” com 99,6% e 96,4% de respostas em “Muito bom” e “Bom” respetivamente.
- A maioria dos participantes percecionou a formação como positiva para a sua realização pessoal e profissional.

II.3.4. PROCEDIMENTOS E CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os procedimentos formais internos relativos ao planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão desses procedimentos.

Para tal mantém em funcionamento as seguintes aplicações informáticas:

GERFIP – Aplicação de suporte à contabilidade, disponibilizada pela ESPAP, sendo a sua movimentação da responsabilidade do INE.

SIGINE – Sistema de suporte ao planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta a elaboração do Plano de Atividades e do respetivo Relatório de Execução.

SIGINE – Módulo de Planeamento de RH - Sistema de suporte ao planeamento de horas previstas por atividade. Permite calcular o orçamento de custos com o pessoal por atividade e número de técnicos também por atividade.

FACTIV – (Módulo de Planeamento/Acompanhamento de Atividades) Sistema de suporte ao registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a, por atividade, numa lógica de “folha de produção”, permitindo a quantificação diária/mensal das horas trabalhadas por atividade, em conformidade com os registos verificados na WEBRH.

CONTROLO ORÇAMENTAL – Sistema que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e, a nível centralizado, pelo departamento financeiro.

GESVEN – Sistema que serve de suporte ao processamento mensal dos vencimentos dos trabalhadores. Permite ainda dar resposta às obrigações legais associadas a encargos com o pessoal.

WEBRH – Sistema que serve de suporte ao controlo da assiduidade, férias e faltas dos trabalhadores do INE.

PADE – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento das deslocações ao estrangeiro.

CONTRATOS – Sistema que serve de suporte ao planeamento e acompanhamento dos contratos (subvenções e contratos de prestação de serviços com entidades internacionais).

CONTRAORDENAÇÕES – Sistema que serve para acompanhamento dos processos instaurados pelo INE junto das empresas que não respondem aos inquéritos (em desenvolvimento).

GdC – Gestão de Colaboradores - Aplicação que permite a gestão dos prestadores de serviços do INE, incluindo o processo de contratação, documentação associada, sessões informativas, equipamentos informáticos fornecidos pelo INE e pagamentos.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada, completa e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da informação contabilística:

- O INE, com início em 2021, passou a organizar a sua contabilidade e a prestar as suas contas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SAC-AP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1.^a quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe Procedimento Interno sobre Registo e controlo contabilístico de Imobilizações Corpóreas, Existências e Dívidas de e a Terceiros (PI N.º A/DAFP/058/1, de 21/02/2017).
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São elaborados inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as instruções para a sua realização.
- São cadastrados todos os bens do ativo imobilizado através de uma aplicação informática específica.
- Não existe órgão interno de auditoria financeira. Existem competências atribuídas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito do processo de auditorias internas e externas, coordenadas pelo Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade.
- Existe Regulamento do Fundo de Maneio (OS N.º O/06/2017, de 31/01/2017).
- Existe Regulamento do Fundo de Viagens e de Alojamento (FVA) (OS N.º O/25/2019, de 10/10/2019).
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; excecionalmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação n.º 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.

- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu relato outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Plano de gestão de riscos

Existe um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), dando-se cumprimento à recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção. O Plano que se encontra em vigor resultou de uma revisão efetuada em 22/12/2021.

Em 2022 decorreu a monitorização do PPRCIC, no que respeita à atividade realizada em 2021, relatório a publicar em 2023.

Código de Ética e de Conduta

Existe um Código de Ética e de Conduta que estabelece um conjunto de regras e princípios de ética e conduta profissional, onde se incluem as ofertas institucionais e o regime de hospitalidade, e a gestão e avaliação de riscos de fraude, que devem pautar as atividades desenvolvidas, sem prejuízo da observância de outros deveres que resultam da lei.

Publicidade institucional

O INE, em 2022, não realizou qualquer ação de publicidade institucional.

Gestão patrimonial

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Recursos materiais

- Frota automóvel – deu-se cumprimento ao estabelecido pelo SGPVE/ESPAP e à demais legislação sobre esta matéria, fornecendo informação mensal (Inspeção Automóvel Obrigatória (IPO), Km percorridos, conservação, reparação, e consumo de combustíveis).

Infraestrutura tecnológica

- Aquisição e instalação de uma solução de climatização tipo “close control” para controlo da temperatura e humidade na sala técnica de Servidores da Sede.
- Aquisição de uma estação de trabalho de alto desempenho para o processamento de imagens (satélite e ortofotomapas).

- Aquisição de módulos (Gestão de Formação e Gestão de Competências) e Funcionalidades (Ajudas de Custo e Balanço Social) adicionais da aplicação de Gestão de Recursos Humanos.
- Aquisição de equipamentos multifuncionais (cópia, impressão e digitalização).
- Aquisição e implementação de uma solução de “VDI – *Virtual Desktop Infrastructure*”.
- Aquisição de computadores portáteis para a realização de trabalho remoto.
- Aquisição e implementação de uma Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental do INE (*on premises*) e serviços de modelação e desmaterialização de processos (em concurso).
- Subscrição de licenciamento e manutenção da plataforma de desenvolvimento rápido *low-code outsystems*.
- Aquisição de hardware e parametrização de uma solução robótica com mecanismos “*built in*” para *ransomware* e tapes WORM para proteção da infraestrutura (em instalação).
- Aquisição de equipamento e serviços para upgrade do atual sistema de armazenamento, backup e switches SAN (*storage area network*) do INE para permitir o aumento do volume de dados.
- Subscrição do licenciamento e manutenção do *software Manage Engine*, com o objetivo de integrar e centralizar o software utilizado nas tarefas de administração.
- Aquisição de serviços de desenvolvimento de *software* aplicacional para construção de novos módulos da solução Sistema Integrado de informação sobre o Turismo – SIT.

Gestão de pessoal

O INE deu cumprimento, nos prazos legais, ao estabelecido na legislação em vigor sobre todas as matérias de Recursos Humanos, destacando-se:

- Trabalho extraordinário.
- Ajudas de custo, e demais abonos.
- Processamento de vencimentos.
- Gestão de deslocações dentro e fora do País.
- Elaboração do Mapa de Pessoal anual.
- Realização de 3 procedimentos concursais para recrutamento e seleção de dirigentes intermédios, 1 ainda em curso, e de 4 procedimentos concursais para recrutamento e seleção de técnicos superiores especialistas em estatística, publicados em 2022.
- Realização de 46 procedimentos de mobilidade intercarreiras ou na categoria para recrutamento e seleção de técnicos superiores especialistas em estatística e assistentes técnicos, nos termos legais, publicados em 2022.
- Realização de 5 procedimentos de mobilidade interna na categoria para recrutamento e seleção de assistentes técnicos, nos termos legais, publicados em 2022.
- Realização de 3 procedimentos de atribuição de Bolsas de Investigação para mestrandos e doutorandos, publicados em 2022.
- Realização de 5 procedimentos de recrutamento e seleção de prestadores de serviços, publicados em 2022.

- Carregamento e envio trimestral (via plataforma) do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), nos termos da Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro.
- Envio do Balanço Social nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.
- Gestão do Plano de Formação anual interno, também disponível para as entidades com delegação de competências.

II.3.5.FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A arquitetura tecnológica do INE é composta por sistemas de tratamento e armazenamento de dados que concorrem para a produção e difusão de informação estatística oficial. Estes sistemas recorrem, entre outros, a modelos, especificações, normas e às melhores práticas de mercado, através da implementação de soluções avançadas de Tecnologias de Informação (TI).

Esta arquitetura tecnológica tem sido desenvolvida em resposta à necessidade de uma abordagem coerente e consistente para uma gestão eficiente e segura de recursos de TI. São utilizadas, tanto quanto possível, tecnologias abertas e interoperáveis, promovendo um elevado nível de integração dos sistemas de informação de suporte à produção estatística, com particular enfoque no desempenho e na segurança da informação.

SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação

O artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do Segredo Estatístico, que consiste no dever de confidencialidade absoluta em relação aos dados individuais recolhidos no contexto das operações estatísticas, quer se refiram a pessoas singulares, quer a pessoas coletivas, visando a salvaguarda da privacidade dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

O Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE, estabelecido, implementado e certificado de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001 todavia para um âmbito específico, tem como objetivo central a preservação de três vetores confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, através da aplicação de um processo de gestão do risco e da consideração dos aspetos relacionados com a segurança da informação na conceção de processos, sistemas de informação e controlos.

Todos os mecanismos de segurança da informação existentes no INE são regulados por um corpo normativo constituído pela Política de Segurança da Informação, por políticas detalhadas, por processos e por procedimentos de segurança da informação.

Algumas das medidas técnicas e tecnológicas implementadas relevantes neste contexto: [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.9]

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados.
- Os sistemas de servidores estão alojados no *Data Center* do INE, dotado de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código.
- Os acessos ao *Data Center* são devidamente registados e monitorados.
- O armazenamento e a proteção dos dados são garantidos por equipamentos de proteção e tolerâncias a falhas instalados nos servidores, designadamente:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha.

- Gestão e armazenamento de dados.
 - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância).
 - Sistema de cópias de segurança (backups), com ciclos de rotação (histórico).
 - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (log) associados.
 - A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
 - Os dados provenientes de fontes administrativas e da recolha de informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas à segurança da informação.
 - A segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Encriptação dos dados.
 - Registo de todos os acessos.
 - Proibição de cópia (parcial ou integral) de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (por exemplo CD e DVD).
 - Realização de cópia dos dados recebidos em suporte físico inserido no repositório central, procedimento após o qual o referido suporte é guardado em cofre e destruído logo que adequado.
 - Destruição de suportes físicos por forma a impossibilitar o acesso à informação neles contidos.

Em 2022, o INE adotou o regime híbrido de teletrabalho e trabalho presencial para a quase totalidade dos trabalhadores do INE [QUAR Obj.3/Ind.5] tendo sido necessária a manutenção da aplicação de soluções tecnológicas, numa ótica de preservação da segurança da informação e da integridade da infraestrutura tecnológica, nomeadamente: 1) a disponibilização de postos de trabalho de utilização remota; 2) a disponibilização de comunicações seguras de voz e dados (VPN); e 3) a disponibilização de ferramentas de colaboração (videoconferência, audioconferências, partilha de dados na *cloud* privada, entre outras).

O INE mantém, desde 2016, um protocolo com o Centro Nacional de Cibersegurança com o objetivo de estabelecer formas de cooperação entre as duas entidades para o desenvolvimento das capacidades nacionais de cibersegurança, troca de conhecimentos e aprofundamento das capacidades de cibersegurança. Operações de cibersegurança, desenvolvimento estratégico, formação e qualificação de recursos humanos, sensibilização em matéria de cibersegurança, políticas de cibersegurança, exercícios de cibersegurança, são algumas das áreas de cooperação estabelecidas no protocolo.

II.4. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As medidas de modernização encontram-se alinhadas com as estratégias definidas ao nível do Sistema Estatístico Nacional e do Sistema Estatístico Europeu numa ótica plurianual e abrangente, ao longo do processo de produção estatística. Inserem-se neste âmbito a melhoria contínua das infraestruturas, a integração de tecnologias de informação e comunicação mais avançadas e utilização de métodos estatísticos inovadores.

No âmbito da modernização da atividade do INE, continua a destacar-se a Infraestrutura Nacional de Dados (IND), atividade estratégica plurianual, com o objetivo de intensificar a integração e a utilização de dados de várias fontes na produção de informação estatística, salientando-se a concretização do plano de implementação previsto. [QUAR Obj.2/Ind.3]. Além do cumprimento deste plano, no capítulo II.1.2 encontram-se referidos os progressos alcançados ao nível da sua infraestrutura, o estabelecimento de novos protocolos ou acordos, os procedimentos de análise, integração, consistência e coerência e a utilização dos dados da IND no processo de produção estatística em operações estatísticas.

Refira-se, também, a continuação do espaço StatsLab, dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, que resultam do acesso crescente a fontes de dados administrativos ou dados obtidos junto de entidades privadas.

Ao nível da **Metodologia Estatística e das Tecnologias de Informação e Comunicação** (ver capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação):

- Desenvolvimentos das infraestruturas e das metodologias que integram o processo produtivo, especificamente no que respeita à gestão, ao tratamento e à análise dos dados.
- Continuação de implementação de soluções tecnológicas em resposta ao regime de trabalho híbrido (disponibilização e manutenção de postos de trabalho remotos, de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e de ferramentas de colaboração).
- A contínua modernização das tecnologias de informação e comunicação, permitindo a contínua otimização dos processos de tratamento, armazenamento e integração da informação.
- A melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
- Desenvolvimento das atividades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):
 - Projeto de Infraestrutura de Informação Territorial.
 - Projeto da Infraestrutura de Dados para Investigação.
 - Projeto de Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e Administração Pública.

Ao nível da **Recolha dos dados** (ver capítulo II.1.4. Recolha e Gestão de dados) na consolidação da gestão de modos mistos (telefónica e Web) nos inquéritos às famílias e na evolução da Transmissão Automática de Dados nas empresas e autarquias. Mantem-se o investimento no desenvolvimento, investigação e aplicação de técnicas de inteligência artificial e outras na codificação automática de expressões alfabéticas, assim como a continuação do reforço das estratégias de comunicação com os respondentes.

Ao nível da **Difusão das estatísticas oficiais** (ver capítulo II.1.7. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais), manteve-se em destaque a modernização contínua do Portal do INE (www.ine.pt), enquanto canal privilegiado de difusão das estatísticas oficiais, através da disponibilização de novas funcionalidades de acesso e partilha de informação e novos produtos, bem como a construção de *subsites* específicos (de que é exemplo a criação de uma plataforma interativa de divulgação dos dados preliminares e dos dados provisórios dos Censos 2021). [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Continuaram em foco, no âmbito da modernização da atividade do INE, o desenvolvimento de projetos plurianuais no âmbito do programa Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), com os seguintes desenvolvimentos em 2021: [LGAEO Obj.1/LA1.5 e LA1.9]

- **Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT)**: definição das variáveis e do suporte de recolha do projeto, assim como a realização de estudos para a exploração, gestão e integração de bases de dados do Turismo de Portugal com a Infraestrutura de Informação Geográfica.
- **Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental do INE (*on premises*) e serviços de modelação e desmaterialização de processos: em concurso**

III. QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIDADE 2022

 GeADAP 123 GESTÃO INTEGRADA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA STATISTICS PORTUGAL															
ANO: 2022																
MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros																
SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012)		Lei Orgânica do INE)														
	Missão e atribuições da sua Lei Orgânica, independente e imparcial, informação estatística e a divulgação da atividade estatística estatísticas oficiais para o conhecimento das condições de produção, consumo e investimento, com salvaguarda dos direitos fundamentais oportunidade, às necessidades de informação e de modernização da administração	a): ca oficial de qualidade, relevante para a Sociedade nacional, garantindo o armazenamento in proprio da realidade e para o suporte das, através da adoção das mais recentes leis constitucionais consagradas, e co ação estatística e fomentar a sua utilização, através das iniciativas de difusão, da melhoria da notoriedade, pertinência e confiabilidade interinstitucional, nos planos nacional e internacional														
		<table border="1"> <tr> <td colspan="2">Ponderação:</td> </tr> <tr> <td>Resultado ponderado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Resultado dos objetivos de eficácia</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Peso:</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Resultado ponderado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Resultado do objetivo</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2">TAV</td> </tr> </table>	Ponderação:		Resultado ponderado		Resultado dos objetivos de eficácia		Peso:		Resultado ponderado		Resultado do objetivo		TAV	
Ponderação:																
Resultado ponderado																
Resultado dos objetivos de eficácia																
Peso:																
Resultado ponderado																
Resultado do objetivo																
TAV																

III.1. QUAR 2022

O [Quadro de Avaliação e Responsabilização do INE para 2022](#)¹² (QUAR 2022), publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – alterada pelas Leis n.ºs 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro – tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022¹³ e o [Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2022](#)¹⁴. Teve ainda em consideração a Lei do Orçamento de Estado 2021, Artigo 28.º relativo aos objetivos comuns de gestão dos serviços públicos.

O QUAR 2022 foi submetido a 30 de novembro de 2021, com a homologação da tutela a 25 de maio de 2022, tendo sido definidos cinco objetivos operacionais de acordo com os objetivos de **Eficácia**, **Eficiência** e **Qualidade**, alinhados com as LGAEO 2018-2022.

Quadro n.º 16 – Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022

Eficácia	ponderação: 30%
Objetivo O1. Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos	
LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.7.; LA1.8.; Objetivo 2/LA2.3.; LA2.4.; Objetivo 3/LA3.2.	
Eficiência	ponderação: 35%
Objetivo O2. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados	
LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.2.; LA1.3.; LA1.4.; LA1.5.; LA1.6.; LA1.8.; LA1.9.	
Objetivo O3. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho	
LGAEO 2018-2022: Objetivo 3	
Qualidade	ponderação: 35%
Objetivo O4. Assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais	
LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 3	
Objetivo O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos	
LGAEO 2018-2022: Objetivo 1/LA1.1.; Objetivo 2/LA2.1.; LA2.4	

¹² QUAR 2022 https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=564221751&att_display=n&att_download=y

¹³ LGAEO 2018-2022 https://www.ine.pt/ine_novidades/LGAEO_2018-2022/index.html

¹⁴ Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2022 https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=536736852&att_display=n&att_download=y

III.1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

O QUAR 2022 é composto por cinco objetivos operacionais, um de Eficácia, dois de Eficiência e dois de Qualidade, alinhados com as LGAEO 2018-2022, aos quais estão associados doze indicadores. De acordo com as boas práticas, mantiveram-se nove indicadores históricos/continuidade (indicadores 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 e 12), para uma análise do acompanhamento e da evolução temporal do desempenho de algumas áreas. Os indicadores 1 e 3 integram a monitorização do Programa Orçamental de Governação PO02, com metas plurianuais definidas para 2019-2022. No contexto da Lei do Orçamento de Estado 2021, Artigo 28.º, sobre os objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, foi integrado o objetivo 3 “Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho”, ao qual foram associados dois indicadores.

Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2022

Objetivos Operacionais	Indicador	Peso	Histórico/ Continuidade (desde)
Objetivos de Eficácia		30%	
O1. Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos.	Ind.1	65%	2019
	Ind.2	35%	-
	Peso do objetivo no conjunto dos objetivos de eficácia	100%	
Total de objetivos de eficácia: 1 Total de indicadores: 2			
Objetivos de Eficiência		35%	
O2. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados.	Ind.3	75%	2019
	Ind.4	25%	2016
	Peso do objetivo no conjunto dos objetivos de eficiência	50%	
O3. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho.	Ind.5	50%	2020
	Ind.6	50%	2020
	Peso do objetivo no conjunto dos objetivos de eficiência	50%	
Total de objetivos de eficiência: 2 Total de indicadores: 4			
Objetivos de Qualidade		35%	
O4. Assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais.	Ind.7	50%	-
	Ind.8	50%	-
	Peso do objetivo no conjunto dos objetivos de qualidade	30%	
O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos.	Ind.9	25%	2008
	Ind.10	25%	2008
	Ind.11	25%	2016
	Ind.12	25%	2008
Peso do objetivo no conjunto dos objetivos de qualidade		70%	
Total de objetivos de qualidade: 2 Total de indicadores: 6			
Total de objetivos QUAR 2022: 5 Total de indicadores: 12			

III.1.1.1. OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

- i) O Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços estabelece a seguinte orientação técnica referente aos objetivos mais relevantes: "são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade)".
- ii) Em 2022, ainda no âmbito da Lei do Orçamento de Estado 2021, Artigo 28.º relativo aos objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, estabelece em relação aos objetivos definidos neste contexto o seguinte: "2 - Os objetivos referidos no número anterior são considerados dos mais relevantes para efeitos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, devendo o respetivo serviço garantir que o conjunto dos mesmos tem um peso relativo no QUAR igual ou superior a 50%". Para este critério consideraram-se os objetivos 2, 3 e 5 totalizando um peso de 59,5% face ao total de objetivos.

Seguindo os critérios i) e ii), os objetivos mais relevantes referem-se aos objetivos O1, O2, O3 e O5, contribuindo com peso de 89,5% no total dos objetivos estabelecidos.

Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2022

Parâmetros	Eficácia	Eficiência		Qualidade	
Peso dos parâmetros	30%	35%		35%	
Objetivos operacionais	O1.	O2.	O3.	O4.	O5.
Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	100%	50%	50%	30%	70%
Peso de cada objetivo no total dos objetivos	30%	17,5%	17,5%	10,5%	24,5%
Aplicação do artigo 28 da LOE 2021 Σ peso = 59,5%		X	X		X
Objetivos mais relevantes	X	X	X		X
Σ peso dos objetivos mais relevantes	89,5%				

Os indicadores 1, 2, 5, 7 e 8 são indicadores qualitativos que se baseiam na avaliação de documentos, cujo processo se encontra descrito no subcapítulo "III.1.1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO".

III.1.1.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de alguns indicadores consubstancia a elaboração e a apresentação de documentos (exemplos: relatórios, pareceres, estudos) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE em 2008, e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos e da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do n.º 2 do Artigo 12.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que refere: “os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos”. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao n.º 1 do Artigo 12.º da mesma Lei, que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

A ponderação entre os critérios qualidade do conteúdo e cumprimento do prazo é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo a soma dos ponderadores totalizar 100%.

Qualidade: estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo definir-se outros, sempre que a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

A avaliação final da **Qualidade** do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

Prazo: a avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1; Atingido - valor 3; Superado - valor 5.

Como **exemplo:** a conclusão do documento, a entregar na data **X**, tem a seguinte avaliação no critério Prazo, de acordo com a data em que é efetuada a entrega do documento, como se ilustra no seguinte quadro:

Quadro n.º 20 - Avaliação do critério prazo

	dias	x-6	x-5	x-4	x-3	x-2	x-1	X	x+1	x+2	x+3	x+4	x+5	x+6
Avaliação do Prazo	Antecipação	Cumprimento												Atraso
	Superado valor 5	Atingido valor 3												Não Atingido valor 1

Amplitude do intervalo para a entrega do documento ≤ 11 dias úteis.

Intervalo (x-5 dias úteis; x+5 dias úteis).

Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

- ✓ A entrega ocorre após x+5 dias úteis – não atingido - valor 1;
- ✓ A entrega ocorre entre x-5 e x+5 dias úteis – atingido - valor 3;
- ✓ A entrega ocorre antes de x-5 dias úteis – superado - valor 5.

Resultado final: a avaliação final do grau de cumprimento de um indicador que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo”, nos seguintes termos:

$$\text{Resultado final do indicador} = p1 \cdot \text{Qualidade} + p2 \cdot \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Resultado final do indicador	≤1,999	≥2,000 a 3,999≤	≥4,000

Escalões definidos de acordo com o artigo 37.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

III.1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

III.1.2.1. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Taxa de Realização

De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2013 o desempenho associado a um indicador é obtido com base na seguinte fórmula:

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor Crítico} - M|)$ onde M=Meta do indicador.

No caso de a meta ser um intervalo de valores estabeleceu-se que

$M = (\text{amplitude do intervalo definido para a meta}) / 2$

A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%, significando que o indicador foi atingido.

Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (Vc) é igual a 125%.

Adaptado do "Documento Técnico n.º 1/2010" do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Determinação dos Valores críticos (Vc)

Ainda conforme o referido documento, "o Vc deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um *benchmark* (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um *benchmark*, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEAR¹⁵".

No caso do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

III.1.2.2. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Classificação Qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

Classificação qualitativa	Não atingido	Atingido	Superado
	Taxa de execução inferior a 100%	Taxa de execução igual a 100%	Taxa de execução superior a 100%.

Nota: De acordo com o Documento Técnico n.º 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, "se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente".

¹⁵ Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

III.2. MONITORIZAÇÃO

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que prevê a monitorização e a eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE efetuou uma avaliação intercalar em julho de 2022, não tendo sido proposta qualquer alteração face à versão submetida (20/12/2021).

Além da avaliação intercalar referida, o INE efetuou uma monitorização contínua ao longo do ano, com reportes de periodicidade trimestral. Dos indicadores passíveis de serem monitorizados desta forma, reportou à SGPM trimestralmente os resultados da monitorização dos dois indicadores que fazem parte da monitorização do Programa Orçamental de Governação PO02 (indicadores 1 e 3).

Quadro n.º 21 - Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2022

Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2022		
Ind. 1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022	Acompanhamento contínuo do plano de implementação dos Censos 2021. Reportados à SGPM os resultados alcançados no contexto da monitorização do objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Modernizar o Modelo Censitário em 2021: A caminho de um Censo Digital". Reporte trimestral.
Ind. 2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto "Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral"	Acompanhamento contínuo das datas de execução das tarefas previamente definidas para esta atividade estatística e registadas na aplicação de planeamento SIGINE.
Ind.3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022	Acompanhamento contínuo do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE. Reportados à SGPM os resultados alcançados no contexto da monitorização do objetivo de política do Programa Orçamental do PO02 - Governação: "Criação de uma infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE". Reporte trimestral.
Ind.4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto, em função do calendário de execução das atividades estatísticas com codificação automática, efetuado através das aplicações: GPIE, BO/BIS e R. Reporte trimestral.
Ind.5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	Documentadas todas as medidas implementadas. Reporte trimestral.
Ind.6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto. Reporte trimestral.
Ind.7	Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias	Implementação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (preparação e envio da resposta ao questionário de autoavaliação e da documentação associada a este processo). Reporte trimestral.

Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2022

Ind.8	Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação	Acompanhamento contínuo do plano de ação do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação. Realização da auditoria externa para alargamento do âmbito e preparação da auditoria interna; Preparação dos processos da ISO 9001. Reporte trimestral.
Ind.9	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso	Divulgados na intranet do INE indicadores mensais de acompanhamento da execução do Plano de Atividades, ao nível da pontualidade. Mapas de acompanhamento acessíveis na aplicação informática SIGINE. Reportados semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística indicadores de pontualidade e de acessibilidade. Reporte trimestral.
Ind.10	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	Acompanhamento contínuo do tempo de resposta dos pedidos de informação através da aplicação XEO e do refrescamento dos outputs definidos em BO. Reportados semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística indicadores de pontualidade e de acessibilidade. Reporte trimestral.
Ind.11	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	Acompanhamento contínuo da execução do plano previsto no âmbito da divulgação dos Relatórios de Retorno de Informação Personalizada. Reporte trimestral.
Ind.12	Nível de satisfação dos utilizadores	Acompanhamento contínuo do nível de satisfação dos utilizadores, através do refrescamento das <i>queries</i> estabelecidas para esta análise, disponíveis em BO. Divulgados na intranet do INE trimestralmente os resultados das iniciativas de avaliação da satisfação aos utilizadores do serviço de apoio aos utilizadores. Reporte trimestral.

III.2.1. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERCALAR DO QUAR 2022

A informação seguinte apresenta uma síntese dos resultados apresentados do Relatório intercalar apresentado em agosto de 2022, com informação relativa a 30/06/2022.

III.2.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

Eficácia

Ponderação: 30%

Quadro n.º 22 - Objetivo 1 e indicadores | Eficácia (resultado intercalar)

O1. Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos		Peso: 100%	
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022	50%	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- Tratamento e análise dos resultados definitivos dos Censos 2021 de acordo com o previsto para o 1.º semestre, nomeadamente ao nível do sistema de processamento e validação dos dados. Continuação dos trabalhos relativos ao tratamento e análise da informação, no âmbito do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto "Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral"	Em curso	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- Alargada a fase de preparação do caderno de encargos para um conjunto de soluções associadas dada a complexidade do projeto.
- Articulação interinstitucional com entidades externas.
- Integração da informação das fontes externas com a informação de infraestrutura do INE.

No âmbito deste projeto foram efetuadas as seguintes apresentações neste período:

- Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística, Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral ([CTSSIG](#)).
- OECD/WPTI - Map on Facilities and Social Services of General Interest.

III.2.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

Objetivos de Eficiência

Eficiência	Ponderação: 35%
-------------------	------------------------

Quadro n.º 23 - Objetivo 2 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O2. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados			Peso: 50%
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022	50%	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

Durante o 1.º semestre desenvolveu-se a infraestrutura de metainformação associada a novas fontes de dados, à preparação das atividades relacionadas com as estatísticas do rendimento ao nível local e à preparação de iniciativas ao nível do retorno de informação aos utilizadores e fornecedores.

Salientam-se os seguintes aspetos:

- **Valorização da IND através da divulgação de novos resultados obtidos a partir das bases de microdados que lhes estão associadas.**

Continuação dos trabalhos de melhoria das bases de dados do IRS (sobretudo Rosto, Anexo B e Notas de Liquidação) para suporte ao destaque sobre Divulgação de estatísticas do rendimento ao nível local, incluindo novos resultados por tipologia do agregado fiscal (no âmbito do “StatsLab – Estatísticas em Desenvolvimento”), de suporte à constituição dos agregados na Base de População Residente (BPR) e de suporte à produção de estatísticas das empresas, no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

- **Disponibilização da infraestrutura de metainformação associada às novas fontes de dados e continuação da implementação de uma solução de catálogo de fontes de dados como uma ferramenta de coordenação centralizada.**

Iniciada a análise e desenvolvimento das notas metodológicas e fichas de caracterização dos conjuntos de dados proveniente da Declaração Mensal de Remuneração da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), dos registos de domínios da Associação DNS.pt, das autorizações de residência e de vistos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e dos dados sobre os corpos de bombeiros e respetivas ocorrências provenientes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

- **Promoção de iniciativas ao nível do retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação.**

Conclusão da primeira versão de um *dashboard* interativo que fornece aos utilizadores internos um ponto de situação diário e comparativo, dos dados recolhidos nas operações de recolha com periodicidade mensal face aos dados administrativos de igual periodicidade.

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática	48,6%	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

Atingiu-se uma taxa de codificação automática de 48,6%, correspondendo à codificação de 38 264 num total de 78 739 respostas a variáveis.

- Número de respostas a variáveis objeto de codificação automática: 38 264
- Número total de respostas a variáveis: 78 739
- Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática: 48,6%

Integraram o cálculo do indicador quatro inquéritos: Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), Inquérito à utilização das TIC nas Famílias (IUTICF) e Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR). No IDR, a codificação apenas é efetuada nas primeiras rotações da amostra (novas unidades de alojamento na amostra).

Quadro n.º 24 - Objetivo 3 e indicadores | Eficiência (resultado intercalar)

O3. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho		Peso: 50%	
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	Conforme previsto para o 1.º semestre	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

Sobre os resultados do indicador neste 1.º semestre de 2022 destaca-se o cumprimento à Ordem de Serviço n.º R/28/2019, de 31/12/2019, referente às regras que visam possibilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, refletido no seguinte quadro:

Medidas previstas	N.º de pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022	1.º trimestre		2.º trimestre	
		N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade	N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade
Teletrabalho híbrido (2 dias presencial) ^{a)}	514	n.a.	513	n.a.	514
Teletrabalho (total ou apenas 1 dia presencial)	7	15	18	9	23
Jornada contínua ^{b)}	14	2	15	0	13
Parentalidade ^{b)}	11	0	11	0	11
Acumulação de funções ^{b)}	117	7	121	5	126

Observações:

a) Consideraram-se os pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022. Regime de teletrabalho em situação de pandemia COVID-19.

b) Consideraram-se os pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022

Notas sobre o quadro:

- O número de pedidos em efetividade corresponde ao número de pedidos válidos, ou em vigor, no final do período.
- O teletrabalho híbrido (2 dias presencial) é uma opção que não necessita de pedido formal optou-se por colocar n.a. (não aplicável) na coluna dos pedidos.
- Os únicos pedidos de teletrabalho que são efetuados são os de teletrabalho total ou de apenas 1 dia presencial por semana.
- O total de ocorrências corresponde ao total de eventos ocorridos durante o período, ou seja, o somatório dos que iniciaram o ano com os pedidos efetuados.

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho	2 ações concluídas 1 em curso	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

Ações realizadas:

- Cumprimento do Plano de Ação: Contingência - Regras e medidas a adotar da COVID-19:
 - Atualizado no dia 01/03/2022 - [Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE](#), disponível na intranet (versão 7);
 - Atualizado no dia 22/04/2022 - [Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE](#), disponível na intranet (versão 8);
- Conclusão da Avaliação de Riscos nos Posto de Trabalho
- Implementação da 2.ª etapa, de consolidação, do Sistema de Gestão de Emergências (Ação de sensibilização para dirigentes realizada na data prevista, 27/05/2022)

III.2.1.3. OBJETIVOS DE QUALIDADE

Objetivos de Qualidade

Qualidade

Ponderação: 35%

Quadro n.º 25 - Objetivo 5 e indicadores | Qualidade (resultado intercalar)

O4. Assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais			Peso: 30%
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.7	Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias	Em curso	sem revisão
Informação adicional à data de 30/06/2022: – Enviada na data prevista a documentação prevista pela metodologia do <i>Peer Review</i> (19/06/2022).			
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.8	Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação	Em curso	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- Sistema de Gestão de Qualidade: preparação da documentação ao nível dos processos para implementação da ISO 9001;
- Sistema de Gestão de Segurança da Informação: alargamento do âmbito da norma ISO 27001 (fev 2022) - implementa o sistema de certificação do ESS IT Security Framework, certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, relativamente ao cumprimento dos requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013 no âmbito dos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE.

Quadro n.º 26 - Objetivo 6 e indicadores | Qualidade (resultado intercalar)

O6. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos			Peso: 100%
INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.9	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso	99,5%	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- No 1.º semestre de 2022 estavam previstas 387 ocorrências, 99,5% foram disponibilizadas na data (385), das quais 18 ocorrências anteciparam a data prevista.

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.10	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,595 d.u. para 3 031 pedidos	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- O tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação foi de 0,595 dias úteis (d.u.), tendo integrado o cálculo 3 031 pedidos. [Tempo médio (95% dos pedidos) = (d.u. total (1 804 299 24) / número de pedidos (3 031)) = 0,595 d.u].

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.11	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	12	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022:

- No 1.º semestre de 2022 foram disponibilizados no WebInq 12 relatórios de retorno de informação, dos quais 4 com informação global (igual para todos os respondentes) e 8 personalizados (conteúdo adaptado a cada respondente/empresa), correspondendo ao envio de 46 657 relatórios.
- Estes relatórios tiveram como objetivo dar retorno sobre a informação recolhida aos prestadores de informação, contribuindo para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.

Designação dos relatórios	N.º
Genéricos:	4
Enquadramento Macro Económico	2
Indicadores WebInq 2021	1
Indicadores WebInq 2019 2020 2021	1
Personalizados:	8
Estatísticas da Produção Industrial 2020	1
Turismo - Inquérito à Permanência dos Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (IPHH)	6
Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE) 2022	1
Total	12

INDICADOR		Avaliação Intercalar	Tipo de revisão
Ind.12	Nível de satisfação dos utilizadores	0,847 SRE	sem revisão

Informação adicional à data de 30/06/2022

- O resultado alcançado no 1.º semestre foi 0,847 SRE. Neste período foram incluídos apenas resultados do Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (ISSP).

III.3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação — que evidencia o desempenho alcançado em 2022, dá cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) — está organizada de acordo com os seguintes aspetos:

- proposta de menção e respetiva fundamentação;
- resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos.

Em anexo, apresenta-se para cada um dos indicadores (Ficha de Indicador) informação mais detalhada relativamente aos resultados alcançados.

III.3.1. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPETIVA FUNDAMENTAÇÃO

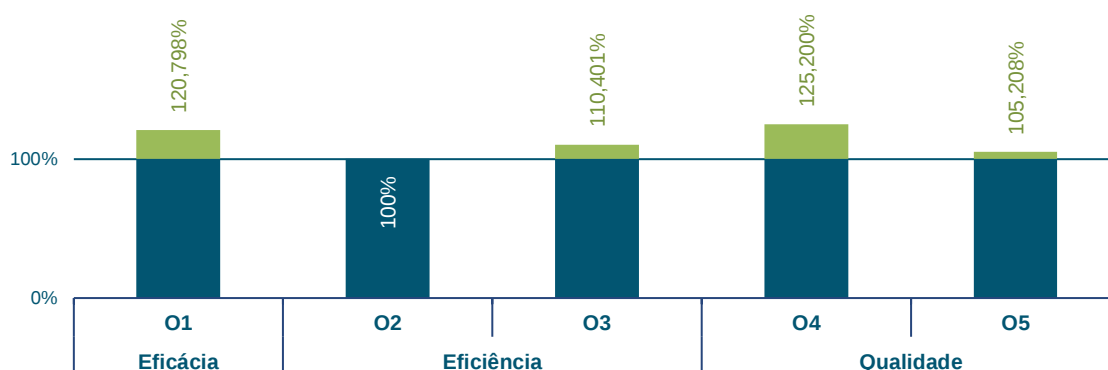
III.3.1.1. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

O resultado apurado no exercício de autoavaliação foi de 111,982%, o que representa 11,982 pontos percentuais acima da meta (100%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	111,982%	BOM

	Resultado parcial não ponderado	Peso dos objetivos	Resultado parcial ponderado
Eficácia	120,798%	30%	36,239%
Eficiência	105,200%	35%	36,820%
Qualidade	111,206%	35%	38,922%

Gráfico n.º 65 – Taxa de realização por objetivo (Eficácia, Eficiência e Qualidade)



A percentagem de indicadores com taxa de realização superior a 125% (ou seja, com um resultado superior ao valor crítico) foi de 16,7%.

III.3.1.2. MEIOS DISPONÍVEIS (RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS)

Recursos Humanos

Os recursos humanos afetados apresentaram um desvio global de -14,66% face ao planeado.

Quadro n.º 27 – Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo)

Designação	Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigente - Direção Superior	20	60	60	0,00%
Dirigente - Direção Intermédia	16	912	848	-7,02%
Técnico Superior	12	4 932	4 164	-15,57%
Assistente Técnico	8	1 640	1 368	-16,59%
Assistente Operacional	5	55	45	-18,18%
Total		7 599	6 485	-14,66%

Quadro n.º 28 – Afetação de Recursos humanos (detalhado)

Recursos Humanos 2022	Pontuação	Planeado		Realizado		Desvio (pontos)
		Número	Pontos	Número	Pontos	
DIRIGENTES SUPERIORES	20	3	60	3	60	0,00%
Presidente		1	20	1	20	0,00%
Vogal		2	40	2	40	0,00%
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	16	57	912	53	848	-7,02%
Diretor		5	80	5	80	0,00%
Diretor Adjunto		5	80	3	48	-40,00%
Diretor de Serviço		29	464	28	448	-3,45%
Delegado		4	64	4	64	0,00%
Diretor de Núcleo		14	224	13	208	-7,14%
TRABALHADORES		627	6 627	527	5 577	-15,84%
Coordenador de projeto	12	2	24	2	24	0,00%
Técnico Superior (*)	12	409	4 908	345	4 140	-15,65%
Assistente Técnico	8	205	1 640	171	1 368	-16,59%
Assistente operacional	5	11	55	9	45	-18,18%
Total de colaboradores		687	7 599	583	6 485	-14,66%

Gráfico n.º 66 – Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeado e realizado)

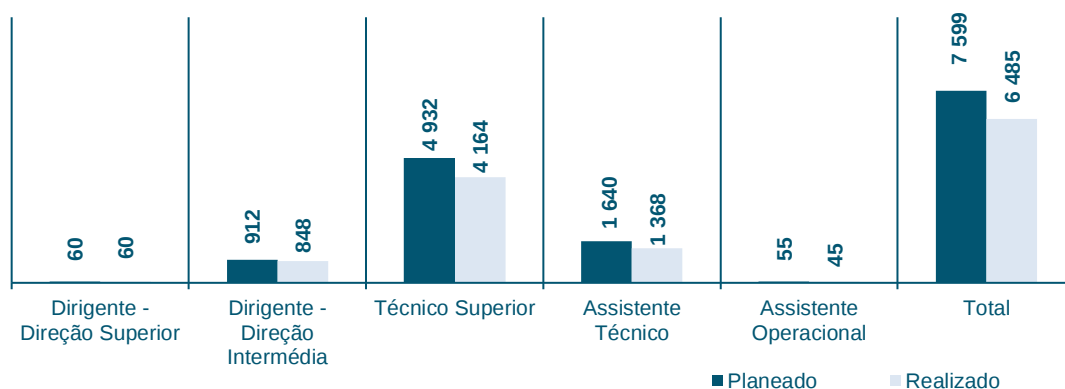
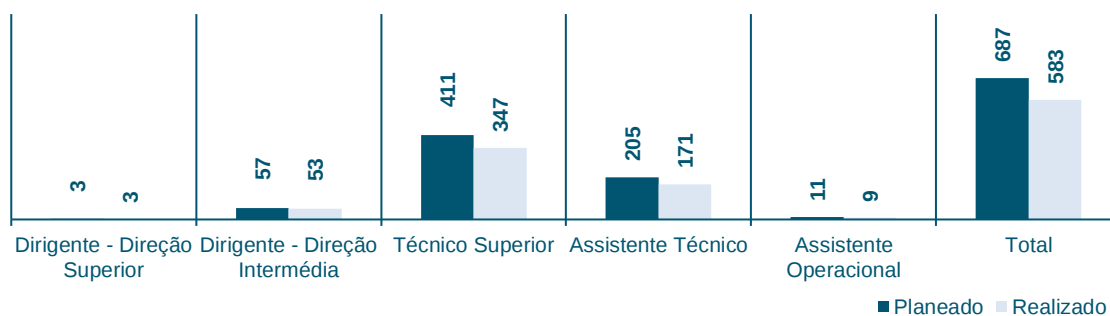


Gráfico n.º 67 – Distribuição do número de trabalhadores por categoria profissional (planeado e realizado)



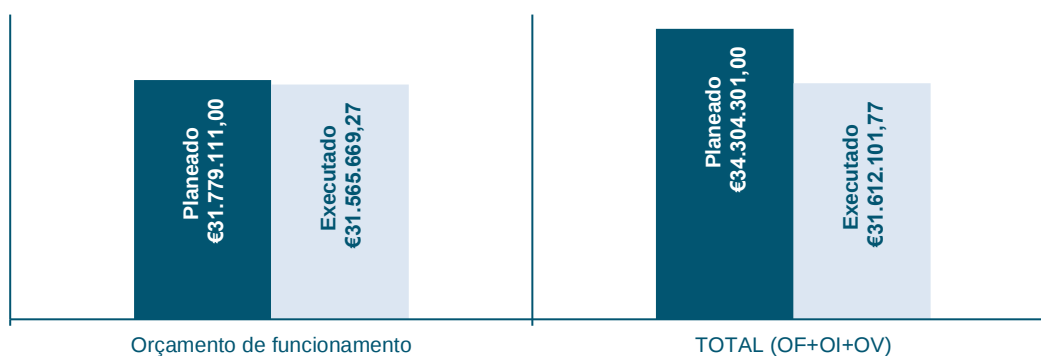
Recursos Financeiros

A despesa total executada foi de 31.612.101,77 Euros, inferior em 2.692.199,23 Euros (- 7,8%) face à despesa inicialmente planeada.

Quadro n.º 29 – Recursos financeiros

Designação	Planeado	Executado	Desvio
Orçamento de funcionamento	31.779.111,00 €	31.565.669,27 €	-213.441,73 €
Despesas c/Pessoal	27.872.486,00 €	27.538.720,21 €	-333.765,79 €
Aquisições de Bens e Serviços	3.392.000,00 €	3.174.096,35 €	-217.903,65 €
Outras despesas correntes	80.625,00 €	87.708,97 €	7.083,97 €
Despesas de Capital	434.000,00 €	765.143,74 €	331.143,74 €
Orçamento de Investimento (OI)	2.525.190,00 €	46.432,50 €	-2.478.757,50 €
Despesas c/Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	958.785,00 €	46.432,50 €	-912.352,50 €
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de Capital	1.566.405,00 €	0,00 €	-1.566.405,00 €
Outros valores (OV)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total (OF+OI+OV)	34.304.301,00 €	31.612.101,77 €	-2.692.199,23 €

Gráfico n.º 68 – Orçamento de funcionamento, Orçamento de Investimento e outros valores¹⁶ (planeado e executado)



¹⁶ Não foram planeados, nem executados "Outros valores".

III.3.1.3. FUNDAMENTAÇÃO

- A avaliação da execução do QUAR 2022 permitiu apurar um desempenho com a classificação de BOM.
- O INE considera adequada a menção proposta de BOM.
- Os objetivos e respetivos indicadores foram definidos tendo em consideração atividades de impacto para a Sociedade e, simultaneamente, de elevada exigência para o INE.
- O INE cumpriu a sua Missão, executando as atividades previstas no Plano de Atividades 2022, em 91,6%.
- Além destas atividades, o INE concretizou outras atividades que contribuem para o cumprimento da sua Missão.

Destacam-se os seguintes aspetos:

- a) Dos cinco objetivos foram superados quatro objetivos e atingido um objetivo, o que se insere no estipulado pela alínea a) do número 1 do Artigo n.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), relativamente à expressão qualitativa da avaliação “Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns”.
- b) Os quatro objetivos superados corresponderam a 82,5% do total de objetivos definidos no QUAR, dos quais três foram definidos como relevantes:
 - Objetivo 1: Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos (objetivo de eficácia; peso de 30% no total dos objetivos).
 - Objetivo 3: Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho (objetivo de eficiência; peso de 17,5% no total dos objetivos).
 - Objetivo 5: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos (objetivo de qualidade; peso de 24,5% no total dos objetivos).
- c) Foi também superado o Objetivo 4: Assegurar a preparação e realização do *Peer Review* ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais (objetivo de qualidade; peso de 10,5% no total dos objetivos).
- d) Dos objetivos de eficácia salienta-se a superação do indicador relativo aos Censos 2021, referente ao plano de implementação dos Censos 2021 (integrado na monitorização plurianual do Programa Orçamental-Governança (PO02)). Em 2022, além de cumpridas as atividades previstas nesse plano, destacou-se um conjunto de produtos que pelo seu carácter inovador privilegiam a facilidade de acesso e compreensão da informação estatística para diferentes tipos de utilizadores:
 - Início da série temática de “O que nos dizem os Censos” com o objetivo de explorar de uma forma aprofundada algumas das dimensões censitárias mais relevantes ao nível da população, dos agregados familiares e da habitação.

- Plataforma de divulgação dos Censos 2021 que incorpora um conjunto de aspetos inovadores no âmbito da visualização de informação censitária.
 - Produtos geográficos dos Censos 2021 tirando partido do elevado detalhe territorial associado à informação censitária, nomeadamente em termos de visualização e análise espacial dos dados.
- e) O objetivo 2 e respetivos indicadores associados ao nível da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE e da modernização dos processos de recolha de dados foram atingidos.
- f) Superado o objetivo de eficiência 3 - Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho, com superação do indicador 5 - Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação. No âmbito do Modelo de Organização do Trabalho para 2022 estabelecido a 5 de janeiro (Ordem de Serviço R/01/2022) manteve-se pós pandemia COVID-19 a possibilidade de regime de teletrabalho híbrido (dois dias de trabalho presencial) como medida de conciliação abrangente destacando-se que a quase totalidade dos trabalhadores exerceu este regime (504 trabalhadores).
- g) Superados os dois objetivos de qualidade que integram este grupo. O INE realizou o 3.º exercício de *Peer Review* de verificação do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, destacando-se i) a preparação da documentação de base; e ii) a preparação e realização da visita técnica dos quatro peritos externos, que envolveu a participação interna de várias unidades orgânicas do INE, assim como a participação externa das entidades com delegação de competências, de membros do Conselho Superior de Estatística, de Utilizadores de informação estatística; Respondentes aos inquéritos do INE; e entidades fornecedoras de dados (administrativas e outros), entre outros participantes.
- h) Prosseguindo o compromisso com a segurança da informação, o INE procedeu ao alargamento de âmbito da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação pela ISO 27001 aos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra da UE, salientando-se a aplicabilidade deste Sistema a toda a instituição.
- i) O INE divulgou, sem atrasos, 792 ocorrências programadas para 2022 (97,66%), atingindo a meta prevista para o indicador 9. O nível de satisfação dos utilizadores de informação estatística (indicador 12) foi atingido em termos globais, tendo-se verificado uma perceção muito positiva sobre a satisfação dos utilizadores relativamente ao Serviço de Apoio aos Utilizadores, serviço também responsável por ter atingido o indicador relativo ao tempo de resposta aos pedidos de informação e de esclarecimentos.
- j) Foi superado o indicador 11 relativo ao número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições. Estes relatórios têm como objetivo dar retorno sobre a informação recolhida aos prestadores de informação, contribuindo para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.
- k) A atividade do INE foi realizada com um total de 583 trabalhadores (conforme reportado no Balanço Social 2022), muito inferior às necessidades expressas no mapa de pessoal (687), fator crítico para futuros desenvolvimentos estratégicos no INE.

Os Recursos financeiros planeados correspondiam a 34,304 milhões de euros. A despesa total executada foi de 31.612.101,77 Euros, inferior em 2.692.199,23 Euros (- 7,8%) face à despesa inicialmente planeada., devendo-se este facto principalmente aos seguintes aspetos:

- Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2022, devido à escassez de recursos humanos na administração pública com o perfil e competências adequadas às atividades do INE, que resultou, na maior parte das situações, em procedimentos internos à administração pública sem candidatos.
- Não foi possível executar todos os investimentos previstos porque a integração de saldo e sua aplicação em despesas ocorreu no final do 3.º trimestre, inviabilizando o lançamento/concretização dos principais concursos públicos.
- Ainda devido à situação pandémica COVID-19, não se concretizaram todas as reuniões presenciais no estrangeiro, fator que continuou a contribuir para uma execução muito baixa face aos valores inicialmente previstos com deslocações e estadas e ajudas de custo.
- Atraso no arranque dos três projetos inscritos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujas atividades realizadas encontram-se descritas no capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação.

III.3.2. DESEMPENHO ALCANÇADO

III.3.2.1. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE EFICÁCIA

O resultado global do objetivo de eficácia foi de 120,798%, correspondendo a uma classificação de superado. A este está associado um objetivo com dois indicadores, tendo sido um indicador superado e outro atingido.

Resultado dos objetivos de eficácia 120,798%

Gráfico n.º 69 – Taxa de realização por indicador de eficácia

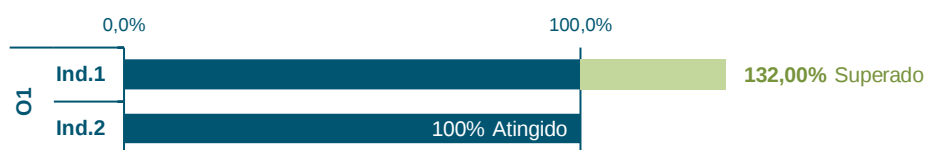


Gráfico n.º 70 – Resultado do objetivo de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador

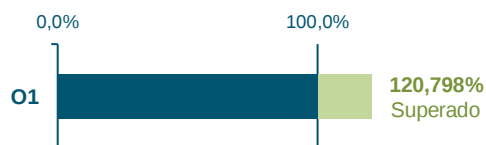
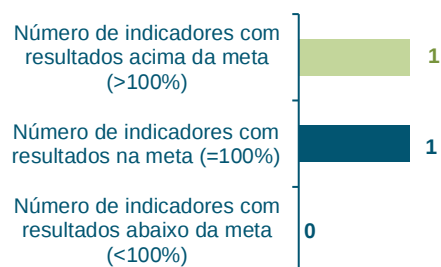


Gráfico n.º 71 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Quadro n.º 30 – Objetivos e indicadores | Eficácia (resultado final)

Eficácia										Ponderação: 30%	
										Resultado ponderado	36,239%
										Resultado dos objetivos de eficácia	120,798%
O1. Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos										Peso: 100%	
										Resultado ponderado	120,798%
										Resultado do objetivo	120,798%
INDICADORES		2019	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	65%	4,600	132,0%	Superou
Ind.2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto "Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral"	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	35%	3,960	100%	Atingiu

Destacam-se os seguintes aspetos:

- A concretização das ações do plano de implementação dos Censos 2021 (indicador 1 do objetivo 1), nomeadamente: i) a conclusão do processo de validação e tratamento dos resultados, com a incorporação de novas técnicas e metodologias e recorrendo a informação administrativa; ii) a divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021 (23 de novembro de 2022), com a realização de uma conferência de imprensa e a disponibilização de um vasto conjunto de produtos de difusão no Portal de Estatísticas Oficiais do INE; iii) a conclusão do tratamento, a análise e a divulgação dos resultados do Inquérito de Qualidade (23 de novembro de 2022).

Destacam-se também um conjunto de produtos que, pelo seu carácter inovador ou por não estarem inicialmente previstos, privilegiam a facilidade de acesso e compreensão da informação estatística e a adaptação a diferentes tipos de utilizadores:

- Início da série temática “O que nos dizem os Censos” com o objetivo de explorar de uma forma aprofundada algumas das dimensões censitárias mais relevantes ao nível da população, dos agregados familiares e da habitação.
- Plataforma de divulgação dos Censos 2021 que incorpora um conjunto de aspetos inovadores no âmbito da visualização de informação censitária.

- Produtos geográficos dos Censos 2021 tirando partido do elevado detalhe territorial associado à informação censitária, nomeadamente em termos de visualização e análise espacial dos dados.
- No âmbito da avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral” (indicador 2 do objetivo 1), destacam-se as seguintes atividades: i) articulação interinstitucional com entidades externas para acesso à informação necessária nos setores da Educação, da Saúde, Cultura, Proteção Civil e Desporto; ii) desenvolvimento do modelo de dados do projeto, estabilização do fluxo de trabalho e intervenientes nas componentes de validação, integração e consolidação da informação; iii) protocolo de georreferenciação dos equipamentos; iv) desenvolvimento da estrutura de dados geográficos de input e de resultado; v) implementação do modelo de reporte às entidades externas.

III.3.2.2. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE EFICIÊNCIA

O resultado global dos dois objetivos de eficiência foi de 105,200%, correspondendo a uma classificação de superado. Foi superado um dos dois objetivos, pela superação do indicador relativo ao grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE. O INE manteve em 2022 a possibilidade de regime de teletrabalho híbrido (2 dias presencial), de acordo com a Ordem de Serviço R/01/2022 - Modelo de Organização do Trabalho para 2022, uma medida de conciliação abrangente uma vez que a quase totalidade dos trabalhadores exerceu o regime de teletrabalho híbrido (504 trabalhadores).

Resultado dos objetivos de eficiência **105,200%**

Gráfico n.º 72 – Taxa de realização por indicador de eficiência

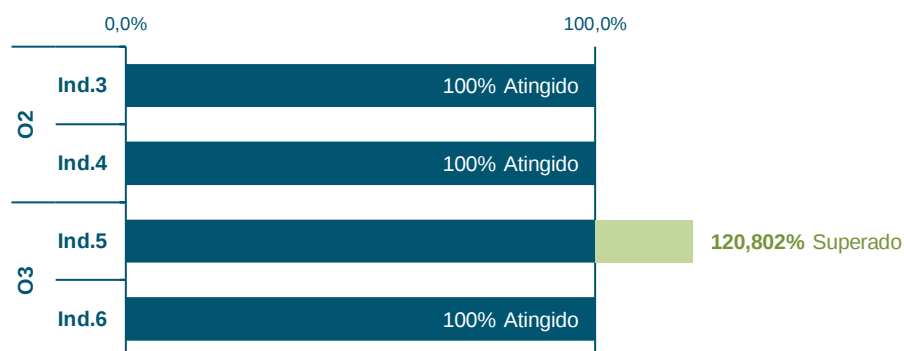


Gráfico n.º 73 – Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador

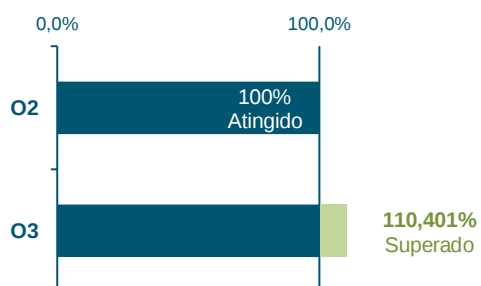
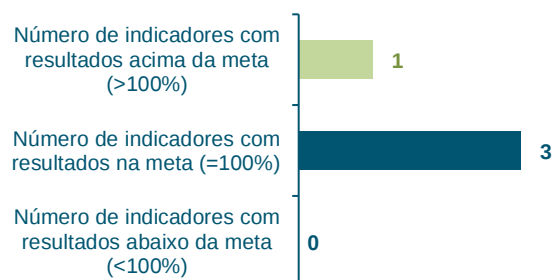


Gráfico n.º 74 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Quadro n.º 31 – Objetivos e indicadores | Eficiência (resultado final)

Eficiência								Ponderação: 35%			
								Resultado ponderado		36,820%	
								Resultado dos objetivos de eficiência		105,200%	
O2. Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados										Peso: 50%	
								Resultado ponderado		50%	
								Resultado do objetivo		100%	
INDICADORES		2019	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022	137,5%	100%	46%	100%	0,00	125,00%	75%	100%	100%	Atingiu
Ind.4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática	56,84%	55,0%	40,5%	55,0%	5,0	70,0%	25%	51,052%	100%	Atingiu
O3. Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho										Peso: 50%	
								Resultado ponderado		55,200%	
								Resultado do objetivo		110,401%	
INDICADORES		2019	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,040	120,802%	Superou
Ind. 6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho	n.a.	3	4	3	1	5	50%	3	100%	Atingiu

No âmbito dos indicadores associados aos objetivos de eficiência destacam-se os seguintes aspetos:

- No âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados (indicador 3 do objetivo 2) foram concretizadas as quatro etapas previstas para 2022, designadamente i) valorização da IND através da divulgação de novos resultados obtidos a partir das bases de microdados que lhes estão associadas; ii) disponibilização da infraestrutura de metainformação associada às novas fontes de dados e continuação da implementação de uma solução de catálogo de fontes de dados como uma ferramenta de coordenação centralizada; iii) promoção de iniciativas ao nível do retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação; e iv) divulgação de estatísticas do rendimento ao nível local,

incluindo novos resultados por tipologia do agregado fiscal, no âmbito do StatsLab – Estatísticas em Desenvolvimento.

- No âmbito do indicador relacionado com as respostas a variáveis objeto de codificação automática (indicador 4 do objetivo 2) foi possível atingir a meta estabelecida para a taxa de codificação automática.
- No objetivo 3 relacionado com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho (no âmbito do artigo 28.º da LGOE 2021) (indicadores 5 e 6) foi superado o indicador - Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação. No âmbito do Modelo de Organização do Trabalho para 2022 estabelecido a 5 de janeiro (Ordem de Serviço R/01/2022) manteve-se pós pandemia COVID-19, a possibilidade de regime de teletrabalho híbrido (dois dias de trabalho presencial) como medida de conciliação abrangente destacando-se que a quase totalidade dos trabalhadores exerceu este regime (504 trabalhadores). O indicador 6 foi atingido, tendo sido realizadas as ações previstas de segurança e saúde no trabalho, conforme discriminadas na respetiva ficha de indicador.

III.3.2.3. RESULTADOS DOS OBJETIVOS E INDICADORES DE QUALIDADE

O resultado global dos dois objetivos de qualidade foi de 111,206%, correspondendo a uma classificação de superado. Foram superados três dos seis indicadores que integraram o conjunto dos dois objetivos.

Resultado dos objetivos de qualidade	111,206%
---	-----------------

Gráfico n.º 75 – Taxa de realização por indicador de qualidade

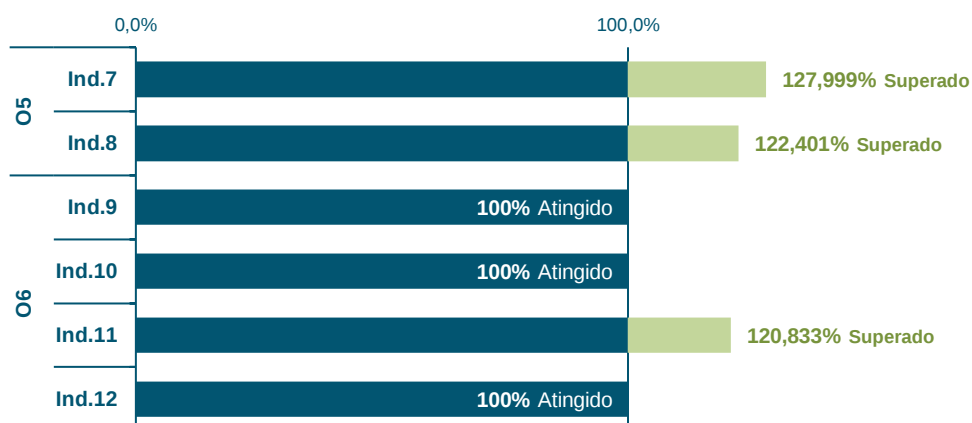


Gráfico n.º 76 – Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador

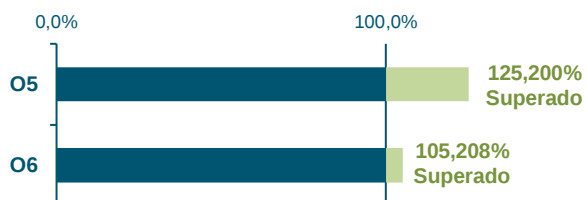
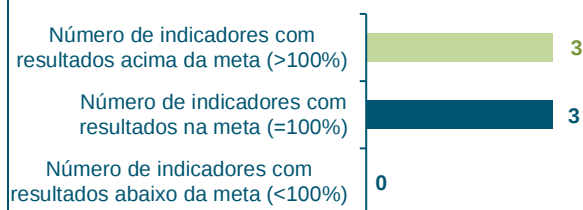


Gráfico n.º 77 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Quadro n.º 32 – Objetivos e indicadores | Qualidade (resultado final)

Qualidade									Ponderação: 35%	
									Resultado ponderado	38,922%
									Resultado dos objetivos de qualidade	111,206%
O4. Assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais									Peso: 30%	
									Resultado ponderado	37,560%
									Resultado do objetivo	125,200%
INDICADORES	2019	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.7 Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,400	127,999%	Superou
Ind.8 Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,120	122,401%	Superou
O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos									Peso: 70%	
									Resultado ponderado	73,646%
									Resultado do objetivo	105,208%
INDICADORES	2019	2020	2021	META 2022	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind.9 Porcentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso	98,35%	97,80%	97,99%	98,00%	0,5	99,00%	25%	97,657%	100%	Atingiu
Ind.10 Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,580	0,466	0,548	0,60	0,10	0,45	25%	0,568	100%	Atingiu
Ind.11 Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	16	38	16	25	2	31	25%	30	120,8%	Superou
Ind.12 Nível de satisfação dos utilizadores	0,65	0,613	0,83	0,70	0,20	0,95	25%	0,633	100%	Atingiu

Destacam-se os seguintes resultados:

- Superado o indicador 7 do objetivo 4 referente à avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do exercício do *Peer Review* para verificação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.
- Superado o indicador 8 do objetivo 4 no âmbito da avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação com alargamento do âmbito da certificação pelo ISO 27001.
- Cumprida a meta estabelecida para os prazos de disponibilização de informação estatística (indicador 9 do objetivo 5).
- Cumprida a meta prevista para o tempo médio de resposta aos pedidos e esclarecimentos de informação estatística, acompanhado de um crescimento do número de pedidos (indicador 10 do objetivo 5).
- Superado o indicador 11 do objetivo 5, tendo sido possível efetuar um maior número de relatórios de retorno ao respondente, sendo que estas ações são muito relevantes pois visam contribuir para a sensibilização da importância das respostas das empresas e instituições aos inquéritos realizados pelo INE.
- O cumprimento do indicador 12 do objetivo 5 referente ao nível de satisfação dos utilizadores, destacando-se o nível de satisfação elevado na resposta aos pedidos e esclarecimentos de informação.

III.3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2022, assim como à identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE para 2023.

O relatório de autoavaliação do QUAR 2022 e o resultado da avaliação proposto foram acolhidos favoravelmente, tendo sido considerados como mais relevantes os aspetos seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação.
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados.
- O reconhecimento do cumprimento dos compromissos de produção estatística para resposta a necessidades das políticas públicas nacionais e da União Europeia.
- A qualidade dos recursos humanos que conduziram aos resultados alcançados.
- A participação dos técnicos do INE nas estruturas técnicas do Sistema Estatístico Europeu, permitindo uma intervenção em processos inovadores no contexto das estatísticas europeias.
- O elevado nível de execução do Plano de Atividades.
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade da produção das estatísticas oficiais da responsabilidade do INE.

Com base nos resultados descritos e na auscultação interna recorreu-se a uma análise SWOT com o objetivo de especificar as medidas a implementar no reforço do desempenho em 2023 (ponto III. 3.4.)

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
- Distinção de Mérito pelo desempenho em 2008, 2009 e 2010. Reconhecimento do desempenho (máximo) de “Bom” de 2011 a 2021. - Impacto da atividade do INE na Sociedade. - Imagem pública de independência, isenção, imparcialidade, capacidade técnica, objetividade, credibilidade e qualidade das estatísticas disponibilizadas pelo INE, em cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. - Capacidade de resposta às necessidades crescentes de informação da sociedade. - Aumento da oferta de produtos estatísticos inovadores. - Desenvolvimento consistente da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (atividade plurianual). - Integração crescente de dados provenientes de fontes administrativas para fins estatísticos. - Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação pela norma ISO 27001 (processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE). - Sistema de gestão de segurança da informação abrangente a toda a organização alinhado com a norma ISO 27001. - Garantia da confidencialidade, da integridade e da disponibilidade da informação em todos os processos. - Garantia da privacidade e proteção de dados pessoais. - Elevado nível de exigência dos planos de atividade anuais, dos objetivos definidos e dos compromissos de produção estatística para resposta a necessidades das políticas públicas nacionais e da UE. - Disponibilidade pública de um conjunto de políticas organizacionais, nomeadamente: Política de Segurança da Informação, Política de Confidencialidade Estatística, Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, Política de Cookies, Política de Difusão, Política de Revisões, Carta da Qualidade e Código de Ética e de Conduta, Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. - Quadros técnicos competentes e especializados, reconhecidos pela comunidade científica e pelos parceiros nacionais e internacionais. - Reconhecimento da relevância e qualidade do curso realizado no INE de integração na carreira especial de Técnico Superior Especialista em Estatística. - Implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar. - Elevado nível de satisfação dos utilizadores da informação estatística. - Reconhecimento da relevância da cooperação estatística, nomeadamente com os PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP.	- Insuficiente quadro de Recursos Humanos em número e competências, face às exigências de modernização, inovação e alargamento da oferta das estatísticas oficiais. - Inexistência de medidas adequadas na Administração Pública (AP) de gestão de recursos humanos (em particular de nível remuneratório) que permitam um eficaz recrutamento e a retenção de profissionais de difícil substituição no contexto da AP, dada a especificidade do processo da produção estatística oficial. - Inexistência, no contexto da Administração Pública, de instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam uma adequada gestão de carreiras. - Dificuldade de implementação de uma política interna de mobilidade entre unidades orgânicas, face à insuficiência generalizada de recursos humanos especializados. - Dificuldades de acesso a alguns dados provenientes de fontes administrativas de determinadas áreas sectoriais. - Pouca margem para a realização de operações estatísticas não planeadas, mas de interesse para a sociedade, devido à escassez generalizada de recursos humanos. - Dificuldade em satisfazer todas as ações de cooperação externa solicitadas, devido à escassez generalizada de recursos humanos.

Oportunidades	Ameaças/Riscos
- Prestígio, confiança e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. - Maturidade dos processos de integração de dados na Infraestrutura Nacional de Dados no INE, enquadrada na estratégia de inovação do INE. - Alargamento da integração de dados administrativos, e de outras fontes, para fins estatísticos através da cooperação com as entidades externas que os detêm. - Continuação da modernização do processo de recolha de dados, integrando múltiplas fontes. - Resposta atempada aos desafios de produção de informação em novas áreas. - Melhoria do processo de comunicação dirigido a diferentes públicos-alvo. - Melhoria do acesso à informação estatística através do Portal do INE. - Elaboração de produtos inovadores do ponto de vista dos seus conteúdos e tecnologias utilizadas. - Promoção e melhoria dos processos de acesso a microdados para fins de investigação científica. - Colaboração com a Academia. - Pertença ao Sistema Estatístico Europeu enquanto rede institucional para a implementação e partilha de processos inovadores e de boas práticas. - Adesão dos respondentes a novos modos de recolha. - Participação em projetos de cooperação.	- Elevado número de saídas de técnicos por reforma, do INE. - Saída de técnicos superiores para outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais, por motivos remuneratórios. - Incumprimento de regulamentos europeus relativos à produção estatística, devido a escassez generalizada de recursos humanos. - Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas para acompanhar os recentes progressos metodológicos, tecnológicos e da Agenda Europeia da Inovação, devido a escassez generalizada de recursos humanos. - Redução da taxa de resposta aos inquéritos do INE podendo afetar a qualidade das estatísticas oficiais e exigindo abordagens técnico-científicas alternativas.

III.3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR NO REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2023

Recursos humanos

- Persistência junto das entidades competentes na adoção de uma carreira técnica de maior valorização salarial no INE, e de realização de um recrutamento técnico especializado fora do contexto da Administração Pública.
- Continuação da realização de processos de mobilidade intercarreiras para a procura de recursos adequados para o preenchimento do Mapa de Pessoal do INE.
- Cumprimento do plano de formação de 2023, essencial às exigências técnico-científicas decorrentes da modernização do processo de produção e difusão estatística, em articulação com entidades formadoras externas e com os recursos internos.
- Continuação da promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações, no quadro dos recursos disponíveis, possibilitando a diversificação de tarefas, a aquisição de novos conhecimentos e a adequação dos recursos na cadeia produtiva.
- Continuação da implementação das medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
- Continuação das ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.

Recolha e Gestão de Dados

- Intensificação dos processos de integração de dados administrativos e de outras fontes, para fins estatísticos na Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- Continuação da melhoria dos processos de tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos de dados administrativos integrados na Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- Continuação da identificação e análise de novas fontes administrativas e outras relevantes para fins estatísticos (Data scouting).
- Reforço das ações de retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação.
- Continuação da adoção de modos mistos sempre que metodologicamente adequado (presencial, telefónica e/ou web) na recolha de dados de operações estatísticas.

Produção estatística

- Resposta atempada às necessidades de informação da sociedade, no quadro da atividade corrente e de cobertura de novas temáticas.
- Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com a legislação europeia e nacional.
- Integração de novas atividades no espaço StatsLab – Estatísticas em desenvolvimento.
- Assegurar a qualidade das estatísticas nas suas dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).
- Assegurar um processo de aprovação técnica das operações estatísticas, otimizando os instrumentos de coordenação.
- Integração da Agenda Europeia da Inovação nos processos de produção estatística em várias áreas

Difusão de informação e comunicação e imagem

- Utilização do Portal do INE (www.ine.pt) como principal canal de divulgação da informação estatística oficial.
- Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.
- Sensibilização para a importância da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.
- Promoção de ações de literacia estatística.
- Dinamização de parcerias com outras entidades, para a criação de novas formas de acesso, promoção e difusão de estatísticas oficiais.
- Promoção da comunicação estratégica e institucional.

Tecnologias de Informação

- Desenvolvimento, modernização e integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.
- Continuação do desenvolvimento das atividades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):
 - Projeto de Infraestrutura de Informação Territorial.
 - Projeto da Infraestrutura de Dados para Investigação.
 - Projeto de Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e Administração Pública.
- Manutenção do Sistema de Gestão e Segurança da Informação (SGSI) pela ISO 27001.

Atividade internacional

- Participação nas estruturas do Sistema Estatístico Europeu, ONU/ UNECE e OCDE.
- Participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação, no quadro da participação do Working Party on Statistics do Conselho da UE, assim como de outra legislação com impacto na esfera das estatísticas oficiais.
- Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua oficial portuguesa.
- Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos vários fóruns, nacional e internacional.

III.3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2022

Medidas propostas para 2022 (in Relatório de Atividades 2021)	Balanço
Recursos Humanos	
– Cumprimento do plano de formação de 2022, essencial às exigências técnico-científicas decorrentes da modernização do processo de produção e difusão estatística, em articulação com entidades formadoras externas.	Concretizada. Taxa de execução do plano em termos de: – Ações = 95,0% – Participantes = 99,5%; – Horas de formação = 99,0%. Ver Capítulos II.3.3. Política de Formação
– Continuação da promoção da mobilidade interna entre unidades orgânicas ou entre delegações possibilitando a diversificação de tarefas, a aquisição de novos conhecimentos e a adequação dos recursos na cadeia produtiva.	Em concretização contínua. Ver Capítulo II.3.4. Procedimentos e Controlo Administrativo, ponto referente à Gestão de Pessoal
– Continuação da implementação das medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	Em concretização contínua. Incluído no QUAR 2022, um objetivo relativo à prossecução das medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho (Lei do Orçamento de Estado). Ver fichas dos indicadores 5 e 6 do objetivo 5
– Continuação das ações no âmbito da segurança, saúde e bem-estar no trabalho.	Em concretização contínua. Incluído no QUAR 2022 um indicado específico relativo às ações no âmbito da segurança da saúde. Ver ficha do indicador 6 do objetivo 5.
Recolha de informação	
– Prosseguir com as novas etapas de implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos).	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.2. – Infraestrutura Nacional de Dados e do Capítulo II.1.4. – Recolha e Gestão de Dados. O plano de implementação da IND foi concretizado na totalidade.
– Continuação do tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos de dados administrativos recebidos.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se no Capítulo II.1.2. – Infraestrutura Nacional de Dados e do Capítulo II.1.4. – Recolha e Gestão de Dados

Medidas propostas para 2022 (in Relatório de Atividades 2021)	Balanço
– Continuação da identificação e análise de novas fontes administrativas pertinentes para fins estatísticos.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.2. – Infraestrutura Nacional de Dados e do Capítulo II.1.4. – Recolha e Gestão de Dados.
– Reforço das ações de retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.4. – Recolha e Gestão de Dados. Disponibilizados 30 relatórios de Retorno de Informação às Empresas e instituições. Ver Ficha do indicador 11 do QUAR
– Continuação da adoção de modos mistos (presencial, telefónica e/ou web) na recolha de dados de operações estatísticas.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.4. – Recolha e Gestão de Dados.
Produção estatística	
– Prosseguir com a satisfação das necessidades de informação da sociedade.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.1.5. – Produção Estatística Previstas (em 2022) 242 atividades estatísticas, das quais 205 foram operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 816 ocorrências/momentos de disponibilização de informação. Foram concretizadas 99,4% das ocorrências previstas, 97,1% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. As operações estatísticas distribuíram-se por 27 áreas estatísticas.
– Cumprimento das obrigações de produção e de reporte estatístico de acordo com as obrigações impostas por legislação europeia e nacional.	Concretizada O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do Capítulo II.156. – Produção Estatística e no Anexo 2.
– Continuação da apresentação e desenvolvimento de novos resultados estatísticas a integrar o StatsLab – Estatísticas em desenvolvimento (no Portal do INE).	Concretizada. O detalhe desta informação encontra-se referido ao longo do relatório, em particular Capítulos II.1.2.

Medidas propostas para 2022 (in Relatório de Atividades 2021)	Balanço
– Consolidação da qualidade das estatísticas nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza).	Em concretização contínua. Capítulo II.1. Atividade Estatística
– Participação ativa na elaboração das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2023-2027.	Concretizada Atividade concretizada no âmbito da participação do INE no CSE, assegurando a coordenação do grupo de trabalho para a elaboração das LGAEO 2023-2027, no âmbito da Secção Permanente de Coordenação Estatística.
Difusão de informação e Comunicação e imagem	
– Divulgação da informação estatística decorrente das diversas atividades estatísticas, continuando a privilegiar como principal canal na difusão o Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido ao nos Capítulos II.1.5., II.1.6. e Anexos 2 e 3. - Ocorrência de 816 momentos de disponibilização de operações estatísticas. - Divulgação de 367 destaques à Comunicação Social; - Disponíveis 10 129 de indicadores na Base de Dados do Portal.
– Promoção dos conteúdos e do acesso às bases de dados disponíveis para investigadores.	Em concretização contínua. O detalhe desta informação encontra-se referido no Capítulo II.1.6. - Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais Disponíveis 63 bases de microdados anonimizados para investigadores.
– Continuação das ações de promoção sobre a relevância das estatísticas oficiais e sobre a importância da resposta dos cidadãos, das empresas e de outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.	Em concretização contínua. Conforme referido ao longo dos Capítulos II.1.4. Recolha e Gestão de Dados e II.1.6. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais
– Continuação da promoção de ações de literacia estatística.	Em concretização contínua. Conforme referido ao longo dos Capítulo II.1.6. - Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais
– Melhoria da comunicação estratégica e institucional.	Em concretização contínua.

Medidas propostas para 2022 (in Relatório de Atividades 2021)		Balanço
Tecnologias de Informação		
– Continuação do desenvolvimento, modernização e integração das infraestruturas de suporte ao processo de produção estatística.	Em concretização contínua. Capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	
– Desenvolvimento das atividades no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) previsto para 2022.	Em concretização Capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação – Projeto de Infraestrutura de Informação Territorial. – Projeto da Infraestrutura de Dados para Investigação. – Projeto de Capacitação em Ciência de Dados para o Sistema Estatístico Nacional e Administração Pública.	
– Aumento da maturidade do Sistema de Gestão e Segurança da Informação (SGSI), nomeadamente através do alargamento do âmbito da certificação da ISO/IEC 27001.	Concretizada Capítulo II.1.7. Cooperação Estatística Internacional	
Atividade internacional		
– Continuação da participação na elaboração da legislação estatística europeia de base e de implementação.	Concretizada	
– Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu, designadamente no seu Comité.	Em concretização contínua. Capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	
– Preparação e realização da 3.ª ronda de <i>Peer Review</i> sobre o cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.	Concretizada Conforme referido ao longo dos Capítulo II.1.8. Gestão da Qualidade	
– Cooperação para o desenvolvimento dos sistemas estatísticos de outros países, em particular dos países de língua portuguesa, quer ao nível bilateral quer no quadro da CPLP.	Em concretização contínua. Conforme referido ao longo dos Capítulo II.1.7. Cooperação Estatística Internacional	
– Acompanhamento da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	Em concretização contínua. Referido no Capítulo II.1.7. Cooperação Estatística Internacional, destacando-se a disponibilização da 5.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos ODS, disponível no Portal do INE.	

III.3.6. AUSCULTAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2022 não foi realizada inquérito à satisfação dos colaboradores.

O INE deu continuidade ao percurso de boas práticas em prol da saúde física e mental dos colaboradores, tendo iniciado o processo de avaliação de riscos psicossociais. Existe um serviço de segurança e saúde, um técnico de segurança e saúde e uma comissão (paritária) de segurança e saúde, um posto médico que garante as consultas de medicina do trabalho e de medicina geral (asseguradas por três médicos e com o apoio de uma enfermeira). São apoiadas as atividades de desporto, cultura e sociais desenvolvidas pelo grupo desportivo e instituídas práticas de igualdade e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Deu-se início à preparação da auscultação

No contexto das ações de segurança e saúde no trabalho salienta-se a realização da avaliação dos postos de trabalho nas instalações dos edifícios de Lisboa (sede e dependência) e nas instalações dos edifícios das Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro.

Anexos

ANEXO 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística oficial 2018-2022: Linhas de atuação

Objetivo 1 - Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão, garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.	Objetivo 2 - Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos, através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.	Objetivo 3 - Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.
LA 1.1. Garantir a contínua aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e do Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das Estatísticas Europeias e monitorizar o seu cumprimento.	LA 2.1. Assegurar a qualidade das estatísticas oficiais nas suas várias dimensões (relevância, precisão e fiabilidade, oportunidade e pontualidade, coerência e comparabilidade, acessibilidade e clareza) e continuar a alargar a disponibilização de séries longas, melhorar a acessibilidade a dados e respetiva meta informação e comunicar de forma clara/transparente a revisão dos dados.	LA 3.1. Prosseguir iniciativas que reforcem a cooperação institucional no seio do Sistema Estatístico Nacional, favorecendo uma resposta eficiente e eficaz a novas exigências e desafios da Sociedade, nomeadamente através da partilha de boas práticas e do intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos e tecnológicos.
LA 1.2. Reforçar a apropriação e utilização de dados administrativos e de dados provenientes de outras fontes de dados disponíveis, nomeadamente digitais, através do aprofundamento da cooperação com as entidades públicas e privadas detentoras de informação relevante e credível para a produção das estatísticas oficiais, visando minimizar o esforço solicitado aos cidadãos e outras entidades na resposta às necessidades das Autoridades Estatísticas.	LA 2.2. Adotar estratégias de difusão e comunicação adequadas aos vários segmentos de utilizadores, recorrendo a Tecnologias de Informação e Comunicação mais avançadas, designadamente na melhoria dos portais de estatísticas, e incorporando mecanismos que facilitem a identificação de novas necessidades estatísticas.	LA 3.2. Fomentar a investigação e a realização de estudos, nomeadamente em colaboração com a comunidade científica.
LA 1.3. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção, desenvolvimento, alteração e cessação de registos administrativos a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos.	LA 2.3. Intensificar a colaboração com investigadores, nomeadamente aumentando a disponibilização de microdados anonimizados para fins de investigação e de Ficheiros de Uso Público, respeitando o princípio do Segredo Estatístico.	LA 3.3. Prosseguir a atualização e criação de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais.
LA 1.4. Adotar um modelo de Censos da População e da Habitação que maximize o aproveitamento de dados administrativos e a resposta aos respetivos questionários através da internet, permitindo a disponibilização de informação censitária com periodicidade infra decenal.	LA 2.4. Aumentar a visibilidade das estatísticas oficiais junto da Sociedade, enquanto bem público relevante e promover a sensibilização e partilha de informação utilizando os canais de comunicação adequados.	LA 3.4. Intensificar o recurso a auditorias e outros mecanismos para avaliar a qualidade das estatísticas oficiais, visando reforçar a sua credibilidade.
LA 1.5. Fomentar o desenvolvimento e a modernização dos sistemas de produção de estatísticas oficiais, designadamente através da integração de sistemas e infraestruturas de informação, estatística e geo-espacial, e da utilização de tecnologias de informação e comunicação inovadoras e potenciadoras da otimização de recursos.	LA 2.5. Promover a literacia estatística, no que se refere quer ao entendimento e importância de utilização das estatísticas, designadamente através de uma intervenção mais ativa no sistema educativo em matéria estatística, quer ao dever cívico de participação na produção através da colaboração com as Autoridades Estatísticas na resposta pronta e rigorosa aos seus inquéritos.	LA 3.5. Reforçar o papel do Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, designadamente através da conceção e implementação de mecanismos que permitam o acompanhamento da observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional junto das Autoridades Estatísticas, respeitando a sua autonomia e independência.
LA 1.6. Adotar metodologias cientificamente robustas no âmbito da modernização das estatísticas oficiais e participar no desenvolvimento e implementação dos referenciais metodológicos nacionais e internacionais.		LA 3.6. Reforçar a cooperação interinstitucional no âmbito do SEN e com entidades públicas e privadas, designadamente para a partilha de informação, promovendo ganhos de eficiência.
LA 1.7. Alargar a produção das estatísticas oficiais das áreas económica, financeira, social e ambiental, às novas realidades como a economia digital, o comércio eletrónico e outras de particular relevância, designadamente no âmbito dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, da globalização e competitividade, do turismo, do trabalho, das desigualdades sociais e dos movimentos migratórios.		LA 3.7. Assegurar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas introduzidas pelas Autoridades Estatísticas nas operações estatísticas, designadamente as de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis.
LA 1.8. Ampliar a desagregação geográfica de indicadores relevantes, com a devida salvaguarda dos padrões de qualidade que devem estar subjacentes às estatísticas oficiais, proporcionando, assim, à Sociedade um crescente conhecimento sobre as realidades regionais e locais.		LA 3.8. Sensibilizar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia ao Conselho Superior de Estatística, prevista na Lei do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para a eliminação de redundâncias na produção estatística e para uma maior apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade.
LA 1.9. Dotar as Autoridades Estatísticas das infraestruturas tecnológicas e metodológicas adequadas, necessárias para enfrentar os novos desafios que se colocam à produção de estatísticas oficiais.		LA 3.9. Participar ativamente nas instâncias estatísticas internacionais, entre outras, ao nível da União Europeia, OCDE, Nações Unidas e Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), contribuindo para o reforço da projeção do país na vertente estatística.
LA 1.10. Proporcionar às Autoridades Estatísticas instrumentos de gestão de recursos humanos que lhes permitam dotar-se de profissionais com os perfis académicos técnico-científico avançados, exigidos por novos modelos de produção estatística e pelo recurso a novas fontes de informação.		LA 3.10. Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional.

ANEXO 2. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO 2022, POR ÁREA ESTATÍSTICA E ATIVIDADE

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

Quadro 1 - Disponibilidade de informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS – Área 29										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários estatísticos regionais	INE	2021	19-dez-22		19-dez-22	0	
POPULAÇÃO - Área 31										
2	217	Inquérito de qualidade dos Censos	Inquérito de qualidade dos Censos 2021	INE	2021	30-nov-22		23-nov-22	-7	Antecipação para coincidir com a data de disponibilização dos dados definitivos dos Censos 2021.
3	218	Censos 2021 - Recenseamentos da População e da Habitação 2021	Censos 2021	INE	2021 (definitivos)	30-nov-22		23-nov-22	-7	Data final para disponibilização dos resultados definitivos dos censos; a data apresentada anteriormente era provisória.
4	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados-vivos	INE	2021	27-abr-22		27-abr-22	0	
					out-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					nov-21	18-fev-22		18-fev-22	0	
					dez-21	18-mar-22		18-mar-22	0	
					jan-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					fev-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					mar-22	17-jun-22		17-jun-22	0	
					abr-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					mai-22	12-ago-22		12-ago-22	0	
					jun-22	16-set-22		16-set-22	0	
					jul-22	14-out-22		16-set-22	-28	Antecipação do padrão de disponibilização de n+70 dias para n+45 dias.
					ago-22	18-nov-22		14-out-22	-35	
					set-22	16-dez-22		18-nov-22	-28	
					out-22	16-dez-22		16-dez-22	0	
5	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2021	27-abr-22		27-abr-22	0	
					out-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					nov-21	18-fev-22		18-fev-22	0	
					dez-21	18-mar-22		18-mar-22	0	
					jan-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					fev-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					mar-22	17-jun-22		17-jun-22	0	
					abr-22	15-jul-22		15-jul-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					mai-22	12-ago-22		12-ago-22	0	
					jun-22	16-set-22		16-set-22	0	
					jul-22	14-out-22		16-set-22	-28	Antecipação do padrão de disponibilização de n+70 dias para n+45 dias.
					ago-22	18-nov-22		14-out-22	-35	
					set-22	16-dez-22		18-nov-22	-28	
					out-22	16-dez-22		16-dez-22	0	
					01.SMN.2022	21-jan-22		21-jan-22	0	
					02.SMN.2022	28-jan-22		28-jan-22	0	
					03.SMN.2022	4-fev-22		4-fev-22	0	
					04.SMN.2022	11-fev-22		11-fev-22	0	
					05.SMN.2022	18-fev-22		18-fev-22	0	janeiro-dezembro óbitos/ casamentos/ nados-vivos
					06.SMN.2022	25-fev-22		25-fev-22	0	
					07.SMN.2022	4-mar-22		4-mar-22	0	
					08.SMN.2022	11-mar-22		11-mar-22	0	
					09.SMN.2022	18-mar-22		18-mar-22	0	
					10.SMN.2022	25-mar-22		25-mar-22	0	
					11.SMN.2022	1-abr-22		1-abr-22	0	
					12.SMN.2022	8-abr-22		8-abr-22	0	
					13.SMN.2022	18-abr-22		18-abr-22	0	
					14.SMN.2022	22-abr-22		22-abr-22	0	
					15.SMN.2022	29-abr-22		29-abr-22	0	
					16.SMN.2022	6-mai-22		6-mai-22	0	
					17.SMN.2022	13-mai-22		13-mai-22	0	
					18.SMN.2022	20-mai-22		20-mai-22	0	
					19.SMN.2022	27-mai-22		27-mai-22	0	
					20.SMN.2022	3-jun-22		3-jun-22	0	
					21.SMN.2022	14-jun-22		14-jun-22	0	
					22.SMN.2022	17-jun-22		17-jun-22	0	
					23.SMN.2022	24-jun-22		24-jun-22	0	
					24.SMN.2022	1-jul-22		1-jul-22	0	
					25.SMN.2022	8-jul-22		8-jul-22	0	
					26.SMN.2022	15-jul-22		15-jul-22	0	
					27.SMN.2022	22-jul-22		22-jul-22	0	
					28.SMN.2022	29-jul-22		29-jul-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					29.SMN.2022	5-ago-22		12-ago-22	7	Alteração para divulgações quinzenais no mês de agosto e setembro.
					30.SMN.2022	12-ago-22		12-ago-22	0	
					31.SMN.2022	19-ago-22		26-ago-22	7	Alteração para divulgações quinzenais no mês de agosto e setembro.
					32.SMN.2022	26-ago-22		26-ago-22	0	
					33.SMN.2022	2-set-22		16-set-22	14	Alteração para divulgações quinzenais no mês de agosto e setembro.
					34.SMN.2022	9-set-22		16-set-22	7	
					35.SMN.2022	16-set-22		16-set-22	0	
					36.SMN.2022	23-set-22		30-set-22	7	Alteração para divulgações quinzenais no mês de agosto e setembro.
					37.SMN.2022	30-set-22		30-set-22	0	
					38.SMN.2022	7-out-22		14-out-22	7	Alteração para divulgações mensais a partir do mês de outubro.
					39.SMN.2022	14-out-22		14-out-22	0	
					40.SMN.2022	21-out-22		18-nov-22	28	Alteração para divulgações mensais a partir do mês de outubro.
					41.SMN.2022	28-out-22		18-nov-22	21	
					42.SMN.2022	4-nov-22		18-nov-22	14	
					43.SMN.2022	11-nov-22		18-nov-22	7	
					44.SMN.2022	18-nov-22		18-nov-22	0	
					45.SMN.2022	25-nov-22		16-dez-22	21	Alteração para divulgações mensais a partir do mês de outubro.
					46.SMN.2022	2-dez-22		16-dez-22	14	
					47.SMN.2022	9-dez-22		16-dez-22	7	
					48.SMN.2022	16-dez-22		16-dez-22	0	
6	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2021	27-abr-22		27-abr-22	0	
					out-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					nov-21	18-fev-22		18-fev-22	0	
					dez-21	18-mar-22		18-mar-22	0	
					jan-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					fev-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					mar-22	17-jun-22		17-jun-22	0	
					abr-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					mai-22	12-ago-22		12-ago-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					jun-22	16-set-22		16-set-22	0	Antecipação do padrão de disponibilização de n+70 dias para n+45 dias.
					jul-22	14-out-22		16-set-22	-28	
					ago-22	18-nov-22		14-out-22	-35	
					set-22	16-dez-22		18-nov-22	-28	
					out-22	16-dez-22		16-dez-22	0	
7	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e separações de pessoas e bens	INE	2021	26-set-22		26-set-22	0	
8	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da imigração	INE	2021 País	15-jun-22		15-jun-22	0	
					2021 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	30-set-22		30-set-22	0	
9	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da emigração	INE	2021 País	15-jun-22		15-jun-22	0	
					2021 País (sexo, grupo etário, nacionalidade)	30-set-22		30-set-22	0	
10	237	Estatísticas sobre Aquisições e Atribuições de Nacionalidade e População Estrangeira	Estatísticas da população estrangeira	INE	2021	19-set-22		19-set-22	0	
			Aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa	INE	2021	19-set-22		19-set-22	0	
11	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas completas de mortalidade	INE	2019-2021 País	30-mai-22		30-mai-22	0	
					2019-2021 NUTS II e III	26-set-22		26-set-22	0	
					2020-2022 (provisórios)	29-nov-22		29-nov-22	0	
12	246	Estimativas Demográficas	Estimativas demográficas - estimativas anuais da população residente	INE	2021 País e Município (sexo, idade)	15-jun-22		15-jun-22	0	
					2021 País (sexo, grupo etário, nacionalidade; sexo, grupo etário, naturalidade)	28-nov-22		28-nov-22	0	
13	251	Indicadores Demográficos	Indicadores demográficos	INE	2021 (Município)	13-jun-22		13-jun-22	0	
					2021 (Áreas urbanas)	19-jul-22		19-jul-22	0	
FAMÍLIAS – Área 32										
14	254	Índice de Bem-Estar	Índice de bem-estar	INE	2021	11-nov-22		26-dez-22	45	Adiamento justificado pela falta de alguma informação de base não prestada atempadamente ao INE.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
15	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às associações patronais	INE	2021	25-nov-22		25-nov-22	0	
16	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao emprego	INE	4.º trim. 2021	9-fev-22		9-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	11-mai-22		11-mai-22	0	
					2.º trim. 2022	10-ago-22		10-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	9-nov-22		9-nov-22	0	
17	277	Inquérito ao Emprego - Módulo AD-HOC	Módulo IE 2021 - situação dos migrantes e seus descendentes no mercado de trabalho	INE	2021	20-mai-22		20-mai-22	0	
18	279	Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego	Inquérito ao emprego: estimativas mensais de emprego e desemprego	INE	nov-21	7-jan-22		7-jan-22	0	
					dez-21	31-jan-22		31-jan-22	0	
					jan-22	2-mar-22		2-mar-22	0	
					fev-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					mar-22	29-abr-22		29-abr-22	0	
					abr-22	31-mai-22		31-mai-22	0	
					mai-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jun-22	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jul-22	31-ago-22		31-ago-22	0	
					ago-22	29-set-22		29-set-22	0	
					set-22	2-nov-22		2-nov-22	0	
					out-22	30-nov-22		30-nov-22	0	
19	280	Estatísticas Trimestrais de Remunerações	Estatísticas trimestrais de remunerações	INE	4.º trim. 2021	10-fev-22		10-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	12-mai-22		12-mai-22	0	
					2.º trim. 2022	11-ago-22		11-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	10-nov-22		10-nov-22	0	
20	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de custo do trabalho (empresas)	INE	4.º trim. 2021	14-fev-22		14-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	13-mai-22		13-mai-22	0	
					2.º trim. 2022	12-ago-22		12-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	14-nov-22		14-nov-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
21	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	Inquérito às condições de vida e rendimento	INE	2021	28-fev-22		28-fev-22	0	
					2022	28-nov-22	2023	-	-	Transita para 2023. Adiado devido à consolidação da validação dos dados inerente ao novo regulamento 2019/1700, relativo às Estatísticas Sociais Europeias Integradas.
22	302	Inquérito à Situação Financeira das Famílias	Inquérito à situação financeira das famílias	INE	2020 (definitivos)	31-dez-21		3-ago-22	215	Transitou de 2021. Prolongamento do período de recolha, no contexto pandémico.
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
23	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos museus	INE	2021	16-set-22		16-set-22	0	
			Inquérito aos jardins zoológicos, botânicos e aquários	INE	2021	27-mai-22		27-mai-22	0	
24	316	Inquérito às Galerias de Arte e outros espaços de exposições temporárias	Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	INE	2021	1-jul-22		1-jul-22	0	
25	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos espetáculos ao vivo	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
26	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do cinema	INE	4.º trim. 2021	21-fev-22		22-fev-22	1	Necessidade de proceder a validações adicionais aos dados mensais (out-dez) e trimestral revistos.
					2021	27-mai-22		27-mai-22	0	
					1.º trim. 2022	31-mai-22		31-mai-22	0	
					2.º trim. 2022	31-ago-22		31-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	30-nov-22		30-nov-22	0	
					jan-22	28-fev-22		28-fev-22	0	
					fev-22	31-mar-22		31-mar-22	0	
					mar-22	29-abr-22		29-abr-22	0	
					abr-22	31-mai-22		31-mai-22	0	
					mai-22	30-jun-22		30-jun-22	0	
					jun-22	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jul-22	31-ago-22		31-ago-22	0	
					ago-22	30-set-22		30-set-22	0	
					set-22	31-out-22		31-out-22	0	
					out-22	30-nov-22		30-nov-22	0	
					nov-22	30-dez-22		23-dez-22	-7	Antecipação da receção, validação e apuramento dos dados.

Legenda:

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
27	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às publicações periódicas	INE	2021	7-out-22		14-out-22	7	Necessidade de validação adicional aos microdados.
28	322	Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais	Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais	INE	2021	31-out-22		31-out-22	0	
29	324	Inquérito aos Recintos de Espetáculos	Inquérito aos recintos de espetáculos	INE	2021	28-jun-22		28-jun-22	0	
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
30	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Estatísticas dos hospitais	INE	2021	14-dez-22		14-dez-22	0	
			Unidades de cuidados de saúde primários	INE	2020	17-dez-21	2023	-	-	Transitou de 2021. Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.
					2021	20-dez-22	2023	-	-	Transita para 2023. Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.
31	331	Estatísticas das Farmácias	Estatísticas das farmácias	INE	2021	30-jun-22		29-jun-22	-1	
32	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Estatísticas do pessoal de saúde	INE	2021	29-jul-22		29-jul-22	0	
33	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Estatísticas das vacinações e morbilidade	INE	2020	11-out-21	2023	-	-	Transitou de 2021. Atraso devido a alteração concetual dos indicadores e disponibilização tardia por parte da fonte dos dados.
					2021	12-out-22	2023	-	-	Transita para 2023. Atraso devido a alteração concetual dos indicadores e disponibilização tardia por parte da fonte dos dados.
33	334	Estatísticas das Causas de Morte	Causas de morte	INE	2019 (definitivos)	22-fev-21		16-mai-22	448	Transitou de 2021. Dados definitivos a disponibilizar em simultâneo com os dados provisórios 2020.
					2020 (provisórios)	15-nov-21		16-mai-22	182	Transitou de 2021. Prolongamento do período de codificação das causas de morte pela Direção-Geral da Saúde.

Legenda:

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					2020 (provisórios)	16-mai-22		16-mai-22	0	
					2020 (definitivos)	1-jul-22		1-jul-22	0	
35	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2021	15-jun-22		20-jun-22	5	Adiado, devido à existência de problemas relacionados com a atualização dos softwares utilizados nos cálculos dos indicadores.
PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39										
36	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS - dados financeiros	INE	2020	29-jun-22		29-jun-22	0	
			SEEPROS - beneficiários de pensões	INE	2020	29-jun-22		29-jun-22	0	
			SEEPROS - benefícios líquidos	INE	2019	22-abr-22		11-mar-22	-42	Foi possível antecipar a conclusão da validação dos dados com o Eurostat.
			Beneficiários e prestações sociais da Segurança Social	INE	2021	28-set-22		29-ago-22	-30	Antecipação viabilizada pela melhoria dos procedimentos de apuramento.
TERRITÓRIO - Área 45										
37	438	Estatísticas do Rendimento ao Nível Local	Estatísticas do rendimento ao nível local	INE	2020	26-jul-22		26-jul-22	0	
38	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice sintético de desenvolvimento regional	INE	2020	7-jun-22		7-jun-22	0	
AMBIENTE – Área 46										
39	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos resíduos sectoriais	INE	2021	23-nov-22		23-nov-22	0	
40	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos resíduos urbanos	INE	2021	31-out-22	2023	-	-	Transita para 2023. Atraso na revisão e operacionalização de novo procedimento de carregamento, integração e análise de dados administrativos de Resíduos Urbanos no universo Data Warehouse de suporte.
41	478	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. física)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física)	INE	2020	7-jul-22		19-set-22	74	Atraso da ERSAR no envio de dados ao INE.
42	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central e Regional em Proteção do Ambiente	Estatísticas das despesas da administração central e regional em proteção do ambiente	INE	2021	29-nov-22		29-nov-22	0	
43	481	Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos municípios - proteção do ambiente	INE	2021	31-out-22		31-out-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
44	483	Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Entidades gestoras de resíduos urbanos	INE	2020	16-set-22		16-set-22	0	
45	484	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (v. económica-financeira)	Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente económico-financeira)	INE	2020	29-jun-22		29-jun-22	0	
46	485	Inquérito às Entidades Detentoras Corpos de Bombeiros	Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros	INE	2021 (provisórios)	9-dez-22		9-dez-22	0	
47	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às organizações não governamentais de ambiente	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
48	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às empresas gestão e proteção do ambiente	INE	2021	20-dez-22		20-dez-22	0	
49	491	Inquérito ao Setor de Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito ao setor de bens e serviços do ambiente	INE	2020	29-abr-22		29-abr-22	0	
					2021 (provisórios)	15-dez-22		15-dez-22	0	
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
50	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas nacionais anuais preliminares	INE	2021	28-fev-22		28-fev-22	0	
51	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas nacionais anuais finais (Base 2016)	INE	2020 e 2021 (provisórios)	23-set-22		23-set-22	0	
			Contas nacionais anuais finais por setor institucional (Base 2016)	INE	2020 e 2021 (provisórios)	23-set-22		23-set-22	0	
52	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas nacionais trimestrais	INE	4.º trim. 2021 (estimativa rápida)	31-jan-22		31-jan-22	0	
					4.º trim. 2021	28-fev-22		28-fev-22	0	
					1.º trim. 2022 (estimativa rápida)	29-abr-22		29-abr-22	0	
					1.º trim. 2022	31-mai-22		31-mai-22	0	
					2.º trim. 2022 (estimativa rápida)	29-jul-22		29-jul-22	0	
					2.º trim. 2022	31-ago-22		31-ago-22	0	
					3.º trim. 2022 (estimativa rápida)	31-out-22		31-out-22	0	
					3.º trim. 2022	30-nov-22		30-nov-22	0	
53	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas trimestrais dos setores institucionais (não financeiras)	INE	4.º trim. 2021	25-mar-22		25-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	24-jun-22		24-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	23-set-22		23-set-22	0	
					3.º trim. 2022	23-dez-22		23-dez-22	0	
54	524	Contas Económicas Regionais Preliminares	Contas regionais preliminares (Base 2016)	INE	2021	16-dez-22		16-dez-22	0	
55	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas regionais finais (Base 2016)	INE	2020	16-dez-22		16-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
56	530	Conta Satélite da Cultura	Conta satélite da cultura	INE	2018	29-dez-22		20-out-22	-70	A boa articulação entre as entidades intervenientes no projeto permitiu concluir atempadamente os cálculos e antecipar a divulgação. A escolha do Dia Europeu da Estatística afigurou-se como adequada para uma maior visibilidade do projeto.
57	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas económicas da agricultura (Base 2016)	INE	2021 (2.ª estimativa)	2-fev-22		1-fev-22	-1	
					2020	7-out-22		4-out-22	-3	
					2021 (provisórios)	7-out-22		4-out-22	-3	
					2022 (provisórios)	15-dez-22		15-dez-22	0	
58	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas económicas da agricultura regionais	INE	2021	29-dez-22		29-dez-22	0	
59	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas económicas da silvicultura (Base 2016)	INE	2020	21-jun-22		21-jun-22	0	
60	539	Contas Satélite do Ambiente	Contas económicas da silvicultura (Base 2016)	INE	2020	13-out-22		13-out-22	0	
			Conta satélite do ambiente - emissões atmosféricas	INE	2021	21-dez-22		21-dez-22	0	
			Conta satélite do ambiente - fluxos de materiais	INE	2021	11-out-22		11-out-22	0	
			Conta satélite do ambiente - impostos e taxas ambientais	INE	2019	23-mar-22		23-mar-22	0	
			Conta satélite do ambiente - despesas em proteção do ambiente	INE	2019	23-mar-22		23-mar-22	0	
			Conta satélite do ambiente - bens e serviços ambientais	INE	2020	21-nov-22		21-nov-22	0	
61	540	Conta Satélite do Turismo	Conta satélite do turismo	INE	2020	27-jun-22		27-jun-22	0	
					2021 (1.ª estimativa)	27-jun-22		27-jun-22	0	
62	543	Conta Satélite da Saúde	Conta satélite da saúde	INE	2021	1-jul-22		1-jul-22	0	
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
63	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio	INE	dez-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					jan-22	28-jan-22		28-jan-22	0	
					fev-22	25-fev-22		25-fev-22	0	
					mar-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					abr-22	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mai-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					jun-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jul-22	28-jul-22		28-jul-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					ago-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					set-22	29-set-22		29-set-22	0	
					out-22	28-out-22		28-out-22	0	
					nov-22	29-nov-22		29-nov-22	0	
64	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora	INE	dez-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					jan-22	28-jan-22		28-jan-22	0	
					fev-22	25-fev-22		25-fev-22	0	
					mar-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					abr-22	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mai-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					jun-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jul-22	28-jul-22		28-jul-22	0	
					ago-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					set-22	29-set-22		29-set-22	0	
					out-22	28-out-22		28-out-22	0	
					nov-22	29-nov-22		29-nov-22	0	
65	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços	INE	dez-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					jan-22	28-jan-22		28-jan-22	0	
					fev-22	25-fev-22		25-fev-22	0	
					mar-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					abr-22	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mai-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					jun-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jul-22	28-jul-22		28-jul-22	0	
					ago-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					set-22	29-set-22		29-set-22	0	
					out-22	28-out-22		28-out-22	0	
					nov-22	29-nov-22		29-nov-22	0	
66	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas	INE	dez-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					jan-22	28-jan-22		28-jan-22	0	
					fev-22	25-fev-22		25-fev-22	0	
					mar-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					abr-22	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mai-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					jun-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jul-22	28-jul-22		28-jul-22	0	
					ago-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					set-22	29-set-22		29-set-22	0	
					out-22	28-out-22		28-out-22	0	
					nov-22	29-nov-22		29-nov-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
67	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores	INE	dez-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					jan-22	28-jan-22		28-jan-22	0	
					fev-22	25-fev-22		25-fev-22	0	
					mar-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					abr-22	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mai-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					jun-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					jul-22	28-jul-22		28-jul-22	0	
					ago-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					set-22	29-set-22		29-set-22	0	
					out-22	28-out-22		28-out-22	0	
					nov-22	29-nov-22		29-nov-22	0	
68	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de preços no consumidor	INE	dez-21 (estimativa rápida)	31-dez-21		3-jan-22	3	Transitou de 2021. Adiado devido à tolerância de ponto.
					dez-21	12-jan-22		12-jan-22	0	
					jan-22 (estimativa rápida)	31-jan-22		31-jan-22	0	
					jan-22	10-fev-22		10-fev-22	0	
					fev-22 (estimativa rápida)	28-fev-22		28-fev-22	0	
					fev-22	10-mar-22		10-mar-22	0	
					mar-22 (estimativa rápida)	31-mar-22		31-mar-22	0	
					mar-22	12-abr-22		12-abr-22	0	
					abr-22 (estimativa rápida)	29-abr-22		29-abr-22	0	
					abr-22	11-mai-22		11-mai-22	0	
					mai-22 (estimativa rápida)	31-mai-22		31-mai-22	0	
					mai-22	14-jun-22		14-jun-22	0	
					jun-22 (estimativa rápida)	30-jun-22		30-jun-22	0	
					jun-22	12-jul-22		12-jul-22	0	
					jul-22 (estimativa rápida)	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jul-22	10-ago-22		10-ago-22	0	
					ago-22 (estimativa rápida)	31-ago-22		31-ago-22	0	
					ago-22	12-set-22		12-set-22	0	
					set-22 (estimativa rápida)	30-set-22		30-set-22	0	
					set-22	13-out-22		13-out-22	0	
					out-22 (estimativa rápida)	28-out-22		28-out-22	0	
					out-22	11-nov-22		11-nov-22	0	
					nov-22 (estimativa rápida)	30-nov-22		30-nov-22	0	
					nov-22	14-dez-22		14-dez-22	0	

Legenda:

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
69	560	Paridades do Poder de Compra	Paridades do poder de compra	INE	2022	16-dez-22		15-dez-22	-1	Divulgação do destaque no mesmo dia que o Eurostat.
70	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de taxas de juro implícitas no crédito à habitação	INE	dez-21	19-jan-22		19-jan-22	0	
					jan-22	15-fev-22		15-fev-22	0	
					fev-22	18-mar-22		18-mar-22	0	
					mar-22	19-abr-22		19-abr-22	0	
					abr-22	20-mai-22		20-mai-22	0	
					mai-22	15-jun-22		15-jun-22	0	
					jun-22	20-jul-22		20-jul-22	0	
					jul-22	18-ago-22		18-ago-22	0	
					ago-22	20-set-22		20-set-22	0	
					set-22	20-out-22		20-out-22	0	
					out-22	23-nov-22		23-nov-22	0	
					nov-22	22-dez-22		22-dez-22	0	
			Inquérito à avaliação bancária na habitação	INE	dez-21	27-jan-22		27-jan-22	0	
					jan-22	2-mar-22		2-mar-22	0	
					fev-22	25-mar-22		25-mar-22	0	
					mar-22	27-abr-22		27-abr-22	0	
					abr-22	27-mai-22		27-mai-22	0	
					mai-22	27-jun-22		27-jun-22	0	
					jun-22	27-jul-22		27-jul-22	0	
					jul-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					ago-22	27-set-22		27-set-22	0	
					set-22	27-out-22		27-out-22	0	
					out-22	29-nov-22		29-nov-22	0	
					nov-22	28-dez-22		28-dez-22	0	
			Índice de custos de construção de habitação nova	INE	nov-21	6-jan-22		6-jan-22	0	
					dez-21	8-fev-22		8-fev-22	0	
					jan-22	10-mar-22		10-mar-22	0	
					fev-22	6-abr-22		6-abr-22	0	
					mar-22	10-mai-22		10-mai-22	0	
					abr-22	7-jun-22		7-jun-22	0	
					mai-22	5-jul-22		5-jul-22	0	
					jun-22	11-ago-22		11-ago-22	0	
					jul-22	9-set-22		9-set-22	0	
					ago-22	7-out-22		7-out-22	0	
					set-22	10-nov-22		10-nov-22	0	
					out-22	9-dez-22		9-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
71	562	Índices de Valores Unitários do Comércio Internacional	Índices de valor unitário do comércio internacional	INE	4.º trim. 2021	11-mar-22		11-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	9-jun-22		9-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	9-set-22		9-set-22	0	
					3.º trim. 2022	9-dez-22		9-dez-22	0	
			Índices mensais de valor unitário do comércio internacional		nov-21	12-jan-22		11-jan-22	-1	
					dez-21	11-fev-22		10-fev-22	-1	
					jan-22	15-mar-22		11-mar-22	-4	
					fev-22	12-abr-22		8-abr-22	-4	
					mar-22	12-mai-22		10-mai-22	-2	
					abr-22	15-jun-22		9-jun-22	-6	
					mai-22	13-jul-22		11-jul-22	-2	
					jun-22	11-ago-22		9-ago-22	-2	
					jul-22	13-set-22		9-set-22	-4	
					ago-22	12-out-22		10-out-22	-2	
					set-22	11-nov-22		9-nov-22	-2	
					out-22	13-dez-22		9-dez-22	-4	
72	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de preços de produtos agrícolas (output)	INE	2021	28-fev-22		25-fev-22	-3	
					2022 (prev.)	16-nov-22		15-nov-22	-1	
					4.º trim. 2021	15-fev-22		15-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	17-mai-22		13-mai-22	-4	
					2.º trim. 2022	17-ago-22		11-ago-22	-6	
					3.º trim. 2022	16-nov-22		15-nov-22	-1	
			Preços de produtos agrícolas (output)	INE	2021	28-fev-22		25-fev-22	-3	
					4.º trim. 2021	15-fev-22		15-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	17-mai-22		13-mai-22	-4	
					2.º trim. 2022	17-ago-22		11-ago-22	-6	
73	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2021	28-fev-22		25-fev-22	-3	
					2022 (prev.)	16-nov-22		15-nov-22	-1	
					4.º trim. 2021	15-fev-22		15-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	17-mai-22		13-mai-22	-4	
					2.º trim. 2022	17-ago-22		17-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	16-nov-22		15-nov-22	-1	
			Preços dos meios de produção na agricultura (input)	INE	2021	28-fev-22		25-fev-22	-3	
					4.º trim. 2021	15-fev-22		15-fev-22	0	
					1.º trim. 2022	17-mai-22		13-mai-22	-4	
					2.º trim. 2022	17-ago-22		17-ago-22	0	
					3.º trim. 2022	16-nov-22		15-nov-22	-1	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
74	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de preços na produção de produtos industriais	INE	dez-21	18-jan-22		18-jan-22	0	
					jan-22	17-fev-22		17-fev-22	0	
					fev-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					mar-22	19-abr-22		19-abr-22	0	
					abr-22	18-mai-22		18-mai-22	0	
					mai-22	17-jun-22		17-jun-22	0	
					jun-22	18-jul-22		18-jul-22	0	
					jul-22	17-ago-22		17-ago-22	0	
					ago-22	19-set-22		19-set-22	0	
					set-22	19-out-22		19-out-22	0	
					out-22	17-nov-22		17-nov-22	0	
					nov-22	20-dez-22		20-dez-22	0	
75	570	Desenvolvimento de Indicadores sobre o Mercado Imobiliário	Índice de preços da habitação residencial	INE	4.º trim. 2021	23-mar-22		23-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	23-jun-22		23-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	22-set-22		22-set-22	0	
					3.º trim. 2022	23-dez-22		23-dez-22	0	
			Índice de preços das propriedades comerciais	INE	4.º trim. 2021	23-mar-22		23-mar-22	0	
76	571	Estatísticas de Preços da Habitação ao Nível Local	Estatísticas de preços na habitação ao nível local	INE	3.º trim. 2021	1-fev-22		1-fev-22	0	
					4.º trim. 2021	21-abr-22		21-abr-22	0	
					1.º trim. 2022	14-jul-22		14-jul-22	0	
					2.º trim. 2022	25-out-22		25-out-22	0	
			Estatísticas de rendas da habitação ao nível local	INE	4.º trim. 2021	29-mar-22		29-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	28-jun-22		28-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	29-set-22		29-set-22	0	
					3.º trim. 2022	22-dez-22		22-dez-22	0	
77	575	Índices de Produção Industrial	Índice de produção industrial	INE	dez-21	1-fev-22		1-fev-22	0	
					jan-22	2-mar-22		2-mar-22	0	
					fev-22	1-abr-22		1-abr-22	0	
					mar-22	3-mai-22		3-mai-22	0	
					abr-22	1-jun-22		1-jun-22	0	
					mai-22	1-jul-22		1-jul-22	0	
					jun-22	1-ago-22		1-ago-22	0	
					jul-22	1-set-22		1-set-22	0	
					ago-22	3-out-22		3-out-22	0	
					set-22	31-out-22		31-out-22	0	
					out-22	2-dez-22		2-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
78	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas	INE	nov-21	11-jan-22		11-jan-22	0	
					dez-21	11-fev-22		11-fev-22	0	
					jan-22	10-mar-22		10-mar-22	0	
					fev-22	12-abr-22		12-abr-22	0	
					mar-22	12-mai-22		12-mai-22	0	
					abr-22	14-jun-22		14-jun-22	0	
					mai-22	13-jul-22		13-jul-22	0	
					jun-22	9-ago-22		9-ago-22	0	
					jul-22	12-set-22		12-set-22	0	
					ago-22	12-out-22		12-out-22	0	
					set-22	11-nov-22		11-nov-22	0	
					out-22	13-dez-22		13-dez-22	0	
79	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas no comércio a retalho	INE	dez-21	28-jan-22		28-jan-22	0	
					jan-22	28-fev-22		28-fev-22	0	
					fev-22	31-mar-22		31-mar-22	0	
					mar-22	29-abr-22		29-abr-22	0	
					abr-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					mai-22	30-jun-22		30-jun-22	0	
					jun-22	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jul-22	30-ago-22		30-ago-22	0	
					ago-22	30-set-22		30-set-22	0	
					set-22	28-out-22		28-out-22	0	
					out-22	30-nov-22		30-nov-22	0	
					nov-22	30-dez-22		30-dez-22	0	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas nos serviços	INE	nov-21	12-jan-22		12-jan-22	0	
					dez-21	11-fev-22		11-fev-22	0	
					jan-22	11-mar-22		11-mar-22	0	
					fev-22	11-abr-22		11-abr-22	0	
					mar-22	11-mai-22		11-mai-22	0	
					abr-22	9-jun-22		9-jun-22	0	
					mai-22	12-jul-22		12-jul-22	0	
					jun-22	10-ago-22		10-ago-22	0	
					jul-22	9-set-22		9-set-22	0	
					ago-22	11-out-22		11-out-22	0	
					set-22	10-nov-22		10-nov-22	0	
					out-22	13-dez-22		13-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
			Índices de volume de negócios, emprego, remunerações e horas trabalhadas na indústria	INE	nov-21	10-jan-22		10-jan-22	0	
					dez-21	9-fev-22		9-fev-22	0	
					jan-22	9-mar-22		9-mar-22	0	
					fev-22	8-abr-22		8-abr-22	0	
					mar-22	10-mai-22		10-mai-22	0	
					abr-22	8-jun-22		8-jun-22	0	
					mai-22	8-jul-22		8-jul-22	0	
					jun-22	9-ago-22		9-ago-22	0	
					jul-22	8-set-22		8-set-22	0	
					ago-22	10-out-22		10-out-22	0	
					set-22	9-nov-22		9-nov-22	0	
					out-22	9-dez-22		9-dez-22	0	
80	585	Síntese Económica Mensal	Síntese económica de conjuntura	INE	dez-21	19-jan-22		19-jan-22	0	
					jan-22	17-fev-22		17-fev-22	0	
					fev-22	17-mar-22		17-mar-22	0	
					mar-22	20-abr-22		20-abr-22	0	
					abr-22	18-mai-22		18-mai-22	0	
					mai-22	21-jun-22		21-jun-22	0	
					jun-22	19-jul-22		19-jul-22	0	
					jul-22	18-ago-22		18-ago-22	0	
					ago-22	19-set-22		19-set-22	0	
					set-22	20-out-22		20-out-22	0	
					out-22	18-nov-22		18-nov-22	0	
					nov-22	21-dez-22		21-dez-22	0	
EMPRESAS - Área 52										
81	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras - FATS	INE	2020	29-jul-22		29-jul-22	0	
					2021 (provisórios)	29-nov-22		29-nov-22	0	
82	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de contas integradas das empresas	INE	2020	29-mar-22		29-mar-22	0	
					2021 (provisórios)	26-out-22		26-out-22	0	
83	594	Demografia das Empresas	Demografia das empresas	INE	2020	29-mar-22		29-mar-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
84	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas	INE	dez-21	31-jan-22		31-jan-22	0	
					jan-22	28-fev-22		28-fev-22	0	
					fev-22	31-mar-22		31-mar-22	0	
					mar-22	2-mai-22		2-mai-22	0	
					abr-22	30-mai-22		30-mai-22	0	
					mai-22	30-jun-22		30-jun-22	0	
					jun-22	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jul-22	31-ago-22		31-ago-22	0	
					ago-22	29-set-22		29-set-22	0	
					set-22	31-out-22		31-out-22	0	
					out-22	30-nov-22		30-nov-22	0	
85	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras	INE	2021	31-out-22		28-out-22	-3	
			Estatísticas dos multibancos	INE	2021	30-jun-22		30-jun-22	0	
					dez-21	20-jan-22		20-jan-22	0	
					jan-22	21-fev-22		21-fev-22	0	
					fev-22	21-mar-22		21-mar-22	0	
					mar-22	20-abr-22		20-abr-22	0	
					abr-22	20-mai-22		20-mai-22	0	
					mai-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					jun-22	20-jul-22		20-jul-22	0	
					jul-22	19-ago-22		19-ago-22	0	
					ago-22	20-set-22		20-set-22	0	
					set-22	20-out-22		20-out-22	0	
					out-22	21-nov-22		21-nov-22	0	
					nov-22	20-dez-22		19-dez-22	-1	
86	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos fundos de investimento mobiliário	INE	2021	31-out-22		31-out-22	0	
87	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos seguros e resseguros	INE	2021	30-dez-22		29-dez-22	-1	
88	600	Inquérito aos Custos de Contexto	Inquérito aos custos de contexto	INE	2021	26-jul-22		26-jul-22	0	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
89	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas trimestrais das administrações públicas	INE	4.º trim. 2021	25-mar-22		25-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	24-jun-22		24-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	23-set-22		23-set-22	0	
					3.º trim. 2022	23-dez-22		23-dez-22	0	
90	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das receitas fiscais	INE	2021	14-abr-22		8-abr-22	-6	Data alterada para melhor racionalização de recursos e articulação com outros compromissos.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
91	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos défices excessivos (PDE)	INE	2021 (1.ª not.)	25-mar-22		25-mar-22	0	
					2021 (2.ª not.)	23-set-22		23-set-22	0	
92	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta preliminar das administrações públicas	INE	2021	25-mar-22		25-mar-22	0	
93	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Estatísticas da despesa pública	INE	2021	12-mai-22		12-mai-22	0	
			Conta provisória das administrações públicas	INE	2021	23-set-22		23-set-22	0	
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
94	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas correntes do comércio extracomunitário	INE	nov-21	10-jan-22		10-jan-22	0	
					dez-21	9-fev-22		9-fev-22	0	
					jan-22	11-mar-22		11-mar-22	0	
					fev-22	8-abr-22		8-abr-22	0	
					mar-22	10-mai-22		10-mai-22	0	
					abr-22	9-jun-22		9-jun-22	0	
					mai-22	11-jul-22		11-jul-22	0	
					jun-22	9-ago-22		9-ago-22	0	
					jul-22	9-set-22		9-set-22	0	
					ago-22	10-out-22		10-out-22	0	
					set-22	9-nov-22		9-nov-22	0	
					out-22	9-dez-22		9-dez-22	0	
95	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas correntes do comércio intracomunitário	INE	nov-21	10-jan-22		10-jan-22	0	
					4.º trim. 2021: Estimativa rápida	28-jan-22		28-jan-22	0	
					dez-21	9-fev-22		9-fev-22	0	
					jan-22	11-mar-22		11-mar-22	0	
					fev-22	8-abr-22		8-abr-22	0	
					1.º trim. 2022: Estimativa rápida	28-abr-22		28-abr-22	0	
					mar-22	10-mai-22		10-mai-22	0	
					abr-22	9-jun-22		9-jun-22	0	
					mai-22	11-jul-22		11-jul-22	0	
					2.º trim. 2022: Estimativa rápida	28-jul-22		28-jul-22	0	
					jun-22	9-ago-22		9-ago-22	0	
					jul-22	9-set-22		9-set-22	0	
					ago-22	10-out-22		10-out-22	0	
					3.º trim. 2022: Estimativa rápida	28-out-22		28-out-22	0	
					set-22	9-nov-22		9-nov-22	0	
					out-22	9-dez-22		9-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
96	635	Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens	Inquérito sobre perspetivas de exportação de bens	INE	2.º semest. 2021	11-jan-22		11-jan-22	0	Adiado devido à necessidade de prolongar o período de validação da informação de base.
					1.º semest. 2022	12-jul-22		30-set-22	80	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
97	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da qualidade e segurança alimentar	INE	2021	21-jul-22		21-jul-22	0	
98	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da vinha e do vinho	INE	2021	24-jun-22		24-jun-22	0	
99	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito anual à produção de azeite	INE	2021	17-ago-22		17-ago-22	0	
100	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras	INE	2021	3-nov-22		3-nov-22	0	
101	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da produção vegetal	INE	2021	18-jul-22		18-jul-22	0	
102	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das culturas e previsão das colheitas	INE	dez-21	19-jan-22		19-jan-22	0	
					jan-22	17-fev-22		17-fev-22	0	
					fev-22	18-mar-22		18-mar-22	0	
					mar-22	20-abr-22		20-abr-22	0	
					abr-22	18-mai-22		18-mai-22	0	
					mai-22	22-jun-22		22-jun-22	0	
					jun-22	19-jul-22		19-jul-22	0	
					jul-22	18-ago-22		18-ago-22	0	
					ago-22	19-set-22		19-set-22	0	
					set-22	20-out-22		20-out-22	0	
					out-22	18-nov-22		18-nov-22	0	
nov-22	21-dez-22		21-dez-22	0						
103	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais - leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2020-2021	22-abr-22		22-abr-22	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais - cereais, arroz e açúcar	INE	2020-2021	4-fev-22		4-fev-22	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais - oleaginosas, óleos, gorduras e bagaços	INE	2020	21-fev-22		21-fev-22	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos vegetais - vinho	INE	2021-2022	30-dez-22		30-dez-22	0	
104	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da horticultura	INE	2021	31-mar-22		31-mar-22	0	
105	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos efetivos animais	INE	2021 (provisórios)	14-fev-22		14-fev-22	0	
					2021	9-mai-22		9-mai-22	0	
106	670	Previsões da Produção Indígena Bruta de Carne	Previsão da produção indígena bruta de carne	INE	2021	21-fev-22		21-fev-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
107	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos aviários de produção de ovos para consumo	INE	nov-21	17-jan-22		17-jan-22	0	
					dez-21	15-fev-22		15-fev-22	0	
					jan-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					fev-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	18-out-22		18-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	19-dez-22		19-dez-22	0	
			Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras	INE	nov-21	17-jan-22		17-jan-22	0	
					dez-21	15-fev-22		15-fev-22	0	
					jan-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					fev-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	18-out-22		18-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	19-dez-22		19-dez-22	0	
108	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito anual à recolha, tratamento e transformação do leite	INE	2021 (provisórios)	23-jun-22		23-jun-22	0	
					2021	26-set-22		26-set-22	0	
			Leite de vaca e produtos lácteos	INE	nov-21	3-jan-22		3-jan-22	0	
					dez-21	1-fev-22		1-fev-22	0	
					jan-22	4-mar-22		4-mar-22	0	
					fev-22	1-abr-22		1-abr-22	0	
					mar-22	4-mai-22		4-mai-22	0	
					abr-22	2-jun-22		2-jun-22	0	
					mai-22	4-jul-22		4-jul-22	0	
					jun-22	4-ago-22		4-ago-22	0	
					jul-22	2-set-22		2-set-22	0	
					ago-22	3-out-22		3-out-22	0	
					set-22	4-nov-22		4-nov-22	0	
					out-22	6-dez-22		6-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
109	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da produção animal	INE	2021 (provisórios)	24-jun-22		24-jun-22	0	
					2021	15-set-22		15-set-22	0	
110	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado abatido e aprovado para consumo	INE	nov-21	17-jan-22		17-jan-22	0	
					dez-21	15-fev-22		15-fev-22	0	
					jan-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					fev-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	18-out-22		18-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	19-dez-22		19-dez-22	0	
111	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	Inquérito ao abate de aves e coelhos	INE	nov-21	17-jan-22		17-jan-22	0	
					dez-21	15-fev-22		15-fev-22	0	
					jan-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					fev-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	18-out-22		18-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	19-dez-22		19-dez-22	0	
112	676	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais	Balanços de aprovisionamento de produtos animais - leite e produtos lácteos	INE	2021	18-jul-22		18-jul-22	0	
			Balanços de aprovisionamento de produtos animais - carne e ovos	INE	2021	24-mai-22		24-mai-22	0	
113	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores agroambientais	INE	2020	14-jul-22		14-jul-22	0	
114	684	Estatísticas dos Produtos da Proteção das Plantas	Estatísticas dos produtos de proteção das plantas	INE	2020	30-dez-21		7-jan-22	8	Transitou de 2021. Atraso na receção dos dados provenientes da fonte administrativa.
					2021	30-dez-22	2023	-	-	Transita para 2023. Atraso na receção dos dados administrativos definitivos e consolidados.

Legenda:

Disponibilidade de Informação transitada do ano anterior.

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
115	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas florestais	INE	2021	19-jul-22		19-jul-22	0	
116	690	Estatísticas do desperdício alimentar	Estatísticas do desperdício alimentar	INE	2021-2022	30-jun-22		30-jun-22	0	
PESCAS – Área 61										
117	694	Estatísticas da Pesca	Estatística mensal da pesca	INE	nov-21	17-jan-22		17-jan-22	0	
					dez-21	15-fev-22		15-fev-22	0	
					jan-22	16-mar-22		16-mar-22	0	
					fev-22	18-abr-22		18-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	20-jun-22		20-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	18-out-22		18-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	19-dez-22		19-dez-22	0	
			Estatística anual da pesca	INE	2021	25-mai-22		25-mai-22	0	
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
118	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito anual à produção industrial	INE	2021 (provisórios)	4-jul-22		4-jul-22	0	
					2021	12-dez-22		12-dez-22	0	
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
119	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Estatísticas das obras concluídas	INE	4.º trim. 2021	15-mar-22		15-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	9-jun-22		9-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	13-set-22		13-set-22	0	
					3.º trim. 2022	14-dez-22		14-dez-22	0	
			Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios	INE	nov-21	7-jan-22		7-jan-22	0	
					dez-21	8-fev-22		8-fev-22	0	
					jan-22	9-mar-22		9-mar-22	0	
					fev-22	8-abr-22		8-abr-22	0	
					mar-22	9-mai-22		9-mai-22	0	
					abr-22	8-jun-22		8-jun-22	0	
					mai-22	8-jul-22		8-jul-22	0	
					jun-22	8-ago-22		8-ago-22	0	
					jul-22	8-set-22		8-set-22	0	
					ago-22	7-out-22		7-out-22	0	
					set-22	9-nov-22		9-nov-22	0	
out-22	9-dez-22		9-dez-22	0						

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
120	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito anual às empresas de construção	INE	2021	15-dez-22		15-dez-22	0	
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
121	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às empresas de comércio - IECOM	INE	2021	20-dez-22		20-dez-22	0	
122	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito aos estabelecimentos comerciais - unidades comerciais de dimensão relevante	INE	2021	5-dez-22		5-dez-22	0	
TRANSPORTES - Área 71										
123	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
					4.º trim. 2021	8-mar-22		8-mar-22	0	
					1.º trim. 2022	6-jun-22		6-jun-22	0	
					2.º trim. 2022	7-set-22		7-set-22	0	
					3.º trim. 2022	6-dez-22		6-dez-22	0	
124	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros	INE	2021	7-out-22		7-out-22	0	
125	735	Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade	Estatísticas de infraestruturas rodoviárias, veículos e sinistralidade	INE	2021 Parque e acidentes rodoviários	18-out-22		18-out-22	0	
					2021 Infraestruturas e vendas de veículos	19-ago-22		19-ago-22	0	
126	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à infraestrutura ferroviária	INE	2021	28-jul-22		28-jul-22	0	
127	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao tráfego por caminho de ferro	INE	2021	28-jul-22		28-jul-22	0	
					out-21	5-jan-22		5-jan-22	0	
					nov-21	2-fev-22		2-fev-22	0	
					dez-21	3-mar-22		3-mar-22	0	
					jan-22	1-abr-22		1-abr-22	0	
					fev-22	4-mai-22		4-mai-22	0	
					mar-22	1-jun-22		1-jun-22	0	
					abr-22	6-jul-22		6-jul-22	0	
					mai-22	2-ago-22		2-ago-22	0	
					jun-22	2-set-22		2-set-22	0	
					jul-22	30-set-22		30-set-22	0	
					ago-22	2-nov-22		2-nov-22	0	
					set-22	5-dez-22		5-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
128	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao transporte por metropolitano	INE	2021	28-jul-22		28-jul-22	0	
					out-21	4-jan-22		4-jan-22	0	
					nov-21	1-fev-22		1-fev-22	0	
					dez-21	2-mar-22		2-mar-22	0	
					jan-22	31-mar-22		31-mar-22	0	
					fev-22	3-mai-22		3-mai-22	0	
					mar-22	31-mai-22		31-mai-22	0	
					abr-22	5-jul-22		5-jul-22	0	
					mai-22	1-ago-22		1-ago-22	0	
					jun-22	1-set-22		1-set-22	0	
					jul-22	29-set-22		29-set-22	0	
					ago-22	31-out-22		31-out-22	0	
					set-22	2-dez-22		2-dez-22	0	
129	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte fluvial de passageiros e veículos	INE	2021	29-ago-22		29-ago-22	0	
					nov-21	25-jan-22		25-jan-22	0	
					dez-21	23-fev-22		23-fev-22	0	
					jan-22	24-mar-22		24-mar-22	0	
					fev-22	26-abr-22		26-abr-22	0	
					mar-22	24-mai-22		24-mai-22	0	
					abr-22	28-jun-22		28-jun-22	0	
					mai-22	25-jul-22		25-jul-22	0	
					jun-22	25-ago-22		25-ago-22	0	
					jul-22	22-set-22		22-set-22	0	
					ago-22	24-out-22		24-out-22	0	
					set-22	24-nov-22		24-nov-22	0	
					out-22	28-dez-22		28-dez-22	0	
130	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias	INE	2021	29-ago-22		29-ago-22	0	
					nov-21	31-jan-22		31-jan-22	0	
					dez-21	1-mar-22		1-mar-22	0	
					jan-22	30-mar-22		30-mar-22	0	
					fev-22	27-abr-22		27-abr-22	0	
					mar-22	25-mai-22		25-mai-22	0	
					abr-22	29-jun-22		29-jun-22	0	
					mai-22	26-jul-22		26-jul-22	0	
					jun-22	26-ago-22		26-ago-22	0	
					jul-22	30-set-22		30-set-22	0	
					ago-22	27-out-22		27-out-22	0	
					set-22	2-dez-22		2-dez-22	0	
					out-22	30-dez-22		30-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
131	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da navegação aérea	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
			Estatísticas dos aeroportos e aeródromos	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
					nov-21	18-jan-22		18-jan-22	0	
					dez-21	18-fev-22		18-fev-22	0	
					jan-22	15-mar-22		15-mar-22	0	
					fev-22	14-abr-22		14-abr-22	0	
					mar-22	16-mai-22		16-mai-22	0	
					abr-22	15-jun-22		15-jun-22	0	
					mai-22	15-jul-22		15-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	15-set-22		15-set-22	0	
					ago-22	17-out-22		17-out-22	0	
					set-22	16-nov-22		16-nov-22	0	
					out-22	16-dez-22		16-dez-22	0	
					2021	30-set-22		30-set-22	0	
		Estatísticas das empresas de transporte aéreo	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0		
COMUNICAÇÕES - Área 72										
132	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos serviços postais nacionais	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
			Inquérito às telecomunicações	INE	2021	30-set-22		30-set-22	0	
TURISMO - Área 73										
133	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo	Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo	INE	2021 (NUTS II)	7-jul-22		7-jul-22	0	
					2021 (Município)	17-ago-22		14-jul-22	-34	
					nov-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					dez-21	14-fev-22		14-fev-22	0	
					jan-22	14-mar-22		14-mar-22	0	
					fev-22	14-abr-22		14-abr-22	0	
					mar-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					abr-22	15-jun-22		15-jun-22	0	
					mai-22	14-jul-22		14-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	14-set-22		14-set-22	0	
					ago-22	14-out-22		14-out-22	0	
					set-22	14-nov-22		14-nov-22	0	
					out-22	14-dez-22		14-dez-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
			Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias	INE	2021 (NUTS II)	7-jul-22		7-jul-22	0	
					2021 (Município)	17-ago-22		14-jul-22	-34	
					nov-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					dez-21	14-fev-22		14-fev-22	0	
					jan-22	14-mar-22		14-mar-22	0	
					fev-22	14-abr-22		14-abr-22	0	
					mar-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					abr-22	15-jun-22		15-jun-22	0	
					mai-22	14-jul-22		14-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22	14-set-22		14-set-22	0	
					ago-22	14-out-22		14-out-22	0	
					set-22	14-nov-22		14-nov-22	0	
					out-22	14-dez-22		14-dez-22	0	
			Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos	INE	2021 (NUTS II)	7-jul-22		7-jul-22	0	
					2021 (Município)	17-ago-22		14-jul-22	-34	
					nov-21 (estimativa rápida)	3-jan-22		3-jan-22	0	
					nov-21	14-jan-22		14-jan-22	0	
					dez-21 (estimativa rápida)	31-jan-22		31-jan-22	0	
					dez-21	14-fev-22		14-fev-22	0	
					jan-22 (estimativa rápida)	28-fev-22		28-fev-22	0	
					jan-22	14-mar-22		14-mar-22	0	
					fev-22 (estimativa rápida)	31-mar-22		31-mar-22	0	
					fev-22	14-abr-22		14-abr-22	0	
					mar-22 (estimativa rápida)	29-abr-22		29-abr-22	0	
					mar-22	13-mai-22		13-mai-22	0	
					abr-22 (estimativa rápida)	31-mai-22		31-mai-22	0	
					abr-22	15-jun-22		15-jun-22	0	
					mai-22 (estimativa rápida)	30-jun-22		30-jun-22	0	
					mai-22	14-jul-22		14-jul-22	0	
					jun-22 (estimativa rápida)	29-jul-22		29-jul-22	0	
					jun-22	16-ago-22		16-ago-22	0	
					jul-22 (estimativa rápida)	31-ago-22		31-ago-22	0	
					jul-22	14-set-22		14-set-22	0	
					ago-22 (estimativa rápida)	30-set-22		30-set-22	0	
					ago-22	14-out-22		14-out-22	0	

Quadro 1 - Disponibilidade de Informação 2022, por área estatística e atividade

N.º Ord. (1)	Cód. CGA (2)	Atividade (3)	Designação (4)	Entidade (5)	Período de Referência (6)	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações (11)
						Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	
						(7)	(8)	(9)	(10)	
					set-22 (estimativa rápida)	31-out-22		31-out-22	0	
					set-22	14-nov-22		14-nov-22	0	
					out-22 (estimativa rápida)	30-nov-22		30-nov-22	0	
					out-22	14-dez-22		14-dez-22	0	
					nov-22 (estimativa rápida)	30-dez-22		30-dez-22	0	
134	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às deslocações dos residentes	INE	2021	7-jul-22		7-jul-22	0	
					3.º trim. 2021	27-jan-22		27-jan-22	0	
					4.º trim. 2021	27-abr-22		27-abr-22	0	
					1.º trim. 2022	27-jul-22		27-jul-22	0	
					2.º trim. 2022	27-out-22		27-out-22	0	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74										
135	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos serviços prestados às empresas	INE	2021	13-dez-22		13-dez-22	0	
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO - Área 81										
136	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação pelas famílias	INE / DGEEC/ MED JMCTES	2022	21-nov-22		21-nov-22	0	
137	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas empresas	INE / DGEEC/ MED JMCTES	2022	21-nov-22		21-nov-22	0	

ANEXO 3. EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, POR ÁREA ESTATÍSTICA, EM 2022

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2022

N.º Ord	Publicação	Entidade	Período de referência	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	Papel	Internet	
				(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Estatísticas Multitemáticas - Área 29										
1	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2021	29-jul-22		13-jul-22	-16	X	X	
2	Boletim Mensal de Estatística	INE	dez-21	21-jan-22		21-jan-22	0		X	
			jan-22	21-fev-22		14-fev-22	-7		X	
			fev-22	21-mar-22		14-mar-22	-7		X	
			mar-22	22-abr-22		18-abr-22	-4		X	
			abr-22	20-mai-22		16-mai-22	-4		X	
			mai-22	24-jun-22		21-jun-22	-3		X	
			jun-22	21-jul-22		15-jul-22	-6		X	
			jul-22	22-ago-22		12-ago-22	-10		X	
			ago-22	21-set-22		19-set-22	-2		X	
			set-22	24-out-22		18-out-22	-6		X	
			out-22	22-nov-22		15-nov-22	-7		X	
			nov-22	23-dez-22		26-dez-22	3		X	
3	Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030	INE	2015-2021	3-jun-22		3-jun-22	0		X	
4	Península Ibérica em Números	INE	2022	30-dez-22		-	-		X	Replaneada para 2023.
5	REVSTAT - Volume 20, Number 1 - January 2022	INE	jan-22	27-jan-22		1-fev-22	5	X	X	
6	REVSTAT - Volume 20, Number 2 - April 2022	INE	abr-22	28-abr-22		3-mai-22	5	X	X	
7	REVSTAT - Volume 20, Number 3 - July 2022 - Edição especial	INE	jul-22	-		19-jul-22	-	X	X	substitui o nº especial inicialmente previsto para novembro
8	REVSTAT - Volume 20, Number 4 - July 2022	INE	jul-22	27-jul-22		1-ago-22	5	X	X	
9	REVSTAT - Volume 20, Number 5 - October 2022	INE	out-22	27-out-22		-	-	X	X	Replaneada para 2023.
População – Área 31										
10	Censos 2021 - Resultados Definitivos	INE	2021	30-nov-22		23-nov-22	-7	X	X	
11	Metodologia e Resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021	INE	2021	30-nov-22		-	-		X	Suspensa.
12	Estatísticas Demográficas	INE	2021	17-nov-22		-	-		X	Replaneada para 2023.

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2022

N.º Ord	Publicação	Entidade	Período de referência	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	Papel	Internet	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Cultura, Desporto e Lazer – Área 37										
13	Estatísticas da Cultura	INE	2021	15-dez-22		15-dez-22	0		X	
14	Desporto em Números	INE	2021	5-abr-22		5-abr-22	0		X	
Saúde e Incapacidades – Área 38										
15	Estatísticas da Saúde	INE	2020	6-abr-22		6-abr-22	0		X	
Território – Área 45										
16	Estatísticas do Rendimento ao Nível Local	INE	2020	26-jul-22		26-jul-22	0		X	
Ambiente – Área 46										
17	Estatísticas do Ambiente	INE	2021	22-dez-22		22-dez-22	0		X	
Empresas – Área 52										
18	Empresas em Portugal	INE	2020	29-mar-22		29-mar-22	0		X	Por lapso o PA previa 5 de abril.
Comércio Internacional de Bens – Área 57										
19	Estatísticas do Comércio Internacional	INE	2021	27-out-22		27-out-22	0		X	
Agricultura e Floresta – Área 60										
20	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	INE	jan-22	21-jan-22		21-jan-22	0		X	
			fev-22	21-fev-22		21-fev-22	0		X	
			mar-22	22-mar-22		22-mar-22	0		X	
			abr-22	22-abr-22		22-abr-22	0		X	
			mai-22	20-mai-22		20-mai-22	0		X	
			jun-22	24-jun-22		24-jun-22	0		X	
			jul-22	21-jul-22		21-jul-22	0		X	
			ago-22	22-ago-22		22-ago-22	0		X	
			set-22	21-set-22		21-set-22	0		X	
			out-22	24-out-22		24-out-22	0		X	
			nov-22	22-nov-22		22-nov-22	0		X	
			dez-22	23-dez-22		22-dez-22	-1		X	
21	Estatísticas Agrícolas	INE	2021	22-jul-22		22-jul-22	0		X	

Quadro 2 - Edição de publicações, por área estatística, em 2022

N.º Ord	Publicação	Entidade	Período de referência	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação		Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (n.º dias)	Papel	Internet	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Indústria e Energia – Área 65										
22	Estatísticas da Pesca	INE / DGRM/MEM/ MIH/MAA	2021	31-mai-22		31-mai-22	0		X	
Construção e Habitação – Área 66										
23	Estatísticas da Construção e Habitação	INE	2021	15-jul-22		15-jul-22	0		X	
Transportes – Área 71										
24	Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INE	2021	15-nov-22		15-nov-22	0		X	
Turismo – Área 73										
25	Estatísticas do Turismo	INE	2021	7-jul-22		7-jul-22	0		X	
Outras Publicações										
26	Nomenclatura Combinada 2023	INE	2023	29-nov-22		-	-	X	X	Replaneada para 2023.
27	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2021	INE	2021	a definir		25-out-22	-		X	
28	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2023	INE	2023	a definir		23-dez-22	-		X	
29	Relatório e Contas 2021	INE	2021	a definir		12-mai-22	-		X	

ANEXO 4. Síntese [QUAR 2022]



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Data: 20-12-2021

Versão: V2

Ciclo de Gestão:	2022
Designação do Serviço/Organismo:	Instituto Nacional de Estatística, I.P. (Decreto-Lei nº 136/2012 – Lei Orgânica do INE)
Tutela(s):	Presidência do Conselho de Ministros
Missão:	Declaração de Missão (ancorada na atual Missão e atribuições da sua Lei Orgânica): O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Objetivos Estratégicos (OE) 2018-2022		Meta	Grau de concretização
OE1:	Aumentar a relevância das estatísticas oficiais para o conhecimento apropriado da realidade e para o suporte da tomada de decisão , garantindo a modernização dos sistemas de produção, recursos e infraestruturas, através da adoção das mais recentes inovações nos domínios metodológico, científico e tecnológico, com salvaguarda dos direitos fundamentais constitucionalmente consagrados, e contribuindo para a transformação da Informação em Conhecimento.		
OE2:	Responder, com qualidade e oportunidade, às necessidades de informação estatística e fomentar a sua utilização e adequada interpretação, por parte dos cidadãos , através da modernização da comunicação, do reforço das iniciativas de difusão, da melhoria do acesso e compreensão das estatísticas oficiais, do incremento da literacia estatística e da promoção da notoriedade, pertinência e confiança nas estatísticas oficiais.		
OE3:	Reforçar e consolidar os mecanismos de coordenação e cooperação interinstitucional , nos planos nacional e internacional.		

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

Ponderação: 30%

OE1	OP1: Consolidar e alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos										Peso:	100%
Indicadores		2019 Resultado	2020 Resultado	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	65%	4,600	132,00%	Superou	32,0%
Ind.2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral”	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	35%	3,960	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP1												120,798%

EFICIÊNCIA
Ponderação: 35%

OE1; OE2	OP2: Prosseguir a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE (nomeadamente através da intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos) e a modernização dos processos de recolha de dados										Peso:	50%
Indicadores		2019 Resultado	2020 Resultado	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022	137,5%	100%	46%	100%	0,00	125,00%	75%	100%	100%	Atingiu	0%
Ind.4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática	56,84%	55,00%	40,50%	55,00%	5,00	70,00%	25%	51,052%	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP2												100,000%
OE1; OE3	OP3: Prosseguir com as medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar e de segurança e da saúde no trabalho										Peso:	50%
Indicadores		2019 Resultado	2020 Resultado	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	n.a.	3,96	3,64	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,040	120,802%	Superou	20,8%
Ind. 6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho	n.a.	3	4	3	1	5	50%	3	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP3												110,401%

QUALIDADE
Ponderação: 35%

OE1		OP4: Assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e prosseguir com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais									Peso:	30%
Indicadores		2019 Resultado	2020 Resultado	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,400	127,999%	Superou	28,0%
Ind.8	Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação	n.a.	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%	4,120	122,401%	Superou	22,4%
Grau de Realização do OP4												125,200%

OE1	OP5: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade de acordo com os calendários estabelecidos										Peso:	70%
Indicadores		2019 Resultado	2020 Resultado	Última Monitorização 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso	98,35%	97,80%	97,99%	98,00%	0,5	99,00%	25%	97,657%	100%	Atingiu	0%
Ind.10	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	0,580	0,466	0,548	0,60	0,10	0,45	25%	0,568	100%	Atingiu	0%
Ind.11	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	16	38	16	25	2	31	25%	30	120,833%	Superou	20,8%
Ind.12	Nível de satisfação dos utilizadores	0,65	0,613	0,83	0,70	0,20	0,95	25%	0,633	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP5												105,208%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 30%	Eficiência Ponderação: 35%	Qualidade Ponderação: 35%
	Quantitativa	111,982%		
	Qualitativa	BOM		

Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA	36,239%						
OP1	30%	100%	30%	120,798%	120,798%	Superou	RELEVANTE
EFICIÊNCIA	36,820%						
OP2	35%	50%	18%	100%	50%	Atingiu	RELEVANTE
OP3		50%	18%	110%	55%	Superou	RELEVANTE
QUALIDADE	38,922%						
OP4	35%	30%	11%	125,200%	37,560%	Superou	RELEVANTE
OP5		70%	25%	105,208%	73,646%	Superou	
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					89,5%

RECURSOS HUMANOS									Dias úteis de 2022	228
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2022	Pontuação efetivos Executados em 2022					Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	3	684	60	3	684	60	0	100,0%	100,0%
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	57	12 996	912	53	12 084	848	-4	93,0%	93,0%
Técnico Superior ¹	12	411	93 708	4 932	347	79 116	4 164	-64	84,4%	84,4%
Especialistas de Informática	12	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Técnicos de Informática	8	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Assistente Técnico	8	205	46 740	1 640	171	38 988	1 368	-34	83,4%	83,4%
Assistente Operacional	5	11	2 508	55	9	2 052	45	-2	81,8%	81,8%
Total		687	156 636	7 599	583	132 924	6 485	-104	85,3%	84,9%

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Efetivos 31.12.2017	Efetivos 31.12.2018	Efetivos 31.12.2019	Efetivos 31.12.2020	Previstos 2021	Efetivos 31.12.2021	Previsto 2022	Efetivos 30.06.2022	Efetivos 30.09.2022	Efetivos 30.12.2022
	616	632	816	602	710	591	687	588	582	583

¹ A categoria técnico superior inclui dois coordenadores de gabinete equiparados a diretores de departamento (diretores intermédios de 1.º grau), inicialmente tinham sido colocados em "Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa".

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.2022	30.09.2022	31.12.2022		
Orçamento de Funcionamento (OF)	31.779.111,00 €	- 369.897,00 €	34.506.831,00 €	13.832.404,00 €	20.556.581,59 €	31.565.669,27 €	2.941.161,73 €	91,48%
Despesas c/Pessoal	27.872.486,00 €	- €	28.372.486,00 €	12.729.555,69 €	18.725.174,78 €	27.538.720,21 €	833.765,79 €	97,06%
Aquisições de Bens e Serviços	3.392.000,00 €	- 359.272,00 €	3.978.571,00 €	1.032.950,59 €	1.704.597,76 €	3.174.096,35 €	804.474,65 €	79,78%
Outras despesas correntes	80.625,00 €	- 10.625,00 €	93.500,00 €	52.905,60 €	58.644,55 €	87.708,97 €	5.791,03 €	93,81%
Despesas de Capital	434.000,00 €	- €	2.062.274,00 €	16.992,12 €	68.164,50 €	765.143,74 €	1.297.130,26 €	37,10%
Orçamento de Investimento (OI)	2.525.190,00 €	- €	2.525.190,00 €	- €	- €	46.432,50 €	2.478.757,50 €	1,84%
Despesas c/Pessoal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Aquisições de Bens e Serviços	958.785,00 €	- €	958.785,00 €	- €	- €	46.432,50 €	912.352,50 €	4,84%
Outras despesas correntes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Despesas de Capital	1.566.405,00 €	- €	1.566.405,00 €	- €	- €	- €	1.566.405,00 €	0,00%
Outros valores	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Total (OF+OI+OV)	34.304.301,00 €	- 369.897,00 €	37.032.021,00 €	13.832.44,00 €	20.556.581,59 €	31.612.101,77 €	5.419.919,23 €	85,36%

Ref. ^a	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind.1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022	Gabinete dos Censos	P1xQualidade+P2xPrazo, de acordo com a metodologia descrita em anexo, em que P1 e P2 são os ponderadores atribuído aos critérios Qualidade e Prazo, respetivamente	* Relatório de concretização * Destaque à Comunicação Social	Valor crítico fixado à priori, tendo em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e os respetivos escalões definidos (ver anexo)
Ind.2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto "Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral"	Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais	P1xQualidade+P2xPrazo, de acordo com a metodologia descrita em anexo, em que P1 e P2 são os ponderadores atribuído aos critérios Qualidade e Prazo, respetivamente	* Relatório de concretização * Destaque à Comunicação Social	Valor crítico fixado à priori, tendo em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e os respetivos escalões definidos (ver anexo)
Ind.3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022	Departamento de Recolha e Gestão de Dados Departamento de Metodologia e Tecnologia de Informação	[N.º de ações em 2022 / N.º de ações previstas integrar em 2022] x 100	Relatório de execução do Plano do plano de implementação da IND para 2022	Corresponde ao resultado esperado admitindo-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador
Ind.4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática	Departamento de Recolha e Gestão de Dados	Número de respostas a variáveis objeto de codificação automática / Número total de respostas a variáveis	*Sistema informático: SIGINQ	Corresponde ao resultado esperado admitindo-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador
Ind.5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE	Departamento de Recursos Humanos	P1xQualidade+P2xPrazo, de acordo com a metodologia descrita em anexo, em que P1 e P2 são os ponderadores atribuído aos critérios Qualidade e Prazo, respetivamente	* Relatório de execução	Valor crítico fixado à priori, tendo em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e os respetivos escalões definidos (ver anexo)

Ref. ^a	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind. 6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho	Departamento de Recursos Humanos	(Número de ações realizadas em 2022 / N.º de ações previstas para 2022)*100	Relatório de execução do Plano da CSST do INE	Corresponde ao resultado esperado admitindo-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador
Ind.7	Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade	P1xQualidade+P2xPrazo, de acordo com a metodologia descrita em anexo, em que P1 e P2 são os ponderadores atribuído aos critérios Qualidade e Prazo, respetivamente	* Relatório de execução	Valor crítico fixado à priori, tendo em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e os respetivos escalões definidos (ver anexo)
Ind.8	Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade Departamento de Metodologia e Tecnologia de Informação	P1xQualidade+P2xPrazo, de acordo com a metodologia descrita em anexo, em que P1 e P2 são os ponderadores atribuído aos critérios Qualidade e Prazo, respetivamente	* Relatório de execução	Valor crítico fixado à priori, tendo em consideração a amplitude do intervalo estabelecido para a meta e os respetivos escalões definidos (ver anexo)
Ind.9	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100	*Sistema informático: SIGINE, com suporte Excel	Valor crítico fixado à priori tendo em consideração o valor da meta e intervalo definido
Ind.10	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)	Serviço de Difusão	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos	*Sistema Informático XEO com suporte do BO (Business Object)	Corresponde ao resultado esperado admitindo-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador
Ind.11	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	Departamento de Recolha e Gestão de Dados	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições	*Sistema informático: SIGINQ	Corresponde ao resultado esperado admitindo-se uma taxa de realização de 125,0%, relativamente ao ponto médio do intervalo/ou limite superior do intervalo estabelecido para a meta do respetivo indicador
Ind.12	Nível de satisfação dos utilizadores	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade	(Somatório do nível de satisfação dos utilizadores (SRE) obtida em cada um dos serviços avaliados)/(número de serviços avaliados) Unidade de medida do nível de satisfação: SRE=Saldo de Respostas Extremas	*Plataforma XEO, com suporte do BO (Business Object) e Excel	Valor crítico fixado à priori tendo em consideração o valor da meta e intervalo definido Errata: Valor crítico alterado de 0,80 para 0,95

NOTAS EXPLICATIVAS:

#1	Abreviaturas: n.a. = Não aplicável; p.p. = ponto percentual; d.u.=dias úteis; SRE = Saldo de Respostas Extremas; CSST=Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho; IND=Infraestrutura Nacional de Dados
#2	Unidades de medida: Os Indicadores 1, 2, 5, 7 e 8 são indicadores qualitativos, sendo a sua avaliação efetuada de acordo com "Ficha de avaliação de documentos (P/Q)", que estabelece os critérios de qualidade e prazo acordados. Consultar Anexo: Ficha de avaliação de documentos (P/Q)
#3	Indicadores históricos: - Os indicadores 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 e 12 constituem indicadores históricos. - Mantiveram-se para alguns dos indicadores metas idênticas ao ano anterior, pois essa manutenção constitui só por si um desafio.

ANEXO 5. Fichas de indicadores [QUAR 2022]

Ficha de Indicador (modelo)

Para cada indicador definido no QUAR 2022, elaborou-se uma ficha que sistematiza a informação relevante a ele associada, designadamente informação sobre os resultados obtidos. Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo do presente relatório está disponível para consulta. O modelo adotado para a ficha relativa a cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	Designação do indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador
Meta	Resultado esperado
Tolerância	Margem associada à meta quando esta é definida sob a forma de um intervalo
Intervalo estabelecido para a Meta	Resultado esperado
Critério de superação	Resultado a partir do qual a meta é superada
Peso do indicador	Peso do indicador no respetivo objetivo
Valor Crítico*	Resultado almejado para obtenção de uma taxa de realização (Tr) de 125,0%
Resultado	Expressão quantitativa do resultado alcançado
Taxa de realização (Tr)*	$\text{Taxa de realização} = 100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R > M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R > M)$, onde $M = \text{Meta do indicador}$. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ $V_c = \text{Valor crítico}$
Classificação	Expressão qualitativa do resultado: ✓ Não atingido se $Tr < 100\%$; ✓ Atingido se $Tr = 100\%$; ✓ Superado se $Tr > 100\%$.
Responsabilidade do indicador	Unidade orgânica responsável pelo indicador

* Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços

Resumo dos resultados alcançados
Informação sintética sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação
Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

Ficha de Indicador 1

Objetivo O1 Indicador 1	Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	65,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,600
Taxa de realização (Tr)*	132,0%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Gabinete Censos

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}| \times (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O indicador “Avaliação da concretização do plano de implementação dos Censos 2021, previsto para 2022”, constituiu um dos indicadores do Programa Orçamental - Governação (PO02). Foram realizadas todas as etapas previstas, destacando-se:

- Conclusão do processo de validação e tratamento dos resultados definitivos dos Censos 2021, com a incorporação de novas técnicas e metodologias, incluindo o recurso a informação administrativa.
- Divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021, no dia 23 de novembro de 2022, com a realização de uma conferência de imprensa e a disponibilização de um vasto conjunto de produtos de difusão, disponibilizados no Portal de Estatísticas Oficiais do INE de modo a responder às diversas necessidades dos utilizadores.
- Conclusão dos trabalhos relativos ao tratamento e análise da informação, no âmbito do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021.
- Divulgação dos resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021, operação estatística realizada de forma independente da estrutura dos Censos e que pretende avaliar a qualidade dos Censos 2021, no dia 23 de novembro de 2022, na publicação dos resultados definitivos dos Censos 2021.

Ainda no âmbito da divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021, destacam-se um conjunto de produtos pelo seu carácter inovador ou por não estarem inicialmente previstos, que privilegiam a facilidade de acesso e compreensão da informação estatística e a adaptação a diferentes tipos de utilizadores.

- Início da série temática “O que nos dizem os Censos” cujo objetivo é explorar de uma forma aprofundada algumas das dimensões censitárias mais relevantes ao nível da população, dos agregados familiares e da habitação.
- Plataforma de divulgação dos Censos 2021 que incorpora um conjunto de aspetos inovadores no âmbito da visualização de informação censitária.
- Produtos geográficos dos Censos 2021 tirando partido do elevado detalhe territorial associado à informação censitária, nomeadamente em termos de visualização e análise espacial dos dados.
- Incorporação de novas técnicas e métodos de proteção de confidencialidade.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Produtos de difusão dos Censos 2021 [Censos 2021 \(ine.pt\)](https://censos.ine.pt)
- Censos 2021 – Divulgação dos Resultados definitivos (publicação) <https://censos.ine.pt/xurl/pub/65586079>
- INE - Plataforma de divulgação dos Censos 2021 – Resultados Definitivos: https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt
- - Divulgação dos resultados do [Inquérito de Qualidade dos Censos 2021](https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_Inq_Qual&xpid=CENSOS21&xlang=pt#presult) https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_Inq_Qual&xpid=CENSOS21&xlang=pt#presult

Ficha de Indicador 2

Objetivo O1 Indicador 2	Avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral”
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q concretização do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral”
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	35,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	3,960
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	GET - Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / (Valor\ crítico - M))$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Na avaliação do plano de execução da Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral para 2022 no âmbito do Projeto “Coesão Territorial e Serviços de Interesse Geral” destacam-se três desafios associados a este projeto e os respetivos resultados:

i) a articulação interinstitucional com entidades externas para aceder à informação necessária para a operacionalização de resultados relevantes:

- no setor da **Educação**, em resultado da colaboração com a DGEEC, obteve-se informação para quase todos os âmbitos de recolha definidos para o projeto – ficheiros de equipamento, serviços, utentes/utilizadores, áreas de influência normativas;
- no setor da **Saúde**, verificaram-se algumas dificuldades na obtenção de informação do INFARMED e na adequação da informação administrativa obtida no âmbito do Inquérito aos hospitais.
- no setor da **Cultura**, em preparação com base no Inquérito aos museus e tendo-se explorado a informação da Rede Nacional de Bibliotecas da DGLAB.
- no setor da **Proteção Civil**, quarto sector de implementação obrigatória, será preparado com base na informação do Inquérito às corporações de bombeiros e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- no setor do **Desporto** tentou-se a exploração através do Sistema Nacional de Informação Desportiva/Carta Desportiva Nacional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), evidenciando limitações de definição do universo de referência dada a base voluntarista com que é mantida.

ii) a integração da informação das fontes externas com a informação de infraestrutura do INE que permita a automatização de processos e consistência com as bases detidas pelo INE:

- consolidação do **modelo de dados** do projeto;
- estabilização do **fluxo de trabalho e intervenientes** nas componentes de validação, integração e enriquecimento, consolidação da informação (BIES - Base Integrada de Equipamentos e Serviços), construção de universos de referência, geoprocessamento e operacionalização/disponibilização de indicadores e geografias;
- **protocolo de georreferenciação** dos equipamentos, que assegura a integração dos equipamentos na BGE e tipifica as alterações sobre os dados das fontes nesse contexto;
- desenvolvimento da **estrutura de dados geográficos de input e de resultado** e respetiva organização no servidor.

Resumo dos resultados alcançados

iii) a coerência de resultados com os disponibilizados no âmbito do SEN (quando aplicável) e obtidos sob processos de produção em que a componente espacial dominante é o Código da Divisão Administrativa:

- implementação do **modelo de reporte às entidades externas**, que sistematiza os principais resultados, o desvio face à informação estatística já disponibilizada e as alterações efetuadas sobre a posição dos equipamentos, à luz do protocolo de georreferenciação.

Do ponto de vista da implementação da plataforma, importa referir a preparação da **aquisição de serviços externos** para o desenvolvimento do front e back-office da plataforma CESSIG e da aplicação de gestão da BIES, cuja abertura transitou para 2023, por falta de recursos humanos e devido a aspetos administrativos.

A limitação de recursos alocados ao projeto e a complexidade associada à preparação do caderno de encargos, não permitiram assim a concretização da versão *beta* em produção, com difusão do setor da educação.

No âmbito deste projeto foram efetuadas as seguintes apresentações:

- Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística, Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral ([CTSSIG](#)).
- OECD/WPTI - Map on Facilities and Social Services of General Interest.
- [Congresso GeoSaúde](#) - Acessibilidade a serviços de saúde: a definição de áreas de influência das farmácias com base em informação proveniente do E-Fatura para Portugal Continental.
- [EFGS 2022 Conference](#) - Mapping Accessibility Indicators for Territorial Cohesion.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Memória descritiva (referência).
- Atas de reuniões.
- Modelo dados.
- Fluxo trabalho intervenientes.
- Protocolo georreferenciação.
- Criação dados geográficos.
- Modelo reporte externo.
- Caixas plataforma.
- Mockups.
- Enquadramento funcional.
- Aquisição serviços.
- Apresentações: OECD_WPTI, GeoSaúde, EFGS.

Ficha de Indicador 3

Objetivo O2 Indicador 3	Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022
Forma de cálculo	$[N.^{\circ} \text{ de ações em 2022} / N.^{\circ} \text{ de ações previstas integrar em 2022}] \times 100$
Meta	100,0%
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não se aplica
Critério de superação	Resultado > 100,0%
Peso do indicador	75%
Valor crítico*	125,0%
Resultado	100%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD) Departamento de Metodologia e Tecnologia de Informação (DMSI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \times (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O indicador "Grau de concretização do plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE, em 2022" constitui um dos indicadores do Programa Orçamental - Governação (PO02), tendo sido realizadas as seguintes atividades no âmbito da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE:

1) Valorização da IND através da divulgação de novos resultados obtidos a partir das bases de microdados que lhes estão associadas:

- Conclusão dos trabalhos de melhoria das bases de dados do IRS (Rosto, Anexo B e Notas de Liquidação), para suporte a: destaque sobre Divulgação de estatísticas do rendimento ao nível local, constituição dos agregados na Base de População Residente (BPR) e à produção de estatísticas das empresas, no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
- Disponibilização aos Investigadores (modo Safe Centre) das bases tratadas do IRS (Rosto, Anexo B, Anexo H e Notas de Liquidação), de 2017 a 2020.

2) Disponibilização da infraestrutura de metainformação associada às novas fontes de dados e continuação da implementação de uma solução de catálogo de fontes de dados como uma ferramenta de coordenação centralizada:

- Conclusão das fichas de caracterização (2017 a 2020) sobre os dados do IRS (Rosto, Anexo B e Notas de Liquidação).
- Continuação da análise e desenvolvimento das notas metodológicas e fichas de caracterização dos conjuntos de dados provenientes da Declaração Mensal de Remuneração da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), dos registos de domínios da Associação DNS.pt, das autorizações de residência e de vistos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e dos dados sobre os corpos de bombeiros e respetivas ocorrências provenientes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- Criação das fichas de caracterização associadas aos vários períodos de referência do Anexo H do IRS (2017 a 2020). Reanálise e desenvolvimento das notas metodológicas dos conjuntos de dados provenientes da Declaração Mensal de Remuneração da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), resultante do trabalho desenvolvido para o Estudo do impacto da Covid-19 sobre o emprego. Continuação do desenvolvimento das notas metodológicas sobre os fluxos dos registos de domínios da Associação DNS.pt e das autorizações de residência e de vistos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

3) Promoção de iniciativas ao nível do retorno de informação aos utilizadores e prestadores de informação:

- Conclusão da primeira versão de um *dashboard* interativo que fornece aos utilizadores internos um ponto de situação diário e comparativo, dos dados recolhidos nas operações de recolha com periodicidade mensal face aos dados administrativos de igual periodicidade.
- Desenvolvimento de uma primeira versão de um *dashboard* sobre os registos de domínios da Associação DNS.pt, apresentado à .PT para recolha de contributos. Início do desenvolvimento de um *dashboard* sobre as autorizações de residência a cidadãos estrangeiros, com dados provenientes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Resumo dos resultados alcançados

4) Divulgação de estatísticas do rendimento ao nível local, incluindo novos resultados por tipologia do agregado fiscal, no âmbito do StatsLab – Estatísticas em Desenvolvimento:

- Divulgação do destaque a 26 de julho de 2022, Estatísticas do Rendimento ao nível local - Indicadores de rendimento declarado no IRS 2020.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Estatísticas do Rendimento ao nível local - Indicadores de rendimento declarado no IRS 2020:
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=540873093&DESTAQUESmodo=2

Ficha de Indicador 4

Objetivo O2 Indicador 4	Percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática
Forma de cálculo	Número de respostas a variáveis objeto de codificação automática / Número total de respostas a variáveis
Meta	55,0%
Tolerância	+/- 5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[50,0% - 60,0%]
Crítério de superação	Resultado > 60,0%
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	70,0%
Resultado	51,052%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2022, atingiu-se uma taxa de codificação automática de 51,1%, correspondendo à codificação de 60 347 num total de 118 208 respostas a variáveis.

- N.º de respostas a variáveis objeto de codificação automática: 60 347
- N.º total de respostas a variáveis: 118 208
- % de respostas a variáveis objeto de codificação automática: 51,052%

Os inquéritos que integraram o cálculo do indicador foram os seguintes: Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), Inquérito à utilização das TIC nas Famílias (IUTICF), Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) e Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado (ISEPP). No IDR, a codificação apenas se coloca nas primeiras rotações da amostra (novas unidades de alojamento na amostra).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Pontos de situação do GPIE (Gestão de processos de recolha – Inquéritos por Entrevista).
- BIS (*Business Intelligent Solutions*), nomeadamente os quadros automatizados publicados na wiki.
- *Software R*, utilizado para criação e atualização dos dicionários base para a codificação.

Ficha de Indicador 5

Objetivo O3 Indicador 5	Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,040
Taxa de realização (Tr)*	120,802%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{(25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2022 foram efetuadas as seguintes medidas:

- Cumprimento da Ordem de Serviço n.º R/28/2019, de 31/12/2019, referente às regras que visam possibilitar a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, nomeadamente i) a concessão da jornada contínua; ii) o regime específico de horário flexível para trabalhadores com filhos menores até 12 anos, ou, independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica (de acordo com a lei aplicável); e iii) regime de teletrabalho híbrido generalizado.
- Vigoraram as seguintes RCM:
 - [RCM n.º 181-A/2021, de 21 de dezembro](#) - na sequência do agravamento da situação epidemiológica COVID-19 o teletrabalho passou a ser obrigatório a partir do dia 25 de dezembro de 2021 mantendo-se até ao dia 14 de janeiro de 2022 (passando a ser recomendado a partir desta data).
 - [RCM n.º 25-A/2022, de 18 de fevereiro](#) - o teletrabalho deixa de ser recomendado.
- O INE estabeleceu através da Ordem de Serviço R/01/2022, de 5 de janeiro, o Modelo de Organização do Trabalho para 2022.
- A 1 de março, o “Plano de Ação: Contingência - Regras e medidas a adotar da COVID-19” foi atualizado em função das orientações tutelares, das autoridades de saúde e das condições de trabalho (versão 7.0).
- A 22 de abril, o “Plano de Ação: Contingência - Regras e medidas a adotar da COVID-19” foi atualizado em função das orientações tutelares, das autoridades de saúde e das condições de trabalho (versão 8.0).
- Sobre os resultados do indicador (ver quadro abaixo) destaca-se:
 - O INE manteve a possibilidade de regime de teletrabalho híbrido (2 dias presencial), de acordo com o Modelo de Organização do Trabalho para 2022 estabelecido pela Ordem de Serviço R/01/2022, de 5 de janeiro. No final de 2022 a quase totalidade dos trabalhadores encontrava-se em regime de teletrabalho híbrido (504).
 - O regime de teletrabalho (total ou apenas 1 dia presencial) foi efetivado para 35 solicitações.
 - A concessão da jornada contínua foi efetivada para 15 solicitações.
 - O regime específico de horário flexível para trabalhadores com filhos menores até 12 anos, ou, independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica foi efetivado para 10 solicitações.
 - Verificou-se a efetivação de 34 pedidos de acumulação de funções.

Resumo dos resultados alcançados

Medidas previstas	N.º de pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022	1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre		4.º trimestre		2022
		N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade	N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade	N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade	N.º de pedidos solicitados	N.º de pedidos em efetividade	Total de ocorrências
Teletrabalho híbrido (2 dias presencial) ^{a)}	514	n.a.	513	n.a.	514	n.a.	514	n.a.	504	n.a.
Teletrabalho total ou apenas 1 dia presencial	7	15	18	9	23	3	22	8	26	42
Jornada contínua ^{b)}	14	2	15	0	13	9	14	4	14	29
Parentalidade ^{b)}	11	0	11	0	11	5	11	5	10	21
Acumulação de funções ^{b)}	117	7	121	5	126	6	114	16	111	151

Observações:

a) Consideraram-se os pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022. Regime de teletrabalho em situação de pandemia COVID-19.

b) Consideraram-se os pedidos em curso que transitaram de 2021 para 2022.

Notas sobre o quadro:

- O número de pedidos em efetividade corresponde ao número de pedidos válidos, ou em vigor, no final do período.
- O teletrabalho híbrido (2 dias presencial) é uma opção que não necessita de pedido formal optou-se por colocar n.a. (não aplicável) na coluna dos pedidos.
- Os únicos pedidos de teletrabalho que são efetuados são os de teletrabalho total ou de apenas 1 dia presencial por semana.
- Os trabalhadores em regime de teletrabalho assinaram um contrato de teletrabalho.
- O total de ocorrências corresponde ao total de eventos ocorridos durante o período, ou seja, o somatório dos que iniciaram o ano com os pedidos efetuados.

Documentos associados / Fontes de verificação

- <https://dre.pt/>.
- Processos registados e tratados pelo Departamento de Recursos humanos.
- Ordem de Serviço n.º R/28/2019 de 31/12/2019, Jornadas contínuas e outras medidas de conciliação (disponível na Intranet do INE).
- Relatórios de acompanhamento trimestrais.

Ficha de Indicador 6

Objetivo O3 Indicador 6	Número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho
Forma de cálculo	(Número de ações realizadas em 2022 / N.º de ações previstas para 2022)*100
Meta	3
Tolerância	+/-1
Intervalo estabelecido para a meta	[2 - 4]
Critério de superação	Resultado>4 (Ação adicional)
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	5
Resultado	3
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recursos Humanos (DRH)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / (Valor\ crítico - M))$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

No contexto da segurança e saúde no trabalho foram realizadas três ações, designadamente:

(1) Avaliação de Riscos nos Posto de Trabalho (ARPT):

- Realização da avaliação dos postos de trabalho nas instalações dos edifícios de Lisboa – Sede e Dependência e nas instalações dos edifícios das Delegações do Porto (DP), de Coimbra (DC), de Évora (DE) e de Faro (DF).
- Conclusão do Relatório Final da ARPT 2022.

(2) Implementação da 2.ª etapa, de consolidação, do Sistema de Gestão de Emergências, com a realização de ações de sensibilização:

- 1 Webinar - Ação de sensibilização para dirigentes a 27/05.
- 1 Webinar - Ação de sensibilização para todos os trabalhadores da Delegação do Porto, realizada em outubro.
- 5 Webinars - Ação de sensibilização para todos os trabalhadores, 1 para cada edifício (Delegação de Coimbra, Delegação de Évora, Delegação de Faro, Dependência e Sede em Lisboa), realizadas no mês de novembro.

(3) Cumprimento do Plano de Ação: Regras e Medidas a Adotar nas Instalações do INE no âmbito da COVID-19:

- Versões atualizadas de acordo os normativos em vigor; em 2022 foram divulgadas duas versões de 01-03-2022 e versão de 22-04-2022.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório Final “Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho” 2022 – ARPT 2022 - Relatório Final.pdf.
- 1 Webinar - Ação de sensibilização para dirigentes; e 6 Webinars - Ação de sensibilização para trabalhadores (nas instalações dos edifícios de Lisboa – Sede e Dependência e nas instalações dos edifícios da DP, da DC, da DE e da DF).
- ["Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19"](#) (versão 7.0, de 01/03/2022).
- ["Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19"](#) (versão 8.0, de 22/04/2022).

Ficha de Indicador 7

Objetivo O4 Indicador 7	Avaliação do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q do plano de ação para assegurar a preparação e realização do <i>Peer Review</i> ao Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,40
Taxa de realização (Tr)*	127,999%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

No Sistema Estatístico Europeu (SEE) cooperam o Eurostat e as autoridades estatísticas nacionais de cada Estado-membro da UE e dos países da EFTA, com a missão de disponibilizar informação estatística, independente e de elevada qualidade, a nível europeu, nacional e regional, e torná-la acessível a todos, para apoio à tomada de decisão, à investigação e ao debate na sociedade.

Para garantir a qualidade das estatísticas europeias, o SEE criou um quadro de qualidade comum, em que o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias constitui a sua pedra angular. Este Código contém 16 princípios relativos ao Enquadramento Institucional, aos Processos Estatísticos e à Produção Estatística, visando assegurar que as estatísticas produzidas no âmbito do SEE são relevantes, oportunas e precisas, e que cumprem os princípios de independência profissional, imparcialidade e objetividade.

A avaliação da conformidade dos membros do SEE com os princípios e indicadores deste Código de Conduta tem sido feita através de *Peer Reviews*, cujas recomendações têm como objetivo contribuir para a melhoria e desenvolvimento dos respetivos sistemas estatísticos. Foram realizados dois exercícios de *Peer Review* (em 2006/2008 e 2013/2015), decorrendo durante o período 2021-2023 uma terceira ronda aos Estados-membros, seguindo a metodologia descrita em <https://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews/current-round>

Em 2022, realizou-se o *Peer Review* ao INE e às entidades com delegação de competências.

A realização dos trabalhos envolveu transversalmente o INE destacando-se as seguintes atividades:

- Preparação e preenchimento da documentação de base (junho 2022);
- Preparação e realização da visita técnica de quatro peritos externos, de 19 e 23 de setembro, que incluiu na agenda reuniões internas e reuniões externas ao INE com: Entidades com delegação de competências; membros do Conselho Superior de Estatística; utilizadores de informação estatística; respondentes aos inquéritos do INE; e entidades fornecedoras de dados (administrativos e outros), entre outros participantes.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – edição revista em 2017: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/products-catalogues/-/ks-02-18-142>
- *Peer reviews* – exercício 2021-2023: <https://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews/current-round>

Ficha de Indicador 8

Objetivo O4 Indicador 8	Avaliação do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação
Forma de cálculo	Avaliação com base P/Q do plano de ação para assegurar o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico*	4,25
Resultado	4,120
Taxa de realização (Tr)*	122,401%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ) Departamento de Metodologia e Tecnologia de Informação (DMSI)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / (Valor\ crítico - M))$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O INE continuou a assumir como objetivo a sistematização do seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação e o respetivo alinhamento com as melhores práticas internacionais, sendo as Normas ISO referenciais já seguidas em outros domínios, no quadro de garantia da Qualidade do INE, aos níveis nacional e europeu.

- A certificação pela ISO 27001 demonstra o compromisso do INE com a segurança da informação. Em 2022 procedeu-se ao alargamento do âmbito com a Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE, implementado no sistema de certificação do ESS IT *Security Framework*, certificado pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, relativamente ao cumprimento dos requisitos da NP ISO/IEC 27001 no âmbito dos processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE. Salienta-se a certificação circunscrita ao seu âmbito, no entanto SGSI é abrangente à instituição como um todo.
- Preparação do processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001 em linha com o exercício de *Peer Review*, a todos os processos de gestão, suporte e produção estatística do INE.

Documentos associados / Fontes de verificação

- https://www.ine.pt/xportal/xmain?&xpid=INE&xpgid=ine_inst_certificacao

Ficha de Indicador 9

Objetivo O5 Indicador 9	Percentagem das operações estatísticas programadas para 2022, cuja informação é divulgada sem atraso
Forma de cálculo	$\frac{\text{Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação)}}{\text{Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências)}} \times 100$
Meta	98,0%
Tolerância	+/-0.5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5% – 98,5%]
Critério de superação	Resultado > 98,5%
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	99,0%
Resultado	97,657%
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}| \times (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, sendo monitorizado e acompanhado semestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

Em 2022 o INE registou 97,7% de ocorrências disponibilizadas na data prevista, a que corresponde uma classificação de atingido no contexto do indicador QUAR.

Ocorrências		
Previstas em 2022	Disponibilizadas na data prevista	
N.º	N.º	%
811	792	97,657

Ao longo do ano foram disponibilizadas 19 ocorrências depois da data prevista no Plano de Atividades e ficaram por disponibilizar 5 ocorrências, que transitaram para o ano seguinte.

Para o cálculo do indicador não foram consideradas as situações associadas a atrasos na receção de informação de base proveniente de fontes administrativas de outras entidades (2 ocorrências disponibilizadas com atraso e 3 cuja disponibilização transita para 2023): (i) Índice de bem-estar 2021; (ii) Sistemas públicos urbanos de serviços de águas (vertente física) 2020; (iii) Unidades de cuidados de saúde primários 2021; (iv) Estatísticas das vacinações e morbilidade 2021; (v) Estatísticas dos produtos de proteção das plantas 2021.

Os restantes atrasos (17 ocorrências) resultaram na sua maioria de uma alteração na periodicidade de divulgação dos resultados semanais relativos às estatísticas dos Óbitos e necessidade de validação adicional da informação de base.

As duas restantes situações, cuja disponibilização transita para 2023, estão relacionadas com alterações de procedimentos de tratamento dos dados.

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação, apresentados na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, demonstram uma taxa de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 97,1%, considerando as 5 ocorrências acima referidas.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatórios semestrais de acompanhamento do Plano de Atividades do INE (disponíveis na intranet do INE e no âmbito da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística).
- Relatórios internos mensais de acompanhamento da pontualidade (disponíveis na intranet do INE).
- Sistema informático de gestão para planeamento e acompanhamento das atividades: SIGINE.

Ficha de Indicador 10

Objetivo O5 Indicador 10	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,6 d.u.
Tolerância	+/- 0,1 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,5 d.u.– 0,7 d.u.]
Critério de superação	Resultado < 0,5 d.u.
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	0,45 d.u.
Resultado	0,568
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

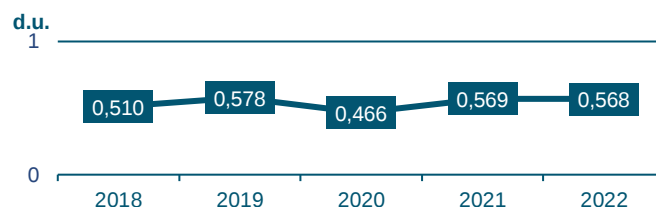
* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação foi de 0,568 dias úteis situando-se no intervalo estabelecido para a meta [0,5 d.u.– 0,7 d.u.], próximo do valor do limite inferior.

[Tempo médio (95% dos pedidos) = (dias uteis total (3 183,26) / n.º de pedidos (5 605) = 0,568 d.u].

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do indicador ao longo dos últimos 5 anos, estando presente no QUAR desde 2008:



Documentos associados / Fontes de verificação

– ind10_ob5_TempoMedioResp_DI_2022.docx/ QUARacc2022_final_TemposPedidos.pdf

Ficha de Indicador 11

Objetivo O5 Indicador 11	Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Forma de cálculo	Contagem do número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições
Meta	25
Tolerância	+/- 2
Intervalo estabelecido para a meta	[23 - 27]
Critério de superação	Resultado > 27
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	31
Resultado	30
Taxa de realização (Tr)*	120,8%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha e Gestão de Dados (DRGD)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{(25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Foram disponibilizados no Weblnq em 2022 – 30 relatórios de Retorno de Informação às Empresas, dos quais 7 com informação global (igual para todos os respondentes/empresas) e 23 com informação personalizada (cujo conteúdo é adaptado de acordo com as características do respondente/empresa, sendo por isso um relatório diferente para cada respondente/empresa alvo da ação), correspondendo ao envio de 187 687 relatórios.

Estes relatórios têm como objetivo dar retorno sobre a informação recolhida aos prestadores de informação, contribuindo para a sensibilização da importância das suas respostas no contexto da produção estatística.

Designação dos relatórios	N.º
Genéricos:	7
Enquadramento Macro Económico	4
Indicadores_ Weblnq_2021	1
Indicadores_ Weblnq_2019_2020_2021	1
Retorno_Qop_carga_estatística_2022	1
Personalizados:	23
Estatísticas da Produção Industrial 2020 e 2021	2
Turismo - Inquérito à Permanência dos Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (IPHH)	12
Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE) 2022	1
SIOU	1
Municípios	1
CI - Importações	1
CI - Exportações	1
SCIE	1
Cultura - IGEET	1
Comércio - IPEB	1
Ambiente - IMPA	1
Total	30

Documentos associados / Fontes de verificação

– Weblnq (<http://weblnq.ine.pt/>)

Ficha de Indicador 12

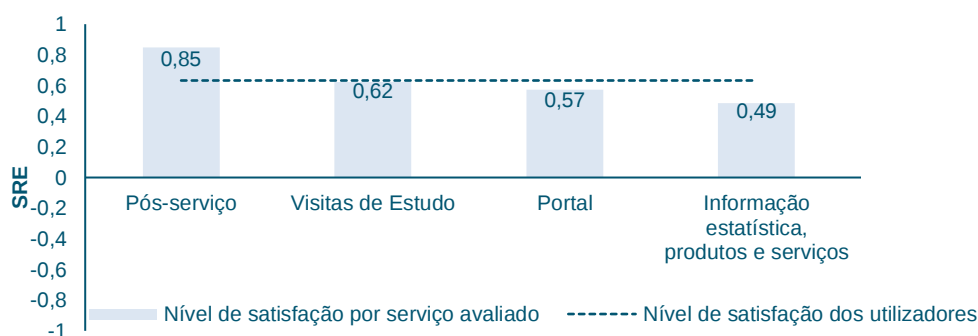
Objetivo O5 Indicador 12	Nível de satisfação dos utilizadores
Forma de cálculo	$\sum_{i=1}^n R_{Si} / n$, sendo RSi o resultado global de satisfação dos utilizadores (SRE) do serviço i (serviços prestados pelo INE, por exemplo: Serviço prestado na resposta a pedidos de informação, Visitas de estudo, Informação estatística e produtos). (SRE=Saldo de Respostas Extremas)
Meta	0,70 SRE
Tolerância	+/-0,2 SRE
Intervalo estabelecido para a meta	[0,50-0,90]
Critério de superação	Resultado > 0,90
Peso do indicador	25,0%
Valor crítico*	0,95 SRE
Resultado	0,633 SRE
Taxa de realização (Tr)*	100%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (PCQ)

* Instruções definidas no Documento Técnico n.º 1/2010 do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços: A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%; Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%; Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O resultado alcançado no ano de 2022 foi 0,633 SRE, valor dentro do intervalo estabelecido como meta.

O indicador corresponde à média aritmética dos resultados relativos à satisfação dos utilizadores face às várias vertentes do serviço prestado pelo INE, nomeadamente: a informação estatística e os produtos e serviços disponibilizados (geral), o serviço prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos, as Visitas de Estudo ao INE e o serviço prestado através do Portal (avaliado pelos participantes nas Visitas de Estudo). Para o efeito, foram utilizados os resultados dos seguintes inquéritos à satisfação: (i) Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos; (ii) Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE; e (iii) Inquérito à satisfação aos utilizadores de informação estatística.



A forma de cálculo é apresentada no capítulo "Auscultação das Atividades do INE" do Relatório de Atividades.

Documentos associados / Fontes de verificação

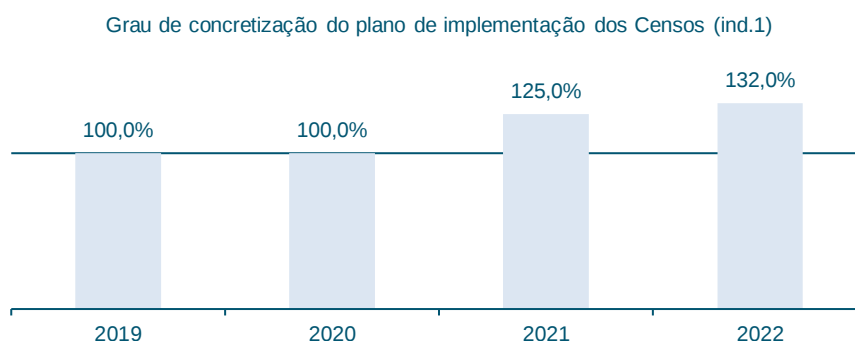
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação pelo Serviço Prestado – 2022.
- Relatório com os Resultados do Inquérito à Satisfação dos Participantes nas Visitas de Estudo – 2022.
- Relatório com os Resultados do Inquérito à satisfação aos utilizadores de informação estatística – 2022.
- Estão disponíveis na plataforma informática XEO os registos relativos aos Inquéritos: Serviço Prestado e Visitas de Estudo. Os questionários do Inquérito à satisfação aos utilizadores de informação estatística (maio 2022) encontram-se registados na plataforma LimeSurvey.

Anexo 6. Resultados dos indicadores com histórico [QUAR2022]

O QUAR 2022 contempla nove indicadores que se têm mantido no contexto dos quadros de avaliação anteriores (indicadores históricos), três desde 2008, dois desde 2016, dois desde 2019 e dois desde 2020.

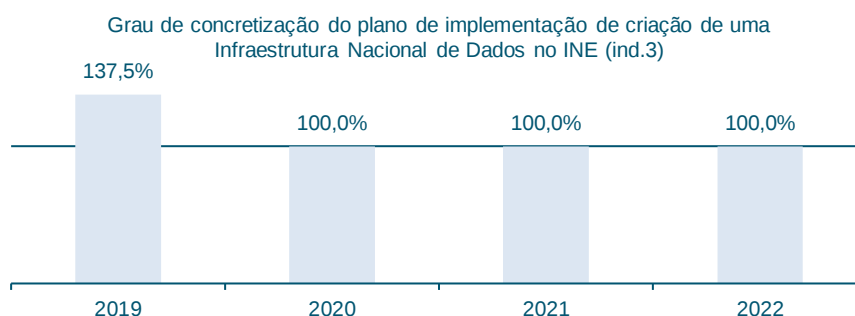
No âmbito dos objetivos de eficiência, existe um indicador histórico, indicador 1 (desde 2019), apresentando-se a evolução dos seus resultados no gráfico seguinte:

- Indicador 1: O plano de implementação dos Censos 2021 foi superado para os dois últimos anos em que o indicador esteve presente no QUAR.

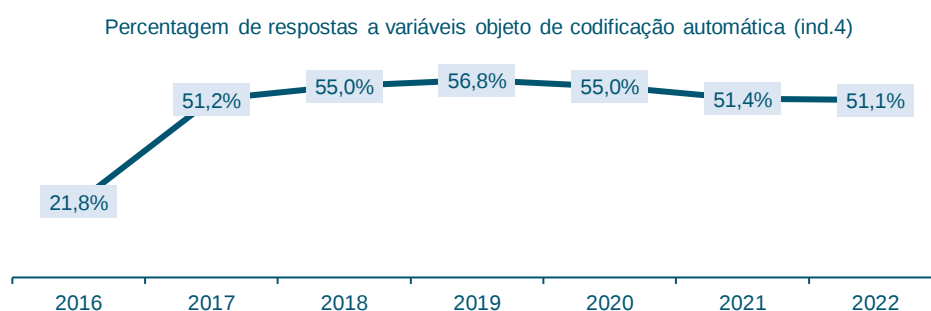


No âmbito dos objetivos de eficácia, existem quatro indicadores históricos, indicador 3 (desde 2019), indicador 4 (desde 2016), indicadores 5 e 6 (desde 2020). Os gráficos seguintes apresentam a evolução dos resultados obtidos:

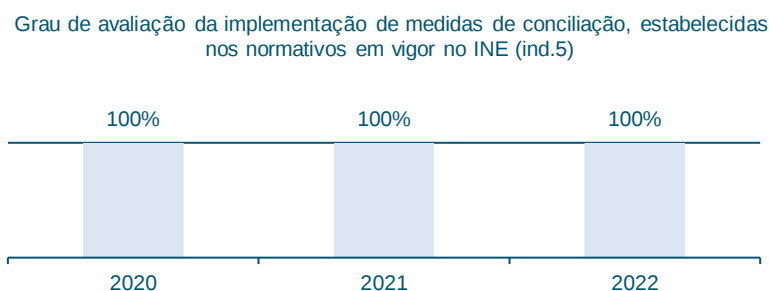
- Indicador 3: o plano de implementação de criação de uma Infraestrutura Nacional de Dados no INE foi concretizado nos quatro anos em que o indicador esteve presente no QUAR, tendo-se superado em 2019 pela realização de uma ação adicional.



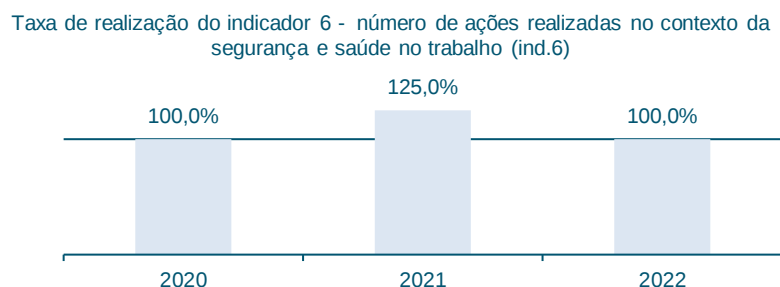
- Indicador 4: Verificou-se uma estabilização da percentagem de respostas a variáveis objeto de codificação automática.



- Indicador 5: O “Grau de avaliação da implementação de medidas de conciliação, estabelecidas nos normativos em vigor no INE” nestes três anos tem tido uma taxa de realização de 100%.

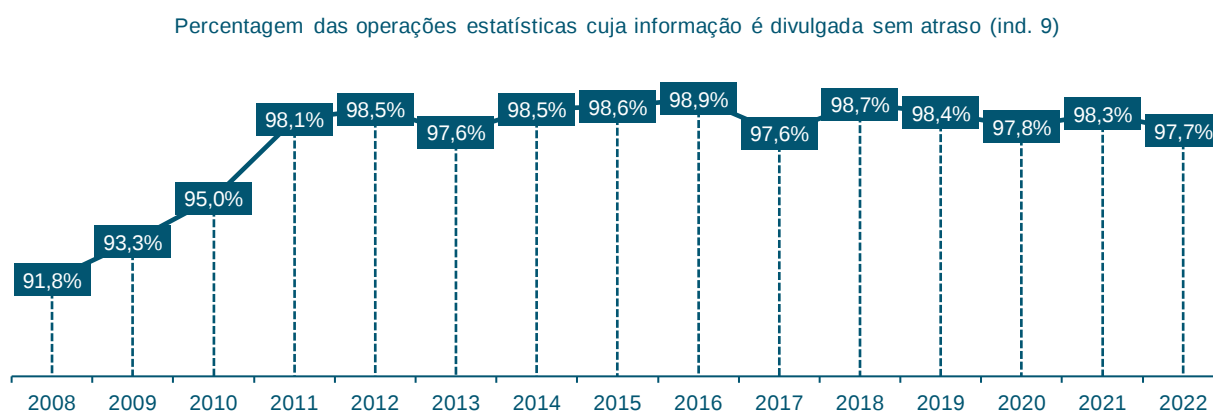


- Indicador 6: o número de ações realizadas no contexto da segurança e saúde no trabalho têm evidenciado o cumprimento das metas estabelecidas.

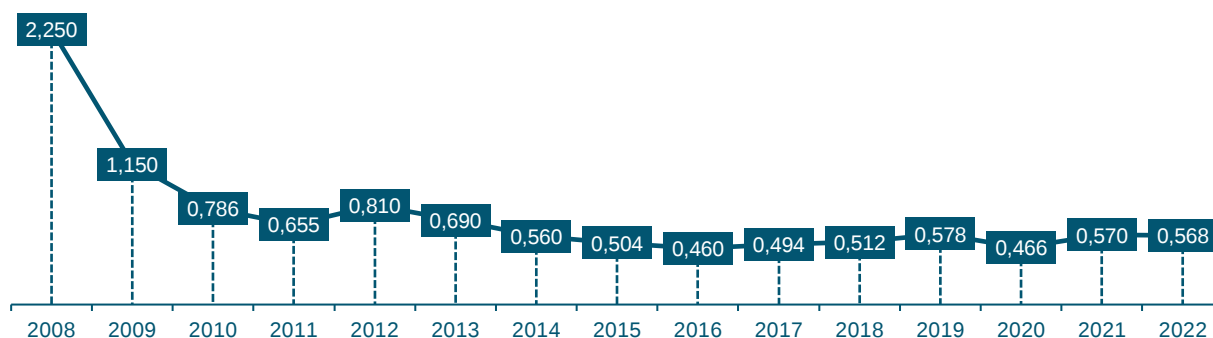


No contexto dos objetivos de qualidade, todos os indicadores apresentados no objetivo 5 constituem indicadores históricos (quatro indicadores), destacando-se:

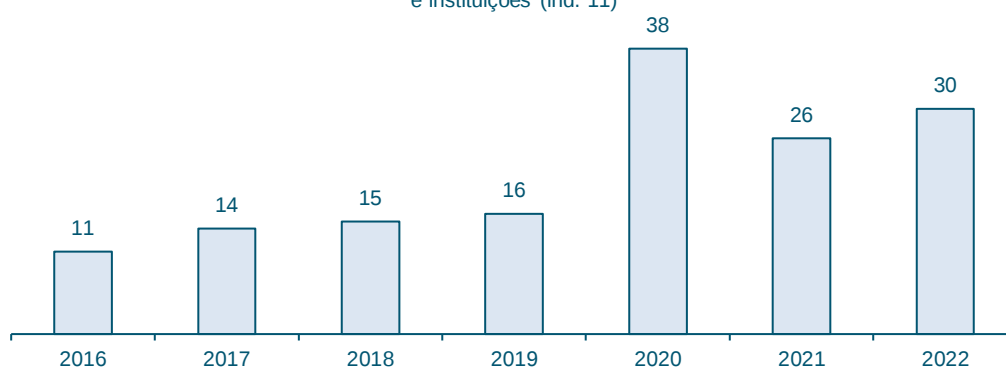
- A percentagem de operações estatísticas divulgada sem atrasos tem-se mantido estável ao longo do tempo, mostrando um padrão elevado de pontualidade.
- O tempo médio de resposta aos pedidos de informação e o nível de satisfação dos utilizadores tem-se mantido em patamares constantes nos últimos anos.
- O número de Relatórios de Retorno de Informação aumentou face ao ano anterior.
- Manutenção relativa do nível de satisfação dos utilizadores (-0,06 SRE).



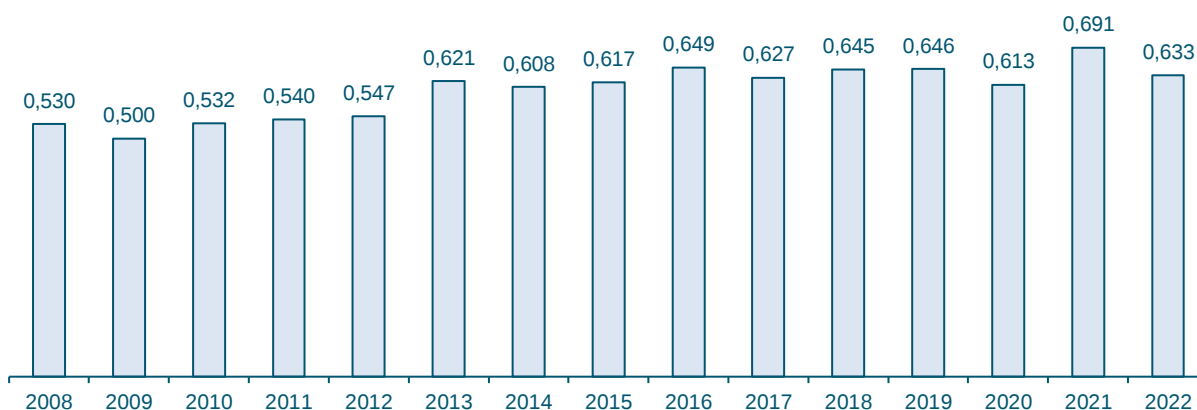
Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuita (ind.10)



Número de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições (ind. 11)



Nível de satisfação dos utilizadores (SRE) (ind.12)



ANEXO 7. Sistema de Controlo Interno (anexo A)

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II.3 do Relatório de Atividades
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II.3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Expressos na Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II.3.3. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II.3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II.3.1. do Relatório de Atividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				SIADAP 2: 100% SIADAP 3: Biénio 2021/2022 – a realizar em 2023
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			77,1%. Ver capítulo II.3.3. do Relatório de Atividades
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Economato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X			Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Ver Capítulo II.3.4. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades. Assinala-se a existência também de um Código de Ética e de Conduta

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Ver Capítulo II.3.4 do Relatório de Atividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades Conforme o Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Ver Capítulo II.3.5 do Relatório de Atividades Conforme o Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Ver Capítulo II. 3.5 do Relatório de Atividades Conforme o Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
Percentagem de respostas positivas		100%		

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável

ANEXO 8. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

- a) Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha e Gestão de Dados e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

- b) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.
- c) Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

ANEXO 9. ACRÓNIMOS E SIGLAS

ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ADC	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
ALEA	Ação Local de Estatística Aplicada
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
BDD	Banco de Dados de Difusão
BGE	Base Geográfica de Edifícios
BGRI	Base Geográfica de Referência da Informação
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CAPI	<i>Computer Assisted Personal Interviewing</i>
CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CATI	<i>Computer Assisted Telephone Interviewing</i>
CAWI	<i>Computer Assisted Web Interviewing</i>
CESSIG	Carta de Equipamentos e Serviços sociais de Interesse Geral
CGA	Classificação Geral de Atividades
COICOP	<i>Classification of Individual Consumption According to Purpose</i>
COVID-19	<i>Coronavirus Disease 2019</i>
COVID-IREE	Inquérito Rápido e Excecional às Empresas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Classificação Portuguesa das Profissões
CSE	Conselho Superior de Estatística
CSST	Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAV	Direção-Geral da Alimentação e Veterinária
DGEEC MEd MCTES	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
DGEG/MAAC	Direção-Geral de Energia e Geologia do Ministério do Ambiente e Ação Climática
DGEstE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGPJ/MJ	Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
DGRM/MEM MIH MAA	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério da Economia e do Mar, conjuntamente com o Ministério das Infraestruturas e da Habitação e com o Ministério da Agricultura e da Alimentação
DGTF	Direção-Geral do Tesouro e Finanças
DMR	Declaração Mensal de Remunerações
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
ESDS	<i>European Statistical Data Support</i>
EEA Grants	<i>European Economic Area Grants</i>
EGR	<i>Eurogroups Register</i>
ERC	Entidade Reguladora para a Comunicação Social
ESC	Competição Europeia de Estatística
ESS	<i>European Statistical System</i>
ESS-MH	<i>European Statistical System - Metadata Handler</i>
ESSnet	<i>European Statistical System collaboration networks</i>
ESTP	<i>European Statistical Training Programme</i>
FAO	Food and Agriculture Organization of the United Nations
FATS	<i>Foreign Affiliates Statistics</i>
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FNA	Ficheiro Nacional de Alojamentos
FRIBS	<i>Framework Regulation Integrating Business Statistics</i>
FVA	Fundo de Viagens e de Alojamento

GEP/MTSSS	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P
IIG	Infraestrutura de Informação Geográfica
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
IND	Infraestrutura Nacional de Dados
INE	Instituto Nacional de Estatística I.P.
ISLP	<i>International Statistical Literacy Project</i>
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IVR	<i>Interactive Voice Response</i>
LGAEO	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial
MDE	<i>Micro Data Exchange</i>
MNE	Multi-National Enterprises
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDE	Procedimento dos Défices Excessivos
PIB	Produto Interno Bruto
PlanApp	Centro de Competências da Administração Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RIIES	Rede de Informação do INE do Ensino Superior
SAIO	<i>Statistics on Agricultural Input and Output</i>
SAMA	Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
SEE	Sistema Estatístico Europeu
SEEPROS	Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SGSI	Sistema de Gestão de Segurança da Informação
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIGINE	Sistema de Gestão do INE
SIIE	Sistema de Informação dos Imóveis do Estado
SIMS	<i>Single Integrated Metadata Structure</i>
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas
SiT	Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo
SMI	Sistema de Metainformação
SRE	Saldos de Respostas Extremas
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
TAD	Transmissão automática de dados
TIC	Tecnologias da informação e comunicação
UE	União Europeia
UNECE	<i>United Nations Economic Commission for Europe</i>
UN-GGIM	<i>United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management</i>
UNSTAT	<i>United Nations Statistics Division</i>
VPN	Virtual Private Network
WPS	<i>Working Party on Statistics</i>

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Total de Operações de recolha e respetiva periodicidade	37
Quadro n.º 2 - Total de Operações de recolha e respetiva periodicidade	39
Quadro n.º 3 - Disponibilidade de informação em 2022	44
Quadro n.º 4 - Pedidos de informação por canal em 2021 e 2022	76
Quadro n.º 5 - Número de solicitações de investigadores por tipo de pedido e tipo de projeto (2021-2022)	78
Quadro n.º 6 - Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores	89
Quadro n.º 7 - Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2018-2022)	95
Quadro n.º 8 - Recursos Humanos e Financeiros, por áreas de atividade, em 2022 – INE	100
Quadro n.º 9 - Execução Financeira (Ótica da Contabilidade Pública).....	102
Quadro n.º 10 - Entradas e Saídas de recursos humanos	104
Quadro n.º 11 - Distribuição dos trabalhadores/ras por carreira	105
Quadro n.º 12 - Distribuição do corpo dirigente	112
Quadro n.º 13 - Taxa de execução do Plano de Formação	114
Quadro n.º 14 - Formação realizada: ações de formação, formandos e horas de formação	115
Quadro n.º 15 - N.º de aspetos avaliados, por dimensão	116
Quadro n.º 16 - Objetivos Operacionais e LGAEO 2018-2022	129
Quadro n.º 17 - Objetivos Operacionais – QUAR 2022	130
Quadro n.º 18 - Objetivos mais relevantes – QUAR 2022.....	131
Quadro n.º 19 - Parâmetros para avaliação da qualidade.....	132
Quadro n.º 20 - Avaliação do critério prazo	133
Quadro n.º 21 - Processo de monitorização dos indicadores QUAR 2022	135
Quadro n.º 22 - Objetivo 1 e indicadores Eficácia (resultado intercalar)	137
Quadro n.º 23 - Objetivo 2 e indicadores Eficiência (resultado intercalar)	138
Quadro n.º 24 - Objetivo 3 e indicadores Eficiência (resultado intercalar)	139
Quadro n.º 25 - Objetivo 5 e indicadores Qualidade (resultado intercalar)	141
Quadro n.º 26 - Objetivo 6 e indicadores Qualidade (resultado intercalar)	142
Quadro n.º 27 - Afetação de Recursos humanos em pontos (resumo)	144
Quadro n.º 28 - Afetação de Recursos humanos (detalhado).....	145
Quadro n.º 29 - Recursos financeiros.....	146
Quadro n.º 30 - Objetivos e indicadores Eficácia (resultado final)	151
Quadro n.º 31 - Objetivos e indicadores Eficiência (resultado final)	154
Quadro n.º 32 - Objetivos e indicadores Qualidade (resultado final)	157

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 – Número de Destaques (<i>press-releases</i>) publicados	22
Gráfico n.º 2 – Número de pedidos de informação por jornalistas.....	22
Gráfico n.º 3 – Número de notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social.....	22
Gráfico n.º 4 – Número total de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE	22
Gráfico n.º 5 – Distribuição dos Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE	22
Gráfico n.º 6 – Número de posts publicados no Facebook	22
Gráfico n.º 7 – Número de pessoas alcançadas no Facebook	22
Gráfico n.º 8 – Número de contactos telefónicos recebidos de empresas	23
Gráfico n.º 9 – Contactos telefónicos efetuados para empresas	23
Gráfico n.º 10 – Número de questionários entregues via Weblnq	23
Gráfico n.º 11 – Recolha Telefónica - entrevistas conseguidas.....	23
Gráfico n.º 12 – Número de pedidos de informação estatística/ esclarecimentos satisfeitos.....	23
Gráfico n.º 13 – Número de acessos ao Portal do INE	24
Gráfico n.º 14 – Número de páginas visionadas.....	24
Gráfico n.º 15 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas	24
Gráfico n.º 16 – Número de publicações de informação estatística editadas	24
Gráfico n.º 17 – Ações de formação/divulgação RIIES – Rede de Informação do INE do Ensino Superior	24
Gráfico n.º 18 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada	24
Gráfico n.º 19 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas	37
Gráfico n.º 20 – Número de visitas ao Weblnq	38
Gráfico n.º 21 – Número de questionários recebidos via Weblnq	38
Gráfico n.º 22 – Número de respostas recebidas via XML.....	38
Gráfico n.º 23 – Retorno de Informação ao Respondente - Número de relatórios (personalizados e macro) e número de downloads efetuados.....	41
Gráfico n.º 24 – Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística.....	44
Gráfico n.º 25 – Número de acessos ao Portal do INE (2018-2022)	74
Gráfico n.º 26 – Número páginas visionadas no Portal do INE (2018-2022) ⁴	74
Gráfico n.º 27 – Número de acessos a indicadores da Base de Dados (utilizadores internos e externos), por tema, em 2021 e 2022...75	75
Gráfico n.º 28 – Número de Destaques à Comunicação Social editados (2018-2022)	75
Gráfico n.º 29 – Número de notícias sobre o INE em órgãos de comunicação social (2018-2022)	75
Gráfico n.º 30 – Evolução do número total de pedidos de informação (2018-2022).....	76
Gráfico n.º 31 – Áreas temáticas mais solicitadas em 2021 e 2022	77
Gráfico n.º 32 – Atendimento telefónico automático por indicador (2020-2022)	77
Gráfico n.º 33 – Bases de microdados mais solicitadas e número de solicitações em 2021 e 2022	78
Gráfico n.º 34 – Tempo médio de resposta às solicitações de investigadores (2021-2022)	79
Gráfico n.º 35 – ESDS – Número de pedidos por tipo (2021-2022)	79
Gráfico n.º 36 – Número de publicações editadas (2018-2022)	79
Gráfico n.º 37 – Número de visitas realizadas e participantes (2018-2022).....	81
Gráfico n.º 38 – Formação no âmbito da RIIES (2018-2022)	81
Gráfico n.º 39 – Publicações na página de Facebook do INE (2018-2022)*	83
Gráfico n.º 40 – Utilizadores alcançados na página de Facebook do INE (2018-2022)*.....	83
Gráfico n.º 41 – Número de reuniões internacionais por organização associada.....	84
Gráfico n.º 42 – Número de reuniões no âmbito do Eurostat por tipo de reunião.....	85
Gráfico n.º 43 – Facilidade na resposta (2022)	89
Gráfico n.º 44 – Utilidade da Informação para a Sociedade e para as empresas (2022)	89
Gráfico n.º 45 – Nível médio de satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	91
Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	92
Gráfico n.º 47 – Avaliação do Portal do INE pelos utilizadores regulares	92
Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação por tipo de oferta e nível médio de satisfação global	93
Gráfico n.º 49 – Nível de satisfação por aspeto avaliado e nível médio de satisfação: informação estatística	94

Gráfico n.º 50 – Nível de satisfação por produto e nível médio de satisfação	94
Gráfico n.º 51 – Nível de satisfação por serviço e nível médio de satisfação	95
Gráfico n.º 52 – Sugestões e Reclamações (2014-2022)	96
Gráfico n.º 53 – Custo da Atividade Estatística, em 1.000 Euros (2022)	99
Gráfico n.º 54 – Distribuição dos trabalhadores/ras por sexo	104
Gráfico n.º 55 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo	105
Gráfico n.º 56 – Estrutura etária	106
Gráfico n.º 57 – Estrutura etária por carreira	106
Gráfico n.º 58 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação	107
Gráfico n.º 59 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade	107
Gráfico n.º 60 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários	108
Gráfico n.º 61 – Causas de absentismo	108
Gráfico n.º 62 – Encargos com pessoal	108
Gráfico n.º 63 – Distribuição remuneratória	109
Gráfico n.º 64 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres	109
Gráfico n.º 65 – Taxa de realização por objetivo (Eficácia, Eficiência e Qualidade)	144
Gráfico n.º 66 – Distribuição dos trabalhadores por categoria profissional em pontos (planeado e realizado)	145
Gráfico n.º 67 – Distribuição do número de trabalhadores por categoria profissional (planeado e realizado)	145
Gráfico n.º 68 – Orçamento de funcionamento, Orçamento de Investimento e outros valores (planeado e executado)	146
Gráfico n.º 69 – Taxa de realização por indicador de eficácia	150
Gráfico n.º 70 – Resultado do objetivo de eficácia, tendo em conta o peso definido para cada indicador	150
Gráfico n.º 71 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	150
Gráfico n.º 72 – Taxa de realização por indicador de eficiência	153
Gráfico n.º 73 – Resultado dos objetivos de eficiência, tendo em conta o peso definido para cada indicador	153
Gráfico n.º 74 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	153
Gráfico n.º 75 – Taxa de realização por indicador de qualidade	156
Gráfico n.º 76 – Resultado dos objetivos de qualidade, tendo em conta o peso definido para cada indicador	156
Gráfico n.º 77 – Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida	156

